# LOTT COMEÇA AMANHÃ SUA CAMPANHA NO SUL

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 E SEGUNDA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 1960

Tempo: Bom. Temperatura: Em elevação. Ventos: De Norte à noite e de Sueste à tarde, fracos. Máxima: 30,3 (Praça Barão de Taquara). Mínima: 15,8 (Jardim Botânico).

ANO XXXII — N. 9.754

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

## Peugeot pagou resgate

PARIS, 16 (P-UPI-DC) — **Seis mil notas usadas, representando a soma de 50 milhões de francos antigos (quase Cr$ 20 milhões) constituíram o resgate do pequeno Eric Peugeot, sequestrado têrça-feira última em Saint Cloud e devolvido a seus pais na noite de quinta para sexta-feira.**

As modalidades de pagamento de resgate foram detalhadamente expostas pelo sr. Roland Peugeot à polícia. Recusou-se, porém, a revelar a identidade dos bandidos que ameaçaram matar qualquer membro de sua família caso êle tentasse denunciá-los.

(Conclui na 11ª pág.)

### JK INAUGURA MATERNIDADE

*O presidente da República quando descerrava a placa alusiva à inauguração da maternidade "Sara Kubitschek", instalada no 6º. andar do IAPETC*

## Destino tirou avental de JK mas o médico ficou

Discursando, ontem, no encerramento da solenidade de inauguração da maternidade Sara Kubitschek, instalada no 6.º pavimento do IAPETC, o presidente Juscelino Kubitschek, depois de frisar que, se é presidente da República, jamais esqueceu sua condição de médico, declarou que o destino, um dia, entrou inesperadamente em seu gabinete, arrancou-o de lá, tirou-lhe o avental branco e o atirou à luta política, "no qual procurei conservar sempre o mesmo espírito da medicina, quero dizer: aquêle de servir, devotadamente aos alto ideais da humanidade".

Após o discurso do diretor-geral da maternidade, sr. Antônio Riça Júnior, afirmando que a denominação dada ao mesmo era um reconhecimento à obra realizada por d. Sara Kubitschek no campo da assistência médico-social, agradeceu a primeira dama do país, formulando votos para que aquela instituição "permaneça sempre digna dos altos sentimentos que inspiraram a sua fundação e se afirme no curso dos tempos como o testemunho de tudo o que a Pátria e a Sociedade devem às mães e às crianças, como símbolo de sua grandeza e sua civilização".

### DISCURSA JK

Foi o seguinte o discurso que na ocasião, pronunciou, de improviso, o presidente Juscelino Kubitschek:

"Ao encerrar esta sessão, quero me congratular, em primeiro lugar, com o presidente do Instituto, sr. Arlindo Maciel, que pela dedicação, à frente desta notável organização, tem proporcionado aos seus associados os melhores benefícios e as maiores vantagens. Quero também congratular-me com todos os meus colegas, a começar pelo diretor desta casa, pelo trabalho que êles aqui todo dia têm dispendido em benefício da população do Rio de Janeiro. E o faço com muita satisfação, porque, se sou presidente da República, jamais me esqueci e jamais deixei de relembrar a minha condição de médico. É verdade que o destino entrou um dia, inesperadamente, pelas portas do meu gabinete de médico, arrancou-me lá de dentro, tirou-me êsse avental branco, que tanto honra aquêles que o usam, e me atirou à luta política, na qual procurei conservar sempre o mesmo espírito da medicina, quero dizer: aquêle de servir devotadamente aos altos ideais da humanidade. E procurei fazer de minha atuação política um sacerdócio tanto quanto aquêle que os médicos realizam nas salas dos hospitais e nos seus gabinetes de trabalho.

### VOLTA AO MUNDO

O meu docente deixou de ser doente particular, que vai sòzinho ao consultório para receber receitas para a sua saúde. Ampliei os seus limites e as suas dimensões e passei a olhar esta nação, o Brasil, como um enfêrmo que precisava de diagnósticos certos para os seus males, de providências imediatas para a sua cura. E daí o espetáculo que a princípio surpreendeu um pouco a própria nação: o do presidente da República, dentro de um avião, percorrendo de um extremo a outro todos os rincões dêste imenso território, para examinar os pontos mais críticos e vulneráveis e que exigiam mais prontas medidas para o tratamento. Foi isto que fêz com que, neste período do meu govêrno, dentro dêste país, eu desse a volta ao mundo mais de 70 vêzes, percorrendo o Brasil, visitando todos os Estados e agora, chegando às vésperas da maior operação que já algum dia alguém realizou na sua vida, transplantar o coração de uma nação para o centro do organismo, de modo que dali, emitindo na circulação adequada, possa irrigar harmoniozamente todos os pontos do território nacional. Esta operação, que o govêrno está agora fazendo, arrancando as raízes sangrentas pela saudade desta cidade de maravilhosa para levá-las para o interior, para o Planalto Central, é uma operação que felizmente, especialmente o povo carioca, pela universalidade do seu espírito, bem compreendeu e apoiou. Estamos agora plantando no local certo o coração do Brasil. Precisamos descobrir ainda mais de 6 milhões de quilômetros quadrados, e, nesta hora em que nós caminhamos para o interior, nada mais estamos fazendo do que prosseguir no descobrimento do Brasil e integrar na comunhão brasileira estensos territórios sem os quais esta nação ja-

(Conclui na 11ª pág.)

## Paraguaios censuraram min. Láfer

**BUENOS AIRES, 16 (FP-DC) — Afirmando que as declarações do ministro Horácio Láfer "contradizem a política esboçada pelo presidente Juscelino Kubitschek, estando ainda em aberta oposição com os têrmos da Declaração de Santiago do Chile, assinada pelos chanceleres de todos os países americanos", a União Paraguaia reiterou suas críticas às declarações formuladas pelo chanceler brasileiro, após sua visita a Assunção.**

A mesma entidade que fizera, nos primeiros dias de março, declaração idêntica, ressaltou que a União Nacional Paraguaia, integrada pelo Partido Revolucionário Febrerista e pelo Partido Liberal, aprecia e dá valor às declara-

(Conclui na 11ª pág.)

# Sette inicia gestões para compor o seu secretariado

## Demitem-se titulares de pastas da P.D.F.

**O governador Sette Câmara vem se dedicando a contatos políticos para orientar-se na formação do primeiro secretariado do Estado da Guanabara. Já ontem pediram demissão ao prefeito Sá Freire Alvim, que ficará no pôsto até quarta-feira, os diversos secretários gerais da PDF, órgão que desaparecerá naquele dia.**

O sr. Sette Câmara conferenciou com o sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD, e espera que o sr. João Goulart, presidente do PTB, volte ao Rio para consultá-lo. Está previsto um encontro seu com o marechal Teixeira Lott.

### PARTIDOS FIGURARÃO

A tendência do governador, com relação ao secretariado, é a de entregar algumas pastas aos partidos, reservando outras para preenchimento por um critério de confiança pessoal.

A política da Guanabara, embora delineada nos têrmos gerais da política federal, apresenta problemas específicos, que poderão ter soluções também específicas desde que não se tratará de um simples prolongamento da política do Catete mas da organização de uma política estadual autônoma.

Ainda não há nomes conhecidos, pois as conversas vêm se mantendo, por enquanto, no plano dos critérios.

## Juscelino aplaudido na rua do Ouvidor

O presidente da República aproveitou um instante disponível de seu expediente de ontem — o último sábado que passou no Rio como capital — para dar um passeio pelo centro da cidade, quando teve oportunidade de receber os aplausos de quantos o viram, no curto trajeto que fêz, como um cidadão carioca comum.

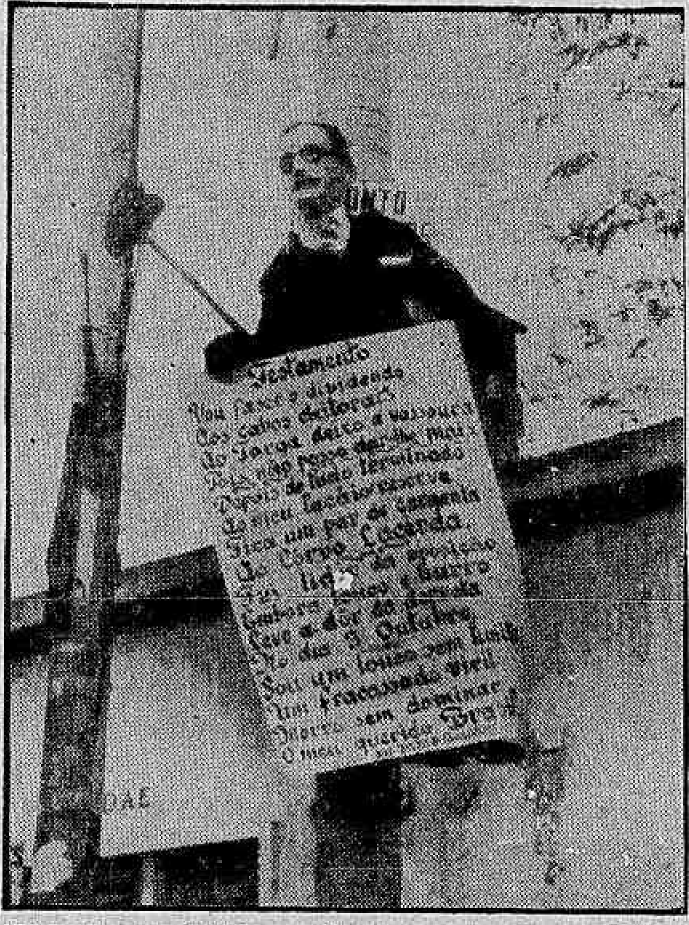
O presidente inaugurara a maternidade Sara Kubitschek no IAPETC e pouco depois incorporava-se à massa dos transeuntes no Largo de São Francisco, onde saltou do carro oficial. Dali, tomou a Rua do Ouvidor, percorrendo-a sob manifestações de simpatia do povo, enquanto um de seus ajudantes — o coronel Dilermando — vinha mais atrás. O presidente bem disposto, retribuia, sorridente, os cumprimentos dos populares, os quais, surprêsos, procuraram abraçá-lo.

Mais tarde, já no Palácio do Catete, o sr. Juscelino Kubitschek revelou que ficara sensibilizado com as provas de simpatia recebidas do povo do Rio de Janeiro, a menos de uma semana da data em que a cidade deixará de ser a capital do país.

## PROSSEGUE ADUTORA DO BOQUEIRÃO

O presidente da República autorizou o Ministério da Viação a prosseguir, pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, a execução de obras complementares da adutora do Boqueirão, no Estado da Paraíba. O mesmo decreto fixa em Cr$ 8 milhões o limite das despesas a que se refere, no presente exercício.

### CARIOCA MALHOU O "JUDAS" JANIO



*Sábado de Aleluia — dia do povo malhar o "Judas". O carioca não perde, então, a oportunidade de expandir a sua "verve", voltando-a quase sempre contra as pessoas com as quais não simpatiza. Ontem, num dos postes da cidade, apareceu amarrado um boneco de óculos parecidos com os do sr. Jânio Quadros e empunhando agressiva vassoura, já um tanto esfiapada e gasta. Era o "Judas". Abaixo, em grandes letras, lia-se o testamento: "Vou fazer o dividendo / Aos cabos eleitorais / Ao Torga deixo a vassoura / Pois não posso dar-lhe mais / Depois de tudo terminado / Ao meu lacaio reserva / Fica um par de gorgonta / Ao Côrvo Lacerda / Fui líder da Oposição / Embora louco e burro / Levo a dor da derrota / No dia 3 de outubro / Sou um louco sem limite / Um fracassado viril / Morro sem dominar / O meu querido Brasil. (a) Jânio Quadros"*

## Negro não poderá ir às praias

**CIDADE DO CABO, 16 (FP-UPI-DC) — As autoridades estão dispostas a estender, hoje, a segregação racial na União Sul-Africana aos parques públicos e, talvez, às praias desta cidade.**

O administrador da cidade, sr. H. Duplessis, declarou que pedirá às autoridades da península do Cabo que coloquem bancos separados nos parques para brancos e negros.

### VOLANTES

Milhares de volantes nos quais a população negra é exortada a permanecer em suas casas na próxima semana foram distribuídos hoje nos bairros nativos, pela segunda vez nas últimas 24 horas, e a polícia deu a entender que teme novas desordens.

Os volantes são assinados pelo "Comitê de Emergência" do Congresso Nacional Africano, que foi pôsto fora da lei por um decreto do govrêno da União Sul-Africana.

### AMIZADE

Moscou celebrou ontem o "Dia da África", com a promessa de "prestar tôda ajuda" ao Continente que "desperta". O "Pravda", órgão oficial do Partido Comunista, disse aos africanos que a amizade da União Soviética pelo povo africano "é forte e inquebrantável". Acrescentou que a URSS continuará a prestar tôda ajuda possível aos po-

(Conclui na 11ª pág.)

## Patriarca Cerejeira chegará têrça-feira

**Pelo navio "Vera Cruz", deverá chegar ao Rio, na próxima têrça-feira, o cardeal Manuel Gonçalves Cerejeira, Patriarca de Lisboa, que vem ao Brasil, na qualidade de legado do Papa João XXIII, participar das solenidades de inauguração de Brasília, a futura capital do país, à qual abençoará, às 0,35 horas do próximo dia 21.**

O cardeal Cerejeira será recebido no cais do Arsenal de Marinha, às 10 horas, com honras militares, devendo aguardá-lo, naquele local, o presidente da República, os presidentes de ambas as Casas do Congresso, os ministros de Estado e altas autoridades civis e militares, além dos cardeais. Na quarta-feira, embarcará para Brasília.

### COMITIVA

Integram a missão pontifícia monsenhor Antônio Avelino Gonçalves, protonotário apostólico; monsenhor João de Castro, prelado doméstico; engenheiro José Frederico Ulrich, Grã-Cruz da Ordem de São Gregório Magno; sr. Raul Ferreira, conde de Riba d'Ave; padre Manuel Franco Falcão, secretário particular; sr. Luís Fiadeica Cerejeira, gentilhomem; monsenhor Honorato Carlos Nunes Monteiro; monsenhor José Moses, camareiro secreto supranumerário; monsenhor Bruno Maldaner, também camareiro secreto supranumerário, o sr. Francisco de Souza Brasil, cavaleiro magistral da Ordem Soberana e Militar de Malta.

Sua Eminência Reverendíssima deverá hospedar-se na residência do sr. Roberto Marinho, na Rua Cosme Velho, 1105, enquanto sua comitiva ficará hospedada no Hotel Glória.

### EMBARQUE

As 16,45 da próxima quarta-feira, no Aeroporto Santos Dumont, o legado pontifício embarcará para Brasília, onde deverá chegar às 19 horas. No momento em que o cardeal Cerejeira desembarcar, a banda da Escola de Aeronáutica executará o Hino Pontifício e o Hino Nacional do Brasil. Uma bateria do Exército dará as salvas de estilo. Terminada a execução dos hinos, o presidente da República se dirigirá ao encontro do patriarca de Lisboa e, em seguida, o comandante da Guarda de Honra convidará Sua Eminência Reverendíssima a passar em revista a tropa. Ao fim da revista, o chefe do Cerimonial do Ministério das Relações Ex-

(Conclui na 11ª pág.)

## LETRAS E ARTES NO DC

**Em virtude dos dias santificados da semana finda, deixa de sair, em nossa edição de hoje a página de Letras e Artes, do 2.º caderno, que voltará domingo próximo, com a colaboração habitual.**

## Lott colocará flôres no túmulo de Getúlio

**Cumprindo um dos atos mais expressivos de sua excursão política ao Sul do país, para onde seguirá amanhã, o marechal Henrique Teixeira Lott, juntamente com os srs. João Goulart e Leonel Brizola, colocará uma palma de flôres no túmulo de Getúlio Vargas, em São Borja, no dia 19 dêste, data natalícia do falecido presidente. O marechal Lott partirá diretamente para Cachoeira do Sul mas pernoitará em Bagé.**

Por ter sido adiado o Congresso do PTB, que se realizaria no dia 19, em Pôrto Alegre, o marechal Lott não mais visitará aquela cidade conforme estava programado. A inauguração de Brasília motivou o adiamento do congresso e, consequentemente, a alteração do programa do marechal Lott no Sul, que regressará ao Rio, de São Borja na têrça-feira, dia 20, ou se possível no dia 19, têrça-feira. O ex-ministro da Guerra estará à 21 em Brasília para as festas de inauguração da nova capital.

### DUAS ETAPAS

Coligados até nas várias manifestações partidárias ao marechal Lott, PSD e PTB dividiram a próxima viagem do seu candidato à Presidência da República em duas etapas. A

(Conclui na 11ª pág.)

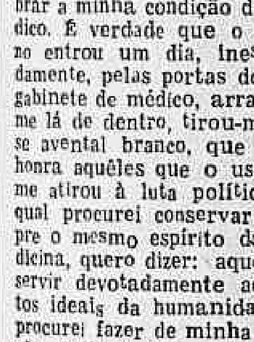
## Surge nova estrêla na bandeira: Guanabara

(Texto na décima primeira página)

### TRISTEZA ACOMPANHA "SHANGRI-LA"

*Este é o "Shangri-la", que trouxe líderes religiosos e trabalhistas norte-americanos para uma visita de três dias a esta capital e que amanhã partirá para Mayport, na Flórida. O porta-aviões verdadeira cidade flutuante, participou de diversas batalhas navais durante o último conflito mundial. Seu comandante é o capitão-de-mar-e-guerra F. G. Gilkeson. O vaso de guerra, que desloca 41 mil toneladas, possui tripulação de 1900 homens. Partindo do Rio com destino à pátria, os marujos vão tristes, pois deixaram na Guanabara um seu companheiro, cujo corpo não foi encontrado. O marinheiro desapareceu quando desceu juntamente com outro mergulhador para reparos no casco da belonave. (Reportagem na última página)*

## O duelo das vedetas



A CAMPANHA janista parece que vai tomar novo alento sob a chefia do sr. Carlos Lacerda. Homem de imaginação, ativista por excelência e agitador consumado, não há dúvida de que o líder da UDN vai fazer muito barulho na luta pelo candidato, que conseguiu impor à UDN à custa da candidatura natural do governador Juraci Magalhães.

Lacerda só respira em atmosfera de crise. Haja vista a confusão que acaba de armar no seio do diretório udenista. A campanha que vai comandar tem de ser dramática e violenta, ocupando a atenção do país, pois Lacerda conhece todos os truques para obter êsse efeito.

O diabo é que numa campanha eleitoral o candidato é quem deve aparecer à frente de todos; entretanto, nessa que vai começar, a vedeta será mesmo o nosso Lacerda. Jânio não vai gostar de que lhe usurpem o pôsto e o deputado carioca, quando menos se espere, vai botar o pé no mundo, realizando a sua projetada viagem à China, largando a campanha e o candidato.

De qualquer modo, que perde com isto o sr. Lacerda? Pelo contrário, ganha eleitoralmente no Rio de Janeiro, na VELHACAP, projetando-se como candidato "irresistível" ao govêrno da Guanabara. Na UDN não existe um outro Lacerda para arrebatar-lhe a posição, como êle fêz ao governdor da Bahia.

QUEM suponha que Lacerda é janista e vai entender-se mesmo com Jânio, que espere pelos acontecimentos. Lacerda é apenas lacerdista, não mexe um dedo senão para acrescentar algo a sua popularidade. Como Jânio é um egocêntrico exasperado, vai chocar-se fatalmente com êle.

Quando o sr. Magalhães Pinto designou Lacerda para participar da comissão orientadora da campanha, é certo que o fêz com malícia mineira, em resposta aos duros ataques que lhe desfechara o líder, quanto à incapacidade para organizar e animar a batalha pela presidência. Jânio Quadros, que sempre temeu ser apresentado ao público como candidato de Lacerda e da Lanterna, êsse é que não deve ter gostado da idéia. No momento em que êle procura situar-se na esquerda, aliando-se ao trabalhismo **de rechange** do môço Ferrari, e namorando os próprios comunistas com sua viagem a Cuba, a fim de esconder a filiação plutocrática de sua candidatura, é nessa hora que o perito agitador da extrema-direita, o anti-Vargas por definição, aparece como dono da bola, o supremo diretor de sua campanha. Vamos ver com que cara o sr. Fernando Ferrari vai ficar diante dêsse estranho casamento, que o operário getulista, na sua simplicidade, jamais poderá entender.

Enfim, a crise na cúpula udenista entrou em recesso, agora vai começar a crise fatal à própria candidatura que a UDN em má hora escolheu.

ESPEREMOS pelo melhor: o duelo das vedetas.

**DANTON JOBIM**

# *Tchecos enviarão aviões para Cuba*

**WASHINGTON, 16 — (UPI-DC) — Fontes diplomáticas disseram hoje que a Tchecoslováquia concordou em fornecer ao govêrno cubano um pequeno número de aviões de caça a jacto, de fabricação soviética.**

Contudo, as autoridades norte-americanas disseram que não têm nenhuma informação a respeito.

### MIGS POR AÇÚCAR

Porta-vozes diplomáticos disseram ontem à noite que foi aprovado um acôrdo pelo qual a Tcheco-Eslováquia enviará a Cuba aviões Mig, de fabricação soviética, em troca de açúcar.

Esta é a primeira notícia de que estaria havendo negociações entre os dois países.

### DERRUBADA DE GOVERNOS

"O govêrno de Fidel Castro adota atualmente uma série de medidas para derrubar vários governos latino-americanos e conduzir os respectivos países para o comunismo". — eis o que declarou o antigo adido militar cubano no México, capitão Manuel Villafana, de 30 anos de idade.

Segundo o jornal "Chicago Tribune", que publica essa declaração, afirmou o capitão Villafana que a embaixada de Havana no México havia distribuido passaportes cubanos a diversos súditos russos e tchecoslovacos, com o fim de lhes permitir viajarem livremente através da América Latina. Acrescentou Villafana que haviam sido criados novos consulados cubanos em vários países sul-americanos, com o objetivo de serem dirigidos dêsses consulados tôdas as atividades comunistas. Ainda de acôrdo com a mesma fonte, o major Guevera, presidente do Banco Nacional de Cuba, organizou contactos entre os revolucionários cubanos e os comunistas guatemaltecos, proporcionando igualmente somas em dinheiro com a finalidade de provocar desordens na Guatemala.

# Igreja veta o govêrno socialista de Fanfani

**ROMA, 16 — (FP-DC) — Acaba de manifestar-se mais uma vez a hostilidade das autoridades eclesiásticas contra a colaboração dos católicos com os socialistas da esquerda, em face da aliança dêsses socialistas com os comunistas.**

No momento em que se acredita que o sr. Amintore Fanfani tenha a intenção de formar um govêrno com o apoio, ou pelo menos com a neutralidade benévola do Partido Socialista italiano (de Pietro Nenni), o bispo de Agrigento, Sicília, declarou ao prefeito da cidade que o Conselho Municipal, recentemente formado por democratas cristãos e socialistas "nennistas" não seria admitido a participar dos ofícios da Semana Santa por serem os socialistas considerados ateus e inimigos da religião.

### FANFAN INSATISFEITO

O sr. Amintore Fanfani, encarregado pelo presidente da República Italiana de formar o novo govêrno, está satisfeito com a primeira série de consultas, que hoje terminou, e que completará têrça-feira próxima.

O sr. Fanfani aproveitará a trégua da Páscoa para consultar alguns amigos políticos e para "meditar", como disse textualmente aos jornalistas, tendo aduzido que devia "imitar Ulisses diante das sereias", aludindo assim aos convites que recebe, tanto da esquerda quanto da direita. No entanto, contràriamente aos de Ulisses, os companheiros de Fanfani, isto é, os outros dirigentes democrata-cristãos, parecem resolvidos a prestar ouvidos às polémicas originadas da tentativa do presidente designado, que se mostra favorável a uma solução à base de um govêrno centroesquerda.

## Negado o "sursis" de Chessman

**SÃO FRANCISCO (Califórnia), 16 (FP-DC) — A Côrte Suprema da Califórnia anunciou, sem nenhum comentário, que o "sursis" de execução, pedido pelos advogados de Caryl Chessman, tinha sido recusado.**

Essa recusa era, aliás, prevista.

É provável que um novo apêlo seja lançado segunda-feira, diante da Côrte Suprema dos Estados Unidos, a qual já recebeu 15 apelos em favor de Chessman, desde a condenação do mesmo em 1948.

O condenado deve ser executado dia 2 de maio, na câmara de gás.

### NOVA APELAÇÃO

Caryl Chessman teve hoje entrevista com o seu advogado, George T. Davis, sôbre a possibilidade de apresentar nova apelação, a fim de que seja suspensa sua execução na câmara de gás, a qual deve ocorrer em 2 de maio próximo.

Na semana passada, declarara Chessman preferir que Davis abandonasse sua defesa, pois o advogado apenas procurava evidência para sua pessoa, não obedecendo às instruções recebidas.

## REPÚDIO À BOMBA DE HIDROGÊNIO

LODRES, 16 (UPI-DC) — Uma marcha muito pouco militar se realiza hoje de Aldermaston a Londres para pedir que se proscreva a bomba de ridrogênio.

A policia calcula que umas 10 mil pessoas participam da marcha.

Entre elas figuram politicos conservadores e comunistas; jovens, de ambos os sexos, e cientistas; uma criança de 8 meses participa da marcha, sendo levada num carro infantil por uma mulher de 83 anos de idade.

## ADIADO O CAMPEONATO MUNDIAL DE XADREZ

MOSCOU, 16 (FP-DC) — A 14a partida de xadrez, da disputa do titulo de campeão mundial não será realizada hoje, visto achar-se enfêrmo Miguel Tahl. Depois das 13 partidas disputadas, Tahl está vencendo, com sete pontos e meio, o campeão Miguel Botvinnik, que conta apenas cinco pontos e meio.

## DE GAULLE VAI AMANHÃ PARA OS EUA

PARIS, 16 (FP-DC) — O presidente De Gaulle partirá, segunda-feira prxima, para a América do Norte, onde, por 17 dias, de 18 do corrente a 4 de maio, realizará a maior viagem de estadista, afora a volta do mundo, que fêz no Verão de 1956, quando visitou as Antilhas e as possessões francêsas da Oceânia.

Um avião "Boeing 707" levará o chefe de Estado ao Canadá, à Guiana Francêsa e à Martinica.


**MANOEL AMORIM MENDES**

(MISSA DE 7.° DIA)

† FAMÍLIAS AMORIM MENDES, MATTA BACELLAR e MARTINS PINHEIRO e demais parentes agradecem as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido MANOEL AMORIM MENDES e convidam os amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar segunda-feira, dia 18, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

**MANOEL AMORIM MENDES**

(MISSA DE 7.° DIA)

† GERALDO DA SILVA MENDES, JOSÉ DA SILVA MENDES e JOAQUIM DA SILVA MENDES agradecem a todos os que confortaram por ocasião do falecimento de seu querido irmão MANOEL AMORIM MENDES, e convidam para assistirem à missa de 7.° dia que, em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar segunda-feira, dia 18, às 11 horas na Igreja da Candelária. Antecipadamente gratos aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

**MANOEL AMORIM MENDES**

(MISSA DE 7.° DIA)

† A McCann-Erickson Publicidade S/A. agradece a todos que compareceram ou manifestaram os seus sentimentos de pezar por ocasião do falecimento de seu pranteado Diretor-Tesoureiro, MANOEL AMORIM MENDES, e convida para assistirem à missa de 7.° dia que, em intenção de sua bonissima alma, manda celebrar dia 18, segunda-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

**COFERMAT**

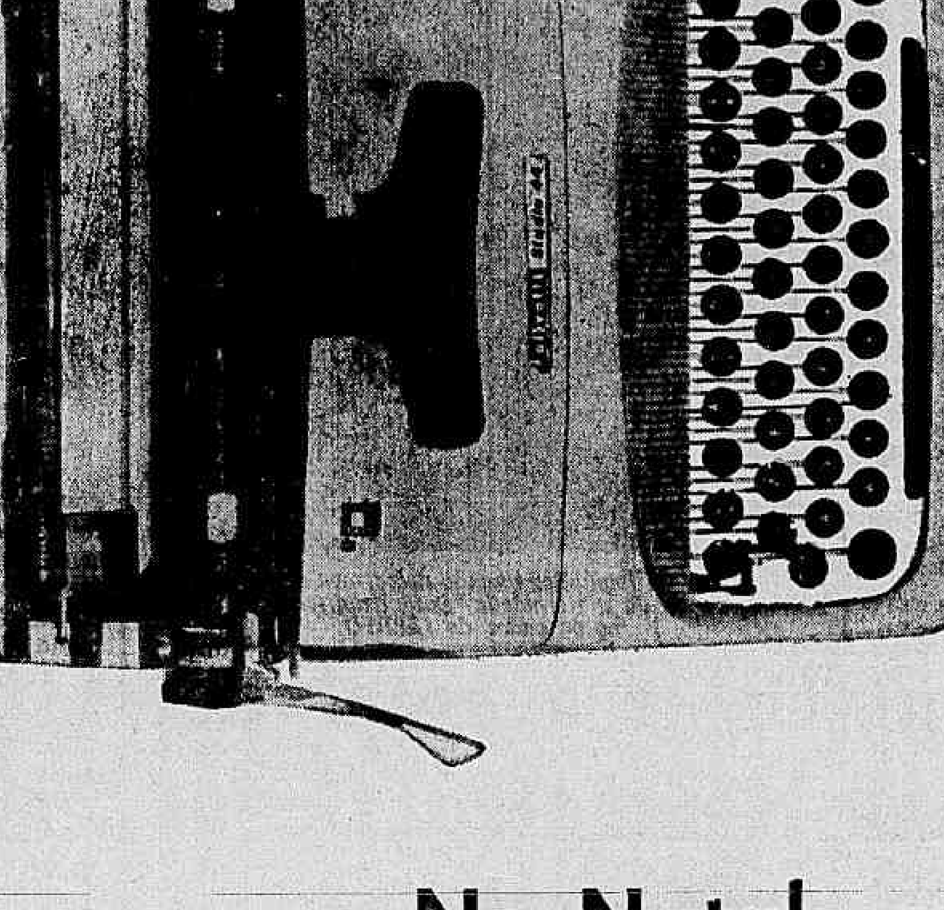
RUA BUENOS AIRES, 154 TEL.: 43-2968 END. TELEG.: "COFERMAT"

RIO DE JANEIRO

FERRAGENS — FERRAMENTAS — MAQUINAS — PRODUTOS SIDERÚRGICOS EM GERAL E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

FILIAIS: — Bauru — Belo Horizonte — Brasília — Campos (E. do Rio) — Curitiba — Rio Prêto (S. P.) — São Paulo — Uberlândia.





**No Natal**

*seu pai, seu filho ou um de seus amigos já pensa em lhe presentear uma STUDIO 44*

**no fim do ano**

*vocês trocarão (escrevendo com a mesma máquina) os agradecimentos e votos de felicidade*

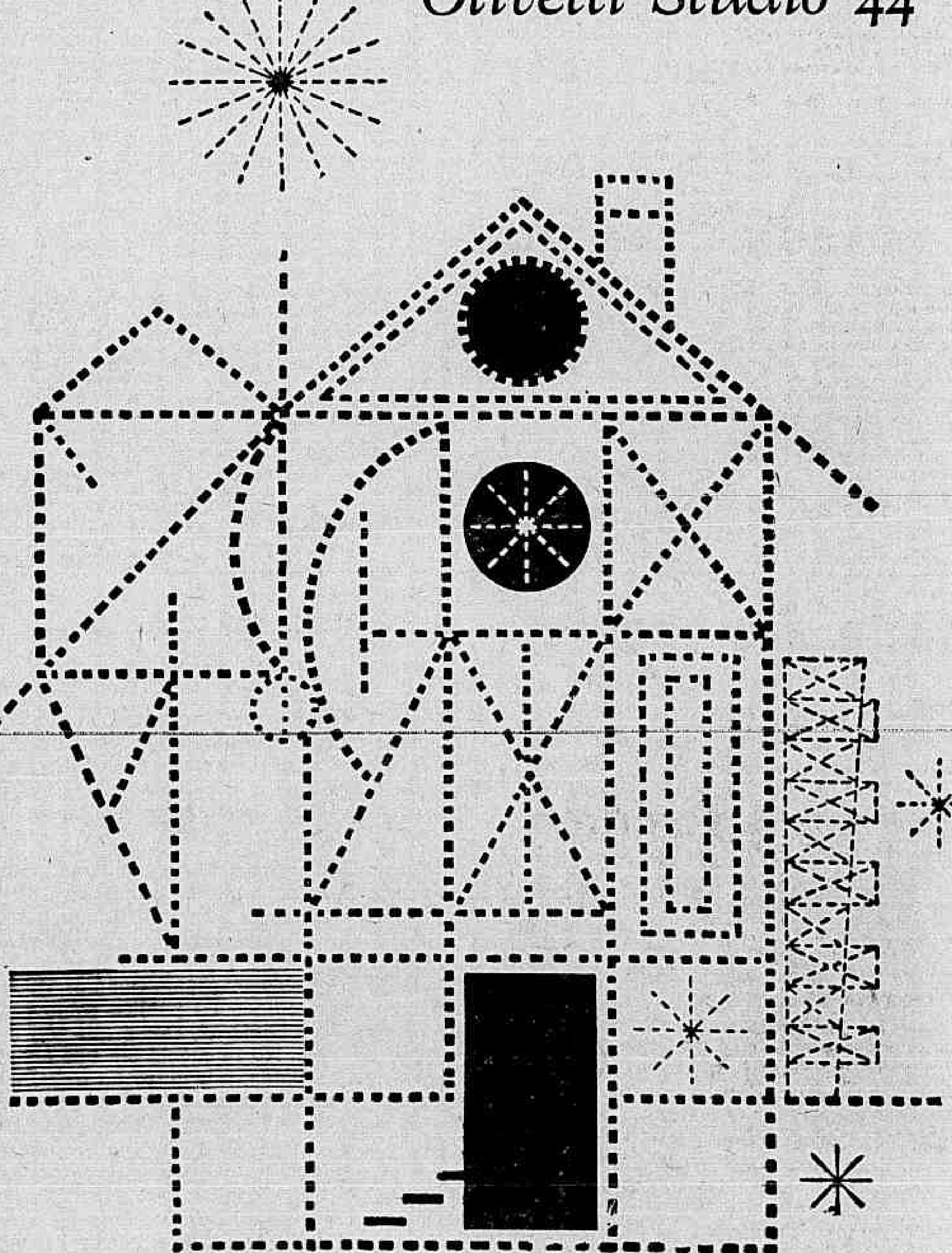
**na Páscoa**

*ela já lhe será indispensável*

**em Pentecostes**

*você já estará pensando em presentear, no fim do ano, seu pai, seu filho ou um de seus amigos, com uma*

*Olivetti Studio 44*



AFFONSECA publ.

**Olivetti Industrial S. A.**

RIO: Filial: Avenida General Justo, 535

Tels.: 22-7755/56/57



**DR. EDUARDO MONTEIRO DE SOUZA**

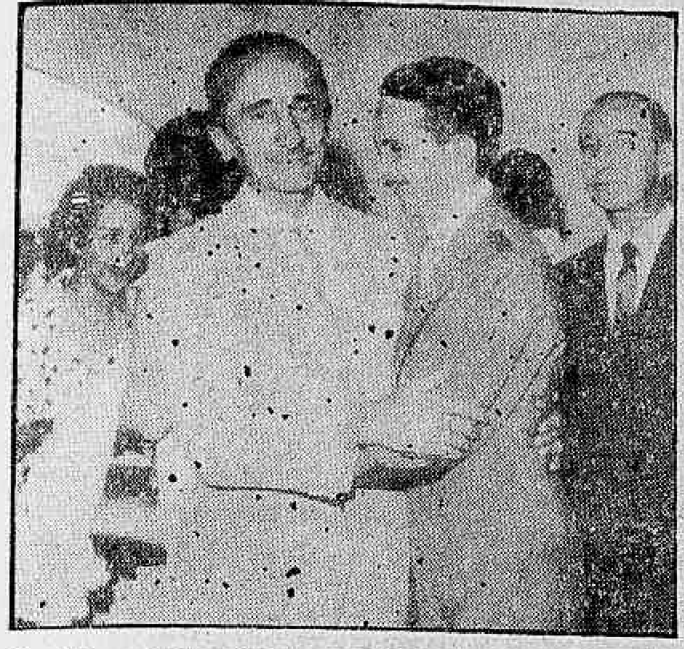
(MISSA DE 7.° DIA)

† Edith Monteiro de Souza, Jarbas Monteiro de Souza, senhora e filhos, José Monteiro de Souza, senhora e filho, Hélio Musielle, senhora e filhos, Francisco de Castro e Lima, senhora e filho, Domingos José Rolando de Tommaso, senhora e filho, Clemente Balabram, senhora e filho, Luiz Pedro Monteiro de Souza, Antônio Fabiano Monteiro de Souza, Rogério Monteiro de Souza, Maria Antônia Monteiro de Souza, Carmem Ramalho da Costa, sensibilizados com as demonstrações de pesar, por ocasião do falecimento do seu querido e extremoso espôso, pai, sogro, avô e cunhado convidam seus parentes, colegas e amigos para a missa de 7.° dia que, em intenção do descanso de sua bonissima alma, mandam realizar amanhã, dia 18, segunda-feira, às 11 horas na Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.° de Marco). Antecipadamente agradecem penhorados.

POLITICA ESTADUAL

# Lott terá vitória no Pará: Moura Carvalho

## GOVERNADOR: PRESENTE E FUTURO



*O sr. Moura de Carvalho, ao desembarcar, abraça o sr. Aurélio Carmo, candidato ao govêrno do Pará nas próximas eleições*

**Ao desembarcar ontem, no Aeroporto Internacional do Galeão, procedente de Belém do Pará, o sr. Moura Carvalho, governador daquele Estado, declarou à reportagem do DIARIO CARIOCA que está certo da vitória do marechal Lott, nas próximas eleições presidenciais, em todo território paraense.**

Disse ainda o governador Moura de Carvalho que a sua vinda ao Rio se prende ao fato de ter de ir a Brasília, no próximo dia 21 para tratar de interêsses, na nova capital, de seu Estado. Além de vários amigos do governador paraense, compareceu, também, ao aeroporto, para recebê-lo, o sr. Aurélio Carmo, candidato pessedista ao govêrno do Estado, nas próximas eleições.

### 10 ANOS DE LUTA

Prosseguindo disse o sr. Moura Carvalho que, o que o leva a ter certeza da vitória do marechal Lott, em todo território paraense é o fato de o PSD estar com muita fôrça no Estado, pois após 10 anos de lutas, conseguiu a presidência da Assembléia Legislativa. Disse ainda que não espera somente a vitória do marechal Lott, como também a do sr. Aurélio Carmo, candidato ao govêrno do Estado nas próximas eleições.

### RECEPÇÃO NO AEROPORTO

O governador Moura de Carvalho chegou acompanhado por sua espôsa, sra. Júlia de Moura Carvalho, e pelo chefe de seu gabinete. Entre as pessoas que o aguardavam estavam os srs. Aurélio do Carmo, Antônio Teixeira, Antônio Moreira Jr., Rubem Lima, senador Lobão da Silveira e o deputado Armando Carneiro. O sr. Moura de Carvalho, acompanhado de sua espôsa embarcará para Brasília no próximo dia 20.

### UDN HOMOLOGA CHAPA KLAUTAU-PRISCO

BELÉM, 15 (Tsp.-DC) — A Comissão Executiva da UDN paraense acaba de homologar a chapa Klautau-Prisco dos Santos, para serem candidatos ao govêrno e à vice-governança do Estado, respectivamente.

Os dois candidatos são figuras de grande prestígio no Estado, onde possuem grande lastro eleitoral. O primeiro foi deputado estadual em duas legislaturas, enquanto que o segundo desempenhou o mandato de senador na última legislatura. O interessante é que o ex-senador Prisco dos Santos, em 1950 era candidato da oposição à vice-governança do Estado, cargo este extinto pelos pessedistas receosos de uma derrota. Com a extinção do cargo, o sr. Prisco dos Santos foi registrado como candidato ao Senado, derrotando então o atual governador Moura Carvalho, seu opositor naquela disputa eleitoral.

### S. PAULO: Emílio espera apoio de Jânio

S. PAULO, 15 (Tsp.-DC) — "Tenho a certeza de que Jânio apoiará a minha candidatura, apenas devolvendo o apoio que lhe dei e ainda lhe dou na pugna que se avizinha — declarou à imprensa o deputado Emílio Carlos, candidato à Prefeitura de São Paulo, pouco antes de embarcar para o Rio.

"Carvalho Pinto, como todo São Paulo sabe — prosseguiu o presidente nacional do PTN — é um homem de bem. Chefiei a sua campanha eleitoral com todo o empenho, ampla e francamente apoiado pelos meus correligionários. Se não tive qualquer restrição ao nome de s. exa., por que há de ter s. exa. contra o meu"? — concluiu.

# Cid contra comissão direitista

**Os diretórios estudantis da UDN vão dirigir um apêlo ao sr. Leandro Maciel para que não renuncie à candidatura à vice-presidente da República. Também os governadores udenistas agirão no mesmo partido.**

O sr. Cid Sampaio comunicou à direção da UDN que também considera direitista a comissão de comando da campanha do sr. Jânio Quadros, instituída pelo diretório nacional. Essa circunstância poderá afetar a posição do candidato em Pernambuco.

O governador Juraci Magalhães está sendo esperado hoje no Rio e de sua atuação poderão surgir novos desenvolvimentos para a crise udenista. O sr. Carlos Lacerda ainda não aceitou oficial o comando da campanha.

# Amaral não pretende govêrno da Guanabara

**O sr. Amaral Peixoto declarou ontem à reportagem não ter fundamento a notícia de que teria comunicado ao presidente da República a intenção de candidatar-se ao cargo de governador do Guanabara. Acha êle que o candidato deve ser escolhido de comum acôrdo entre os partidos, conforme dissera aos pessedistas que o procuraram manifestando o desejo de indicá-lo para aquêle pôsto.**

O presidente nacional do PSD, depois de elogiar o governador Sette Câmara, explicou ainda sua posição nos entendimentos preliminares para a composição do govêrno do novo Estado, tendo declinado de um convite para a interventoria, que lhe fôra formulado pelo presidente da República anteriormente à aprovação pelo Congresso da estruturação da nova unidade federada.

### DECLARAÇÕES

São as seguintes as declarações prestadas à imprensa pelo sr. Amaral Peixoto:

— "Há vinte dias o presidente Juscelino Kubitschek convidou-me para o cargo de Interventor Federal do Estado da Guanabara. Declinei por não desejar abandonar o que venho procurando realizar no Ministério da Viação. Nesta conversa, os que estiveram presentes o ministro Armando Falcão e, depois, o dr. Osvaldo Penido, foram cogitados outros nomes, entre os quais os que o PSD havia indicado: senador Gilberto Marinho, dr. Lopo Coelho e ministro Gama Filho. Sempre foi meu pensamento que o govêrno federal deveria deixar organizada a nova unidade da Federação. Começar a vida política do novo Estado com uma intervenção parecia-me antipático. Nesse sentido tive ocasião de me manifestar junto ao ministro Armando Falcão, como já o fizera antes com seus antecessores ministro Eurico Sales e Cirilo Júnior. O presidente da República afirmou-me que desejava entregar o govêrno do novo Estado a pessoa altamente categorizada e que, pela sua experiência na administração e conceito na vida política do país, constituísse uma garantia para todos. A missão de dirigente do novo Estado era, a meu ver, de grande importância, pois o mesmo deveria dar os passos iniciais para a organização definitiva do seu govêrno, aguardando os rumos que fôssem traçados pela Constituinte a ser eleita. Politicamente o que desejávamos dêle é que fôsse um bom administrador, prosseguindo em busca de solução dos grandes problemas do novo Estado e atendendo às reivindicações de sua população, principalmente da parte mais abandonada da cidade, os subúrbios, onde tudo está por fazer. Razões conhecidas no processo de organização administrativa e judiciária de Brasília e do plano de reclassificação do funcionalismo público — retardaram o andamento do projeto de estruturação do novo Estado da Guanabara. Os políticos mostraram-se compreensivos e isso facilitou o entendimento em tôrno de uma redação que atendesse o desejo da maioria. Evitou-se, assim, a solução da intervenção que parecia inevitável.

### ELOGIO A SETTE

— "Como sòmente nas últimas horas, pràticamente na tarde do dia 14, — disse o sr. Amaral Peixoto — se verificou a certeza de que a lei da Guanabara seria aprovada, o problema deslocou-se da intervenção para a governadoria provisória. Só na manhã do dia seguinte voltei a tratar do assunto com o presidente da República. Era natural que os políticos reivindicassem uma solução política: o que, tudo dentro de seus quadros, que reunisse os requisitos necessários. A êsse tempo vi que não só se fosse também uma garantia para a manutenção do equilíbrio das fôrças que apoiam o govêrno e a candidatura do marechal Teixeira Lott e do sr. João Goulart. Não fiz, nem podia fazer nenhuma restrição ao nome do ministro Sette Câmara, cujos títulos são por todos conhecidos. Mais tarde informei aos pessedistas cariocas os meus esforços no sentido de conseguir o que êles desejavam, tendo mesmo me prontificado a aceitar a minha nomeação, contra o meu desejo pessoal, se isso fôsse necessário. Essa declaração divulgada logo após motivou as notícias tendenciosas que foram levadas aos jornais".

# Inauguração hoje da rodovia BH-Brasília

**A Rodovia Belo Horizonte-Brasília (BR-7), com a extensão de 747 km pavimentados, será hoje oficialmente inaugurada, embora tenha sido entregue ao tráfego público desde 31 de janeiro último, quando foi percorrida pela coluna da Caravana de Integração Nacional que partiu do Rio de Janeiro. Nas suas obras foram aplicados Cr$ 4 bilhões e Cr$ 700 milhões, pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, responsável por 566 km da rodovia.**

A construção da BR-7 decorreu da Lei 3.273 de 1 de outubro de 1957, que fixou para 21 de abril de 1960 a transferência da Capital para Brasília e incluiu a ligação rodoviária entre a antiga e a nova Capital, através de Belo Horizonte, no plano federal de rodoviação. O traçado espontâneo para essa via terrestre impôs o aproveitamento do trecho Rio-Belo Horizonte, que constitui uma estrada federal, a BR-3, já inteiramente concluída e pavimentada.

### TRÊS TRECHOS DA BR-7

A BR-7 compreende, do ponto-de-vista de sua execução, três trechos distintos: do km zero ao km 134, entre Belo Horizonte e a localidade de Lajes do Jacaré, forma a Rodovia Estadual MG-1, construída e pavimentada pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais; de Lagoa do Jacaré (km 134) à divisa do novo Distrito Federal (km 700), trecho de 566 km, construído e pavimentado pelo DNER; do km 700 ao km 747, trecho inteiramente situado no polígono do novo Distrito e que atinge o centro de Brasília, foi executado pela Companhia Urbanizadora da NOVACAP.

### UM KM POR DIA

As primeiras máquinas chegaram aos canteiros de serviço em abril de 1958, pelo que o prazo efetivo de construção da estrada foi precisamente de 2 anos. Deduzidos, porém, os domingos, os feriados e os dias santificados, o prazo útil de execução (incluídos os dias de chuva em que não se pôde trabalhar) foi de 566 a 570 dias. A média de produção efetiva na BR-7 corresponde, portanto, à de um quilômetro de estrada por dia, desde o desmatamento à construção dos bueiros, às cêrcas marginais, à implantação, pròpriamente dita do leito estradal, até à construção das pontes e viadutos.

### CARACTERÍSTICAS GERAIS

O projeto da BR-7, no trecho executado pelo DNER, obedece às exigências de estrada da classe especial das "Normas para o Projeto das Estradas de Rodagem", aprovadas pela Portaria 19, de 10 de janeiro de 1949, do Ministério da Viação e Obras Públicas. Suas características são: extensão 566 km; raio mínimo — 214,18 metros, havendo grande predominância de curvas com raio superior a 600 metros; rampa máxima — 6%; ponte e viadutos — 35, com um total de 3.177 metros; pavimentação — tratamento superficial duplo com emprêgo executivo de ligantes de produção nacional; investimento realizado pelo DNER: 4.7 bilhões de cruzeiros.

# Brasília: TV pronta no dia 21

**"A TV-Nacional, de Brasília, deverá entrar em funcionamento por ocasião da inauguração da nova capital, no próximo dia 21, podendo, portanto, fazer a cobertura do acontecimento de alta significação histórica" — declarou ao DIARIO CARIOCA o sr. Moacir Arêes, diretor-geral da Rádio Nacional.**

Não há, por enquanto, possibilidade de o comércio de Brasília fazer o patrocínio de todos os programas de sua estação de televisão, mas o sr. Arêes acredita que, dentro de breve tempo, graças ao desenvolvimento da nova capital e o surgimento de numerosas firmas de indústrias, a TV de Brasília alcance bom rendimento comercial.

### APARELHAGEM

As despesas de montagem da estação de TV correram por conta das emprêsas incorporadas à União, não dependendo, a Rádio Nacional do Rio, nem um centavo para isso. A emissora de televisão de Brasília está aparelhada, dia 21, nas mesmas condições em que situam-se as do Rio, quando foram inauguradas.

Possui, segundo o nosso informante, o mais moderno e eficiente equipamento, como: câmaras (duas para estúdio e uma para transmissões externas) e material técnico especial, que poderá ser adaptado para transmissões em côres, bastando para isso a aquisição de câmaras especiais. Os carros, que custaram um têrço do que custariam se fôssem importados, foram todos montados em nosso país.

# Osvino visitou Denis

**O general Osvino Ferreira Alves, comandante do III Exército, que há mais de 5 anos não vinha ao Rio, voltou ontem a conferenciar demoradamente com o ministro Odylio Denis, convidando-o para uma visita à guarnição federal aquartelada no Rio Grande do Sul.**

O ministro da Guerra, após agradecer o convite prometeu realizar a visita em maio próximo. O comandante do III Exército acompanhado do seu E.M., general José Públio Ribeiro, do assistente-secretário coronel Assis Brasil e do ajudante-de-ordens capitão Azevedo, regressará durante esta semana a Pôrto Alegre.

### PROBLEMAS

O general Osvino, à saída do gabinete ministerial, manifestou à reportagem a sua satisfação em terem sido solucionados pelo ministro da Guerra todos os interêsses do III Exército. Também estiveram ontem com o marechal Denis os generais Pinto Aleixo, Nestor Souto de Oliveira, João Batista Rangel e Justino Alves Bastos, e o coronel Humberto de Melo.

## PALESTRA DE TALES SÔBRE A. PARREIRAS

O professor Tales Barbosa, da Academia Fluminense de Letras, pronunciará, têrça-feira, às 17 horas, na sede do Pen Clube (Av. Nilo Peçanha, 26, 13.º andar) uma conferência sôbre o pintor Antônio Parreiras, cujo centenário de nascimento se comemora. Título da palestra: "Treze anos de convívio com o príncipe dos pintores brasileiros".

## VIEGAS VAI PROCESSAR TELÊMACO

O secretário de Viação e Obras da PDF, sr. Mauro Viegas, declarou ontem ao DIARIO CARIOCA, que vai processar o vereador Telêmaco Gonçalves Maia (PR), por crime de injúria, infâmia e difamação. O vereador fêz declarações na tribuna da Câmara, afirmando que o secretário desviava dinheiro da Municipalidade destinado ao pagamento de adiantamento a fornecedores.

## BIBLIOTECA FESTEJARÁ BRASÍLIA

A Biblioteca do Exército realizará amanhã, às 17 horas, na sala "General Rondon" (Palácio da Guerra, 3º andar da ala Marcílio Dias), sua primeira reunião cultural de 1960, com uma sessão alusiva à próxima inauguração de Brasília, que constará de duas palestras: uma a cargo do senador Pedro Ludovico que contará "Por que e como construiu Goiânia"; a outra pelo folclorista Francisco Manuel Brandão, que focalizará os "Aspectos humanos e sociais da construção de Brasília", ilustrada com projeções e números musicais. A entrada é franca.

## Importação livro

A política de livre importação, aplicada pela Suécia às mercadorias procedentes dos países da OEEC será estendida, a partir de 1.º de abril de 1960, às mercadorias da área do dólar e de muitos outros países com os quais o comércio não se tenha regulado por acôrdos bilaterais, anuncia o Ministério Sueco de Comércio. Far-se-ão exceções para as importações dos países do bloco oriental e do Japão, como consequência de acôrdos bilaterais em vigor.

Pelo que se realiza relativamente às importações da área do dólar, a decisão significa que serão abolidos os regulamentos para certas mercadorias, tais como tecidos de algodão, meias de nylon e café. (SIP-DC)

# Intelectuais lançam manifesto pró-Lott

**Dando as razões por que as fôrças nacionalistas se voltam para a candidatura do marechal Teixeira Lott e a do seu companheiro de chapa, sr. João Goulart, um grupo de parlamentares, escritores, artistas de teatro, rádio e televisão e elementos pertencentes a outras camadas sociais e intelectuais do país dirigiu um manifesto ao povo brasileiro conclamando-o à arregimentação em tôrno dos comitês de propaganda daquelas candidaturas como o meio adequado a assegurar-lhes a vitória no dia 3 de outubro.**

Divulgamos abaixo êsse manifesto, que é assinado, entre outros, pelos srs. Bento Gonçalves, Ultimo de Carvalho, Almino Afonso, Clidenor Freitas, Lício Hauer, Neiva Moreira, Osvaldo Lima Filho, Otávio Malta, João Néder, Delorges Caminha, Ioná Magalhães, Maurício Sherman, Cavalcanti Proença, Jorge Medauar e outros.

### O MANIFESTO

O manifesto é o seguinte:

"As condições atuais da vida brasileira tornam necessária e urgente a arregimentação das fôrças nacionalistas em um amplo movimento no qual se possam reunir, para lutar juntos, todos aquêles que se acham empenhados em conquistar a independência econômica e cultural do Brasil. Essa arregimentação se fêz inadiável porque o próprio desenvolvimento do país está tornando cada vez mais graves e agudas as contradições entre as exigências de nosso processo de industrialização e a resistência das fôrças internas e externas interessadas em deter ou retardar êsse processo.

Oportunidade magnífica para essa arregimentação apresenta-se ao povo brasileiro no momento em que vai escolher, nas urnas, o presidente da República. Episódio decisivo, a escolha do presidente da República significará a escolha de um rumo, a vitória de uma política capaz de assegurar ao País as condições necessárias ao seu desenvolvimento. Essas as razões pelas quais as fôrças nacionalistas se voltam, neste momento, para a candidatura do marechal Henrique Lott, a quem devemos o respeito à vontade popular, a manutenção das instituições democráticas, a ordem e a paz internas, e a quem devemos também atitudes e pronunciamentos claros e insofismáveis em defesa de nossas riquezas e de nossa economia, que revelam a sua identificação com as principais reivindicações do movimento nacionalista. Podemos, pois, estar seguros de que, confiando-lhe a suprema magistratura do país, daremos ao Brasil liderança esclarecida, serena, enérgica e capaz.

Não há, portanto, para os nacionalistas, neste momento, tarefa mais importante do que lutar pela vitória do marechal Henrique Lot. Trata-se de organizar o que já existe mas está disperso, congregando na mesma frente de luta operários, estudantes, militares, parlamentares, intelectuais, industriais, comerciantes, agricultores, servidores públicos, brasileiros de tôdas as raças, crenças e profissões.

A defesa dos interêsses brasileiros exige a incorporação ao país dos frutos do nosso trabalho, a disciplina do capital estrangeiro, o contrôle de câmbio e do comércio exterior, monopólio estatal de nossas fontes de energia, a defesa da indústria nacional a política externa independente, a defesa da escola pública e uma política agrária de amparo ao trabalhador do campo. Os nacionalistas estão certos de que a emancipação da economia nacional reclama a mais ampla mobilização popular contra o atual custo de vida, cuja alta crescente coincide com interêsses anti-brasileiros, e afirmam que sòmente uma política nacionalista poderá resolver o gravíssimo problema da carestia.

O marechal Henrique Lott é o candidato do povo porque representa os seus anseios de liberdade, de segurança, de progresso, de independência e de grandeza nacional. O povo, para elegê-lo e a João Goulart está-se arregimentando em Comitês Nacionalistas que se estenderão por todo o País, levando a todos os recantos da Pátria a expressão da vontade nacional invencível e garantidora de melhores dias para a Nação brasileira.

Nacionalistas! Tornemos invencíveis os princípios que defendemos pela organização, única base que permitirá a vitória eleitoral e o exercício fiel de um govêrno democrático e nacionalista! Organizemo-nos em Comitês Nacionalistas Pró-Lott e Jango! Realizemos trabalho de alistamento eleitoral intenso! Orientemos o povo a que êste marche para as eleições, coeso e organizado! Asseguremos a vitória ao Brasil!

(a.) — Bento Gonçalves, Coutinho Cavalcante, Sérgio Magalhães, Josué de Castro, Nélson Omegna, José Joffily, Celso Brant, Odilon de Sousa Leão, Filho, Clidenor Freitas Santos, Almino Alvares Afonso, Salvador Lossaco, Sílvio Braga, Floriceno Paixão, Antônio de Andrade Lima Filho, Hermógenes Prisco, Jacob Frantz, Fernando Santana, Rui Ramos, Lício Hauer, Osmar Cunha, Neiva Moreira, Miguel Leuzzi, Amaral Furlan, Maia Lello, José Talarico, Osvaldo Lima Filho, Ultimo de Carvalho, Geraldo Vasconcelos, Dagoberto Sales, Campos Vergal, José Romero, Jurandir Miranda, Nilo Romero, Castro Meneses, Celso Lisboa, Milton Pereira, Osmar Rezende, Salomão Filho, César de Melo, Rubem Cardoso, Sami Jorge, A.F. Luvizaro, Aníbal Gouveia, Hugo Ramos Filho, Amando da Fonseca, Geraldo Moreira, José Maria de Carvalho, Velinda Maurício da Fonseca, Ubaldo de Oliveira, Roberto Gonçalves Lima, J.H. Autran, João Guimarães Junior, Roberto Morena, Sóstenes Freire de Barros, Zenóbio M.F. Filho, Adalto Rodrigues, Nelson Egídio Pinho, Odílio Borges, Plínio Alves, Oton F. Lopes, Giovanni Romita, Antônio Pereira da Silva — lho, Hércules Correa dos Reis, Sebastião Luís dos Santos, Hermes de Caires, Manoel Azevedo, Osvaldo Costa, José Frejat, Plínio de Abreu Ramos, Lúcio Gusmão Lobo, Antônio José Correa, Lourival Coutinho, Artur Cadaval Veiga, Otávio Malta, Edmar Morel, Paulo Ribeiro Silveira, Epitácio Caó, Astrogildo Pereira, Heráclito Cabral, Reis Vidal, Ariosto Pinto, Amílcar Alencastre, Josildeth Consorte, Renato Consorte, Wilson Grey, N. Portolan, cel. Caio Miranda, José Renato, viúva Graciliano Ramos, João Angelo Labanca, Eneida, Delorges Caminha, Jaime Costa, Carlos Ribeiro, Paulo Roberto, José Renato Santos Pereira, Antônio Bulhões, Glauce Rocha, Alberto Peres, Jorge Doria, Paulo Pôrto, Gilberto Martino, Leonides Bayer, Pereira Dias, Ioná Magalhães, Antero de Matos, Jecé Valadão, Dalvo Ferreira, Marize Queirós Dias, Marília Bueno, Lêda Vale, Herval Rossano, Paulo Max, Maria Luiza Marinho, Norma Faria Marinho, Olívia Faria Marinho, Geraldo Romualdo, Aerton Perlingeiro, Wilson Viana, Luís Antônio, Angelo Rodolfo Arena, Ivan Cândido, Ferreira Maia, Elisabeth Galotti, Maurício Sherman, Maria Alice Barroso, M. Cavalcanti Proença, Sávio Antunes, Moacir Jola, Heitor Saldanha, Paula Lacerda, Wilson Rahal, Roland Corbisier, Emiliano Di Cavalcanti, Dalton Boechat, Aguinaldo Nepomuceno Marques, Bayard Demaria Boiteux, Válter Nicolino F. Rodrigues, Ulisses Ramos de Melo, Evandro Pinheiro Chagas, Cristiano Monteiro Oiticica, Gilberto Paim, José Rego, Reinaldo Barros, Ivaldo Falconi, Sampson N. Sampaio, Hélio Ramos, Rogê Ferreira, ministro José Fontes Romero, Rivadávia Maia, Júlio César Prado Leite, Raimundo Elrado, Marcos Heusi Neto, Jorge Medauar, Modesto Justino de Oliveira, Manuel Otaviano Almeida, Silva Freire, Vicente Cavalcanti Cisneiros, Manoel Bento Sobrinho, João Francisco de Vasconcelos, Aloísio Soares Filho, Gildina Soares, Haroldo Mota, Gil Teobaldo, Clementino Heitor de Carvalho, Otávio Lira Filho, Helmut Loreta Hacket, Raimundo Reis, Oswaldo Nascimento, Augusto Cunha Neto, José Paulo Pertence, Rudi A Bauer, Michel Salim Saad, Olavo Bilac, João Neder, Agnelo Baltu, Irapoã Sales, José Maria Barbosa, Jomar Maciel, Wilson Braga, José Anchieta Moura Fé, Roberto Ohabo, Antônio B. dos Santos, Sileno Ribeiro, Sílvio Lins, Pedro de Carvalho, Renato Chagas, Milton de Carvalho Silva, Edivaldo Ribeiro, José Aníbal Bouret, Pedro Carlos, João José Assad, Antônio Matsuda, Werner Brucha, Carlos Stoteral, Hélio Pontes, Nélson de Assis, Everton de Almeida, Lúcio de Abreu, Afonso Celso Guimarães, Celso Sales, Alberto Abissamara, Leonardo Froe, Pedro Paulo da Cunha Cruz, Aristides Aguiar, Mário Alencastro, Roberto Alencastro, Luys Maciel Meneses, Hélio Pires Ferreira e outros.

# Chuva castiga ainda a estrada Rio-Bahia

**SALVADOR, 16 — (Do correspondente) — Novas e pesadas chuvas continuam castigando grande parte da região servida pela Rodovia Rio-Bahia, que assim permanece pràticamente intransitável, com incalculáveis prejuízos para a economia nacional e particularmente para o Nordeste.**

O espetáculo desolador que apresenta a BR-4 é, comumente, a de enormes filas de caminhões paralisados pelas péssimas condições da estrada. O intenso intercâmbio comercial que se faz entre o Norte e o Sul do país, por essa artéria vital, acha-se completamente desmantelado, pois não é mais possível cumprir prazos de entrega nem mesmo garantir pela sorte das mercadorias transportadas.

### RECUPERAÇÃO E ASFALTAMENTO

Mineiros e baianos, em particular, recebem com grande regozijo as notícias de que o govêrno está tomando providências urgentes para a obra de pavimentação da estrada. Mas enquanto essa medida de longo alcance não se concretiza, e tudo o que a Rio-Bahia fique de todo inutilizada, o clamor geral é no sentido de que se iniciem imediatamente os trabalhos de recuperação da BR-4.

A reportagem apurou junto ao DNER, na Bahia, que êsses trabalhos de recuperação estão sendo programados. Mas dependem agora de uma substancial cobertura de recursos dos órgãos centrais da nossa política rodoviária, tal o montante das obras que se fazem necessárias. Pràticamente, a Rio-Bahia terá que ser reconstruída em vários trechos, pois as chuvas e as enchentes fizeram estragos consideráveis.

### PAVIMENTAÇÃO

As classes produtoras baianas, já alarmadas com a situação de calamidade em que se encontra a BR-4, têm agora os seus temores agravados com versões que procedem do Rio, segundo as quais o asfaltamento da estrada poderá sofrer grande atraso, se todo o trabalho ficar entregue às autoridades rodoviárias de Minas Gerais, como estas vêm pleiteando junto ao DNER e à Presidência da República. A opinião pública baiana considera não só mais acertado como mais justo, como já foi largamente divulgado, também mais proveitoso para o rendimento da obra, que seja ela distribuída àquelas autoridades nos dois Estados, cada qual encarregando-se do trecho da rodovia aberto em seu território.

## Mais algodão

A seção especializada da Bôlsa de Mercadorias de São Paulo classificou até o dia 9 do corrente 54.346.906 quilos de algodão e mais 7.889.180 quilos aguardavam classificação. Na mesma data, no ano passado ela havia classificado 50.022.102 quilos, o que dá um aumento, para êste ano, de 4.224.804 quilos, isto é, 10 por cento a mais que o ano anterior. O último Boletim da Bôlsa informa: de 5 para melhor, percentagem de 17,46 contra 32,94 no ano passado. Em compensação os tipos de 5 a 7 acusam 82,54 contra 67,6 da safra anterior. — (TP-DC).

# Crédito Geral do BB tem novo diretor: GC

**O sr. Geraldo Carneiro foi eleito ontem, pela Assembléia-Geral do Banco do Brasil, diretor da Carteira de Crédito Geral dêsse estabelecimento, em substituição ao sr. Vieira de Alencar.**

A Carteira de Crédito Geral, como os demais órgãos de comando do Banco do Brasil, funcionará em Brasília.

### O NOVO DIRETOR

O sr. Geraldo Carneiro é um dos principais assessores do presidente da República, tendo exercido desde o primeiro dia do govêrno o lugar de secretário particular do sr. Juscelino Kubitschek. Sua atuação excedeu sempre o âmbito de uma simples assessoria pessoal, pois sua vocação política e a confiança que em sua ação deposita o chefe do govêrno o levaram a exercer marcante influência nas decisões políticas oficiais. Acompanha êle o sr. Juscelino Kubitschek desde a governança em Minas Gerais e foi o único dos assessores presidenciais que fêz ao seu lado tôda a campanha de 1955. O sr. Geraldo Carneiro tem 36 anos de idade, é mineiro de Conceição do Serro e familiarizou-se com os assuntos de política econômico-financeira no trato direto determinado por sua participação na cúpula do govêrno.

**NERVOSOS** o prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812 — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

# Mocinha de vermelho corre perigo: Rússia

**MOSCOU — (ANSA-DC) — "Pelo amor de Deus, salvai-nos. No nome de tôdas as môças de Nikolaev eu proclamo: não queremos morrer, a vida é bela" — ao fazer êste apêlo à "Komsomol" (organização juvenil do Partido Comunista)), a jovem Alla Levit contou que os bandidos de Nikolaev apostaram ao baralho, com os de Odessa, que 40 môças daquela cidade, de 18 a 25 anos, escolhidas entre as que trajassem vermelho, seriam mortas.**

Um jornalista de Moscou começou pacientemente o inquérito, mas logo ficou desnorteado: as môças de Nikolaev passeavam tranquilas pelas ruas. Interrogou Alla, e ela confirmou sua denúncia: "Todos falam nisso na cidade: minhas colegas de trabalho Olie e Liusia, meus colegas Sascia e Griscia, meu pai e minha mãe. Dizem que o chefe do tribunal dos "companheiros" avisou as môças que não saiam sòzinhas à noite, e em algumas lojas se proibiu a venda de sobretudos vermelhos".

### NINEL INVENTOU TUDO

Após muitos dias de investigações que originaram episódios mais ou menos cômicos, descobriu-se a verdade: um môça de 22 anos, Ninel Kostiakhina, que trabalha numa confeitaria, inventou tudo. Ela não gosta de estudar, acha seu trabalho agradável, porém um tanto monótono — e por isso se diverte inventando histórias. As pessoas acreditam? Azar delas.

Ninel talvez tenha lido Gogol e a história do indivíduo de paletó vermelho que procurava Satanás. O jornal dos jovens comunistas sentiu-se autorizado a chegar a esta amarga conclusão: as velhas histórias dos tataravós são difíceis de morrer e atraem não apenas os mais velhos, mas também os jovens.

### VENDIDAS COMO ESPOSAS

Trata-se do que a imprensa oficial define como «as sobrevivências os tempos superados». Nas Repúblicas mais longínquas, sobretudo na Ásia Central, a adaptação ao sistema comunista se processa lentamente. O jornal «Literaturnaja Gazeta» conta alguns episódios: ali, na Ásia Central, perdura o costume de vender-se as filhas impúberes, como espôsas, aos adultos.

Eis alguns casos, no povoado de Bismein, Nurgosel Agaieva, de 12 anos de idade, foi vendida pela mãe e pelo padrasto ao carregador Osmanov, de 28 anos. Os pais avisaram à môça que, no caso de separação do marido, ela só tinha uma solução: molhar as vestes com gasolina e queimar-se viva. O casamento verificou-se mediante a exibição de uma certidão (falsa) de nascimento. As autoridades interviram, os pais do noivo foram presos e a menina hospedou-se num colégio.

Na região de Chargiu, outra môça, Kumar Kurbanova, casou-se contra sua vontade com um parente, Rahin Bakramov. Ela protesta, mas o marido arrasta-a para casa, bate nela e a obriga a submeter-se à sua vontade. Kumar foge, os pais acusam-na de ter violado a lei conjugal e desonrado a família. Ela tenta, por isso, suicidar-se, mas os amigos a salvam.

## ESTUDANTES TÊM COLUNA SEMANAL: DC

*No intuito de dar maior difusão às atividades universitárias do Rio de Janeiro, o DIARIO CARIOCA inicia hoje a publicação de uma crônica dominical, sob o título de "Atualidades Est..dantis", que pode ser encontrada na 11ª. página do 2º. caderno desta edição. A responsabilidade dessa nova seção foi entregue ao acadêmico Pedro Jorge, da Faculdade Nacional de Direito, pioneiro da televisão para a juventude, líder de inúmeras campanhas, movimentos e promoções estudantis em jornais, rádio e TV. No DC, continuará ao lado de tôdas as iniciativas, escolares e extra-escolares, que visarem a educação e a cultura de nossa juventude.*

# Infante proporciona prêmio de cem mil

**A "Casa de Portugal" de São Paulo, acaba de instituir um concurso de monografias, em comemoração ao V Centenário da morte do Infante D. Henrique, com a distribuição de três prêmios: um de Cr$ 100 mil e dois de Cr$ 50 mil.**

Para o primeiro lugar: científico, sôbre "A cosmografia de Sagres, principalmente no que tange ao pré-conhecimento da existência das terras sul-americanas"; e os demais: histórico, sôbre "A figura do Infante D. Henrique"; e literário, sôbre "Presença do Infante D. Henrique na literatura portuguêsa e brasileira".

### REGULAMENTO

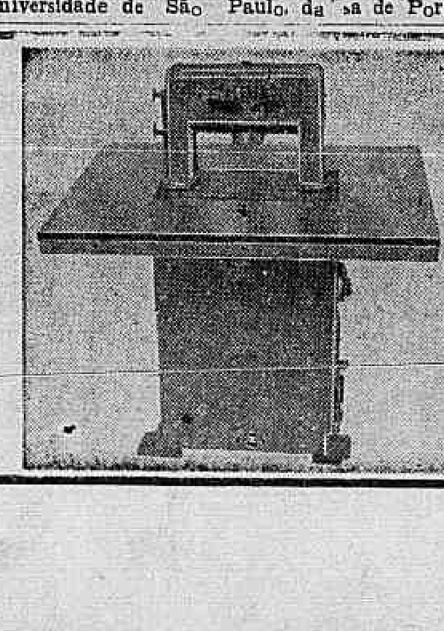
Só poderão concorrer as pessoas domiciliadas no Brasil, devendo os trabalhos serem redigidos em língua portuguêsa; inéditos, com originalidade, observando rigorosamente um dos temas indicados; dactilografados em espaço dois, em papel ofício; individuais ou em colaboração. Cada concorrente deverá entregar três exemplares do seu trabalho, sob pseudônimo, juntando uma carta lacrada, com a identificação. O prazo para a entrega dos trabalhos terminará, improrrogàvelmente, no dia 31 de julho dêste ano, devendo os mesmos serem entregues na secretaria da «Casa de Portugal», Avenida da Liberdade, 602, 4.º andar, São Paulo.

### COMISSÃO JULGADORA

A comissão julgadora será constituída por representantes da Universidade de São Paulo, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, do Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo e da Academia Paulista de Letras; e das suas decisões não haverá recurso. Os vencedores serão cientificados por escrito, até 31 de outubro, e a entrega dos prêmios será feita na sessão de encerramento das Comemorações Henriquinas, organizadas pela «Casa de Portugal» para o dia 13 de novembro.

### ESCLARECIMENTOS

Os trabalhos premiados poderão ser impressos, pela «Casa de Portugal», sem obrigatoriedade do pagamento dos direitos autorais, e não serão devolvidos aos seus autores, ficando incorporados ao acêrvo da biblioteca «Ricardo Severo», devidamente identificados. Outros esclarecimentos poderão ser obtidos na secretaria da «Casa de Portugal» de São Paulo.

PRENSA ELÉTRICA

para fabricar ladrilhos
" estamparia
" joalheria e discos
" extração de óleos

COMPRESSÃO MAXIMA 40 TONELADAS
INFORMAÇÕES E DEMONSTRAÇÕES

FORMAC S.A.

Fornecedora de Máquinas
AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 — 19.º AND.
Telefone: 23-82-54
DISTRITO FEDERAL

# Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 17 DE ABRIL DE 1960


## *Nossa opinião*

# Os rumos do governador

QUANDO o presidente da República escolheu o ministro Sette Câmara para o cargo de governador provisório do Estado da Guanabara, não fêz uma simples escôlha pessoal, mas optou por um tipo de ação política que considerou mais adequado ao período de transição por que passará o Rio e o sistema político vigente em nossa cidade-Estado.

Se o sr. Juscelino Kubitschek achasse acertado ou conveniente entregar os destinos do Rio de Janeiro aos partidos que fazem a intriga local e que se exprimem normalmente através das suas bancadas na Câmara Municipal, teria escolhido certamente um dos numerosos postulantes que se apresentaram no Palácio do Catete com pretensões de assumir o comando no momento em que o govêrno federal deixa sua sede de duzentos anos.

Se êle preferiu um homem alheio aos problemas partidários da vida carioca, um de seus colaboradores que se distinguiu pela visão global dos problemas afetos à administração e jamais se fêz parte na competição das facções e dos grupos políticos, é que teria em vista a conveniência de colaborar para que, na ocasião em que o Rio passa de município a Estado, se dê uma tomada de consciência dos problemas locais em escala mais responsável. O presidente da República quís colocar a administração do novo Estado à margem e acima de interêsses subalternos que lutam por sobreviver no instante em que novas responsabilidades deverão atrair homens e movimentos mais responsáveis para gerir os destinos do que será o segundo Estado da Federação.

O ministro Sette Câmara terá compreendido o sentido da sua escôlha e, embora não se afastando em demasia da consideração dos interêsses partidários legítimos da coligação que apoia o govêrno, poderá dar tôda a consequência ao ato que o nomeou, com a aprovação quase unânime do Senado da República, cercando-se de auxiliares capazes de inspirar confiança e ânimo a uma população tão desencantada com os homens públicos que habitualmente funcionam como seus intérpretes.

Ao governador provisório da Guanabara, cabe definir rumos e fixar uma linha política renovadora, que afaste um perigo e exclua vícios de um sistema eleitoral mal manipulado. Êle deverá dar à sua atuação um sentido positivo, qual seja o de encerrar uma fase da vida política do Rio de Janeiro para iniciar uma outra, que se possa exercer mediante a colaboração dos melhores, dos mais competentes, dos que podem estar em condições de medir as responsabilidades de govêrno num Estado que influirá nos destinos da Federação como fôrça de primeira grandeza.

Êsse o caminho do governador provisório, êsse o sentido da sua nomeação.

### Oposição

*OS AGITADOS da UDN querem que a "Oposição faça oposição". Na verdade, essa é a sua missão democrática. Seria um mal para o regime se as agremiações políticas passassem a apoiar o govêrno de modo incondicional. A crítica e a fiscalização dos atos oficiais são necessárias e mesmo indispensáveis.*

*Em recente conferência, o ministro Seabra Fagundes declarou que a preocupação dos partidos nacionais é aderir ao govêrno. O fato tanto aconteceu no passado como no presente". Mas, em que pese essa vocação histórica, sempre observada pelo pessoal da eterna vigilância, a UDN tem sido compelida pelas circunstâncias a cumprir o seu dever. Vem combatendo o situacionismo na medida do possível. Apenas não encontra motivos ou pretextos para campanhas de repercussão social. E isso porque o govêrno está realizando grande obra político-administrativa, merecendo inteiro apôio da opinião nacional. Não há assunto que permita agitar a coletividade. As grandes reivindicações populares vão sendo atendidas pelo Poder Executivo. O presidente da República goza de simpatias gerais e é mais avançado do que os líderes oposicionistas no campo econômico e social.*

*A UDN procura "fazer oposição" nos moldes clássicos. Mas seus movimentos e seus gritos perdem-se no vácuo por falta de conteúdo e atualidade. Essa é a realidade dos fatos.*

### Projeção

A MC CANN ERICKSON comemorou o 25.º aniversário de sua fundação de um modo que honra e exalta a inteligência e o espírito construtivo dos seus diretores. Não se limitou a dizer o que foi e o que fêz durante a sua fecunda existência. Realizou um estudo sôbre as possibilidades de país no próximo decênio.

Apoiada na estatística econômica, elaborou uma projeção no tempo, como se fôsse uma plataforma no plano histórico, de maneira a permitir a antevisão do Brasil de amanhã. E as conclusões a que chegou, após essa análise rigorosamente técnica, são de molde a inspirar a maior confiança no futuro da nacionalidade. O período que vamos atravessar será de grande desenvolvimento e bem-estar. Os padrões de nossa civilização atingirão a níveis extraordinários.

E, assim, a Mc Cann Erickson prestou relevante serviço à causa do progresso nacional no exterior e, também, no interior, onde alguns negativistas vivem apavorados com o célebre abismo. Foi um trabalho excelente, à altura da organização científica e da clarividência da prestigiosa emprêsa de publicidade.

## O acôrdo franco-brasileiro

**O ACÔRDO franco-brasileiro, batizado de Acôrdo Pinay, é um pacto internacional perfeito e acabado. O Brasil assumiu responsabilidades definidas e, em nome de seu conceito mundial, do valor dos seus compromissos assumidos por intermédio das autoridades legislativas e executivas competentes, não poderá deixar de cumpri-lo.**

**Temos denunciado a trama de interêsses escusos que se projetou sôbre o assunto e alertamos o govêrno para que tomasse precauções rigorosas no sentido de evitar que a execução do acôrdo acobertasse pretensões ilegítimas. Êsses cuidados devem ser tomados, mas o acôrdo cumprido sejam quais forem as ameaças histéricas e os avisos insensatos que não levam em conta que o Brasil não é uma republiqueta irresponsável mas uma nação adulta e compente para se dirigir, inclusive para firmar e cumprir pactos internacionais.**

### Bandeira

TEMOS o maior apreço pelo poeta Manoel Bandeira. Ao seu talento e à sua técnica de versejar devem as letras nacionais algumas criações admiráveis. Parece-nos, entretanto, que cometeu grande êrro o velho Bandeira quando se afastou da literatura para incursionar pela política.

Membro do Partido Socialista Brasileiro, desde longos anos, agora dêle se desligou, por não concordar com o seu apoio à candidatura Teixeira Lott. A decisão foi tomada, na forma estatutária, pela convenção partidária, que é o órgão soberano da agremiação. Contra isso se insurgiu Manoel Bandeira. Queria que o P.S.B. adotasse o seu ponto de vista e seguisse o aventureiro da vassoura. Êsse personalismo e essa intransigência depõem contra a disciplina e a mentalidade das organizações políticas. No caso especial de Bandeira, que é homem de inteligência e cultura, ainda é mais imperdoável tal comportamento. Reflete absoluta falta de educação cívica e até de «fair play» individual.

Fora do partido, Bandeira deve voltar urgentemente à poesia, mesmo que seja a concretista, a que aderiu recentemente. E deixar o Jânio para lá, que o homem não é flôr que possa integrar a «corbeille» dos seus versos. Não passa de «cravo de defunto» dessa corôa fúnebre em que se transformou a sua candidatura.

# A SEREIA EM BRASÍLIA

ALUISIO NAPOLEÃO

A SOCIEDADE dos Amigos do Brasil na Dinamarca teve um gesto de alta cordialidade para com o nosso país ao mandar executar uma cópia da estátua da Sereiazinha, a famosa escultura de Edvard Eriksen, inspirada na imortal história de Hans Christian Andersen, o grande fabulista dinamarquês, com a intenção de oferecê-la ao presidente Juscelino Kubitschek para ser colocada em Brasília.

A história de Andersen criou uma lenda que captou a imaginação do povo dinamarquês. O escritor, em seu conto extraordinário, fêz com que brotasse, do encantamento que envolvia sua história, a representação de um espetáculo de bailado no Teatro Real de Copenhague, em que a Sereiazinha era interpretada pela bailarina real Ellen Price, em pleno apogeu de sua arte, com música do compositor Fini Henriques. O conto *A Sereiazinha*, de Andersen, é de 1837 e a estréia do bailado, no Teatro Real, realizou-se em 1909. Entusiasmado com as exibições da *Sereiazinha*, Carl Jacobsen, homem rico e proprietário das Cervejarias Carlsberg, pediu ao escultor Edvard Eriksen que imortalizasse a heroína do conto de Andersen numa escultura de bronze, fazendo com que estivesse presente, várias vêzes, à interpretação da dançarina Ellen Price. Escultor já consagrado no seu país, Eriksen trabalhou intensamente para dar forma ao ideal de Jacobsen, concluindo do seu trabalho em 1913, quando foi inaugurada a estátua na enseada de Langelinie.

A Sociedade dos Amigos do Brasil na Dinamarca acaba de editar a história de Andersen em português e dinamarquês, em cuidada edição de 150 exemplares numerados. O conto de Andersen, espalhado pelo mundo inteiro em várias línguas, é rico de imaginação. Uma sereiazinha vivia, com suas cinco irmãs, tôdas princesas, no fundo do mar, num palácio encantado, sob a vigilância da avó, pois o rei, seu pai, cêdo enviuvara. As sereiazinhas só poderiam vir à tona para tomar contato com a superfície das águas e contemplar a terra ao completarem seus 15 anos. A caçula das sereias, heroína do conto, aspira, aspirava ardentemente conhecer o mundo acima das águas. Por fim, chegou seu dia. Ficou maravilhada, ao assistir a uma festa a bordo de um navio iluminado, onde havia um príncipe que a encantara. Uma tempestade fêz o navio naufragar e a sereiazinha salvou o príncipe, levando-o às dunas de areia nas proximidades de seu castelo. Alvoroçada, perguntou à avó, se não poderia viver no mundo dos seres humanos.

Esta explicou-lhe que as sereias, ao morrerem, viravam espuma, ao passo que os seres humanos possuíam uma alma imortal, depois que seu corpo se transformasse em pó. Mostrando o desejo de se transformar em criatura humana, a avó lhe disse que isso só se daria se conseguisse que alguém lhe amasse acima dos próprios pais. A sereiazinha foi, então, a uma feiticeira e pediu-lhe para transformar a cauda em pernas e pés humanos para que, assim, pudesse conquistar o príncipe. A feiticeira exigiu-lhe a língua, como tributo, tornando-a muda: a sereia de voz mais maviosa do fundo do mar. O príncipe a encontrou, desnuda, e levou-a para seu castelo, seduzido pelos seus encantos, mas teve, logo depois, de viajar para o exterior, com seu séquito, a fim de desposar a filha do rei de um país vizinho. O casamento do príncipe significava para ela a morte e a transformação em espuma. O príncipe, no seu regresso, armara um toldo no navio, sob o qual ficara com sua noiva. Debruçada sôbre a amurada, a sereiazinha avistou suas irmãs que lhe aconselharam, depois de consultar a feiticeira, a impedir sua própria morte, antes do sol nascer, matando o príncipe. A sereia, com uma faca em cima das mãos, invés de seguir o conselho das irmãs, beijou-lhe levemente a testa, atirando a arma nas águas. Lançou-se, a seguir, ao mar, sentindo, nesse momento, seu corpo dissolver-se em espuma. Tornou-se, então, uma filha do ar, como as outras criaturas que a rodeavam, e que só poderiam, como ela, adquirir uma alma imortal com a prática das boas ações.

Êsse o resumo da história da *Sereiazinha*, repassada de poesia e da lenda dos países escandinavos, escritas com a delicada forma de expressão do grande poeta dinamarquês. Argeu Guimarães, em seu livro *A Sereia Escandinava*, título de um dos estudos da obra, mostra o valor de símbolo que a estátua de Copenhague adquiriu, observando, com agudeza, que ela representa a ânsia constante da emigração "para as douradas latitudes do Sul". E acrescenta: "Para os homens de arte e pensamento da Escandinávia há um instante decisivo na existência — a crise da partida e do exílio voluntário, a busca de perspectivas novas, milagrosos caminhos, pelo mundo além, cuja revelação lhes excita e inebria a inteligência e estimula as faculdades rítmicas e criadoras". Cumprida a obsessão, conclui Argeu Guimarães, "voltam à terra natal fiéis e apaixonados".

OPERAÇÃO-MUDANÇA

# COMO FUNCIONA BRASÍLIA

**NOS têrmos da lei de organização administrativa do novo Distrito Federal, recentemente sacionada pelo presidente da República, o govêrno de Brasília será exercido pelo prefeito (Executivo) e pela Câmara de Vereadores (Legislativo).**

•

**A Câmara do Distrito Federal compor-se-á de vinte membros, com mandato de 4 anos, a serem eleitos pelo povo por ocasião das futuras eleições para o Congresso Nacional (3 de outubro de 1962). A Câmara funcionará apenas 4 meses por ano, sendo vedada a prorrogação.**

•

**A iniciativa das leis, ressalvados os casos de competência exclusiva, cabe ao prefeito e a qualquer vereador, ou Comissão da Cymara. Compete exclusivamente ao prefeito a iniciativa das leis que importem na criação ou redução de empregos em serviços já existentes, na alteração das categorias do funcionalismo, de seus vencimentos ou sistemas de remuneração, e na criação de novas repartições, autarquias ou sociedades de economia mista. Os vetos do prefeito serão submetidos ao exame do Senado Federal.**

•

**As despesas com pessoal não poderão ir além de 50 por cento da receita prevista no Orçamento. Os atos que importarem na transgressão dêsse limite serão nulos de pleno direito.**

•

**O Tribunal de Contas de Brasília terá cinco membros (ministros), nomeados pelo prefeito, com aprovação prévia da escolha pelo Senado.**

•

**Nomeado pelo presidente da República, com o assentimento do Senado, o prefeito de Brasília é demissível "ad nutum". Nas suas funções executivas, o prefeito será auxiliado por secretários gerais, responsáveis pelos atos que subscreverem ou praticarem, "ainda que por ordem do prefeito".**

•

**E' vedada, sob pena de nulidade, a admissão, a qualquer cargo público, isolado ou de carreira, sem prévia habilitação em concurso público de provas. Excetua-se apenas o provimento de cargo em comissão ou por contrato, e admissão, a título precário, de diaristas e tarefeiros. Aplicam-se aos servidores do Distrito Federal, enquanto não tiverem o seu Estatuto próprio, o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União e as leis que o complementam.**

**Qualquer alteração no Plano-Pilôto, a que obedece a urbanização de Brasília, depende de autorização em lei federal.**

•

**A União transferirá à Prefeitura do Distrito Federal, sem qualquer pagamento ou indenização 51 por cento das ações representativas do capital da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil. A partir dessa transferência, caberá ao prefeito preencher os cargos do Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Fiscal da NOVACAP, cujo presidente será demissível "ad nutum".**

•

**As leis do Distrito Federal, até que se instale a Câmara dos Vereadores, serão votadas pelo Congresso Nacional, com a sanção do presidente da República.**

## O Que Se Diz:

... QUE o estado-maior da UDN carioca já decidiu que se o sr. Ademar de Barros se candidatar a governador de Guanabara, lançará para combatê-lo a candidatura do sr. Carlos Lacerda...

•

... QUE já está também assentado que se o dito Lacerda não se candidatar a governador, pleiteará uma cadeira de deputado estadual apenas para liderar a votação da legenda udenista no novo Estado da Guanabara...

## REFLEXÕES NO PLANALTO

Dezoito senadores acabam de fazer com o sr. Israel Pinheiro uma troca nada incomum nos estilos paradoxais desta República: o sr. Israel Pinheiro deu-lhes, e ao Brasil, uma obra de trabalho, entusiasmo e dedicação sem limites; e os 18 senadores responderam a isso com o voto contrário à sua nomeação para primeiro prefeito de Brasília. Êsse empenho obstinado e êsse ideal de tôda uma vida custaram anos de luta sem tréguas ao sr. Israel Pinheiro, tendo êle que abrir caminho entre a descrença, o derrotismo e os mil embustes da hipocrisia nacional. Já o voto dos senadores custou apenas uns poucos minutos de manifestação ressentida. Nada mais natural, portanto, do que Israel Pinheiro sair perdendo na barganha de sacrifícios e responsabilidades desiguais.

* * *

*Os terroristas da mudança e os profetas do cáos estão, neste momento, com a chamada "cara de tacho". O Congresso votou em tempo as leis de organização administrativa e judiciária de Brasília. O Estado da Guanabara já tem o seu Estatuto e o seu governador. Não houve intervenção, não houve interventor militar. Tudo deu certo, e continuará dando certo, porque não há fôrça capaz de truncar uma decisão nacional invencível.*

* * *

Os terroristas disseram que Brasília ia ser um "bluff", um fracasso espetacular. Resultado: todos os terrenos loteados em Brasília, e que constituem a base do auto-financiamento da obra, foram adquiridos e hoje atingem preços fantásticos. Os terroristas espalharam que Brasília não tinha condições mínimas de habitabilidade. Resultado: nos ônibus, nos trens, nos aviões, ninguém mais encontra um só lugar para as solenidades de inauguração de Brasília. Tôdas as previsões são, ao contrário, de extraordinária afluência de gente para o grande encontro do Planalto.

* * *

*Anteontem, minutos antes da meia-noite, foi estabelecido o primeiro contato entre Rio e Brasília, pelo sistema telefônico das microondas. Meia hora depois, rigorosamente dentro do prazo previsto (15 de abril), efetuava-se a primeira conversação telefônica através do moderno sistema, que hoje será oficialmente inaugurado em solenidade no Palácio das Laranjeiras. O sr. José Paulo Viana, diretor do serviço de comunicações da NOVACAP, ficou tão emocionado que mal pôde articular palavras no fone, em Brasília. O ambiente na RCA, emprêsa que instalou o sistema, é também de grande emoção. Enquanto isso, o prof. Gustavo Corção ficará acalentando ressentimentos, fiéis companheiros de sua derrota.*

* * *

Em Brasília, até que enfim, o Congresso vai trabalhar mais racional e saudàvelmente. Como é inegável que muitos parlamentares preferem o Rio de Janeiro aos deveres do mandato, vai acabar-se aquela aberração das convocações extraordinárias, que jamais tiveram um motivo razoável. E como hverá tempo e tranquilidade para o trabalho, os congressistas não terão que recorrer frequentemente a sessões matutinas e noturnas, como aqui acontecia.

PEDRO GOMES

## Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

# Câmbio especial pode manter pesca no Norte

VISANDO a assegurar a continuidade das atividades pesqueiras realizadas pela "Pesca Amazônica Ltda.", uma das emprêsas financiadas pela Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, que vem cumprindo o seu programa de produção, destinado ao abastecimento alimentar da região, particularmente do Estado do Pará, o sr. Valdir Bohuid, diretor da SPVEA acaba de solicitar do presidente da República a concessão de câmbio de custo para a compra de várias embarcações já arrendadas àquela Companhia.

As atividades da "Pesca Amazônica Ltda." (com sede em Belém, onde está instalada com escritório, armazens e frigoríficos), que influiram na organização e distribuição do pescado de forma a estabilizar, em Belém, o seu custo, por um preço bem inferior ao de numerosas cidades do Brasil, e exercitaram pescadores amazônicos em métodos modernos de pesca, dependem, é óbvio, dos cinco barcos com que opera, equipados com aparelhagem eletrônica para alto-mar e devidamente licenciados para isso, pelo prazo de um ano.

Acontece, porém, que êsses barcos, na conformidade do contrato celebrado entre a Pesca Amazônica Ltda. e a firma norte-americana proprietária dos mesmos, foram entregues em caráter de arrendamento, sob a condição de serem comprados em março de 1960 pela quantia de US$ 370.000,00 (trezentos e setenta mil dólares) e cuja falta de cumprimento importa na sua devolução obrigatória.

Ao tempo em que a Pesca Amazônica Ltda. importou as suas instalações e equipamentos de pesca, o govêrno Federal, considerando que a finalidade do empreendimento se enquadrava, e enquadra, nos objetivos do desenvolvimento econômico da região amazônica, concedeu câmbio especial para as operações então efetuadas.

Presentemente, a compra dos barcos pesqueiros, no valor de US$ 370.000.000 (trezentos e setenta mil dólares), como parte daquele contrato, também se reveste das mesmas características que mereceram a concessão das importações ao câmbio favorecido, sendo, por sinal, uma operação complementar decisiva para a continuidade do empreendimento, que atende a um dos problemas básicos do soerguimento amazônico.

Nessas condições, é que a Superintendência está solicitando seja expedida a necessária autorização à CACEX, no sentido de que a Pesca Amazônica Ltda. possa realizar a operação do pagamento de US$.... 370.000.00 (trezentos e setenta mil dólares), ao câmbio já convencionado para as anteriores transações da mesma companhia.

### Seguiram "JK"

**Os primeiros 100 automóveis "Alfa-Romeo – 2000", produzidos pela Fábrica Nacional de Motores, sob licença da emprêsa italiana, e que já foram batizados, no Brasil, de "JK", deixaram, ontem, ao meio-dia, suas linhas de produção e, em caravana, rumaram para Brasília, onde serão entregues a parlamentares, seus proprietários, a 21 de abril.**

**A mais jovem experiência brasileira em matéria de indústria automobilística o "due mille" entra, assim, no mercado consumidor fazendo sua aparição pública numa jornada de mais de um milhar de quilômetros, que submete as máquinas a uma rude prova de qualidades técnicas, de robustez e de eficiência mecânica.**

### Comércio livre

"Os Estados Unidos continuarão a incitar vivamente o mercado comum e a associação européia de livre intercâmbio, a seguir políticas comerciais cada vez mais liberais, a respeito dos Estados Unidos e do mundo livre" — declarou o subsecretário de Estado, sr. Douglas Dillon, diante da Câmara de Comércio de Virginia.

Os Estados Unidos, disse êle, continuam "em estado de alerta" para impedir que novas barreiras comerciais sejam levantadas ante os produtos americanos. Acentuou, todavia, que os próprios Estados Unidos deviam continuar a seguir uma política liberal, se quisessem que os outros países fizessem outro tanto. (FP-DC)

### Mais locomotivas

**A fim de acompanhar o crescimento de tráfego das estradas que integram seu sistema, vai a RFF adquirir mais 39 locomotivas diesel-elétricas, distribuindo-as dentro de uma escala de necessidades de transporte. Essa é a terceira encomenda que a emprêsa faz com os recursos do empréstimo do Eximbank.**

**A primeira, a maior delas, abrangeu a aquisição de 195 unidades, que foram colocadas em serviços no curso dos exercícios de 1958 e 1959. No início dêste ano, foi concluído processo de compra de 32 locomotivas e, agora, a RFF anuncia a disposição de adquirir mais 39 unidades, perfazendo o total de 266 nos três últimos anos.**

### Itália propõe

A Itália propôs várias emendas ao chamado Plano Hallstein para apressar o estabelecimento do Mercado Comum Europeu, segundo se revelou em fontes autorizadas de Roma.

Tôdas as emendas tendem a assegurar que a circulação do poderio humano, o progresso social e a integração legislativa se desenvolvam paralelamente com a diminuição dos direitos alfandegários. (UPI-DC)

### Café reivindica

**Num trabalho, quase pronto, organizado pelas Secretarias de Agricultura e Fazenda e o Grupo de Planejamento de São Paulo, a ser apresentado à Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, segunda-feira próxima, o govêrno do Estado reuniu: as reivindicações dos cafeicultores paulistas apresentadas em reuniões promovidas em diversas cidades do interior, durante trinta dias, estudos realizados por aquelas secretarias em conjunto; e o ponto-de-vista do Executivo, de que sejam pagos aos produtores preços que lhes permitam justa compensação e ao mesmo tempo, melhor remuneração aos lavradores que se dedicam ao cultivo do café. — (TP-DC).**

### Café no Japão

Um porta-voz da Associação Japonêsa de Importadores de Café disse haver forte oposição contra um plano brasileiro de serem instalados depósitos de café no Japão. Planeja a Associação Japonêsa de Importadores de Café discutir a questão com o sr. Mário Penteado, o qual apresentou o seu plano segunda-feira última, ao Ministério Japonês das Relações Exteriores. Ao mesmo tempo, o sr. Penteado expôs às autoridades japonêsas a urgência de ser incluído o café brasileiro na lista dos produtos de importação que se beneficiam com tratamento preferencial no Japão. (FP-DC)

### Eletrificação

**O plano de criação de cooperativas de eletrificação rural em São Paulo estará concretizado em três anos, aplicando-se a verba de quatrocentos milhões de cruzeiros, autorizada pelo governador Carvalho Pinto. Isso é o que informa oficialmente o diretor do Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo, sr. Luís Gonzaga de Aquino.**

**Fomos informados, ainda, que já se encontra em fase final de estudos o projeto para a eletrificação rural, através de cooperativas para a região dos municípios de Registro e Sete Barras. Sòmente êsse projeto consumiu, em trabalhos de pesquisas, um milhão de cruzeiros. — (TP-DC).**

### Financiamento

**A FARESP recebeu diversos apelos de suas filiadas do interior reclamando as instruções do Banco do Estado às suas agências acêrca do financiamento do algodão em caroço, antes que caiam as cotações do produto. Entrando em entendimentos com a direção do estabelecimento o presidente da FARESP, sr. Paulo Pires da Costa soube que de acôrdo com as informações fornecidas pelo Banco à sua Carteira de Crédito Agrícola o financiamento do algodão em caroço sòmente será concedido ao produto depositado em armazéns gerais, armazéns particulares idôneos, armazéns de máquinas de algodão, ou tulhas nas fazendas desde que feita a verificação por funcionário do Banco. — (TP-DC).**

### Estoque de vinho

**A Associação dos Vinicultores, do Rio Grande do Sul solicitou da Secretaria da Economia sua interferência, junto ao Banco do Brasil, no sentido de oferecer aos produtores de vinho do Rio Grande, um novo tipo de financiamento: concessão de oitenta por cento do numerário para a compra da matéria-prima e um prazo mais dilatado para o pagamento dos empréstimos é o que pleiteiam os vinicultores.**

**O secretário de Economia, sr. Adalmiro Moura acolheu a solicitação dos interessados, achando-a justa porque com os novos preços-mínimos da uva decretados em fevereiro e com a nova safra os estoques de vinho subiram para 120 milhões de litros. O consumo anual brasileiro é de 100 milhões de litros. Se a produção continuar aumentando as diferenças para mais sôbre o consumo acabarão por gerar séria crise na produção. (TP-DC).**

# A OPINIÃO DO LEITOR

## *Brasília empolgou o Brasil e o mundo*

"O ASSUNTO é Brasília, — diz o leitor Ubirajara Patrício Silva, do Rio, em carta que nos enviou, — e nenhum outro terá qualquer repercussão neste momento em que o brasileiro, e boa parte do mundo inteiro, volta-se para a futura Capital do país".

O leitor a seguir escreve que não pode compreender como, no instante histórico em que um acontecimento nacional empolga a opinião pública internacional, como é o caso de Brasília, exista alguém, ainda, nascido neste país, que não participe dêsse sentimento. Porque Brasília, diz o leitor, só por isso, só porque despertou a opinião pública de inglêses, americanos, franceses, e de povos mais distanciados das nossas relações, como os orientais, só porque isso, justificaria a maior parte das despesas e dos trabalhos que acarretou.

Outro trecho da carta: "Mas si, no estrangeiro, está-se, hoje, pensando em Brasília, que dizer de nós próprios aqui dentro do país? A repercussão foi tão grande que quase estamos nos esquecendo que, a 3 de outubro, teremos que eleger outro presidente da República. E se a inauguração da futura capital, pelo que estamos vendo, tivesse sido marcada para um ou dois meses antes da eleição, certamente que esta seria realizada dificilmente, pois todos os brasileiros, em sua maioria esmagadora, não estão pensando em mais nada além da jóia que JK fêz plantar no planalto goiano".

"Pois bem: ainda há quem fale mal de Brasília. Brasília que empolgou o mundo, Brasília que é uma obra auto-financiada, Brasília que reintegrou a maior parte do território brasileiro na posse do país, Brasília que abriu estradas continentais, é, na opinião dessa gente, uma obra condenável. Só mesmo o interêsse pessoal, pode provocar raciocínios assim inteiramente monstruosos. Porque de outra maneira não se compreende a propaganda que essa gente faz contra a futura capital do país".

"Mas o fato é que Brasília empolgou o brasileiro e o estrangeiro, que as despesas que fêz já estão sendo pagas com júros altos, que o Brasil estava atrasando o seu desenvolvimento com a permanência da capital no Rio de Janeiro e todo aquêle imenso território abandonado. Brasília é a obra do futuro e do presente, queiram ou não queiram seus descrentes e apaixonados negativistas".


S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice - Presidente: Danton Jobim
Diretor - Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO, 25

| | |
|---|---|
| Presidência | 43-3014 |
| Diretoria .... 43-6465 e | 43-3920 |
| Administração | 23-4643 |
| Chefia da Redação | 43-5574 |
| Secretaria | 43-5539 |
| Revista da Sociedade | 23-4457 |
| Polícia | 23-5082 |
| Esporte | 23-4472 |
| Publicidade | 23-3763 |
| Circulação | 23-3662 |
| Oficinas | 43-5609 |

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 64, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º and., sala 308 — Telefone: 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 — Telefone: 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 4771

ASSINATURAS:

Brasil e países da convenção postal:

| | |
|---|---|
| Anual | Cr$ 300,00 |
| Semestral | Cr$ 160,00 |

(Outros países):

| | |
|---|---|
| Anual | Cr$ 600,00 |
| Semestral | Cr$ 300,00 |

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação por carta ou pelo telefone 23-3662.

# Curso de comércio agrícola

**Até o dia 15 de maio estarão abertas, no Itamarati, as inscrições (quatro para os interessados que quiseram fazer o Curso Internacional de Comercialização de Produtos Agropecuários, organizado pelo Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas da Organização dos Estados Americanos, como parte do Programa de Cooperação Técnica e sob os auspícios do govêrno do Chile.**

O curso funcionará na fazenda "La Rinconada" pertencente à Faculdade de Agronomia da Universidade o Chile, em Maipu. O CIC visa capacitar um grupo e profissoinais para efetuar estudos de comercialização de produtos agropecuários, que lhe permitam recomendar medidas apropriadas para cada caso.

**COOPERAÇÃO**

Cooperam com o curso a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), o Centro Internacional de Estatística, Economia e Finanças da OEA, o Ministério da Agricultura do Chile e a Faculdade de Agronomia da Universidade chilena. O curso terá a duração de oito semanas, devendo iniciar-se no dia 21 de junho e prolongar-se até 12 de agôsto.

Os candidatos do Chile terão direito a 14 matrículas, enquanto os dos demais países participantes contarão com quatro. Os candidatos selecionados receberão passagem de ida e volta entre o ponto de origem e Maipú, além de mesada em pesos chilenos suficiente para cobrir seus gastos de alojamento e comida.

# Inglaterra: mercado para vinho brasileiro

**Já existem grandes possibilidades para a colocação de vinhos brasileiros no mercado consumidor britânico, informa um órgão técnico do Ministério do Trabalho, depois de realizar uma pesquisa sôbre as perspectivas de vir o nosso produto competir com outros nas preferências inglêsas.**

O vinho atingiu, na Grã-Bretanha, nos dias que correm, grande popularidade. O consumo atingiu, no ano passado, a mais de 15 mil galões, o que corresponde a um gasto anual de três garrafas por pessoa adulta.

**PUBLICIDADE NECESSARIA**

A soma dêsses fatôres indica, assim, a existência de um mercado favorável, nesse país, para os vinhos decorrentes de importações de novas fontes que não as tradicionais, desde que possam, efetivamente, concorrer internacionalmente em matéria de preço e de qualidade. A publicidade em tôrno do produto, por outro lado, é um ponderável fator de vendas: ela poderá, no caso brasileiro, ser realizada tanto através da imprensa escrita, como do rádio e da televisão.

**CONDIÇÕES**

Os estudos feitos indicam que o vinho de procedência brasileira deveria, necessàriametne, ser exportado em barris e engarrafado no mercado consumidor de destino. O engarrafamento poderia ser efetuado sob guarda alfandegária e o impôsto pago à medida em que sai do armazém, sendo que o importador inglês procederia, igualmente, à distribuição e à venda.

Tentar vender diretamente ao consumidor britânico é difícil, dada a oposição de importadores especializados, que mantêm perfeita rêde de distribuição na Inglaterra.

**PORCENTAGEM**

O trabalho conclui informando que 55% dos inglêses bebem vinho de vez em quando, 35% nunca o fazem, 3% mais de uma vez por semana e 3% uma vez por mês.

**ESTÁ DOENTE?**

Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espírita São Miguel, Rua Bela 313, enviando envelope, endereço e selos para resposta

## FUNDAÇÃO JUAREZ DE SOUSA CARMO

RAUL SOARES (MG), 16 (Do correspondente) — **Realizou-se, nesta cidade, o lançamento da pedra fundamental da Fundação Educacional "Juarez de Souza Carmo", criada pelo secretário do Interior de Minas Gerais, dr. Juarez de Souza Carmo, a ser edificada em terreno doado pelo prefeito Carlito Ferreira Brandão. A Fundação manterá os seguintes cursos: complementar, ginasial, agrícola e industrial. A Comissão de Assistência às Fundações Educacionais (CAFE) fêz-se representar no ato.**

**LEVANTADAS NOTURNAS**

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nessa garantia é a sua maior proteção.

# Exemplo de democracia aos alunos

SAO PAULO, 16 (TSP-DC) — **"Negar o direito de ser ouvido é antidemocrático, claudica a ética cristã e não condiz com o espírito mackenzista", ressaltou, em carta ao Centro Acadêmico Horácio Lane, que congrega os alunos da Escola de Engenharia da Universidade Mackenzie, professor Peter G. Baker.**

Os alunos de engenharia, através de seu diretório acadêmico, querem impor ao Conselho Técnico e Administrativo da Universidade o afastamento de 11 professôres, aos quais fazem restrições quanto à sua capacidade didática. A fim de forçar o atendimento de suas reivindicações, entraram em greve, que ainda perdura.

**DIREITO DE DEFESA**

O prof. Peter G. Baker enviou ao Centro Acadêmico Horácio Lane uma carta que, se fôr bem compreendida, servirá como uma verdadeira lição de moral aos alunos grevistas.

«O nosso sistema democrático — diz o mestre — garante a qualquer pessoa o direito de ser ouvido. Os estudantes negam êsse direito. Centenas de professôres, em tôda a parte do Brasil, estão com os olhos voltados para o Mackenzie, neste momento, para verificar se êste princípio democrático, tão fundamental e humano, o direito de ser ouvido, será violado em nossa Instituição, que já tinha nome e até fama antes de vocês nascerem. Até a estudantes punidos por adulteração de notas e falsificação de documentos, em uma Faculdade não ligada ao Mackenzie, foi dado o direito de se defenderem das acusações que lhes foram imputadas».

«O que está em jôgo no momento, não é o ensino mais eficiente, mas um direito fundamental do homem — o direito de ser ouvido, de defesa» — frisou bem o presidente do Instituto Mackenzie aos alunos grevistas.

# Conclave Ferroviário será efetuado no Rio

**Vai-se instalar, no Rio de Janeiro, o 10.º Congresso Pan-Americano de Estradas de Ferro, com o fim de debater assuntos relacionados com os problemas comuns e específicos das ferrovias do Continente.**

Por proposta já aprovada, da Comissão Nacional do Brasil, o conclave, que será inaugurado a 12 de outubro vindouro, permanecerá durante oito dias no Rio, dedicando-se a estudos, debates e deliberações sôbre trabalhos e indicações apresentados em reuniões anteriores.

**PARA SÃO PAULO**

Em seguida deverá transferir-se para São Paulo, onde estará em funcionamento a Exposição Ferroviária Internacional. O programa a ser cumprido em São Paulo constará de viagens e visitas às instalações da Central, da Santos a Jundiaí, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro e da Sorocabana. Serão ainda visitadas as principais indústrias ferroviárias implantadas no Estado bandeirante, incluidno-se entre outras, a Fábrica Nacional de Vagões, em Cruzeiro, a MAFERSA, em Caçapava e São Paulo, a FRESINBRA, a SOMA, a COBRASMA e a SOFUNGE.

Finalmente, a 27 do mesmo mês, o certame se encerrará em Brasília, em sessão solene.

**TESES**

Os trabalhos remetidos ao Congresso serão qualificados na categoria de teses e comunicações. Serão considerados teses, apreciações de temas de alta importância, alugidos aos sistemas de funcionamento das vias férreas, que impliquem em preconizar modificações, reparos, aperfeiçoamentos ou inovações que solicitem o pronunciamento dos congressistas.

Informes ou exposições de resultados técnicos, colhidos em experiências pessoais, em construções, conservação ou exploração de ferrovias, serão classificados como indicação.

Cinco sessões técnicas constituirão o Congresso: Via, Obras e Sinalização; Material, Tração e Oficinas; Exploração, Coordenação de Transportes e Concorrência; Tarifas, Estatística e Contabilidade e, finalmene, Administração, Legislação, Pessoal e Assuntos Gerais.

**AGONIA DA ASMA**

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

# Espôsa de delegado veio matar saudades

**Dizendo que nunca sofreu qualquer represália das autoridades portuguêsas e que tem quase certeza de que sua correspondência é censurada, passou ontem pelo Rio, a bordo do navio "Amazon", com destino a Santos, a sra. Maria Iva Delgado, espôsa do líder das oposições portuguêsas, general Humberto Delgado atualmente radicado no Brasil.**

Em declarações à reportagem, afirmou que vinha passar seis meses em companhia de seu espôso, a quem não vê desde novembro último. A sra. Delgado foi recepcionada pelo general Delgado, o ex-embaixador do Brasil em Portugal, sr. Alvaro Lins, e vários componentes da Associação General Humberto Delgado.

**NÃO PODE FICAR**

Disse a sra. Delgado que, lamentàvelmente, não poderá ficar mais tempo entre nós, pois sua filha Iva Humberta está quase no fim do Curso de Ciências Econômicas, na Universidade de Lisboa, e uma outra filha casada está esperando filho. Referindo-se ao seu terceiro filho, o cap.-aviador Humberto Ivo, declarou ter sido êle recentemente transferido para a Base Aérea de Lisboa. Sendo o oficial de sua geração que mais horas de vôo possui, o capitão Delgado é muito considerado entre seus superiores e se mantém sempre afastado da política. Finalmente, adiantou que é a primeira vez que vem ao Brasil e que seu marido já lhe havia falado "muito bem desta grandiosa terra e da conhecida hospitalidade carinhosa do povo brasileiro".

**MOEDAS**

Nacionais e Estrangeiras – Compramos e Vendemos
Horário: Das 11 às 12 horas
CABRALS S. A. - Travessa do Ouvidor, 17 - 6.º andar

**ROBERTO MONTEIRO DE BARROS**
PROJETOS E CALCULOS
Rua Piumhi, 519 — Tel.: 4-5858
CARMO — BELO HORIZONTE

**CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO DR. AMÉRICO CAPARICA**

Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas. Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento n.º 201 — Telefone: 28-0263

**BRASÍLIA!!!**

**Atenção Bancos e Companhias que pretendem instalar filiais em Brasília (Nova Capital)**

A Sociedade Imobiliária "ICCA" Ltda. avisa que no dia 21 de abril de 1960 lançará à venda um número limitado de andares com 525m2 cada, no Edifício "VERITAS III", situado no melhor ponto do Setor Bancário de Brasília. Edifício êste composto de subsolos, lojas, sobrelojas e 11 pavimentos, com previsão para ar condicionado e todos os confortos modernos. Construção de luxo a cargo da Veritas S. A., Construções e Engenharia. As inscrições das firmas interessadas poderão ser feitas a partir desde segunda-feira em nossos escritórios, na Avenida Rio Branco, 131 — 14.º andar — Grupo 1401 — Tels.: 52-2212 e 42-8597.

Agência RAMOS
RUA EUCLIDES FARIA, 44-A
FONES: 30-2296 E 30-8719
Expediente: 9 às 18.00 hs.

O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária

DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ CR$ 500.000,00

# A VERDADE SÔBRE O CASO DAS TELEFONISTAS

**Em comentários e notas divulgadas pela imprensa do Rio de Janeiro e de São Paulo, vem a COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA sendo acusada de se recusar a cumprir decisão judicial sôbre horário das telefonistas, e, ainda, de pretender reduzir o salário destas.**

**Ambas as acusações são absolutamente inverídicas, e os fatos que deram origem àquêles comentários e notas podem ser assim resumidos:**

1. Desde o advento da Consolidação das Leis do Trabalho, que é de 1943, prevaleceu o entendimento de que o horário especial pela mesma instituído em favor dos operadores de telefonia, telegrafia, radiotelegrafia e radiotelefonia (6 horas diárias ou 36 horas semanais) não se aplicava às telefonistas de mesa (como as da COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA), data a natureza do trabalho destas, que não envolve recepção e transmissão de mensagens. Nesse sentido houve, inclusive, pronunciamento expresso do Exmo. Ministro do Trabalho, respondendo a consulta, e da Justiça do Trabalho, de tôdas as vêzes que, em dissídios individuais, foi chamado a decidir o assunto.

2. Assim, as telefonistas da COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA (que são horistas, percebendo remuneração por hora efetivamente trabalhada) sempre trabalharam e receberam, normalmente, 8 horas diárias.

3. Em 1958, porém — isto é, cêrca de 15 anos depois do advento da Consolidação das Leis do Trabalho, — o SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS TELEFÔNICAS DO RIO DE JANEIRO, ajuizou um dissídio coletivo contra a COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA, para pedir ficasse reconhecido que, na conformidade do disposto no mencionado diploma legal, às telefonistas da emprêsa se aplicava o horário reduzido de 6 horas diárias ou 36 horas semanais. Êsse dissídio foi julgado improcedente, em primeira instância, pelo Colendo Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região, mas, em grau de recurso ordinário o Egrégio Tribunal Superior do Trabalho houve por bem decidir pela procedência do pedido do SINDICATO.

4. Do V. acórdão que assim resolveu, interpôs a COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA recurso extraordinário, **que pende de decisão**, para o Egrégio Supremo Tribunal Federal, enquanto o SINDICATO manifestava embargos declaratórios, para o Egrégio Tribunal Superior do Trabalho, pleiteando que êste se pronunciasse no sentido de deverem as telefonistas ganhar, por apenas 6 horas de serviço, o salário hora contratual multiplicado por 8 — **e tais embargos foram rejeitados.**

5. Apesar do recurso extraordinário que manifestou, a COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA deu execução ao V. acórdão do Egrégio Tribunal Superior do Trabalho, **reduzindo o horário normal de suas telefonistas — como julgado — para 6 horas diárias ou 36 horas semanais**, e, ainda, para que daí não lhes resultasse qualquer prejuízo de ordem patrimonial (dada a sua condição de horistas, ganhando por hora efetivamente trabalhada) possibilitou-lhes (sem, portanto, caráter obrigatório) trabalho extraordinário, mediante o pagamento dêsse trabalho com um adicional de 50%, na forma dos dispositivos legais que a decisão executada entendeu aplicáveis à espécie.

6. Quanto às telefonistas não abrangidas pela referida decisão, isto é, não representadas pelo SINDICATO suscitante do dito dissídio, nenhuma alteração sofreu, ou poderia sofrer, dadas as circunstâncias, seu regime de trabalho, sendo certo que o SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS TELEFÔNICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO ajuizou, recentemente, perante o Colendo Tribunal Regional do Trabalho da 2.ª Região, dissídio idêntico, **que ainda não foi julgado, sequer, em primeira instância.**

**Nessas condições, a verdade é que a COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA jamais reduziu ou pretendeu reduzir o salário de suas telefonistas, e que está cumprindo, devidamente, a referida decisão judicial, apenas se recusando a lhe dar uma interpretação que a mesma não comporta e que lhe foi negada pelo próprio Tribunal Superior do Trabalho, ao rejeitar os embargos do Sindicato, interpretação essa que, além de tudo, acarretaria ainda maior ônus para a operação do serviço, com inevitável reflexo nas tarifas.**

**Prestados tais esclarecimentos, está certa a Emprêsa de que suas telefonistas, em cujo critério e espírito de disciplina confia, não tomarão qualquer atitude que possa redundar em prejuízo do serviço, e, consequentemente, da coletividade.**

**Rio de Janeiro, 17 de abril de 1960.**

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

## Caixa Econômica Federal do RIO DE JANEIRO

### VENDA DE CONJUNTOS COMERCIAIS EM BRASÍLIA

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica aos interessados que o «Diário Oficial», Seção I — parte II, de 28 de março corrente, fls. 1.194, divulgou o texto do edital de concorrência pública para alienação de oito conjuntos na área de comércio local em Brasília.

As propostas serão recebidas até o dia 25 de abril p. vindouro, às 18 horas, na Secretaria da Caixa Econômica, Av. Treze de Maio, 33 — 5.º andar, e serão abertas em ato público, no dia seguinte às 11 horas, no mesmo edifício, 2.º andar.

Cada conjunto compreende loja, sobreloja e instalações sanitárias, com área de 60,00 m2.

O preço mínimo a ser considerado é de dois milhões e oitocentos mil cruzeiros, a ser satisfeito da seguinte maneira: 20% à vista, 30% dentro de três anos e 50% no prazo de oito anos.

Quaisquer esclarecimentos serão prestados no Serviço de Engenharia (Av. Treze de Maio, 33 — 9.º andar), no Serviço de Administração de Imóveis (Av. Treze de Maio, 23 — sobreloja) e na Sucursal de Brasília.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1960.

a.) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário Geral

## AVISO
### CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Carteira de Penhôres
### LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, nos dias 20, 22 e 25 de abril de 1960, a partir das 13 horas no dia 20 e a partir das 12 horas nos demais dias, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias das agências Central, Copacabana e Sete de Setembro, emitidas ou renovadas em AGÔSTO de 1959, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada no dia 20, das 9 às 13 horas (Central e Copacabana), e nos dias 22 e 25, das 9 às 12 horas (Sete de Setembro), no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇAO DO PUBLICO, DURANTE A EXPOSIÇAO E O LEILAO.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

Você tem crédito na Cruzeiro do Sul...

**CRUZEIRO A PRAZO**

Agora *Você* pode voar pelo *Cruzeiro a Prazo*, um serviço especial de crédito para *suas* viagens aéreas...

★

Uma *pequena entrada* e o restante em *prestações suaves* que *você* paga sem sentir!...

Procure nossa Agência e você verá como é fácil voar pelo Cruzeiro a Prazo — um sistema de crédito criado especialmente para você...

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
Sempre uma boa viagem

Waldemar Galvão Publicidade S. A.

*Numa recente reunião vemos a sra. Renato Simões, sra. Garcia de Sousa, coronel Danilo Nunes e sra. Washington Chaunna, que estava numa noite muito feliz*

# Estou circulando na maravilha do século

# O melhor da sociedade carioca em Brasília

**Sociedade — Jean Pouchard**

**COM o histórico acontecimento da inauguração de Brasília — também conhecida como a "Capital do ano 2.000" — estou vivendo o momento de maior emoção de minha vida de profissional de imprensa. Quando vocês estiverem lendo estas linhas, estarei circulando na nova capital, chefiando uma equipe de fotógrafos e repórteres, que retratarão para vocês um dos maiores acontecimentos dêste revolucionário século XX. No próximo domingo publicarei uma edição especial da "Revista da Sociedade" (suplemento do DIARIO CARIOCA) inteiramente dedicada ao "debut" da nova maravilha arquitetônica do mundo. E, já na quinta-feira, vocês poderão acompanhar a movimentação da nova capital, através dêste meu pedaço de jornal diário. Procurarei deixar os meus leitores "vis à vis" com o novo "oasis" brasileiro: Brasília.**

●*●

MUITO elegante o coquetel de despedida que o casal Aloisio Napoleão ofereceu no seu bem bolado apartamento do Flamengo. Todos os detalhes dêste acontecimento, na "Revista da Sociedade".

●*●

**Acabo de receber o convite para o casamento da sra. New Cobra com o jovem Fuad Mejed.**

●*●

A LOURISSIMA e bonita Sandra, que é um dos manequins de maior categoria desta praça, há algumas horas deixou de mostrar seu sorriso bonito: seu noivo vôou para a Suíça.

●*●

**LOGO MAIS, o casal Santos Vhalis estará embarcando no "Julio Cezare" para uma circulada na Europa.**

●*●

INEGAVELMENTE um dos lugares mais simpáticos do Rio é, atualmente, o "Black-Horse". Os condes de Castejás estão de "caixa alta", mas precisam moderar os preços da buate em questão, que estão salgadíssimos.

●*●

**UMA DAS jovens mais graciosas da nova geração carioca é a srta. Ana Maria Serran, que merece um qualificativo muito pouco usado para cognominar personagens de nossa sociedade: inteligente.**

●*●

AO CONTRÁRIO do que foi propalado pelos responsáveis da Boite Plaza, o "show" de logo mais não terá nenhum caráter caritativo. Se houver alguma caridade dos que forem assistir "Bossa Nova na Velhacap", será para com os proprietários da buate em pauta.

●*●

**O SR. Sérvulo Tavares, chefe do escritório comercial do Brasil em Madri, passou pelo Rio em direção a Brasília.**

●*●

O SR. Henrique Liberal se preparando para homenagear com um almôço a internacionalmente famosa sra. Dulce Liberal Martinez de Hoz.

●*●

**MUITO animado o baile de Aleluia que, ontem, sucedeu em grande estilo no Lagoinha Country Club. Detalhes depois.**

●*●

COMENTÁRIO do italiano jornal "La Cita" sôbre o nosso embaixador em Roma: "Se o sr. Hugo Gouthier fôr tão bom diplomato como homem de sociedade, o Brasil está muito bem representado na Itália".

●*●

**O SR. HARRY Stone convidando para a inauguração do primeiro cinema do sr. Luís Severiano Ribeiro em Brasília: dia 22.**

●*●

O MELHOR do nosso "society" também tem encontro marcado em Brasília: arrumando as malas estão os casais Joaquim Xavier da Silveira, João Miranda Jordão e Ivo Pitangui.

*Duas das figuras mais simpáticas do nosso "Grand Monde": sr. Celmar Padilha e sra. Plininho Uchôa*

## Encurtando

Muito animada ontem no baile de Aleluia do Lagoinha a sra. Iara Vargas Dutra • O ex-embaixador da Venezuela Altuvio Carrilo dançando animadamente com uma morena dos diabos no "Black-Horse". • Um sucesso o movimento do Restaurante "O Galo", na noite em que ofereceu sua renda bruta para as vítimas das enchentes do Nordeste. • Na recepção que o presidente Kubitschek oferecerá para duas mil pessoas em Brasília, os deputados poderão comparecer de "smoking". Mas, nos convites, a exigência é casaca e condecorações. • A TV-Nacional estará transmitindo para o Rio todos os históricos acontecimentos na inauguração da nova capital. • Johnny Simonssem, milionário paulista que andou fazendo um movimento dos diabos no Rio, retornou a sua base: Paris. • Jorginho Guinle, em Los Angeles, manda avisar que estará circulando em Cannes, durante o próximo festival. • O Clube das Senhoras do Brasil organizando uma grande festa na Sociedade Hípica Brasileira em benefício dos flagelados nordestinos. A festa em questão será patrocinada por êste colunista e retratada pela "Revista da Sociedade". • Novamente circulando no Rio o casal Francisco Serrador. • O sr. Conrad Hilton, proprietário de uma das maiores cadeias de hotéis do mundo, está circulando no Rio. O sr. Hilton vai construir de sociedade com o sr. Antônio Galdeano três hotéis no Brasil: no Arpoador, Brasília e em S. Paulo. • O sr. Galdeano preparando uma recepção para o sr. Conrad Hilton. • Muito bonita mesmo a menina Jô Batista, uma das fortes candidatas ao título de "Rainha das Rosas".

Por hoje é só. Até já Brasília. Garanto que vocês saberão tudo o que acontecerá por lá: basta lêr o DIARIO CARIOCA. (Tchau).

# O professor Grís: Fernando Pereda

(TRADUÇÃO)

**Primeiro Plano — P. M. C.**

I

Menino secreto
eu estava
no fio de teu veneno.
E as noites mexiam suas ervas em minha cintura;
menino mágico vestido de estudante,
com o gris professor pela manhã,
com uma cruz de alcoóis no paladar das imagens,
junto aos amigos sem música.
(Que tambores de areia lhes negavam
ouvir o coração do meridiano?)

II

Ah, gris professor! gris professor!
Inimigo das atrizes, dos alquimistas e dos nardos insensatos;
com tua Via Látea de papel
e os equivocados bustos de teus romanos:
eu havia perdido um morto junto ao manancial das viagens;
eu estava atrás dos milagres que esperam ser vistos;
(e teu livro se esfriava em meus dedos:
cadáver entre tâmaras).
Em estava também onde blues sensuais dão-nos a água da noite
dentro da boca das medusas;
e uma esgrima de fogueiras que enlouquece os rostos
abre e fecha o mundo.
(Amor meu! os olhos apodrecem, meu amor!
Esta é a imagem que faz irresistível o mais longínquo dos [relógios).

III

Ah, gris professor! gris professor!
Antes da meia-noite já dormido.
Na hora em que desmaiam os baralhos
sob o sorriso chanfrado de Casanova;
na hora do submarino justiçado onde um lápis sem sonho [assinala
o ponto exato da morte
e chegam os afogados de smoking
à ilha onde vão apodrecer suas gravatas;
na hora em que desce a nudez
até sentir o rocio de tuas auroras
(creme e prata os seios,
ah, creme e prata!
náufragos em brasa,
gêmeos sabores cativos
sob a generosidade do Diabo):
na hora em que se movimentam sôbre um campo tíbio
os cães de cobre guardiões da lua,
e nasce a química melodiosa e verdadeira dêste canto,
a física incendiada,
a geometria que chora
ah, gris professor!
longe de tuas sílabas de giz, de teus ímãs falsos, de teus vôos [decapitados,
longe de teu livro,
alçapão de neve e tinta,
onde pode ficar perdido um poema,
se não se ouve o violino embuçado nas estátuas.

# Raízes

**Cinema — Claudio Mello e Souza**

SERGEI Eisenstein o mais do que célebre cineasta russo passou durante algum tempo de sua vida trabalhando no México. Lá realizou uma obra, conhecida hoje como "Tempestade sôbre o México", que não pôde concluir por ter falecido antes. Do material rodado por Eisenstein fêz-se uma montagem que os que a assistiram, reputam como bastante fiel ao espírito e a posição estética que defendia. E' evidente que a passagem de Eisenstein por um país como o México, de nenhuma tradição cinematográfica mas contando com diretores e fotógrafos que desejavam iniciar um movimento, devaria deixar marcas profundas. Isso pelo menos seria o mínimo.

Deixando de lado as preocupações esteticistas de gente como Emílio Fernandez e Gabriel Figeróa (um excelente fotógrafo), possuidores de uma posição tão importada quanto decadente, ficavamos com o que o México produzia de pior em matéria de dramalhão. Nenhum sintoma de qualquer movimento sadio de criação. As lições de Eisenstein teriam ficado esquecidas para sempre.

Surge agora um filme mexicano, realizado por um nativo, Benito Alazraki, que obteve pelo menos um prêmio de importância em Festivais Cinematográficos europeus: Raízes. Voltou-se a falar da presença de Eisenstein etc. O filme foi cercado por uma aflita curiosidade. E a decepção foi grande.

Esse filme representa incontestàvelmente um progresso no processo da cinematografia mexicana. Mas uma espécie de progresso que deve ser colocado dentro de seus limites. Evidentemente começa a surgir uma preocupação efetiva e autêntica. Só o fato de ter o diretor se baseado em quatro pequenos contos de um autor mexicano preocupado com a realidade social de seu país e buscando dar-lhe um sentido maior mostra a qualidade dessa preocupação. Os esteticismos ficavam postos de lado, felizmente

"Raízes" é um filme primário muito mais do que primitivo. Dos quatro contos de que é formado apenas um possui uma certa qualidade criadora. E' o primeiro, "As Vacas", onde se nota algo mais do que o mero dramalhão próprio do temperamento mexicano. Os outros são ridículos, especialmente o segundo

Há em todos êles uma preocupação de afirmar-se nacionalmente sob o ponto-de-vista. Mas tudo isso vem envôlto na espécie mais primária e irritante de chavões. A antropóloga norte-americana que se convence de que a cultura dos índios de uma determinada região não é tão despresível assim por terem êles furtado uma imagem (a imagem é a Monalisa de Lonardo da Vinci) e terem-na intronizado no altar principal da igrejinha local, é um exemplo. Uma antropológa tão primária que desconhece qualquer das principais teorias de interpretação da história. Evidentemente ela nunca leu Spengler. São tôdas situações pobres que não podem interessar a ninguém com um pouco de bom-senso. "Raízes" é um filme de que se dispõe a ensinar determinadas coisas que todos já estão fartos de saber.

O material plástico da paisagem índia mexicana possui uma beleza bastante óbvia. Desde os tipos até a paisagem. Tudo isso não foi aproceitado pelo diretor, excessão feita a primeira história, que se deixou levar por um tipo de narração e formulação linguística bastante deficientes. Em todo o caso é um passo avante, um primeiro sinal de vida, de vida embrionária, no entanto.

* * *

CINEMATECA DO MUSEU DE ARTE MODERNA — Amanhã, às 18,30, será apresentado para os sócios do Museu de Arte Moderna "O Segrêdo da Porta Fechada", filme dirigido por Fritz Lang, fotografado por Stanley Cortez, e com Joan Benett, Michael Redgrave e Anna Revere nos principais papéis. O filme produzido em 1946 possui legendas em português. Local: Auditório da ABI.

★ ☆ ★

# Movimento

**Madrugada — Mister Eco**

**1** A partir de zero hora de quarta-feira próxima, como sabeis, esta mal falada, esburacada, atormentada e mui gostosa Sebastianópolis, passará a viver como capital do Estado da Guanabara. Acontecimento histórico da maior transcendência a par da inauguração de Brasília, precisa ser devidamente comemorado. O povo virá para as ruas com sambas e batucadas, desfile de blocos e ranchos, efusiva permuta de abraços como na passagem do ano. As fábricas farão funcionar as suas sereias e os navios ancorados no pôrto apitarão. Aos motoristas não há necessidade de se pedir que businem com intensidade, se isso é coisa de todo o dia. Mas, businai ininterruptamente. As comemorações bem que poderiam entrar pelos bares e pelas buates, com fanfarras, serpentinas e carnaval de "reveillon". O "Reveillon do Estado da Guanabara". Fica a sugestão.

**2** A receita da noite de hoje — ou parte da receita — da buate Plaza deveria ser para os flagelados do Nordeste. Ninguém pediu nada à buate Plaza. O oferecimento chegou espontâneo. Mister Eco recebeu a informação, pessoalmente, do sr. Raimundo Amaral, gerente da casa. Ao mesmo tempo, o sr. Joaquim Menezes, "public-relations" da buate Plaza, ratificava, por telefone, a informação. Êste cronista e Jean Pouchard. Êste cronista e eJan Pouchard, durante quase uma semana, deram notas sôbre o gesto altruístico da buate Plaza, conclamando os noctívagos a concorerem, mesmo indiretamente, para a meritória campanha, indo ver o "show" de Haroldo Costa. Noite de quinta-feira, entretanto, sòmente na noite de quinta-feira, o sr. Maurício Lanthos telefonou a Miser Eco dizendo que o Plaza já havia contribuido para a campanha através de um cheque de quinze mil cruzeiros — "vaquinha" — entregue a d. Hélder Câmara e que o que vai haver hoje naquela buate é um baile de Aleluia em benefício da própria casa. O "show" que o Plaza está apresentando tem o nome de "Bossas de Velhacap". Felizmente, a Velhacap baterá as botas quarta-feira próxima. Que leve também certas bossas, amém.

**3** Uma nota fora da pauta, para quebrar a montonia: o prof. Leo F. Koch, catedrático de Biologia da Universidade de Illinois foi demitido sumàramente de suas funções por ter publicado um artigo em jornal estudant:l, no qual propugnava pela necessiade de relações "mais íntimas" entre os namorados, como requisito prévio e essencial a um bom casamento. O artigo foi considerado "ofensivo e repugnante" pelas autoridades universitárias. Já o mesmo não aconteceu com os estudantes, que acharam a idéia formidável. Tanto que, imediatamente, entram em greve, hipotecando irrestrita solidariedade ao professor demitido. Claro!

**4** Entrando na pauta: Mister Eco noticiou há dias que o "maitre d'hotel" Michel, do Black Horse — cazinha careira está ali — vai abrir um bar em Brasília, com seu nome, dêle, na fachada. A senhora Mimi Bourgeois, proprietária do Michel — bar — diz que tem propriedade sôbre o nome, pois que a sua casa já existe faz dez anos na capital do Estado da Guanabara. Michel — o "maitre" — não poderia ter o seu Michel — o bar — e êste vai ser o primeiro caso jurídico de Brasília, após o 21 de abril...

**5** A notícia foi divulgada pelo colega Alberto Rego. Antônio Carlos Jobim, o Tom, vai ser lançado em discos como cantor. Soube mais Mister Eco. Soube que o excelente compositor pretende apresentar-se também como atração canora de buates, do tipo bossa-nova. O Tom não canta pròpriamente. Funga no teclado do piano, com um bom copo de cerveja ao lado. E — como diz Ronald Golias — bossa-nova é encver no Ceará.

**6** Um amigo paulista do Aristides, o dr. José Carlos Simões, ao ler a notícia de que aquêle eficiente "barman" do Sacha's estava distribuindo espadinhas do marechal Lot, tremeu nos alicerces. Janista ardoroso, passou a mão no telefone e disse cobras e lagartos ao Aristides, em nome de uma amizade traída. Aristides vai mandar uma espadinha para que o dr. Simões não fique tão zangado

**7** O sr. Frederico C. Melo está instalando três postos de gasolina em Brasília. Em cima de um dêles surgirá, certamente, a sucursal do Fred's.

**8** Houve um bafafá, fartamente noticiado, à porta da buate Pigalle, provocado por um comissário de polícia que queria prender alguém, fôsse quem fôsse e de qualquer jeito. O sucesso de Teje-Prêso foi tão grande que quase o De Paula o contrata para fazer "strip-tease".

**9** Se êste jornal chegar às mãos de Ciro Monteiro, que se encontra no Sanatório de Corrêas, saiba o querido "Formigão" do desejo sincero dêste cronista — e de todos os seus amigos da noite — de que êle se restabeleça ràpidamente e volte as lides artísticas, tão necessitada ùltimamente de bons sambistas.

**10** Ella vem aí e ela é Imensa! Até têrça com essas & outras.

# Jorge Andrade & notícias

**Teatro — Paulo Francis**

O CÍRCULO Independente de Críticos Teatrais vai inaugurar no Museu de Teatro (antigo Assírio, Teatro Municipal) uma exposição de fotos, desenhos etc., relativas ao teatro inglês. Isto na primeira quinzena de maio.

* * *

HOJE na Rádio Ministério da Educação, às 12,30, o programa "Cenas e Bastidores", de Alfredo Souto de Almeida, apresentará gravações de Cacilda Becker, que formam uma espécie de relato de suas atividades desde que veio ao Rio como "estrêla" do TBC, com "A Dama Das Camélias", de Dumas, filho.

* * *

VALMOR Chagas, irritado com a habitual desatenção que o Itamarati demonstra por artistas brasileiros — a menos que sejam grã-finos — agrediu um funcionário em Paris. Quem já estêve no exterior e frequentou nossos diplomatas, sabe que êstes, com raras exceções, julgam sempre que estão fazendo um favor aos brasileiros que os procuram — a menos que sejam grã-finos, ou gente importante em geral.

O QUE ACONTECEU A JORGE ANDRADE? O autor de "A Moratória" está trabalhando como publicista da revista "Visão", em São Paulo. Vem de terminar uma peça de parceria com Clô Prado. E acabou de reescrever "Vereda da Salvação".

Ninguém nega a Jorge Andrade uma posição de destaque no movimento de dramaturgos que conta com gente como Francisco Pereira da Silva, Calado, Suassuna, Millôr Fernandes, Guarnieri, Viana Filho etc. Jorge, entretanto, é o menos representado de todos.

"A Moratória" foi à cena sob a direção de Gianni Ratto, eu encenei "O Telescópio" e (Deus que nos perdoe neste domingo de Páscoa) Daversa dirigiu "A Pedreira das Almas". "A Vereda da Salvação" é considerada por alguns observadores, entre os quais me incluo, como o momento supremo em dramaticidade do teatro brasileiro, apesar de necessitar correções no seu desfêcho, que era tolo e jornalístico, quando eu o li.

Jorge Andrade é o único de nossos dramaturgos que tem uma história a contar. Gente boa como Callado, ou Suassuna, é empírica, vai escrevendo de acôrdo com as circunstâncias do momento, procurando um rumo definitivo. E' claro que isso não significa que não possam escrever bom teatro, mas diversifica seu processo criador, tornando difícil uma aproximação crítica no período em que escrevem. Falo aqui mais no sentido histórico do que artístico, pois o primeiro me parece mais importante quando se procura definir o teatro brasileiro.

Jorge Andrade, fazendo o levantamento da decadência da aristocracia do café, é, por êsse motivo, o mais realizado de nossos autores; seu teatro tem o efeito de um histórico de uma classe, de uma época. Assim era até pouco tempo, ao menos. O autor já mostra indícios de dispersão. Não posso entender porque um talento ultrapessoal como é o seu foi perder tempo em colaborar com uma escritora menor, como Clô Prado. E isto quando Jorge Andrade me parecia ter chegado a sua plenitude estilística, como o poeta dramático-expressionista que êle revelou ser em "Vereda da Salvação".

Esta peça foge ao Jorge Andrade do Ciclo do Café. (e do fim do Ouro). Entra no terreno do trabalhador, substituindo o aristocrata. Era um rumo que Jorge Andrade teria de seguir mais cedo ou mais tarde, pela autenticidade do seu talento. Mas me parece, em parte, errado. Êle deveria se aprofundar mais nas origens aristocratas e misturá-los com os trabalhadores, e não examinar cada componente social, isoladamente. Talvez o assunto lhe seja desagradável. Certos artistas têm os seus "véus" irremovíveis. Edmund Wilson nota que Tolstoy, como todo o seu enciclopedismo social, omitiu o drama das relações conjugais de aristocratas com gente de classe inferior, drama que a família de Tolstoy conhecia por experiência própria. E' possível que Jorge Andrade tenha problemas nessa linha, ou que ainda não se sinta preparado para o tema. O fato é que se verifica uma certa dispersão em seu talento. Dispersão compreensível ante o resultado de "Vereda da Salvação", mas absurdo no caso da colaboração com Clô Prado.

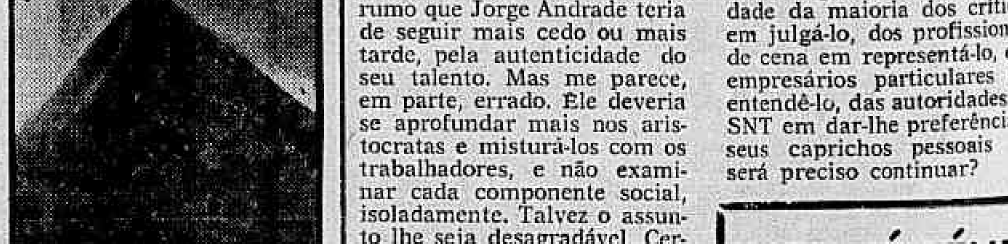
Eu acredito mais no Jorge Andrade de "Vereda da Salvação" do que no anterior, o que vem contradizer o que disse antes. Mas virá, realmente? Jorge queria tratar a crônica do café, baseado em realistas como Arthur Miller, a quem êle admira. E é natural que durante algum tempo ficasse prêso ao realismo tradicional — se bem que certas indicações suas de luzes, de contraste de diálogos entre gerações e uma profunda exacerbação emocional, em passagens, já indicassem sua revolta contra a prisão do realismo convencional. Mas não há motivo para que o estilo que utilizou em "Vereda da Salvação" não sirva ao drama social. Afinal, nossos realistas estão todos fartos de usual realismo. Viana Filho, por exemplo, que começou outro dia, já quer ir a Brechet. Jorge Andrade poderá adaptar seu temperamento real de artista, que êle parece ter esclarecido para si próprio com "Vereda da Salvação", ao drama social que o atrai como cidadão.

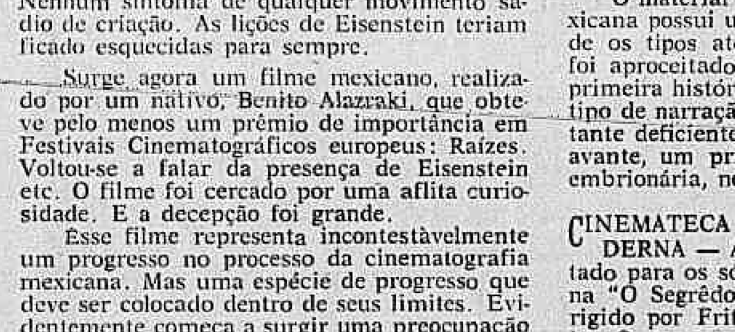
Seu problema principal não é artístico. E' o meio abúlico, provinciano, do teatro brasileiro, o que inclui a incapacidade da maioria dos críticos em julgá-lo, dos profissionais de cena em representá-lo, dos empresários particulares em entendê-lo, das autoridades do SNT em dar-lhe preferência a seus caprichos pessoais — será preciso continuar?

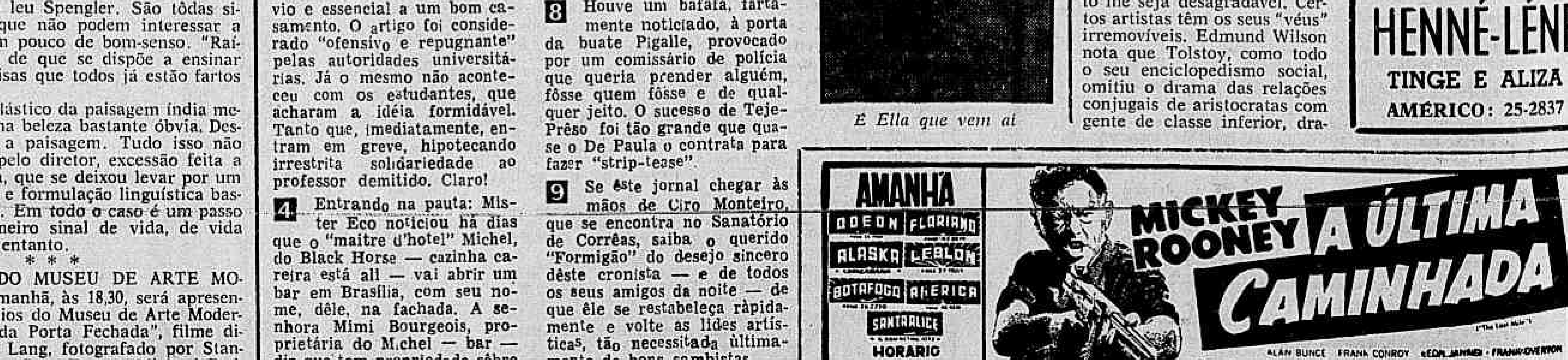
## A NOTA DA NOITE

*E Ella que vem aí*

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837



# Contrate casamento

**Astrologia** — Prof. Mirakoff

HOJE, 17/4/1960 (domingo) — Mercúrio entra em Aries pela manhã. As horas da manhã serão boas para viajar e fazer experiências científicas. Amanhã, 18/4/1960 (segunda-feira) — Quarto Minguante às 19h 39m. Favorável para viajar pela manhã e possibilidades para contratar casamento. Nas corridas de hoje, as duplas: 12, 14, 23, 24 e 34 serão as mais prováveis, assim como as pontas: 1, 3, 5, 7, 8 e 10.

**ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:**

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e números promissores para os eleitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

**PARA OS NASCIDOS:**
**ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO**

As incertezas e hesitações que atormentam o seu pensamento, criando insatisfação e deserções de amigos, tomarão outros caminhos, com melhores designios a partir de hoje pela manhã. Procure estar só e meditar sôbre a sua missão. 12, 14 e 17; 28, 39 e 84 (horas e números).

— Exitos nos negócios e feliz nos amores. 3, 7 e 21; 59, 78 e 82 (horas e números).

**ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO**

Desfavorabilidades rusgas conjugais e nervosismo. A tarde e a noite. 17, 18 e 23; 34, 35 e 45 (horas e números).

— Novas expectativas desânimo pela manhã; a tarde será mais favoráveis. 14, 15 e 17; 22, 23 e 24 (horas e números).

**ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO**

Volubilidade anseios de coisas impossíveis. 2, 3 e 6; 11, 21 e 23 (horas e números).

— Indolência, amor ao prazer e conhecimentos desagradáveis. 3, 4 e 5; 12, 22 e 32 (horas e números).

**ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL**

Facilidades nos amores, encontros feitos e novas amizades, 1, 2 e 16; 37, 38 e 43 (horas e números).

— Indisposição orgânica, malestar e negócios periclitantes. 19, 20 e 22; 16, 56 e 66 (horas e números).

**ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO**

Espírito devotado, alegria e encontros agradáveis. 14, 16 e 18; 13, 22 e 34 (horas e números).

— Facilidades nos negócios científicos e em organizações de grande vulto. 15, 17 e 19; 34, 44 e 64 (horas e números).

**ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO**

Rusgas domésticas e complicações sentimentais. 16, 17 e 18; 61, 71 e 91 (horas e números).

— Evitando dissenções no meio em que vive, se organizando poderá realizar grandes coisas e consolidar a sua posição estremecida. Os êxitos e as conquistas em relação ao sexo opôsto, serão verificados. 29, 30 e 31; 11, 12 e 13 (horas e números).

**ENTRE 22 DE JUNHO E 22 22 DE JULHO**

Paixões altivas e inflexibilidade de caráter. 8, 9 e 10; 37, 36 e 35 (horas e números).

— Negócios felizes com militares e juristas. Entendimentos e novos rumos. 14, 15 e 16; 23, 24 e 34 (horas e números).

**ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO**

Chances sociais e boas possibilidades para encetar negócios para o futuro: 7, 9 e 16; 25, 27 e 34 (horas e números).

— Dissabores, contradições e pequenos prejuizos. 8, 10 e 12; 44, 46 e 57 (horas e números).

**ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO**

Boa atuação com o outro sexo, principalmente à tarde. 15, 16 e 17; 33, 34 e 35 (horas e números).

— Habilidade, disposição alegre e conquistas acidentais. 17, 18 e 19; 53, 54 e 63 (horas e números).

**ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO**

Conquistas, sorte nos amores. A tarde será francamente favorável. 8, 9 e 10; 44, 72 e 82 (horas e números).

— Pequenas possibilidades: novas idéias, muita atividade e pequenas realizações. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41 (horas e números).

**ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO**

Chance em todos os negócios principalmente de imóveis. 12, 14 e 21; 0, 50 e 37 (horas e números).

— O dia não será propício para tratar de assuntos jurídicos, ou financeiros. 18, 19 e 20; 31, 32 e 33 (horas e números).

**ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO**

Receberás notícias agradáveis de pessoas da família. 12, 13 e 17; 38, 4 e 78 (horas e números).

— Chance nas emprêsas sociais e nos assuntos filosóficos e literários e também nos relativos a mudança de residência ou de ocupações que redundarão em melhoria material com recebimentos de importância satisfatória para solucionar os seus problemas pendentes há muito esperados. 17, 19 e 21; 35, 37 e 38 (horas e números).

## Registro

1794 — Nasce, na Alemanha, Carlos von Martins.

1823 — Reune-se no Rio de Janeiro a Assembléia Geral Brasileira Constituinte e Legislativa.

1856 — Morre, na Inglaterra, João Armitage.

1882 — E lançado no mar, na Baía da Guanabara, o cruzador «Almirante Barroso».

1954 — Morre, em Paris, o embaixador Luís Sousa Dantas.

**COMEMORA-SE AMANHÃ:**

1768 — Nasce, em Paris, Jean-Baptiste Debret.

1830 — Morre, no Rio de Janeiro, o padre José Mauracio.

1873 — Reúne-se em Itú (São Paulo) a Convenção Republicana.

1882 — Nasce, em São Paulo, Monteiro Lobato.

1896 — O govêrno federal adquire o Palácio do Catete para sede administrativa do país.

1926 — Morre, no Rio de Janeiro, o almirante Alexandrino de Alencar.

1930 — Morre, no Rio de Janeiro, o cardeal Joaquim Arcoverde.

### ANIVERSARIOS

**FAZEM ANOS HOJE:**
**SENHORES:**

Ministro Laudo de Camargo; Luís Alberto Mourão Coussell; embaixador Hugo Bethlem; Augusto Frederico Schmidt; Mário Bulhões; Francisco de Magalhães Castro; Eudas de Souza Batista; Pedral Sampaio Correia Manhães; Ari Pinheiro de Oliveira Lima; Washington de Castro; Valdemar Duque Estrada de Barros; Joaquim dos Santos Teodoro; Humberto Alves Teixeira; Corinto de Sousa; Edmundo Varela; Anselmo Domingues; Pandiá Pires; Mário Marques da Silva; Henrique Cursin; Adolfo Venceslau Dentel; Manoel Correia da Costa; Ari Pinheiro da Silva; Moacir Augusto Martins Pinheiro; Benjamim Gonçalves; Clóvis Messiano; Mário Morais Coutinho; Antônio Andrade Tôrres; Roberto de Oliveira Campos; Carlos de Sousa Veras, Anuar de Góis Daquer e José Inácio dda Silva.

**SENHORAS:**

Ester Bartolomeu de Gusmão; Jaci Vaz Corrêa da Silva; Rute Ferreira de Sales; Ana Amélia Queiroz Carneiro de Mendonça; Constança de Carvalho; Alice Costa; Aurora Gutierrez Zadir; Maria da Conceição Lopes.

**FAZEM ANOS AMANHÃ:**
**SENHORES:**

Professor Hélio Gomes; José Vasconcelos, José M. Fernandes; Joveri de Andrade; Américo dos Santos; Renan de Oliveira Barbosa; João Fioravanti; Ernesto Pozzi; Francisco de Paula Gusmão; Eronides de Azevedo; Carlos Guimarães de Almeida; Ercílio Silva; Henrique P. Cadete; Antônio Dias; Alvaro Galdino da Silveira; Carvalho Neto; Daniel Pereira Cardoso; Dali Gonçalves de Melo; Raimundo de Mendonça; Osmar de Oliveira; Francisco Nei Fernandes de Sousa; Antônio Galdino; Jair Rêgo de Oliveira.

**SENHORAS:**

Laurita Lucinda Dias; Irene Balbi de Almeida; Judith de Albuquerque Ferreira; Laura Cardoso; Hermain de Araújo Oliveira; Laura Osório Lagoa; Lindalva Loureiro Pereira.

### NASCIMENTOS

**FILADELFIO** — Filho do casal Tenente Ubirajara Vasconcelos-Ruth Vasconcelhos.

### CASAMENTOS

Realizar-se-á, hoje, às 18 horas, na Igreja de Santa Rita de Cássia, na Rua Visconde de Inhaúma, o enlace matrimonial da Senhorita Teresinha, filha do casal Augusto Pereira e d. Maria Alves Pereira, com o sr. Joaquim Simões.

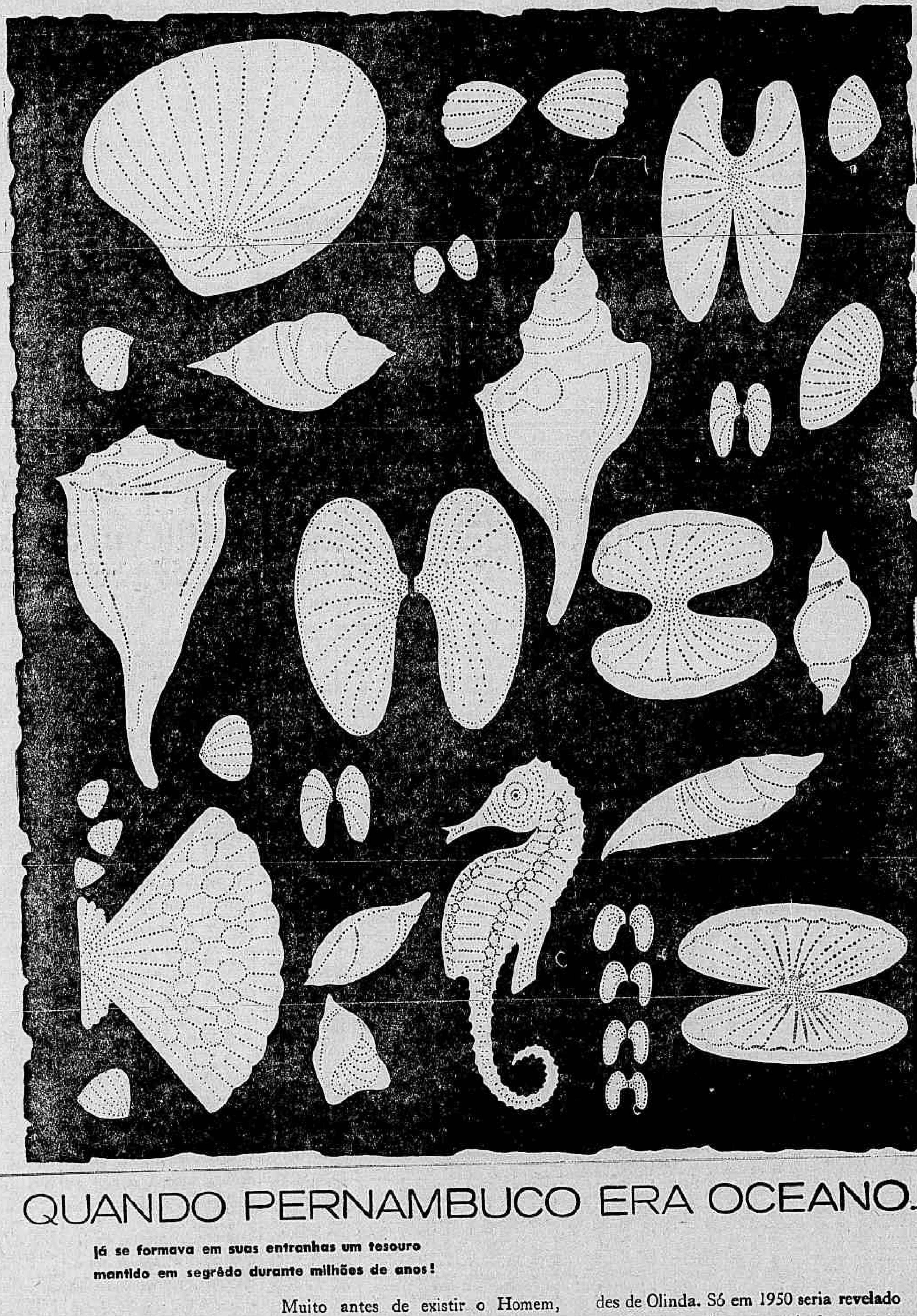
### RECEPÇÕES

O embaixador da Venezuela e sra. de Diez oferecem à sociedade carioca, no próximo dia 19, das 19 às 21 horas, nos salões do Clube Naval, na Avenida Rio Branco, cujo restaurante tem agora novos concessionários, uma recepção comemorativa da Festa Nacional daquele país.

### AÇÃO DE GRAÇAS

Mensalmente um grupo de devotos de Nossa Senhora das Graças, manda celebrar missa em intenção da milagrosa Santa.

No corrente mês, o ato religioso será efetuado às 9 horas da manhã do próximo dia 21, quinta-feira, na Igreja de Santo Elesbão e Santa Efigênia, na Rua da Alfândega 219. Para assistir a essa missa, são convidados os fiéis devotos de Nossa Senhora das Graças.



# QUANDO PERNAMBUCO ERA OCEANO...

**Já se formava em suas entranhas um tesouro mantido em segrêdo durante milhões de anos!**

Muito antes de existir o Homem, resíduos ósseos de peixes e animais marinhos, depositados no fundo do mar através das idades, originaram rochas sedimentares ricas em fosfato natural - fosforita. Com as convulsões do período terciário, ao surgir das águas o litoral nordeste do Brasil, imensas riquezas ficaram quase à flor do solo, nas proximidades de Olinda. Só em 1950 seria revelado ao Homem o milenar segrêdo da natureza, descobrindo-se jazidas de fosfato em volume suficiente para atender às necessidades da agricultura nacional. Assim nasceu a FOSFORITA OLINDA S.A., destinada a promover a revitalização do solo brasileiro, mitigar sua sêde de fosfatos e imprimir novo aspecto à economia agrícola do País.

**FOSFORITA OLINDA S. A.**

*Pioneira na Industrialização do Fosfato Nacional*

# ANIL VOLTA COM UM TRABALHO DE 77"2/5

## Lembretes

1.º PÁREO:
Hillma acusou melhoras. Outro dia já correu bem.
Maba parece ser a principal adversária.
2.º PÁREO:
Cabochon seguiu bem e na pesada tem muita «chance».
Nascissus, corrido com mais fé, já pode «enforcar» essa turma (na grama).
3.º PÁREO:
Montei melhorou muito. Pode ganhar êsse páreo.
Pôpa tinha bom trabalho e não saiu do lugar. Cuidado agora.
4.º PÁREO:
Vietnam trabalhou 75" nos 1.200. Deve vencer.
Zunzum pode formar a dupla. Anda em forma.
5.º PÁREO:
Selhe reaparece num páreo camarada. Boa poule.
Em 1.200 metros, Candoca deverá figurar.
6.º PÁREO:
Anil volta bem e tem tudo para vencer.
Shibo é sério competidor. Melhorou.
7.º PÁREO:
Clesa reaparece bem movida e a turma não a assusta.
Iole «rende» o dôbro na grama. Bom azar.
8.º PÁREO:
Ptolomeu retorna num páreo à feição. «Tinindo».
Bronzeado parece ser o maior adversário, na grama.

## Programa de quinta-feira no hipódromo da Gávea

1.º Páreo — às 13,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.
Ks
1—1 Tia Poliana ... 60
2—2 Atalia ... 52
3—3 Clava ... 60
4 Itajuá ... 52
4—5 Tamboréu ... 56
6 Rigida ... 56

2.º Páreo — às 14,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00.
Ks.
1—1 Boomerang ... 60
" Nilgai ... 60
2 Entrerriano ... 60
2—3 Rubao Bleu ... 50
Rubicon ... 56
4 Cruz de Acero ... 56
5 Arrebatado ... 56
3—6 Isleros ... 60
" Don Marco ... 56
7 Canivete ... 50
8 Emok ... 60
4—9 Mister Joe ... 60
" Delicet ... 50
10 Gato Lindo ... 56
11 Titanico ... 60
12 Jeton ... 60

3.º Páreo — às 14,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00.
Ks.
1—1 Tunqueten ... 56
2 Lyonnaise ... 54
2—3 Búfalo Bill ... 56
4 Danka ... 56
3—5 Doldinho ... 56
6 Libônia ... 54
4—7 Defesa ... 54
8 Laika ... 54

4.º Páreo — às 15,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 90.000,00.
Ks.
1—1 Ximbaúva ... 56
2 Xeta ... 54
2—2 Urupema ... 54
3 Hagra ... 50
3—4 Zezé ... 56
5 Queguari ... 56
4—6 Antígona ... 56
7 Kina ... 54
8 La Razón (ex-Xarapa) ... 54

5.º Páreo — às 15,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00.
Ks
1—1 Tower ... 58
2—2 Pernambuco ... 56
3 Atento ... 56
3—4 Boulevard d'Or ... 52
5 Califfo ... 56
4—6 Ruston ... 50
7 Wagner ... 56

6.º Páreo — às 16,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 90.000,00 — (Betting).
Ks.
1—1 Cibi ... 54
2 Orion ... 50
3 Antártico ... 60
2—4 Xaxá ... 50
5 True Love ... 60
6 Offenbach ... 50
3—7 Airways ... 54
" Dardowell ... 50
8 Urural ... 50
4—9 Lajão ... 54
10 Numantino ... 50
11 Seival ... 56
12 Belini ... 56

7.º Páreo — às 16,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).
Ks.
1—1 Sandhurst ... 56
2 Jangali ... 52
3 Cascador ... 52
2—4 Urco ... 52
" Umiri ... 52
5 Banjo ... 54
3—6 Jarlot ... 54
7 Brachelo ... 54
8 Tower ... 54
4—9 Mister X ... 52
10 Jack Fruit ... 54
11 Zé ... 52
12 Zé Vasconcelos ... 52

8.º Páreo — às 17,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 90.000,00 — (Betting).
Ks
1—1 Xanto ... 58
2 Rio Tocantins ... 56
3 Savage ... 56
2—4 Acoriano ... 56
5 Lôbo ... 56
6 Pelisco ... 56
3—7 Cuauhtemoc ... 56
8 Ukelele ... 58
9 Zé Carlos ... 56
4—10 Fujikura ... 56
11 Edil ... 56
12 Leafless ... 56

## O Diário Carioca APONTA

| Páreo | | Duplas |
|---|---|---|
| 1.º | Thelma — Ilca — Estancia | 12 |
| 2.º | Voluntarioso — L. Affair — Cabochon | 24 |
| 3.º | Giant Star — Fair Kisser — Fogosa | 13 |
| 4.º | Zum-zum — Dinar — Vietnan | 14 |
| 5.º | My Doll — Lethe — Candoca | 23 |
| 6.º | Anil — Fuji-Yama — Revide | 12 |
| 7.º | Clesa — Lebre — Iole | 14 |
| 8.º | Ptlomeu — Volpone — Manhussu | 12 |

## Filho de Fanatique é a fôrça no 'P. Maugè'

**O potro Anil, que venceu a primeira prova clássica destinada à nova geração, reaparece bem trabalhado para o Clássico "Paul Maugé" — carreira central do programa desta tarde na Gávea.**

Sob a direção de Juan Marchant, o filho de Fanatique trabalhou 77"2/5 para a distância de 1200 metros, com boa ação final.

RIVAIS

Fuji-Yama, Shibo e Undo aparecem com grandes possibilidades no páreo. O pupilo de Claudemiro Pereira se transformou quando atua no "tapête" e por isso deve ser encarado como temível adversário. Sua vitória de domingo último foi obtida na "raça", uma vez que a raia de areia lhe é totalmente adversa. Shibo melhorou muito e pegando uma boa largada talvez finalize entre os três primeiros colocados. E finalmente Undo possui o melhor exercício para o clássico: Passou a distância em 75" cravados, sob a direção de José Portilho e caso confirme essa "passada" dará muito trabalho aos dois favoritos da prova.

## Clássico "Tiradentes" é atração em Campos

**CAMPOS — (De Hervê Salgado, especial para o DC) — Teremos na próxima têrça-feira, mais uma reunião no Hipódromo Lineu de Paula Machado. Na carreira central do programa (Clássico Tiradentes) recebeu o programa seis inscrições de bons valores do turfe local. Eis o programa de sete páreos que será corrido na pista de areia.**

1º PÁREO — 1.000 metros — às 12,30 horas — Cr$ 10.000,00.
Ks
1—1 Juciry ... 55
2 Madrugada ... 52
2—3 Chispeada ... 51
3—4 Tannhauser ... 51
" Karanga ... 50
4—5 Floreio ... 50
6 Apiacá ... 51

2º PÁREO — 1.600 metros — às 13,15 horas. — Cr$ 14.000,00.
Ks
1—1 Balcno ... 50
2—2 Rubirosa ... 53
3—3 Jaguar ... 53
4 Buyl ... 54
4—5 Kumacáa ... 53
6 Urgo ... 48

3º PÁREO — 1.200 metros — às 14 horas — Cr$ 12.000,00.
Ks
1—1 Luriana ... 56
2 Noturno ... 50
2—3 Saci Carioca ... 50
" Crédulo ... 51
3—4 Forum ... 56
5 Rio Negro ... 57
4—6 Gonga ... 53
7 Dicho Buena ... 54
8 Sarrafo ... 54

4º PÁREO — 1.300 metros — às 14,45 horas. — Cr$ 15.000,00.
Ks
1—1 Katambur ... 53
2 Mandriã ... 52
2—3 Grama ... 50
" Gostosinha ... 50
3—4 Mamma Mia ... 52
5 Dolorosinho ... 52
4—6 Givenchy ... 52
" Servical ... 52

5º PÁREO — 1.200 metros — às 15,35 hs. — Cr$ 40.000,00. Clássico Tiradentes
Ks
1—1 Decurião ... 54
2—2 Parietal ... 54
3—3 Bobina ... 54
4 Guarani ... 54
4—5 Driseira ... 54
" Didier ... 54

6º PÁREO — 1.200 metros — às 16,25 horas. — Cr$ 16.000,00.
Ks
1—1 Vergarito ... 54
2—2 Alganeza ... 54
" Raffa ... 54
3—3 Kansas Gay ... 56
4 Chimarrão ... 48
4—5 Engano ... 50
6 Nanette ... 50

7º PÁREO — 1.300 metros — às 17,15 horas — Cr$ 18.000,00.
1—1 Xodosinho ... 53
Ks
1—1 Xodosinho ... 53
2—2 Zuca ... 51
" Don Ramirez ... 52
3—3 Bar-Le-Duc ... 52
4 Mustard ... 55
4—5 Petra ... 52
6 Jolly Glox ... 54

## Zum-Zum 'tinindo': 600 em 35" na R. O.

**Mostrando sua boa forma atual o cavalo Zum-Zum apareceu com destaque nos aprontos para a reunião de hoje.**

Marcou para uma partida de 600 metros na reta oposta 35" cravados finalizando com boa ação.

OUTRAS MARCAS

Eis os demais exercícios anotados pela reportagem:
THELMA, F. Irigoyen, 600 em 38"
ICANGA, D. Moreira, 800 em 56" 2/5
ILCA, D. P. Silva, 700 em 46"
MIRANDOLINA, A. Nahid, 600 em 39"
ESTANCIA, A. Ricardo, 900 em 39"
**2.º PAREO**
CABOCHAM, A. Bolino, 1.000 em 66"
CHIANTI, W. Andrade, 700 em 46"
VOLUNTARIOSO, H. Cunha, 600 em 37"3/5
VERBETE, AA. Santos, 1.000 em 66"2 5
BACCARAT, A. Marçal, 800 em 52"2/5
KUBELIK, A. Barroso, 600 em 40"
LOVE AFAIR, A. Ricardo, 800 em 54"
ORECY, A. Hodecker, 800 em 54"
**3.º PAREO**
GIANT STAR, A. Ricardo, 600 em 38"2/5
LEVER, F. G. Silva, 600 em 39" 2/5
FAIR KISSER, F. Irigoyen, 600 em 38"2/5
GLAD GIRL, A. Hodecker, 360 em 23"
HONNEY LIGHT, I. Sousa, 600 em 40"
**4.º PAREO**
ZUNZUM, J. Marchant, 600 em 35" R.O.
NEAPOLITAN PRINCE, A. Santos, 700 em 45"3/5
BOTICARIO, J. Carlindo, 600 em 38"1/5
ZIL, M. Henrique, 600 em 40"
VIETNAN, F. Irigoyen, 600 em 39"
BOM DE BICO, A. G. Silva, 600 em 382/5
ENGEITADO, A. Ricardo, 600 em 37"
**5.º PAREO**
CANDOCA, D. Moreira, 600 em 38"
IRQUINTA, W. Andrade, 600 em 393/5
KALINGA, H. Cunha, 360 em 24"
FLEUR BLEU, J. Tinoco, 600 em 37"
**6.º PAREO**
ANIL, J. Marchant, 600 em 38" 3/5
ACASO, J. Silva, 600 em 37"2/5
GHOSTY WIND, D. Moreira, 700 em 46"
GOLDEN TOY, F. Irigoyen, 600 em 39"
UMDO, J. Portilho, 360 em 23"
KOSMOS, A. Marçal, 700 em 44" 2/5
SHIBO, A. Santos, 600 em 37" 4/5
REVIDE, M. Silva, 360 em 23" 2/5
GLOUCESTER, J. G. Silva, 600 em 36"
CERVO, A. Bolino, 600 em 38"
ATRAMO, I. Sousa, 600 em 36" 2/5
**7.º PAREO**
CLESA, A. Ricardo, 600 em 38"
INTRUJA, J. Ramos, 700 em 46" 2/5
SATIREZA, M. Henrique, 600 em 38"
VINCENNES, F. Irigoyen, 600 em 39"
MISS BONECA, A. Hodecker, 600 em 37"2/5
LEBRE, H. Cunha, 600 em 39"
PEGGY, J. Silva, 600 em 37"
**8.º PAREO**
PTOLOMEU, A. Santos, 600 em 37"
DENGO, D. Moreno, 360 em 24" 2/5 ....
DENGO, 2.a partida, 360 em 23" 2/5
VOLPONE, J. Carlindo, 600 em 38"
ZELO, J. Marchant, 360 em 23" 2/5
VAGALUME, H. Cunha, 700 em 45"3/5
VERMOUTH, G. Queiroz, 600 em 38"3/5
VERDUN, I. Sousa, 800 em 38" 3/5..

### "Paul Maugé"

Prova central do programa de domingo, o clássico acima, é relativamente novo pois foi instituido em 1936. Trata-se de homenagem, que o Jockey Club Brasileiro presta ao falecido veterinário Paul Maugé, que grandes serviços prestou ao turfe, aqui e em São Paulo. Disputado pela primeira vez naquele ano, vitoriou-se Louvain, montado pelo Inácio de Sousa, atualmente funcionário da entidade, com exercício na Gávea. A distância de 800 metros, foi corrida em 48"4|5. Sempre reservado aos produtos de 2 anos, ficou a partir de 1947, exclusivo aos machos, vencendo-o então, Hamdam, pilotado pelo Luis Rigoni. Esse profissional é, aliás, o maior ganhador do Paul Maugé, até agora, tendo levado ao disco, além de Hamdam, Garbosa II, Espantoso e Jamegão. O melhor tempo para esta prova pertence a Walmy, um bonito tordilho filho de Blackamoor em Okayama que bateu o recorde dos 1.200 metros no tempo de 71"1|5 no ano passado.

## Nossos informes para hoje

**1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000, e Cr$ 20.000,00 — Record: 84"4/5, Urge — às 13,40 horas**

| Animais — Jóquets — Pêso | | Possibilidades | Treinadores | Performances | Tempo |
|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Thelma, F. Irigoyn | 55 | Ficou na vez. Favorita | M. Sousa | 2º de Elaine — Maba | 1.600 103"3/5 AP |
| 2 Icangá, D. Moreira | 55 | Muito falada. Pule altíssima | J. Mesquita | 6º de Tarma — Sabah | 1.600 105" AP |
| 2—3 Ilca, D. P. Silva | 55 | Gosta demais dos 1.400 metros | M. Araújo | 3º de Eboli — Maba | 1.400 88"3/5 AL |
| 4 Mirandolina, A. Nahid | 55 | Cêdo por enquanto para vencer | E. Cardoso | Estreante | — |
| 3—5 Maba, Red. Filho | 55 | Algo irregular. Gosta mais da leve | R. Freitas | 3º do Elaine — Thelma | 1.600 105" AP |
| 6 Glória Carioca, H. Lima | 55 | Páreo fraco. Levam alguma fé | P. Campos | 4º de Anália — Mácula | 1.300 79"4/5 GL |
| 4—7 La Niegra, W. Andrade | 55 | Chegou mais longe. Pouca chance | W. Aliano | 5º de Eboli — Maba | 1.400 88"3/5 AL |
| 8 Estância, A. Ricardo | 55 | Cuidado com esta minha gente | A. Araújo | 5º de Conciliação — Tarma | 1.408 92"2/5 AP |
| 9 Quetilante, F. G. Silva | 55 | Perderá para algumas aqui | O. Fernandes | 8º de Elaine — Thelma | 1.600 103"3/5 AP |

**Nossa indicação — THELMA** | **Adversária — ILCA** | **Bom azar — ESTANCIA**

**2.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 96.000,00 — Cr$ 28.800,00 e Cr$ 19.200,00 — Record: 120"4/5, Nando, — às 14,10 hs.**

| Animais — Jóquets — Pêso | | Possibilidades | Treinadores | Performances | Tempo |
|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Cabochon, A. Bolino | 56 | Não vem respeitando pista nenhuma | C. Pereira | 2º de Voluntarioso — Narcissus | 1.600 97" GL |
| 2 Chianti, W. Andrade | 52 | Gosta da distância, mas nesta turma... | T. Garcia | 1º de Janjak — Parbleu | 1.600 102"2/5 AM |
| 2—3 Voluntarioso, H. Cunha | 52 | Numa graminha sêca vai à repetição | J. Coutinho | 1º de Cabochon — Narcissus | 1.600 97" GL |
| 4 Vig, A. G. Silva | 52 | Chegou muito longe. Não cremos | W. Pedersen | Uº de Quarral — Sandhurst | 1.400 86"4/5 AL |
| 3—5 Verbete, A. Santos | 52 | Com A. Santos é grande sua chance | L. Ferreira | 4º de Voluntarioso — Cabochon | 1.600 97" GL |
| " Baccarat, A. Marçal | 58 | Na relva não. Na areia vai ganhar | L. Ferreira | 4º de Hagen — Bon Soir | 1.600 101"1/5 AL |
| 6 Narcissus, D. P. Silva | 54 | Cuidado que a última foi estorvado | J. Lourenço Fº | 3º de Voluntarioso — Cabochon | 1.600 97" GL |
| 4—7 Kubelik, A. Barroso | 50 | Também anda ajuizado. Forte rival | M. Sousa | 1º de Macon — Crecy | 1.600 98"1/5 GL |
| 8 Love Affair, A. Ricardo | 60 | Sempre falado e fracassando | F. Schneider | Uº de Cabochon — Kermann | 1.900 95"4/5 AP |
| " Crecy, A. Hodecker | 50 | Tem melhores no páreo. Não ganha | F. Schneider | 3º de Kubelik — Macon | 1.600 98"1/5 GL |

**Nossa indicação — VOLUNTARIOSO** | **Adversário — LOVER AFFAIR** | **Bom azar — CABOCHON**

**3.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000, 00 e Cr$ 24.000,00 — Record: 70"4/5, Claustro — às 14,40**

| Animais — Jóquets — Pêso | | Possibilidades | Treinadores | Performances | Tempo |
|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Giant Star, A. Ricardo | 54 | A última não valeu | F. Schneider | 5º de F. Kicker — Fiota | 1.000 65"3/5 AP |
| 2 Opolair, J. Carlindo | 54 | Também pode chegar brigando | A. Corrêa | 8º de Faustina — Fateixa | 1.000 63"1/5 GP |
| 3 Grilla, não corre | 54 | Não corre | A. Feijó | | |
| 2—4 Fogosa, D. P. Silva | 54 | Mais ajuizada. Grande competidora | A. Morales | 3º de Gentilesse — Montei | 1.000 61"4/5 GL |
| 5 Melba, A. G. Silva | 54 | Cêdo para vencer nesta companhia | C. Gomes | 7º de Bagarre — Cartagena | 1.000 61"4/5 GL |
| 6 Lever, F. G. Silva | 54 | Também não é para já sua vitória | J. Lourenço Fº | Estreante | — |
| 3—7 Montei, A. Bolino | 54 | Altas possibilidades de vencer | R. Carrapito | 2º de Gentilesse — Fogosa | 1.000 61"4/5 GL |
| 8 Fair Kisser, F. Irigoyen | 54 | Estréia na conta. Pode vencer | G. Ferreira | Estreante | — |
| 9 Glad Girl, A. Hodecker | 54 | Tem melhores na competição | C. Sousa | Estreante | — |
| 4—10 Popa, O. Moura | 54 | Foi muito apostada e chegou longe | R. Morgado | 7º de Gentilesse — Montei | 1.000 61"4/5 GL |
| 11 Nereida, G. Queiroz | 54 | Outra que chegou muito longe | G. Feijó | 6º de Gentilesse — Montei | 1.000 61"4/5 GL |
| 12 Honney Light, I. Sousa | 54 | Seus trabalhos não a recomendam | M. Mendes | Estreante | — |
| 13 Fair Kitten, M. Niclevisck | 54 | Não acreditamos embora haja fumaças | M. Aguiar | Estreante | — |

**Nossa indicação — GIANT STAR** | **Adversária — FAIR KISSER** | **Bom azar — FOGOSA**

**4.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000, 00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 70"4/5, Claustro — às 15,10**

| Animais — Jóquets — Pêso | | Possibilidades | Treinadores | Performances | Tempo |
|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Zunzun, J. Marchant | 55 | Gosta mais de areia. Mas é rival | M. Almeida | 3º de Estrilo — Dengo | 1.300 82"3/5 AM |
| 2 Neapolitan Prince, A. Santos | 55 | Não anima em nada o freguês | W. Costa | 8º de Estrilo — Dengo | 1.300 82"3/5 AM |
| 2—3 Boticário, J. Carlindo | 55 | Reaparece bem. Bôa pule aqui | J. Attianesi | 1º de I. de Paz — Macau | 1.200 75"4/5 AL |
| 4 Zil, M. Henrique | 55 | Subiu de turma. Agora é bom placê | J. Andrade | 1º de Dandim — Labatout | 1.600 103" AP |
| 3—5 Vietnan, F. Irigoyen | 55 | Trabalhou 75" os 1.200. Chance | E. Freitas | 10º de Zimbo — M. Branco | 1.500 96" AP |
| 6 Majú, J. Ramos | 55 | Preferimos riscá-lo nêste páreo | W. C. Araújo | 9º de Estrilo — Dengo | 1.300 82"3/5 AM |
| 7 Bom de Bico, A. G. Silva | 55 | Não tem nada que o faça vencer | N. Gomes | 8º de Foolish — Bronzeado | 1.300 82"3/5 AM |
| 4—8 Dinar, W. Andrade | 55 | Um dos bons nomes | A. Araújo | 7º de Estrilo — Dengo | 1.308 82"3/5 AM |
| 9 Engeitado, A. Ricardo | 55 | Gosta da relva. Azarão contudo | G. Feijó | 5º de Vizir — Torpedeiro | 1.600 98" GL |
| 10 Esteio, J. Silva | 55 | Também é pequena sua chance | W. Sousa | 11º de Volpi — Arrendariz | 1.500 84"4/5 GM |

**Nossa indicação — ZUM-ZUM** | **Adversário — Adversário — DINAR** | **Bom azar — VIETNAN**

**5.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000, 00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 70"4/5, Claustro — às 15,40**

| Animais — Jóquets — Pêso | | Possibilidades | Treinadores | Performances | Tempo |
|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Candoca, D. Moreira | 55 | Fôsse areia... Rival, pela distância | L. Ferreira | 6º de Pea Nut — Tarma | 1.600 98"1/5 GL |
| 2 Pamona, A. Bolino | 55 | Esta gosta muito de uma grama | R. Carrapito | 7º de Pea Nut — Tarma | 1.600 98"1/5 GL |
| 2—3 Lethe, A. Santos | 55 | Eis uma Shah Rookh. Inimiga. | A. P. Silva | 7º de Gigi — M. Fortuna | 1.300 82"4/5 AM |
| 4 Imbuida, J. A. Santos | 55 | Eliminada por algumas rivais | R. Costa | 8º de Pea Nut — Tarma | 1.600 98"1/5 GL |
| 3—5 My Doll, J. Carlindo | 55 | Lembram-se de Perigosa? Rival | R. Silva | 4º de Lancia — Vali (SP) | 1.208 77" AM |
| 6 Irquinta, W. Andrade | 55 | Pouca chance. Não acreditamos | J. Lourenço Fº | 5º de Pea Nut — Tarma | 1.600 98"1/5 GL |
| 4—7 Snowfox, F. Irigoyen | 55 | Levam "no dedo". Vai ser a favorita | M. Sousa | 9º de M. Fortuna — Vancouver | 1.308 81"4/5 AL |
| " Kalinga, H. Cunha | 55 | Ótima ajuda em qualquer pista | M. Sousa | 5º de Emérita — Zana | 1.400 90"3/5 AM |
| " Fleur Bleu, J. Tinoco | 55 | Pouca chance de vencer | M. Sousa | 1º de La Niegra — Be Gay | 1.400 91" AP |

**Nossa indicação — MY DOLL** | **Adversário — LETHE** | **Bom azar — CANDOCA**

**6.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 250.000,00 — Cr$ 75.000,00 e Cr$ 50.000,00 — Record: 70"4/5, Claustro — às 16,10 (BETTING)**

| Animais — Jóquets — Pêso | | Possibilidades | Treinadores | Performances | Tempo |
|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Anil, J. Marchant | 54 | Não é líder por acaso. Pode vencer | M. Almeida | 1º de F. Yama — Gloucester | 1.000 60" GL |
| " Acaso, J. Silva | 54 | Ajudará muito seu companheiro | M. Almeida | 10º de Anil — F. Yama | 1.000 60" GL |
| 2 Ghosty Wind, D. Moreira | 54 | A turma agora é muito melhor | E. Coutinho | 1º de G. Toy — Caminito | 1.000 62" AP |
| 2—3 Fuji Yama, L. Rigoni | 54 | Um dos maiores rivais do favorito | C. Pereira | 1º de Shibo — Nubian | 1.000 62" AP |
| 4 Golden Toy, F. Irigoyen | 54 | Eliminado por muitos nomes | G. Ferreira | 2º de G. Wind — Caminito | 1.000 60" GL |
| 5 Umdo, J. Portilho | 54 | Anda bem. Não ganha contudo | F. Schneider | 2º de Kosmos — Festivo | 1.000 62" AP |
| 3—6 Kosmos, A. Marçal | 54 | Potro bom. Também é rival aqui | L. Ferreira | 1º de Umdo — Festivo | 1.000 62" AP |
| " Shibo, A. Santos | 54 | Na frente desta ninguém corre | L. Ferreira | 2º de F. Yama — Nubian | 1.000 62" AP |
| 7 Revide, M. Silva | 54 | Tem estranhado o tapête verde | P. Morgado | 1º de Espanhol — Relâmpago | 1.200 74"2/5 AL |
| 4—8 Gloucester, J. G. Silva | 54 | Outro forte competidor. | W. Aliano | 3º de Anil — F. Yama | 1.000 60" GL |
| 9 Cervo, A. Bolino | 54 | Uma bala, mas o páreo é forte | J. S. Silva | 1º de Caminito — G. Wind | 1.000 60" GL |
| " Atramo, I. Sousa | 54 | Poucas possibilidades. Não cremos | J. S. Silva | 4º de F. Yama — Shibo | 1.000 62" AP |

**Nossa indicação — ANIL** | **Adversário — FUJI-YAMA** | **Bom azar — REVIDE**

**7.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000, 00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 70"4/5, Claustro — às 16,40**

| Animais — Jóquets — Pêso | | Possibilidades | Treinadores | Performances | Tempo |
|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Clesa, A. Ricardo | 55 | Deve vencer sem surpreender | L. Ferreira | 3º de Conciliação — Iole | 1.300 82"1/5 AM |
| 2 Intruja, J. Ramos | 55 | Na areia teria mais possibilidades | A. Rosa | Uº de Conciliação — Iole | 1.300 82"1/5 AM |
| 2—3 Iole, I. Sousa | 55 | Anda chegando perto. Bom placê | M. Sales | 3º de Eboli — Patsy | 1.400 88" AL |
| 4 Satireza, M. Henrique | 55 | Na grama tem chance | P. Morgado | Uº de Pilar — Zalaca | 1.400 89" AL |
| 3—5 Vincennes, F. Irigoyen | 55 | Chegou muito longe na última | E. Freitas | 10º de Miltonia — Imbuida | 1.200 76"3/5 AU |
| 6 Miss Boneca, A. Hodecker | 55 | Outra gramática até os dentes | G. Feijó | 11º de Pea Nut — Tarma | 1.600 98"1/5 GL |
| 4—7 Lebre, H. Cunha | 55 | Tem grandes possibilidades também | F. Schneider | Uº de Florina — M. Fortuna | 1.300 81"3/5 AL |
| 8 Peggy, J. Silva | 55 | Não acreditamos | W. Sousa | 6º de Fineza — Candoca | 1.400 91"4/5 AP |
| 9 Niña Tamar, G. Queiroz | 55 | Chegou apagada mas era outra turma | J. Venâncio | Uº de Pea Nut — Tarma | 1.600 98"1/5 GL |

**Nossa indicação — CLESA** | **Adversária — LEBRE** | **Bom azar — IOLE**

**8.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000, 00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 70"4/5, Claustro — às 17,20**

| Animais — Jóquets — Pêso | | Possibilidades | Treinadores | Performances | Tempo |
|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Ptolomeu, A. Santos | 55 | Sempre é fôrça mas ganhar... nada | J. Morgado | 2º de Francolim — Volpi | 1.200 75"2/5 AP |
| 2 Dengo, D. Moreno | 55 | Sumàriamente eliminado por alguns | W. Alves | 6º de Armendariz — Hurling | 1.600 97"1/5 GL |
| 2—3 Bronzeado, G. Almeida | 55 | Olho nêle que é rival de respeito | A. Cardoso | 9º de M. Branco — Torpedeiro | 1.400 88" AL |
| 4 Volpone, J. Carlindo | 55 | Volta bem. Muito perigoso | R. Silva | 3º de Epson — Czar | 1.300 82"2/5 AL |
| 5 Kit, H. Lima | 55 | Outro que deverá figurar bem | J. Lourenço Fº | 6º de Vizir — Torpedeiro | 1.600 98" GL |
| 3—6 Muscari, A. Hodecker | 55 | No máximo chegará no "placard" | R. Costa | 5º de Foolish — Bronzeado | 1.300 82"2/5 AL |
| 7 Zêlo, J. Marchant | 55 | Pode repetir sem surprêsa | L. Ferreira | 1º de Quejando — Zil | 1.200 77" AM |
| 8 Vagalume, H. Cunha | 55 | O páreo por enquanto é indigesto | W. Costa | 9º de Volpi — Armendariz | 1.400 84"4/5 GL |
| 4—9 Manhussu, G. Oliveira | 55 | Não chegou mal e dava Cr$ 2.500,00!! | E. Coutinho | 5º de M. Branco — Torpedeiro | 1.400 88" AL |
| 10 Vermouth, G. Queiroz | 55 | Na pesada é grande a sua chance | M. Mendes | 12º de Volúvel — Kilarney | 1.400 84" GL |
| " Verdun, I. Sousa | 55 | Aqui sua chance é muito pequena | M. Mendes | 6º de Zêlo — Quejando | 1.200 77" AM |

**Nossa indicação — PTLOMEU** | **Adversário — VOLPONE** | **Bom azar — MANHUSSU**

## Albânia levantou o 'Pereira Lima'

**O programa da sabatina levada a efeito na tarde de ontem, na Gávea, tinha a prestigiá-lo a disputa do Clássico "Pereira Lima". Reservado às potrancas nacionais de dois anos, essa carreira foi ganha pela Albânia. A filha de Maki obteve um bonito triunfo. Assumiu a vanguarda na altura das populares e, contendo sem maiores esforços, a carga de Bárbara veio a ganhar com relativa facilidade.**

1º PÁREO — 1.300 metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.

1º Udine, J. Ramos ... 56 37.785 50,00 11 4.908 220,00
2º Orani, A. Santos ... 56 54.518 34,00 12 49.973 22,60
3º Columbia, F. Irigoyen ... 56 112.658 17,00 13 41.819 26,00
4º Galigné, A. Cardoso ... 56 7.197 261,00 14 10.255 105,00
5º Lilc, J. Barros ... 56 8.679 216,00 22 536 2.011,00
6º Miralus, O. Moura ... 54 1.290 1.452,00 23 17.808 61,00
7º Amoureuse D. P. Silva ... 56 3.836 489,00 24 3.777 266,00
8º Catilinária, H. Cunha ... 56 37.785 — 33 1.515 714,00
9º Bela Temar, A. Hodecker ... 56 2.289 819,00 34 5.059 214,00
10º Perlintinha, J. Marinho ... 56 7.469 251,00 44 425 2.545,00

Diferenças: um e meio corpo e vários corpos. Tempo: 82"4/5. Vencedor: (5), 50,00. Dupla: (23), 61,00. Placês: (5), 10,00; (3), 10,00 e (1), 10,00.

2º PÁREO — 1.600 metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00.

1º Zangado, A. Santos ... 57 40.117 55,00 11 14.947 78,00
2º Quebrafogo, J. Tinoco ... 55 86.706 25,00 12 12.952 90,00
3º Volichon, D. P. Silva ... 55 29.275 75,00 13 13.243 88,00
4º Expresso, A. Bolino ... 55 83.940 26,00 14 59.567 19,00
5º Zimbo, J. Marchant ... 55 19.631 112,00 22 1.368 848,00
6º Monje Branco, J. Carlino ... 55 17.804 124,00 23 4.339 267,00
7º Mercúrio, W. Andrade ... 55 17.804 — 24 16.419 71,00
8º Zéa, A. Hodecker ... 55 29.275 — 33 751 1.546,00
9º Zazo, J. Ramos ... 55 19.631 — 34 11.467 101,00
44 10.822 107,00

Diferenças: cabeça e meio corpo. Tempo: 102"1/5. Vencedor: (3), 36,00. Dupla: (11), 78,00. Placês: (2), 26,00 e (1), 16,00.

3º PÁREO — 1.300 metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

1º Pacará, R. Freitas Filho ... 56 42.360 53,00 11 8.632 149,00
2º Tio Rainha, F. Fernandes ... 56 80.000 12 26.819 48,00
3º Herdeiron, F. G. Silva ... 56 67.547 33,00 13 32.486 39,00
4º Rio Mississipe, A. Cardoso ... 56 4.360 513,00 14 9.889 130,00
5º Bombolete, M. Henrique ... 56 73.600 30,00 22 2.429 526,00
6º Mitsouko, I. Sousa ... 56 39.661 56,00 23 38.832 33,00
7º French Cancan, A. Santos ... 56 59.078 38,00 24 10.164 126,00
8º Cardo, J. Carlindo ... 56 4.877 464,00 33 13.897 92,00
9º Match, G. Queiroz (ap.) ... 56 2.770 808,00 34 16.722 77,00
10º Lebeu, G. Almeida ... 56 2.408 930,00 44 1.372 934,00

Não correu: Marquinho, e retirado: Jimbo.
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 82"2/5. Vencedor: (8), 53,00. Dupla: (34), 77,00. Placês: (8), 25,00; (10), 25,00 e (4), 15,00.

4º PÁREO — 1.400 metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

1º Perseus, A. Santos ... 55 326.087 18,00 11 16.924 79,00
2º Zenda, J. Marchant ... 53 13.869 103,00 12 56.293 24,00
3º Dandin, I. Sousa ... 53 70.199 32,00 13 27.997 48,00
4º Labatout, J. Tinoco ... 55 29.185 77,00 14 25.601 52,00
5º Mister Money, A. Cardoso ... 55 31.727 71,00 22 3.270 406,00
6º Pampeiro, G. Queiroz (ap.) ... 55 4.253 533,00 23 15.440 86,00
7º Montehélicun, A. Bolino ... 55 3.650 618,00 24 13.932 96,00
8º High Society, H. Cunha ... 55 2.693 838,00 33 752 1.769,00
9º Musgo, J. Marinho ... 55 2.187 1.032,00 34 6.741 197,00
44 410 3.245,00

Não correram: Ramazon, Djohar e Verdun.
Diferenças: vários corpos e meio corpo. Tempo: 90". Vencedor: (1), 18,00. Dupla: (11), 79,00. Placês: (1), 11,00; (2), 24,00 e (4), 12,00.

5º PÁREO — 1.200 metros. Pista: G. M. Prêmios: Cr$ 250.000,00; Cr$ 75.000,00; Cr$ 50.000,00 e Cr$ 25.000,00. — (Clássico Pereira Lima)

1º Albânia, M. Silva ... 54 56.167 33,00 12 6.425 183,00
2º Bárbara, F. Irigoyen ... 54 39.226 48,00 13 57.530 20,00
3º Fiota, D. P. Silva ... 54 3.652 510,00 14 18.185 65,00
4º Fateixa, J. Portilho ... 54 14.689 127,00 23 6.765 174,00
5º Flicka, J. Tinoco ... 54 120.694 15,00 24 5.159 228,00
6º Faustina, A. Bolino ... 54 120.694 — 33 20.843 70,00
34 31.494 37,00
44 1.570 748,00

Diferenças: meio corpo e meio corpo. Tempo: 73"1/5. Vencedor: (1), 33,00. Dupla: (14), 65,00. Placês: (1), 22,00 e (4), 29,00.

6º PÁREO — 1.400 metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Campeche, F. Irigoyen ... 56 57.204 46,00 11 4.748 262,00
2º Rose Reine, M. Henrique ... 56 35.721 74,00 12 14.024 89,00
3º Gualixca, J. Tinoco ... 56 23.494 112,00 13 62.107 20,00
4º Vovó Benedita, J. Carlindo ... 56 56.058 47,00 14 6.731 185,00
5º Terpsicore, D. P. Silva ... 56 11.305 235,00 22 2.312 539,00
6º Atalia, A. G. Silva ... 56 53.263 50,00 23 14.875 84,00
7º Odysséia, A. Hodecker ... 56 56.056 — 24 8.605 145,00
8º Vac, F. G. Silva ... 56 8.279 321,00 33 20.142 62,00
9º Gréina, A. Santos ... 56 53.263 — 34 17.018 73,00
10º Helth, Blair, I. Sousa ... 56 8.059 329,00 44 6.939 180,00
11º Alentejana, A. Barroso (ap.) ... 51 45.696 61,00
12º Ué, A. Caminha Fº (ap.) ... 51 1.363 1.948,00

Não correu: Tia Poliana.
Diferenças: pescoço e um e meio corpo. Tempo: 89"1/5. Vencedor: (8), 46,00. Dupla: (34), 35,00. Placês: (8), 20,00; (5), 30,00 e (7), 19,00.

7º PÁREO — 1.200 metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00. — (Handicap Especial).

1º Jocelyn, D. P. Silva ... 61 140.521 19,00 11 20.714 70,00
2º Daman, J. Tinoco ... 51 43.574 61,00 12 24.405 61,00
3º Montehostil, A. Bolino ... 53 23.727 112,00 13 39.273 37,00
4º Pernot, J. Silva ... 51 35.737 75,00 14 62.877 23,00
5º Outono, A. Santos ... 55 30.075 89,00 22 3.497 415,00
6º Effrené, J. Baffica ... 51 15.154 175,00 23 21.127 69,00
7º Cursor, F. Irigoyen ... 52 61.197 43,00 24 13.354 111,00
8º Cylon, H. Cunha ... 53 43.574 — 33 8.018 181,00
44 8.018 181,00

Não correram: Egico, Cirenaico e Cochise.
Diferenças: 2 corpos e meio corpo. Tempo: 99"4/5. Vencedor: (6), 19,00. Dupla: (14), 38,00. Placês: (1), 15,00 e (9), 19,00.

8º PÁREO — 1.400 metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Guarda, A. Hodecker ... 56 79.405 31,00 11 5.859 279,00
2º Vingo, A. Santos ... 54 32.627 86,00 12 12.199 126,00
3º Merlin, M. Silva ... 54 44.667 113,00 13 15.484 97,00
4º Carpentier, A. G. Silva ... 56 10.926 233,00 14 6.232 247,00
5º Ted, A. Marçal ... 56 29.865 93,00 22 5.487 281,00
6º Bandolim, J. Tinoco ... 56 25.942 416,000 23 57.782 26,00
7º Parbleu, A. Cardoso ... 56 30.745 91,00 24 22.887 67,00
8º Tranvier, G. Silva ... 56 37.782 74,00 33 9.276 162,00
9º Continental, I. Sousa ... 56 31.586 — 34 15.484 97,00
10º Namur, G. Almeida ... 56 75.998 37,00 44 19.771 78,00
11º Karbon, G. Queiroz (ap.) ... 58 19.570
12º Grave, H. Cunha ... 56 75.998
13º Tisnado, J. Marinho ... 54 4.131 675,00
14º Quijoteso, J. Baffica ... 58 79.405

Diferenças: dois e meio corpo e focinho. Tempo: 90"2/5. Vencedor: (6), 31,00. Dupla: (34), 33,00. Placês: (6), 12,00; (9), 23,00 e (7), 16,00.

## CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:
CONCURSO DE 6 PONTOS — 108 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.115,00.
CONCURSO DE 7 PONTOS — 4 ganhadores — Rateio: Cr$ 94.287,00.
BETTING SIMPLES — Combinação: 8 — 1 — 6; 346 ganhadores — Rateio: Cr$ 145,00.
BETTING DUPLO — Combinação: 8-5 — 1-8 — 6-3; 72 ganhadores — Rateio: Cr$ 4.998,00.

## Ponto certo para Irigoyen: Thelma

O jóquei Francisco Irigoyen tem um ponto certo na tarde de hoje, logo no páreo inicial do programa. Será o condutor de THELMA que traz no seu retrospecto um bom segundo, após um percurso ingrato em que lutou muito para sòmente ser derrotada nos metros finais. Seguiu na conta a defensora do Stud Seabra e hoje deverá, finalmente, marcar sua primeira vitória na Gávea. Daí o nosso lembrete para esta pilotada de "Pancho" Irigoyen que pode ser situada entre as melhores indicações do programa desta tarde.

# Vencendo hoje o Fluminense é o campeão

## *Dída x Almír*

Trocar Dida por Almir do Fluminense é uma piada que deve ter nascido em setores vascaínos ou botafoguenses; nem o Flamengo poderia humilhar de tal forma seu jogador, nem o Fluminense seria tão ridículo a ponto de pretender comparar seu obscuro reserva com um jogador que, bem ou mal, é campeão do mundo.

Não se pode dizer de Dida que êle viva a dar grandes alegrias à sua torcida, antes pelo contrário. Rapaz criado a sururu, provàvelmente tendo passado boa parte da juventude a catar o marisco nas manguabas alagoanas, Dida tem uma saúdezinha meio marota, não pode levar uma cutucada, que baixa logo ao hospital, para longas e repousantes férias. Essas deficiências orgânicas êle as agrava com um certo pendor para o beberico, segundo me contam. Não juro que seja verdade, nem que não seja — o fato é que o Dida atual é muito diferente do menino que Solich um dia lançou para, juntamente com Babá, desmoralizar os gigantes da defesa do Vasco, e que durante longo tempo foi um excelente jogador.

Hoje, Dida rebola. Quando não está machucado, está saracoteando ali pela terra de ninguém, fingindo que é perigoso, perdendo gols sôbre gols. Não é mais terrível e desconcertante, e não veio como possa tomar no time o lugar que já é de Gerson.

Mas ainda há uma tênue esperança de que volte a apresentar-se como outrora, para o que bastaria curar uma ou outra bicheira e evitar os líquidos. E só esta esperança, remota embora, vale 30 almires.

Almir pra que? Pois se êle não consegue ser senão reserva de reserva no Fluminense, que é um time sem reservas. Está claro, Dida não vem jogando bem; aliás, nem vem jogando — mas haveria alguém bastante burro para dar Dida e receber Jair Francisco ou Wilson Bauru? Não haveria, é claro. Pois êsses dois têm, no Fluminense, e com justiça, posição de muito maior destaque do que Almir. O Fluminense que fique com êle, e se arranje.

Agora, o Flamengo enfraquecer-se mais ainda para fortalecer o adversário, isso não entra na cabeça de ninguém. A meia esquerda do Flamengo é de Gerson, sem dúvida, mas Dida é, de qualquer modo, um dos melhores reservas do time.

E passemos a tratar de coisas sérias: hoje, o Fluminense poderá ser campeão do Rio-São Paulo. Torcerei por isso, embora lamentando que, vitorioso o tricolor, fiquem duas grandes partidas que ainda faltam destinadas ao completo fracasso, por faltar-lhes sentido no certame: Vasco x Palmeiras e Botafogo x Palmeiras.

Sou carioca e tôrço por carioca. Tôrço pelo Fluminense, além do mais, porque a sua vitória significa a vitória da organização sôbre a bagunça, pois foi o Fluminense que preparou, sob medida, a tabela famosa que o colocou nesta privilegiada situação — e os outros engoliram.

Para terminar o devaneio, que já vai longo, um apêlo aos caríssimos colegas da crônica esportiva, a propósito dessa mudança da Capital: embora esteja criado o Estado da Guanabara, somos cariocas como antes. Pelo amor de Deus, vamos acabar com êsse tal de guanabarino, palavrinha que é um hino ao mau-gôsto.

EVANDRO

## *Botafogo venceu por 3 x 0*

**O Botafogo não encontrou grandes dificuldades para vencer ontem, à tarde, em General Severiano, o quadro do Santos Futebol Clube, que estava desfalcado de cinco titulares, por 3x0, gols de Amarildo, Garrincha e Amoroso.**

O juiz Olten Aires de Abreu estêve muito bem, confirmando suas exibições anterios. Expulsou Coutinho por jôgo violento.

DOMINIO

O domínio do Botafogo foi completo dêsde o início do jôgo até o fim, a ponto do goleiro Ernâni não ter realizado uma defesa de vulto. O quarteto de zagueiros com o retôrno de Nilton Santos estêve perfeito, desmanchando com facilidade tôdas as tramas do fraco ataque santista (o menos positivo do torneio Rio-São Paulo).

Mas, onde o Botafogo realmente ganhou o jôgo foi no centro do campo. Frazão e Edson executaram um perfeito trabalho de ligação e, em momento algum, Mário, Dorval (que o substituiu) e Coutinho conseguiram assenhorear-se da meia cancha. Dêste domínio absoluto nasceu a vitória do time de Paulo Amaral.

DISPERSIVO

Se não fôsse o ataque alvinegro ter abusado da troca de passes, facilitando a marcação (quase inexistente) da defensiva santista, o Botafogo teria vencido por muito mais tantas foram as oportunidades que seus atacantes perderam. Além dêste defeito da ofensiva alvi-negra o resultado não foi mais dilatado porque o arqueiro Laércio estava com muita sorte. Há para citar-nos um exemplo, aquele chute de Amoroso rebatido por Calvert em cima da linha, quando Laércio já estava batido. O meia Edson emendou a rebatida, indo a bola bater na trave.

OS GOLS

O primeiro gol do Botafogo nasceu da impetuosidade de Paulinho que disputou uma bola lançada pelo centro com Laércio e, mesmo deslocado, conseguiu centrá-la para Amarildo marcar, livre, aos 29 do primeiro tempo. Oito minutos mais tarde Amarildo bateu um corner para a entrada da área, chutando Garrincha como quis, também livre de marcação. O arqueiro Laércio ficou apreciando o gol do ponteiro da seleção nacional.

Já ao término do jôgo, aos 42 minutos, Amoroso fêz o terceiro e último gol do Botafogo.

QUADROS

SANTOS — Laércio; Getúlio, Mauro, Calvert e Zé Carlos; Fioti e Mário (Dorval); Sormâni, Afonsinho (Nei), Coutinho e Tite.

BOTAFOGO — Ernâni; Ademar, Zé Maria, Nilton Santos e Chicão; Frazão e Edson; Garrincha, Paulinho (Amoroso), Quarentinha e Amarildo.

A renda foi de Cr$ 630.870,00.

PAULINHO VENCEU LAÉRCIO

*O arqueiro Laércio (na foto) sendo driblado por Paulinho no lance que redundou o primeiro gol. Foi impotente para conter a linha do Botafogo, que jogou pràticamente livre, já que os defensores do Santos não marcaram ninguém*

## *Monin chega hoje e deve embarcar para a Europa*

Por volta das 11 horas de hoje estará desembarcando no Aeroporto do Galeão, o jogador Monin, do Cerro Porteño, que vem a esta capital tratar do seu ingresso no Flamengo. O jogador virá acompanhado por dois dirigentes do clube guarani.

Hoje mesmo alguns dirigentes rubronegros deverão ter contato com o zagueiro, a fim de saber quais de suas condições. Entretanto, sòmente amanhã o jogador se avistará com o sr. Alvaro Sá, que tratará definitivamente a sua contratação.

NA DELEGAÇÃO

A delegação que têrça-feira embarcará para a Europa, já está formada, restando apenas dúvidas quanto a situação do jogador Monin. O técnico Brias revelou grande interêsse em levar o zagueiro para a excursão ao Velho Mundo. Desta forma, acredita-se que a diretoria do Flamengo resolva contratá-lo antes de têrça-feira, possibilitando ao time da Gávea, ter Monin com a delegação. Enquanto a situação de Monin não fôr resolvida, a delegação rubronegra seguirá com zagueiro Décio Crespo.

AGUARDA

*Se Monin não fôr quem vai é Décio*

Caso o contrato de Monin não seja resolvido até o dia 19, é pensamento da direção técnica rubronegra, enviá-lo para se incorporar a equipe, logo que seja acertada a sua situação.

BABA VIAJOU

Os jogadores do Flamengo estiveram na manhã de ontem no estádio da Gávea, onde trataram de assunto referente a excursão. Após a revisão de detalhes da excursão, o técnico Bria, realizou um pequeno individual, no qual participaram todos os jogadores que vão excursionar, como também os reservas. A prática sòmente não contou com a presença do ponteiro esquerdo Babá, que foi a Alagoas, sua terra natal, visitar seus familiares.

O ponteiro titular do Flamengo não virá ao Rio para juntar-se a delegação. De Maceió o jogador seguirá para Recife, onde aguardará a passagem da delegação.

NAVARRO TRANQUILO

O zagueiro central Navarro, que para surprêsa de muitos, ficou à margem da relação que o treinador Bria forneceu ao departamento de futebol, não demonstrou qualquer desagrado, considerando que isto é natural. O zagueiro diz que o treinador Modesto Bria, não o julgou tecnicamente apto para integrar a delegação, tendo que com isto se conformar.

Sôbre o seu contrato, que terminará em maio, o jogador vai aguardar, dizendo que tem interêsse em renovar com o Flamengo, mas se o clube não quiser, paciência.

Outro jogador que ficou de fora da excursão pela Europa foi o centro-médio Hugo. Entretanto, o jogador sòmente ficou de fora, em virtude de uma distensão que sofreu no jôgo contra o São Paulo no Pacaembu. O jogador confessa que ficou triste com isso, pois, segundo frisou, seria uma grande oportunidade de ganhar experiência.

Pelo que o jogador deixou claro o técnico Bria também lamentou o sucedido, pois considera um valor de grande futuro e necessário a equipe.

A primeira providência sugerida por Bria ao Flamengo, quando assumiu a direção técnica rubronegra, foi a volta de Hugo, que estava emprestado ao Botafogo de Ribeirão Preto.

A DELEGAÇÃO

Está assim constituída a delegação do Flamengo para a excursão à Europa: chefe — Hans Stunn; médico, dr. Francisco Perrota; jornalista, Hélio Rocha ("Correio da Manhã"); técnico, Bria; auxiliar-técnico, Jaime de Almeida; massagista, Jorge Pereira; jogadores: Mauro, Ari, Joubert, Bolero, Nelinho, Décio (Monin), Jadir, Vanderlei, Carlinhos, Jordan, Luís Carlos Moacir, Henrique, Dida, Babá, Gerson, Germano e Roberto.

O primeiro jôgo do Flamengo na Europa será dia 22, na Bulgária.

## Seleção carioca de novos

O presidente Antônio do Passo, da Federação Metropolitana de Futebol, declarou à reportagem do DIARIO CARIOCA, ontem, que já está organizada a seleção de novos do Rio de [illegible]

## *Vasco e Corintians empataram: 1 x 1*

**Vasco x Coríntians empataram por 1 x 1, gols de Zague (aos 2") e Delém (aos 10"), no jôgo disputado ontem, à tarde, no Estádio do Pacaembu.**

A renda foi de Cr$ 1.055.900,00 e o juiz Alberto da Gama Malcher teve uma atuação ridícula, prejudicando severamente aos jogadores do Vasco por faltas leves, enquanto fechava os olhos para as praticadas pelos coríntianos.

PANORAMA

Até o Vasco marcar seu gol o Coríntians era o dono absoluto do jôgo, em seu ataque infiltrando-se muito bem e a defesa vascaína limitando-se a rebater as bolas. Durante êste período luziu o arqueiro Barbosa, realizando defesas empolgantes e pràticamente impossíveis. Os vascaínos tiveram uma oportunidade de marcar no primeiro tempo por intermédio de Peniche, mas o ponteiro chutou muito por cima.

O gol de Zague resultou de uma confusão entre Barbosa, Belini e Paulinho. O de Delém também nasceu de um descuido da defensiva contrária. Os dois gols foram marcados no segundo tempo.

QUADROS

VASCO — Barbosa; Paulinho, Belini, Orlando e Coronel; Écio e Roberto; Sabará, Delém, Pinga e Peniche.

CORINTIANS — Gilmar; Egídio, Olavo, Ari e Oreco; Benedito e Rafael; Lanzoninho (Lulinha), Higino e Zague.

## Tabela de basquete sai amanhã

Será conhecida amanhã a tabela do Torneio de Apresentação, certame promovido pela Federação Metropolitana de Basquetebol e que reune todos os clubes que disputarão o título cestobolístico de 1960.

A competição, programada para os dias 25 e 27 do corrente mês, terá por local o ginásio do Clube Municipal. Os concorrentes são os seguintes: Flamengo, Fluminense, Sírio, Botafogo, Tijuca T. C., América, Riachuelo, Mackenzie, Atlética do Grajaú, Aliados de Campo Grande, Vila, Vital, CIB e Atlética Floresta.

DETALHES DO TORNEIO

De acôrdo com o regulamento do certame, já aprovado pela direção técnica da FMB, cada jôgo terá a duração de 14 minutos divididos em dois tempos de 7 com troca de campo e sem descanso. O torneio obedecerá ao sistema eliminatório e em caso de empate no final do jôgo, cada equipe cobrará três lances-livres. Persistindo o empate serão executados novas séries de três lances. Na peleja final e decisiva, a duração do jôgo será de 20 minutos, divididos em dois tempos de 10, com cinco minutos de descanso no intervalo. Havendo empate, será processado o regime de três lances-livres para cada quadro.

RÁDIO RIO DE JANEIRO

ZYZ 34 — ONDAS MÉDIAS — 1.320 KCS.
ZYP 30 — ONDAS CURTAS — 5.045 KCS.
FM. 29 9Mcs.

APRESENTA

DIÀRIAMENTE, ÀS 9,00 HORAS

O PROGRAMA
AMILCAR CHAMARELLI

MÚSICA... POESIA... ROMANCE... REPORTAGENS...
OS MAIORES SUCESSOS MUSICAIS
DE TODOS OS TEMPOS

GETILEZA DA
A IMPERATRIZ DAS SÊDAS
12 LOJAS
Centro — Méier — Ipanema — Copacabana

## Ataque do tricolor não está escalado

**Vencendo o Palmeiras, campeão paulista, no jôgo de hoje, à tarde, no Maracanã, o Fluminense conquistará o título de campeão do Torneio "Rio-São Paulo" dêste ano.**

O quadro bandeirante, que sòmente chegou ao Rio ontem à noite, apresentar-se-á completo, enquanto no campeão carioca deverá reaparecer o centroavante Valdo, continuando Pinheiro de fora.

PANORAMA

Completo o Fluminense seria o favorito do jôgo de hoje, apesar do quadro do Palmeiras ser integrado por elementos como Julinho, Chinezinho, Djalma Santos, e estar perfeitamente ajustado. É que o poderio maior do time paulista reside na eficiência do seu ataque, que tem em Julinho o ponto alto. Contudo, a defensiva tricolor é das melhores do país, como atesta a média de 9 gols em 20 jogos disputados pelo Campeonato carioca do ano passado.

Hoje a defesa tricolor atuará desfalcada de seu grande zagueiro direito inferior. Nos jogos em que Pinheiro não atua a retaguarda costuma jogar muito aquém de suas atuações naqueles em que conta com seu concurso. Em seu lugar estará Tomé, jogador experiente e bons recursos técnicos. Na primeira partida que disputou pelo Fluminense (contra o Flamengo) não estêve mal, mas em momento algum chegou a dar confiança a seus companheiros. Contra o Santos estêve melhor, embora ainda não dominasse o seu setor.

Da luta entre o ataque do Palmeiras e a defesa do Fluminense dependerá, em muito, o resultado do jôgo de hoje. Individualmente os jogadores paulistas levam ligeira vantagem, mas o arqueiro do Fluminense, Castilho, atravessa grande forma e pode contrabalançar esta diferença.

Um duelo interessante será o que travarão Altair e Julinho, ambos convocados para o selecionado brasileiro.

VALDO, O ARTILHEIRO

Assim como a produção da defesa do Fluminense depende da presença de Pinheiro o ataque tem em Valdo o seu elemento chave. Sem o comandante, artilheiro do Rio-São Paulo, a ofensiva tricolor é muito menos agressiva. No entanto, mesmo sem contar com Valdo o ataque do Fluminense conseguiu dominar inteiramente a defensiva do Santos, que conta com jogadores da categoria de Mauro, Zé Carlos e Getúlio, todos três do selecionado paulista, tetra-campeão brasileiro.

Mesmo com o retôrno de Valdo o treinador Zezé Moreira ainda está sem saber como escalará a linha do Fluminense para o jôgo de hoje. Três fórmulas estão sendo estudadas: Telê, Paulinho, Valdo, Jair Francisco e Escurinho; Almir, Paulinho, Valdo, Telê e Escurinho, e Telê, Paulinho, Valdo, Wilson Bauru e Escurinho. Destas três a mais provável é a primeira, já que Zezé Moreira prefere ficar com Wilson Bauru na reserva para lançá-lo quando Valdo estiver cansado.

DJALMA SANTOS

O grande nome da defesa do Palmeiras é o zagueiro Djalma Santos, campeão do mundo e figura obrigatória dos selecionados brasileiros no últimos anos. Contudo, é exatamente pelo seu setor que o ataque do Fluminense deverá atacar mais perigosamente, isto porque êle tem o hábito de avançar como se fôsse médio apoiador, deixando um buraco na defesa pelo qual poderá penetrar o veloz Escurinho.

Os outros três componentes do quarteto de zagueiros, Valdemar, Geraldo e Aldemar, são bonzinhos, principalmente o último, cognominado pelos comentaristas paulistas de "carrapato" por sua maneira de atuar. Se tentar marcar Telê desta forma a defesa do Palmeiras ficará sensivelmente prejudicada.

QUADROS

FLUMINENSE: Castilho; Jair Marinho, Tomé, Clóvis e Altair; Edmilson e Paulinho; Telê, Valdo, Jair Francisco e Escurinho.

PALMEIRAS: Valdir; Djalma Santos, Geraldo, Valdemar e Aldemar; Zequinha e Chinesinho; Julinho, Américo, Válter Prado e Cruz.

PREÇOS E LOCAL

Fluminense x Palmeiras, às 16 horas, no Estádio do Maracanã, circulando pelas Ruas Mata Machado, Avenida Maracanã e Professor Eurico Rabelo.

Camarote lateral (5 pessoas) — Cr$ 700,00; Camarote curva (5 pessoas) — Cr$ 350,00; Cadeira numerosa — Cr$ 150,00; Cadeira sem número — Cr$ 80,00; Arquibancada — Cr$ 39,00; Geral — Cr$ 14,00; e Militar — Cr$ 11,00.

## Valdo faz teste de manhã

O centro-avante Valdo, artilheiro do Rio-São Paulo, fará um teste hoje, de manhã, no estádio da Rua Álvaro Chaves, para ver se poderá jogar contra o Palmeiras.

O dr. Newton Pais Barreto acredita que o jogador possa atuar contra o campeão paulista, uma vez que foi aprovado no teste de ontem. O de hoje é mais uma precaução do médico do que decisivo.

SATISFEITO

O comandante da linha do campeão carioca mostrava-se bastante satisfeito com a possibilidade de vir a jogar contra o Palmeiras. Quinta-feira última assistiu o jôgo com o Santos do banco dos reservas e, segundo êle, não é nada agradável.

"A gente — confirmou à reportagem ontem — tem a vontade de entrar mesmo sem estar em perfeitas condições físicas".

A TORCIDA FELIZ

*Apesar da diretoria do seu clube não contratar grandes jogadores a torcida do Fluminense continua sendo a mais feliz da cidade. Hoje, poderá festejar a conquista de outro título. Na foto, um aspecto desta torcida quando recepcionou os campeões do Rio-São Paulo de 1957 na Praça Mauá*

## Aristides luta com Hiram

Afigura-se dos mais difíceis para Hiram Campos o cheque desta noite com o meio-pesado paulista Aristides Pinto, durante o programa "TV-Rio-Ring Cássio Muniz". Pela primeira vez lutando como profissional, em oito "rounds", Hiram Campos terá pela frente um adversário de igual técnica e "punch", mas de experiência superior, acumulada em cêrca de vinte combates remunerados.

O programa que comemora a sua ducentésima apresentação, apresentará ainda outro choque de profissionais e duas lutas de amadores, a partir das 21.45 horas.

OTO E ETELVINO

Na outra luta de profissionais, o carioca Oto Tenório de Brito, que vem de uma completa reabilitação frente a Heitor Barbosa, para o qual fôra nocauteado, reaparecerá em luta com o paulista Etelvino Lima. O combate, a ser disputado em seis "rounds", não apresenta favorito, embora os fatôres local e torcida naturalmente beneficiem o lutador carioca.

CARDIOLOGIA - Eletrocardiografia - Doenças da Velhice - «CHECK-UP» CLINICO
DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
Cons. Centro: R. México, 31, 14º, grupo 1401 - 2ªs., 4ªs. e 6ªs., às 15,30 horas pelo telefone: 42-3813
Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana, 702, s/ 1203 — 3ªs. e 5ªs., às 16,30 horas

## Bola Pra Frente

### YUSTRICH IA LEVAR UMA SURRA

Rubronegras de boa fonte:

1) Alguns dos principais jogadores do Flamengo estão torcendo para que Solich não volte e seja mantido o treinador Bria. Essa torcida talvez explique o extremado empenho com que têm jogado ùltimamente.

2) A decisão do Flamengo não querendo dar novo contrato, nem sequer prorrogar o atual, do jogador Navarro está causando certo desapontamento entre jogadores do próprio clube. Afinal de contas, observa-se, Navarro tem sido de utilidade inegável na recuperação da equipe.

3) o primeiro lanco de Jordan ao entrar na sala para conversar de contrato com o Flamengo foi: cinquenta mil cruzeiros p mês e quinhentos mil cruzeiros de luvas. O diretor de Futebol, que é um coronel do Exército, ficou assustado e contrapropôs trinta e três mil cruzeiros, isto é, menos do que o atual salário de Jordan. Felizmente, para evitar que o sambista e o coronel continuassem a negociar em bases tão inconciliáveis, entrou na sala o sr. Alvaro Sá e resolveu o assunto em dois minutos.

* * *

Eis um exemplo de como era insustentável a situação de Yustrich no Vasco da Gama: no meio da excursão, depois de algumas desavenças do técnico com membros da delegação, os jogadores fizeram um juramento coletivo: a primeira vez que o técnico partisse contra qualquer um dêles, como vinha ameaçando fazê-lo, todos os outros avançariam e lhe dariam uma surra.

* * *

A bola caiu na área, quicando, limpinha. Êle veio na corrida, saltou, voando, cabeceou em cheio a cabeceira da cama. Acordou com dor-de-cabeça e assustado, assustando também a espôsa que deu um pulo.

Foi o sonho de anteontem do jornalista Murilo Melo Filho que é atacante no futebol do clube "Trinta por Trinta".

ARMANDO NOGUEIRA

# 'CALÇADINHO', QUE MORREU DEPOIS, TEVE CARROÇA COLHIDA POR ÔNIBUS

## Criminoso sem crime

Noticia-se que a polícia do 2.º DP, ao remeter à Justiça os autos do inquérito referente à morte de Teresinha de Oliveira Sachini, pedirá a prisão preventiva de certo indivíduo como responsável pela morte violenta da inditosa môça. É a primeira vez que sabemos de alguém apontado oficialmente como homicida sem que tenha havido homicídio.

De fato, de que morreu Teresinha? A autópsia, que é o recurso legal para caracterização da «causa mortis» quando há suspeita de crime, já afirmou que no corpo da jovem não existiam vestígios de violência.

Como poderá a autoridade contestar o alegado pelos legistas e assegurar que a morte decorreu desta ou daquela violência?

Os partidários da esganadura de Teresinha acentuam que, devido ao adiantado estado de putrefação do corpo, teriam desaparecidos os sinais da violência no pescoço produzidos pelas mãos do agente ao realizar a constrição.

Esquecem-se, porém, os que assim pensam, que a esganadura deixa lesões externas e internas. Se as primeiras tornam-se inoperantes em face da decomposição orgânica as segundas permanecem caracterizando a violência.

Equimoses e hematomas das partes moles do pescoço; ruturas musculares; lesões vasculares das carótida e jugulares; fratura do osso hióide; fraturas das cartilagens (tiróide, cricóide e aritenóides); presença de espuma rósea levemente sanguinolenta na traquéia; equimoses epicrânias com congestão das meninges e do encéfalo; lesões nos nervos do pescoço e finalmente a clássica lesão de Amussat, ou seja, rompimento horizontal da túnica interna da carótida primitiva imediatamente abaixo de sua bifuração, são sinais internos da esganadura e que a autópsia não pode deixar de assinalar.

Se tècnicamente não houve esganadura, se o corpo não apresenta lesões produzidas por armas brancas ou de fogo ou objeto contundente, nos lábios e bôca não foram encontrados vestígios de substância corrosiva e no estômago nada de tóxicos ou entorpecentes, nenhuma fratura capaz de produzir a morte, pergunta-se: onde a prova técnica, científica, jurídica de que a morte de Teresinha resultou de uma ação criminal?

Quem estabelece a «causa mortis» são os legistas ou as autoridades policiais?

Se a autoridade policial, que não é técnica na matéria, pode discordar de um laudo médico-legal lavrado pelo órgão competente, temos, além da desordem jurídica, o desentendimento entre os serviços policiais com graves prejuízos para a regularização processual tornando mais difícil a ação da Justiça.

Repetimos: é a primeira vez que temos conhecimento, de assassino sem assassínio, homicida sem homicídio.

É «bossa» nova.

## Atacou a mulher e foi morto pelo seu amante

**Em menos de seis horas, os detectives Jacó e Peixoto, da Divisão de Polícia Técnica, desvendaram o crime da noite de anteontem, quando foi encontrado morto, com uma facada no tórax, em meio a uma poça de sangue, na Rua Forquim Mendes, em frente ao número 484, o servente da fábrica de sabão Milen, Antônio Alfredo do Nascimento, de 30 anos.**

O assassino é Amaro Neves, de 40 anos, vulgo "Tintureiro", e segundo apuraram os policiais, êle matou para não ser morto e usando a própria arma do contendor, com o qual entrara em luta corporal ao vê-lo apalpar sua mulher, Maria Mendes, ostensivamente e em sua presença. E' aguardada no 7.º Distrito a apresentação de Amaro Neves.

### AÇÃO BRILHANTE DA TÉCNICA

Em palestra com a reportagem do DIARIO CARIOCA, o detective Jacó Briskyer que juntamente com seu companheiro Peixoto desvendaram em poucas horas um crime que prometia ficar envolvido em mistério, lamentou que não pudesse sempre trabalhar como naquele momento, sem que ninguém atrapalhasse a ação das autoridades.

O chamado para que a Divisão de Polícia Técnica colaborasse com o 7.º Distrito, feito pelo comissário Nilton Ferreira, foi prontamente atendido, e ao chegarem na Rua Forquim Mendes, os dois policiais encontraram um homem de côr clara, forte, ferido no tórax a punhal, tombado morto em meio a uma poça de sangue. A vítima, pouco depois, era identificado como Antônio Alfredo do Nascimento, de 30 anos, natural do Rio Grande do Norte, servente da fábrica de sabão Milen, que residia nos fundos do local onde foi encontrado.

Ouvindo o dono do botequim próximo, Onofre da Conceição, de 35 anos, residente nos fundos de seu estabelecimento, êste contou que, por volta das 20 horas, servia café aos fregueses, quando ali entrou Amaro Neves, vulgo "Tintureiro", acompanhado de sua mulher Maria Mendes. Amaro recebeu o apelido por ser dono de uma tinturaria clandestina nos fundos de sua residência, no Jardim América, Rua 26, quadra 48, lote 25.

Vendo a mulher, Antônio, que bebia em companhia de amigos, levantou-se para "criar caso". Prevalecendo-se do fato de estar acompanhado dos amigos, com os quais contava para qualquer necessidade, chegou perto da mulher, e desrespeitando-a e insultando seu acompanhante, dirigiu-lhe um gracejo enquanto a segurava pelos braços. Em seguida, passou a apertar-lhe o busto e beliscar-lhe o queixo.

Surprêsa, a mulher gritou e seu companheiro, o "Tintureiro", interviu, chamando a atenção do sujeito: "Não admito isto, você merece apanhar".

Não foi preciso mais: atracaram-se, mas Antônio, vendo que levava desvantagem, sacou de uma garrucha. Antes que pudesse atirar, o dono do bar, que estava por perto, tomou-lhe a arma. Antônio correu até sua casa, voltando momentos depois com uma faca. "Tintureiro" já estava se retirando, mas o servente correu atrás dêle com a faca na mão. Voltaram a atracar-se, tendo Amaro tomado a faca (com a qual já fôra atingido no abdome) e desferido um golpe no tórax de seu desafeto. Em seguida, fugiu.

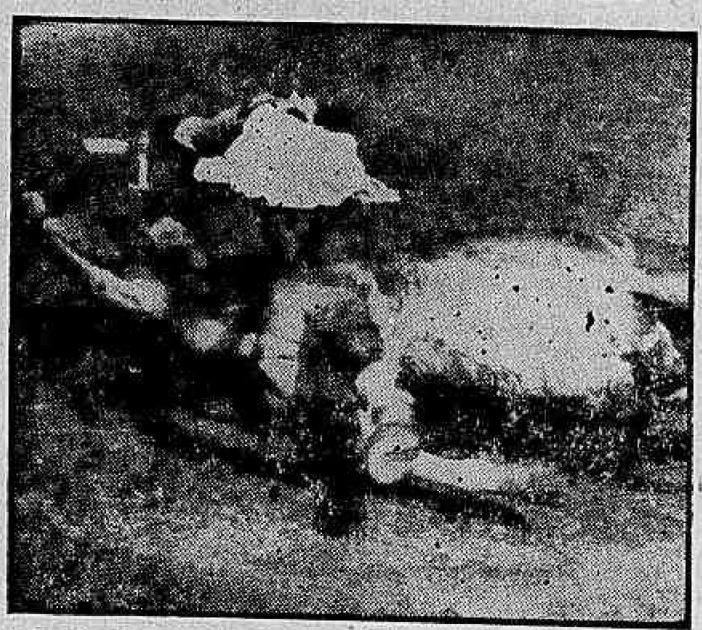
### LEGITIMA DEFESA

Também a mulher de "Tintureiro" confirma essa versão, e mesmo forma que a mulher da vítima, Josefina Rosa de Jesus, que adiantou que seu marido comprara a garrucha para se defender de seus inimigos. Na noite do crime, êle havia entrado em casa correndo para apanhar a faca.

O filho da vítima, Jorge, de 4 anos, assistiu a luta e seu desfêcho, tendo gritado por socorro ao ver que o "papai caiu no chão e não fala".

Como ficou evidenciada a legítima defesa, os detectives Jacó e Peixoto, cuja missão ficou pràticamente encerrada quando descobriram quem era o criminoso, já elaboraram seu relatório para o delegado Caetano Malolino, dando conta do sucesso de sua missão. Está sendo aguardada a apresentação de Amaro, a fim de prestar declarações, o que fará possivelmente amanhã acompanhado de seu advogado.

MOMENTOS APÓS SER SACRIFICADO



*Em primeiro plano vê-se "Calçadinho", momentos após ser sacrificado pela médica-veterinária, e, ao fundo, o corpo do homem atropelado e morto pelo ônibus, que ainda feriu "Canário" e "Garôto"*

## Coletivo ainda matou homem e feriu burros

**Trafegando em grande velocidade, o ônibus de chapa DF 8-23-33, número de ordem 12019, da linha "Campo Grande-Candelária", que passava pela Rua Coronel Tamarindo, em Bangu, na manhã de ontem, atropelou e matou Geraldo Florentino Nunes, que passava em frente ao número 233, colhendo ainda a carroça de lixo de número 6481 do 13.º Distrito do DLU (com a qual se projetou no Rio das Tintas) e esmagando as pernas do burro "Calçadinho", que estava empurrando outra carroça de lixo, de número 11-276.**

Uma médica do quadro de veterinários do DLU foi chamada às pressas, tendo dado uma injeção que pôs fim aos sofrimentos de "Calçadinho", cujo estado era desesperador. Os demais burros (à exceção de "Macaca", que nada sofreu), tiveram ligeiras escoriações, tendo sido recolhidos ao Departamento para serem medicados. O 27.º Distrito registrou o fato e está tomando providências para deter o motorista.

### COLHIDOS HOMENS E BURROS

Populares que assistiram os atropelamentos, declararam que por volta das 8 horas de ontem, quando ocorreu o singular episódio, surgiu na Rua Coronel Tamarindo, em Bangu em alta velocidade, o ônibus de chapa DF-8-32-33 de número de ordem 12.019, da linha "Campo Grande-Candelária". Todos pularam para os lados, mas um popular, Geraldo Florentino Nunes, (de 32 anos, Rua Cobé, 947, Rio da Prata, Bangu), não teve tempo de fazer o mesmo. Foi colhido, tendo morte instantânea.

Prosseguindo em sua marcha, o ônibus colheu a carroça de lixo de número 6.481, do 13.º Distrito do Departamento de Limpeza Urbana, levando-o de roldão até o Rio das Tintas, onde parou. Antes porém, chegou a colhêr um dos burros de outra carroça, a de número 11-276, que vinha logo atrás da primeira, "Calçadinho", o burro atropelado, teve as pernas esmagadas, passando a sofrer horrivelmente.

O "gari" Almir Malaquias de Sousa, (Rua Agrícola, sem número), que dirigia a primeira carroça colhida, sofreu contusões e escoriações, sendo medicado no Hospital Rocha Faria. Seu companheiro, Israel Nunes Viana (de 39 anos, Rua Projetada, Q. 160, em Inhaíba), nada sofreu por ter pulado em tempo da carroça.

### SEPULTAMENTO

Para terminar com os sofrimentos de "Calçadinho", que se encontrava em estado desesperador, foi solicitada a intervenção do Departamento de Veterinária do DLU. Pouco depois chegava ao local uma médica, que aplicou uma injeção no animal que sofria. "Calçadinho" faleceu. Será sepultado no Vagadouro, um depósito de lixo do bairro, tendo sido removido ontem mesmo para o Matadouro de Bangu, onde ficará por mais algumas horas.

O burro "Canário", companheiro de carroça de "Calçadinho", sofreu escoriações leves, tal como "Garôto", que estava na outra carroça.

## Apreendido o contrabando de cigarros no "Mimosa"

Um grande contrabando de cigarros norte-americanos e de latas de extrato de tomate, avaliado em Cr$ 700 mil, foi apreendido nas primeiras hôras de ontem, a bordo do navio petroleiro "Mimosa", de origem panamenha, que se encontrava ancorado no cais da ESSO, na Ilha do Governador, abastecendo-se.

A apreensão coube ao fiscal aduaneiro José Simões que, trabalhando sòzinho, realizava naquela hora uma "ronda" nas proximidades do navio, tendo os três responsáveis pelo contrabando, ao notarem a sua aproximação de arma em punho, pulado ao mar e fugido em um barco, no qual haviam chegado.

Trabalhava o fiscal ao longo do cais, na Ilha do Governador, quando, após ter vistoriado o "Mimosa", deixou-o, a fim de que seus tanques fôssem abastecidos de petróleo, pois, segundo uma medida preventiva, o funcionário da Guarda-Moria não permanece a bordo durante êsse trabalho, face aos perigos a que está expôsto. Em dado momento, notou que um barco a motor se aproximou da pôpa do "Mimosa", e atracou-se ao seu costado. Suspeitando de algo, esperou alguns instantes e, posteriormente, resolveu subir ao convés do navio, encontrando com três elementos que carregavam inúmeras caixas e as colocavam no barco. Como fôsse notado e, diante da fuga dos três homens, resolveu o fiscal aduaneiro entrar em contato com o guarda-mór Murilo de Noronha, a quem solicitou reforços.

Imediatamente, o guarda-mór enviou ao local a lancha "Oscar Borba", aliás a única existente na guarda-moria. Apesar dos esforços, o barco com os três homens não foi localizado. Pouco depois o contrabando era tirado do convés do "Mimosa" e levado para o depósito da Guarda-moria.

Acredita o guarda-mór que os três elementos ainda tenham conseguido levar consigo muitas caixas de cigarros, contendo cada uma cêrca de 80 cartões.

### INQUÉRITO

Um inquérito deverá ser instaurado na Guarda-moria a fim de apurar a quem cabe a responsabilidade do contrabando e qual dos tripulantes do "Mimosa" estaria agindo com os contrabandistas.

## GN vai desfilar sob 'Cidade Maravilhosa'

**A zero hora do próximo dia 21 de abril, data da mudança da capital da República para Brasília, o carioca vai ouvir a "Alvorada do Apito", realizada por todos os componentes da Guarda-Noturna, em homenagem ao advento do Estado da Guanabara. Os policiais ficarão colocados em tôdas as esquinas das principais ruas e avenidas, durante a alvorada alguns minutos.**

**As 17 horas de hoje 300 homens da GN, envergando o novo uniforme da corporação, desfilarão pela Avenida Rio Branco, ao som da banda da Polícia de Vigilância, que executará a marcha "Cidade Maravilhosa". Além do desfile dos policiais haverá apresentação de conjuntos de frevos, também na avenida.**

### LOCAIS ESCOLHIDOS

Para a "Alvorada do Apito", foram escolhidos pela direção da Associação da Guarda Noturna, os seguintes locais: Jardim de Alá, Praça Serzedelo Correia, Praia de Botafogo, próximo ao cinema Ópera; Largo do Machado, Avenida Rio Branco, próximo a sede do "Jornal do Brasil"; Rua do Riachuelo, nas proximidades da sede do "Clube dos Democráticos"; Praça Tiradentes, Avenida Rio Branco, em frente à redação do DIARIO CARIOCA, Praça Onze, Avenida Atlântica, próximo a TV-Rio, Largo do Rio Comprido, Praça Saenz Pena, Rua de São Cristóvão, próximo ao 16.º Distrito Policial; Praça Edmundo Rego, Largo do Maracanã, Praça das Nações, Largo da Penha, confluência das Ruas Dias da Cruz e Amaro Cavalcanti, Largo do Encantado, Largo do Campinho, Fábrica Bangu, em frente à estação de Campo Grande, Praia das Bandeiras e Largo de Coelho Neto, suinspetoria de Acari.

## Polícia caça contraventor que assassinou o operário

As autoridades policiais do 20.º Distrito continuam diligenciando no sentido de capturar o contraventor Wilson Teixeira, acusado como o matador do operário do Exército, Jaime Alves Salgueiro, de 51 anos de idade, crime ocorrido na sexta-feira passada, na favela da Rua Teixeira de Castro, próximo à Rua do Ouricuri.

O criminoso, segundo testemunhas, embebedou-se antes de liquidar o trabalhador, tendo-se dirigido para o local onde a vítima residia acompanhado de outros elementos ainda não identificados. Jaime Alves, que trabalhava na Fábrica de Máscaras Contra Gases, foi abatido com um tiro no peito.

### O CRIME

Segundo testemunhas do crime (não foram ouvidas pela polícia) o contraventor, que atende pelo vulgo de "Wilson Bicheiro", teria se encontrado com o operário, aos primeiros minutos da madrugada, quando êste havia deixado o trabalho.

Ignoram-se os motivos da discussão porém o contraventor, que estava acompanhado de diversos elementos, foi à procura de Jaime e, quando êste já se afastava, liquidou-o com um tiro no peito.

O terceiro sargento do Exército, Nelson Gonçalves, de serviço na Fábrica de Máscaras Contra Gases, onde trabalhava o operário, confirmou ter Jaime deixado aquêle local momentos antes do crime. Esclareceu ter ouvido a detonação quando atravessava o portão da fábrica. Estava neste instante em companhia de Válter Prech (também sargento) e ambos rumaram para o local de onde partira o tiro, ali encontrando, num aglomerado de populares, o trabalhador já sem vida.

### DILIGÊNCIAS

Para as autoridades policiais, embora as testemunhas afirmassem à reportagem ter a discussão se iniciado no próprio local do crime, "Válter Bicheiro" vinha tentando encontrar-se com a vítima há algum tempo. Por êsse motivo, antes de abatê-la, estêve nas proximidades da sua casa. Vindo dali para a Rua Teixeira de Castro, foi onde conseguiu realizar o seu intento.

Depois das providências de praxe o cadáver foi removido com guia do 20.º D.P. para o Instituto Médico Legal. Ao local compareceu a viatura 119, da Rádiopatrulha.

## Morreu o motorista na capotagem

Recebendo a luz de um auto não identificado nos olhos, e perdendo o contrôle de seu veículo, um "Skoda" amarelo de chapa .... RJ-2-5898, na madrugada de ontem, o motorista José da Silva Magalhães, de 32 anos, teve morte instantânea, quando o auto capotou por diversas vêzes, depois de cair de um barranco, na Avenida das Bandeiras, pouco depois de Bangu. Com êle, viajava seu amigo, Sebastião José Borges, de 20 anos, que sofreu ligeiras escoriações, sendo medicado no Hospital Rocha Faria, onde prestou declarações às autoridades do 27.º Distrito, esclarecendo como se deu o desastre. Depois de removido o cadáver de José a Silva Magalhães (quase irreconhecível) para o Instituto Médico Legal, o fato foi registrado na delegacia.

### INCÊNDIO DESTRUIU MERCEARIA

Violento incêndio irrompido nas primeiras horas da noite de ontem, destruiu totalmente a "Mercearia São Francisco de Paula", localizada na Rua Xavier da Silveira, 22-B, em Copacabana, de propriedade de Samoro Gilbert (Rua Aires Saldanha, 71, apartamento 91). Ao local acorreram bombeiros do Pôsto do Humaitá, que após muito tempo, conseguiram dominar as chamas. A polícia do 2.º Distrito registrou o fato.

## AVISOS

### BEARIMOS S.A.
### IMPORTADORA E EXPORTADORA

ASSEMBLÉMBIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇAO

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no dia 22 de abril do corrente, às 10 horas da manhã em sua sede social na Avenida Rio Branco, 43-A — loja, a fim de deliberarem sôbre aumento de Capital, alteração dos Estatutos e assuntos gerais, de conformidade com a proposta da Diretoria. Rio de Janeiro, 12 de abril de 1960. Alberto Behar, Diretor-Presiednte; Marcos Wasserman, Diretor-Gerente.

### ANDERSEN S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA — 2.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 29 de abril de 1960 às 16 horas, na sede social à rua Senador Dantas, 74 — 12 andar, para deliberarem sôbre o Relatório, Balanço, Contas da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1959, bem como procederem a eleição dos Conselheiros Fiscais, para novo exercício, fixando-lhes a respectiva remuneração.

Acham-se a disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos de que trata o artigo 99 Decreto-Lei número 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1960 - Dr. Octavio de Sá Lessa - Diretor-Presidente.


Teatros e Boites
Programa para sua Noite

Semana Santa
TEATRO REPÚBLICA
DO PERDÃO
A FÔRÇA
A FAMOSA PEÇA SACRA DE CASTRO VIANA
com OS NACIONALISTAS
HOJE, ÀS 16 E ÀS 21 HORAS — ÚLTIMO DIA

JIRAU
SOB NOVA DIREÇÃO DE DÉCIO NASSUR
VOLTA A SER JIRAU
DAS GRANDES ATRAÇÕES
TITO SANTOS e sua bossa
LENA LENARI e WILSON OURO
Ar refrigerado — O tradicional picadinho e o gostoso creme de ervilha.
Rua Rodolfo Dantas, 91-A — Tel.: 57-5738

Boite PIGALLE RESTAURANTE
AV. ATLÂNTICA 4.206 POSTO 6
DE paula
APRESENTA TODAS AS NOITES
paris jet'aime
10 NOVAS SHOW-GIRLS
STRIP TEASE em 3-D
RESERVAS 47-2438
REFRIGERADO

HOJE CARNAVAL no PLAZA BOITE RESTAURANTE
AVENIDA PRADO JUNIOR, 258
Uma homenagem especial à despedida do Rio de Janeiro. — Hoje, domingo de Páscoa a partir das 22 horas sensacional carnaval no Plaza Boite Restaurante.
FANTASIA OU CAMISA ESPORTE
Reservas de mesas pelo tel. 57-1870

Bar Cangaceiro
APRESENTA
O FAMOSO TRIO
TITO MADI
RIBAMAR
MIRIAM ROY
SERVIÇO DE RESTAURANTE
DESDE AS 17 HORAS
RUA FERNANDO MENDES, 25

ANDRE' VILLON e CILO COSTA
APRESENTAM
"SOCIETY em BABY DOLL"
De HENRIQUE PONGETTI
AGORA NO TEATRO DULCINA
HOJE, AS 16 E AS 21 HS. — AMANHA, SEGUNDA-FEIRA, SESSÃO EXTRA AS 21 HS. — RESERVAS: 22-5817
AR REFRIGERADO — PERMITIDO TRAJE ESPORTE

Fred's
Mary BARROSO
APRESENTA O SEU SHOW
OS QUINDINS DE YAYA'
com CARMINHA MASCARENHAS
ANILZA LEONI • ROBERTO LUNA
JORGE LOREDO (Zé Bonitinho)
TRIO NAGÔ • GINA LEFEU e
JOÃOZINHO DA GOMÉA COM SEU CANDOMBLÉ
FIGURINOS DE CATTANI
e ainda no 1.º show:
JORGE VEIGA e PEDRO GAMARRA
E SUAS MORENITOS
ABERTO DIARIAMENTE, INCLUSIVE AOS DOMINGOS
SCRIPT DE MEIRA GUIMARAES — DIR. SILVA FERREIRA

CIRCO MÁGICO
o 1.º CIRCO HÚNGARO NO BRASIL
TIHANYI
AV. PRESIDENTE VARGAS
com atrações inéditas para Sul América! Acrobatas! Girls! Malabaristas! e os famosos palhaços belgas "La Lisson" e "Nani Brasso" — notaveis atrações do Moulin Rouge de Paris! VIENA... PARIS... LONDRES... e agora no BRASIL o famoso
Circo MÁGICO Tihanyi
Hoje, às 14,30, às 17 e às 21 horas

VICENTE CELESTINO
TEATRO Recreio
YARA SALES
e sua Cia. na linda peça
Preços Populares
O FILHO DE DEUS
ORIGINAL DE GILDA ABREU
HOJE, AS 16, AS 20 E 22 HORAS — PREÇOS POPULARES
HOJE, ULTIMO DIA

Gomes leal
LANÇA 2 ESTRELAS
MARLY MARLEY
RITA GALVAN
mulheres em bossa nova
BADÚ
CARLOS MELO E OUTROS
rival
MUITAS... MUITAS... MUITAS MULHERES (...EBOAS)
HOJE, AS 16, AS 20 E 22 HORAS
BILHETES À VENDA — RESERVAS: 22-2721

BAR-BOITE
"LITTLE CLUB"
APRESENTA DIARIAMENTE:
BOLAS SETE
NORMA SUELY
JAMBEIRO
MARLENE
No Piano: ZE' MARIA
E MAIS — E MAIS — E MAIS...
RUA DUVIVIER, 37 — Tel.: 57-60-84

# Conclusões da 12.ª Página

## 'Shanari' . . .

daram a destruir o encouraçado Nagate e, em Kure, afundaram o cruzador ligeiro Oyo Ko e danificaram o encouraçado Haruna. A 16 de setembro de 1945, um ano após ter sido considerado, o "Shangri-la" lançou âncora na baía de Tóquio.

MODIFICAÇÕES

Nos anos seguintes, o porta-aviões passou por uma série de alterações, inclusive a instalação do primeiro convés enviesado para decolagem e aterrissagem em qualquer porta-aviões da marinha norte-americana e instalação de catapultas a vapor.

O "Shangri-la" desloca 41.434 toneladas, tem 270 metros de comprimento e 31 metros de raio. Sua velocidade é superior a 30 nós. Possui oito canhões de cinco polegadas e calibre 38; seis baterias duplas de armamento anti-aéreo de três polegadas e calibre 50.

Falando à reportagem, disse o comandante Gilkeson que sua belonave foi transferida da costa Oeste para a costa Leste dos Estados Unidos e como as grandes dimensões do navio não o permitem cruzar o Canal do Panamá, foi necessário contornar a América do Sul para chegar a Mayport, na Flórida, base à que o "Shangri-la" se destina. Aproveitando esta oportunidade o navio vem visitando diversos países do continente tendo passado dias em Callao, no Peru, três em Valparaíso e agora três no Rio.

CANHÕES VELHOS

A "Sangri-la" conduz um amontoado de velhos canhões no seu amplo convés, fato que chama logo a atenção do visitante. O comandante explica o fato dizendo tratar-se de antigas peças do "SS Colorado", que vão para Filadélfia, a fim de compor um monumento que se erguerá naquela cidade do Leste norte-americano.

NÃO FOI ENCONTRADO

Partindo amanhã, do pôrto desta capital, os marujos e comandantes do "Sangri-la" levam consigo a tristeza de terem perdido um companheiro nas águas da Guanabara. Trata-se de um mergulhador cujo nome ainda não foi revelado e cujo corpo também ainda não foi localizado, conquanto tenham sido grandes os esforços realizados pela "operação-salvamento" do próprio porta-aviões. O "homem-rã" desceu para examinar o casco do navio, não mais retornando à superfície.

## Aeronautas . . .

Cruzeiro do Sul contra a portaria assinada pelos ministros do Trabalho e da Aeronáutica, regulamentando a profissão dos aeronautas até o momento não foi julgado e talvez só o seja depois que o Tribunal Federal de Recursos se mudar para Brasília.

APREENSIVOS

O mandado de segurança que deveria ter sido julgado na última semana não o foi, tendo sido retirado da pauta do Tribunal Federal de Recursos, o que deixou os aeronautas apreensivos, segundo declarou o sr. Osmar Cunha.

— Daremos — disse — continuação à batalha de nossas reivindicações na próxima semana, porém, permanecemos aguardando um pronunciamento do govêrno federal no que se refere à demissão de nossos colegas da Cruzeiro do Sul, pois o presidente da República já há três semanas prometeu interceder junto à diretoria da emprêsa para sustar as punições.

## Rio encheu . . .

readmitido nos quadros do HSE, mas, como é natural, tem encontrado dificuldades. Já estêve naquele estabelecimento, tendo recebido a resposta de que só o presidente Juscelino Kubitschek poderia resolver seu caso. Desta forma, o nordestino está desorientado e pergunta: "Como posso falar com o dr. Juscelino?"

## Mausoléu . .

fornecidas quaisquer informa-

## Seleção carioca . . .

(Conclusão da 9ª página)

Janeiro que enfrentará a de São Paulo, no Maracanã e em Pacaembu, em benefício das vítimas das inundações nordestinas.

A seleção carioca, dependendo de deliberações ulteriores, deverá jogar com: Ubirajara; Joel, Viana, Ronald e Ivan; Barbosinha e Váller; Neivaldo, Rossi, Amoroso e Ronaldo. A intenção do sr. Antônio do Passo é o de aproveitar o maior número possível de jogadores novos, ao contrário da do sr. Antônio do Passo que lançará Pelé, Chinezinho e outros.

---

ções com êle relacionadas, de modo a despertar nos visitantes o interêsse pela História do Brasil na 2a. Guerra Mundial; Art. 28: Os objetos e títulos coletivas, a administração colocará à disposição do responsável ou guia e conservador ou zelador, quando os esclarecimentos necessários; Art. 29: Será permitida a entrada no Mausoléu e no Museu aos que se apresentarem convenientemente trajados, salvo menores de 10 anos não acompanhados de pessoas idôneas; Art. 30: A consulta às obras, documentos, arquivos, fichários só será facultada nos dias úteis em que o Museu estiver aberto das 14 às 16 horas, na presença dos funcionários encarregados de sua guarda e mediante permissão do diretor; Art. 31: Os objetos expostos só serão retirados dos mostruários e examinados pelos visitantes e consulentes com autorização do diretor, e mesmo assim: 1 — não se mostrará a mais de uma pessoa de cada vez; 2 — não se permitirá a comparação com objetos estranhos ao Monumento, com a presença do Conservador; Art. 32: Não poderão ser expostos objetos pertencentes ao Museu, antes de inventariados e catalogados; Art. 33: Em hipótese alguma, serão cedidos por empréstimo, objetos históricos e artísticos do Monumento; Art. 34: Nas fotografias feitas no Museu, é absolutamente proibido o uso de substâncias químicas destinadas a produzir luz artificial; Art. 35: A estatística de visitas e consultas ao Museu será publicada anualmente, dela constando o número de pessoas e corporações participantes; Art. 36: De todos os atos da vida do Monumento deverá ser dada conveniente divulgação.

## Piza (IAPM) . . .

êle destinamos, de forma indisfarçável, o nosso voto de civismo e de respeito. Sabemos que consideramos nosso dever proclamar o que, de resto, tôda a Nação sabe e reconhece: ao Presidente Juscelino Kubitschek é que o Brasil passa a dever mais êste serviço, ao qual se entregou com seu diuturno entusiasmo e seu direto comando pessoal".

## Música vai . . .

emprêsas gravadoras as seguintes reivindicações: 1.º — participação nos lucros das emprêsas gravadoras, na proporção de 1% sôbre o valor dos discos existentes no mercado e cuja renda reverterá em favor dos músicos inválidos, em conta especial controlada pelo sindicato; 2.º — regulamentação do uso do "Play-Back" e do "Hi-Fi", sendo permitido tal uso, se comprovada sua necessidade, sob contrôle do sindicato.

O presidente do Sindicato dos Músicos, sr. Pedro Luís, afirmou que a classe vem sendo gravemente prejudicada com o uso indiscriminado do "play-back", pois tal processo de acompanhamento vem sendo largamente utilizado pelas estações de rádio e televisão, que, com isso, dispensam os profissionais, fato que já acarreta desemprêgo em massa. Sôbre as manifestações programadas, afirmou que têm por objetivo o esclarecimento do público e a obtenção do seu apoio em favor da classe.

## Assaltado chofer pelas "mulheres"

S. PAULO, 15 (Tsp-DC) — O motorista Nelson Rodrigues Brandão (30 anos, casado, residente nesta capital) às últimas horas da noite de ontem, quando passava em seu carro nas imediações do Aeroporto Internacional de Congonhas, atendeu ao chamado de quatro assaltantes vestidos de mulher, que lhe pediram para "levá-las" ao bairro de Indianópolis.

Quando lá chegou, o chofer constatou que se tratava de quatro mulatos, que o assaltaram, roubando a sua féria de dois dias de trabalho: Cr$ 2.600. Mais tarde, o motorista apresentou queixa no D. I., sendo aberto inquérito. A Polícia local está à procura dos assaltantes.

## SEGNI REGRESSOU DE WASHINGTON

ROMA, 16 (FP-DC) — "A atmosfera de Washington foi construtiva e concreta" — declarou hoje o sr. Antônio Segni, ministro italiano das Relações Exteriores, ao chegar a esta capital, de regresso de Washington, onde participou da reunião dos "Cinco" ocidentais, como preparo da conferência de cúpula.

"A atividade desenvolvida pelos países ocidentais, para procurar todos os caminhos e métodos que assegurem um passo sem risco nem aventuras, deu apreciáveis resultados", aduziu o sr. Segni.

# CONCLUSÕES DA 1a. PÁGINA

## Peugeot . . .

POLÍCIA EM AÇÃO

Embora o sr. Roland Peugeot tenha declarado às autoridades que nada afirmaria com relação aos bandidos, centenas de policiais foram mobilizados, sob as ordens de Jean Verdier, a fim de "deter os sequestradores de qualquer jeito".

Acreditam alguns detetives que no caso estão envolvidos dois homens, um alto e de cabelos pretos, e o outro, baixo e louro. Possivelmente faz parte da quadrilha uma mulher alta, de uns 30 anos presumíveis, que, no momento do rapto, trajava um vestido vermelho. Todavia êsses detalhes de pouco valem à polícia numa cidade tão grande quanto Paris.

COMPREENSIVEL

Para a polícia a atitude do pai de Eric é compreensível, especialmente em vista da informação de que os sequestradores ameaçaram vingar-se em membros de sua família, se êle colaborar com os detetives da Sureté Nationale.

O sequestro para obter resgate é um dos delitos mais graves na França, só se registrando dois casos nos últimos 25 anos. A polícia está decidida a evitar que tais casos se popularizem.

SERIA TESTEMUNHA

Está sendo interrogado pela polícia o garagista de nome Ballet, que teria visto, na noite do sequestro, dois homens conduzindo para um carro um garôto que, pela descrição física, seria o pequeno Eric. Acrescenta o garagista que, junto com os desconhecidos, seguia uma mulher alta. Um automóvel com a placa 303 parou momentos depois nas proximidades da garage onde trabalha Ballet, tendo nêle entrado os desconhecidos. As autoridades, porém, não estão muito certas quanto à validade destas informações.

SEQUESTRARAM DUAS CRIANÇAS

LONDRES, 16 (FP-DC) — O surto de sequestros de menores passou de Paris para esta capital. Uma menina de 4 anos de idade e sua irmã de dois, desapareceram misteriosamente, ontem, do "Jardim de Infância", de uma escola de Brighton. Os pais suspeitam tratar-se de um caso de sequestro. A polícia iniciou sindicâncias para esclarecer a ocorrência.

SEQUESTRO ERA TROTE

LISBOA, 16 (FP-DC) — A tentativa de sequestro de crianças nesta capital, da qual tantos detalhes foram dados pelos jornais não passou, realmente, de "brincadeira de mau-gôsto", um tardio "primeiro de abril" ainda dentro do mês, com quase uma quinzena de atraso. As autoridades apuraram que o homem que escrevera uma carta anônima a um de seus amigos, ameaçando de raptar-lhe os filhos, caso não lhe entregasse vultosa quantia em dinheiro. Acontece que a carta, com endereço errado, foi ter às mãos de um comerciante, que logo ficou em pânico, apresentando queixa à polícia.

## Patriarca . . .

teriores apresentará as autoridades presentes, ao cardeal português. Encerradas as apresentações, o presidente da República convidará o legado pontifício a tomar lugar no seu automóvel, dirigindo-se para a residência oficial de Sua Eminência Reverendíssima durante sua permanência em Brasília.

ENTRONIZAÇÃO

No mesmo dia, às 23,30 horas, será solenemente entronizada a imagem de Nossa Senhora da Esperança, que pertenceu à nau-capitânea da esquadra do almirante Pedro Alvares Cabral, quando do descobrimento do Brasil, seguida de missa campal, em ação de graças, na Praça dos Três Podêres, celebrada pelo legado pontifício. No momento da elevação do Santíssimo, a banda do Corpo de Fuzileiros Navais executará o Hino Nacional e a cidade será iluminada por refletores.

No dia 21, após a saudação que Sua Santidade o Papa João XXIII dirigirá ao povo brasileiro, diretamente de Roma, através da Rádio do Vaticano, o cardeal Cerejeira dará a bênção a Brasília. De manhã, às 10,15 horas, será instalada a Arquidiocese de Brasília e empossado seu primeiro arcebispo, Sua Eminência dom José Newton. No dia seguinte, embarcará para São Paulo, onde será recebido pelo governador Carvalho Pinto, devendo regressar a Portugal no dia 27.

## Paraguaios . . .

ções oportunamente feitas pelo presidente Juscelino Kubitschek, sôbre a determinação do govêrno do Brasil de concorrer com o seu esfôrço para a consolidação da democracia representativa na América.

APOIO MORAL

Considera igualmente que os compromissos internacionais em vigor, cujos princípios fundamentais foram ratificados solenemente na Declaração de Santiago, obrigam os governos de origem democrática a darem o seu apoio moral aos povos que lutam contra os governos tirânicos, para restaurarem as liberdades cívis e os direitos humanos.

CONTRADIÇÃO

"Nesse sentido, a visita do chanceler Horácio Láfer ao general Stroessner, bem como as sugestões feitas ao Partido Liberal, para que participe da farsa eleitoral, e ainda as declarações elogiosas para com a administração de Stroessner, formuladas quando de seu regresso de Assunção, contradizem a política esboçada pelo presidente Juscelino Kubitschek, e estão em aberta contradição com os têrmos da Declaração de Santiago do Chile" — concluiu o documento, apresentando extensa lista de pessoas que se encontram detidas no Paraguai.

## Negro não . . .

vos da África em sua luta pela liberdade. Confirmou também o jornal as notícias recentes de que Kruchev visitará em breve os países africanos para "robustecer a amizade fraternal".

PRISÃO CENTRAL

Círculos ligados ao govêrno informam que David Prat, autor do recente atentado contra o primeiro ministro sul-africano Verwoerd, será transferido brevemente para a prisão central de Pretória. Não foi fixada, entretanto, a data em que David comparecerá perante a Justiça. O detido, que permanece na sua cela do pôsto central de polícia de Joahnnesburg, estêve incomunicável até quinta-feira última, dia em que recebeu a visita de sua espôsa e secretária.

## Lott colocará . . .

primeira dia 18 em Cachoeira do Sul, será o Dia Pessedista com a recepção e promoção de comícios patrocinados pelo Diretório Regional do PSD, cujo presidente é o deputado Hermes Pereira de Sousa.

O dia seguinte (19) será o Dia Petebista, na cidade de São Borja, onde o marechal Lott chegará às 11 horas, seguindo imediatamente para o túmulo do presidente Getúlio Vargas. Depois, será hóspede da Granja São Vicente, de propriedade do sr. João Goulart, seu companheiro de chapa.

BRIZOLA VAI E VOLTA

O governador Leonel Brizola receberá o marechal Lott em Cachoeira do Sul, indo dali até Pôrto Alegre e, regressando, no dia seguinte a S. Borja para as homenagens póstumas a Getúlio Vargas.

O deputado Raimundo Chaves, do PSD, se incorporará à comitiva do marechal Lott, devendo viajar hoje para Cachoeira do Sul. Também o deputado Caruso, secretário de Segurança do Rio Grande do Sul, viajará para Cachoeira do Sul com o governador Leonel Brizola. O deputado Temperani Pereira representará na comitiva do marechal Lott, a Frente Parlamentar Nacionalista.

JK PRECURSOR

Recorda-se em São Borja com particular simpatia, que também o presidente Juscelino Kubitschek estêve, durante sua campanha eleitoral, em visita ao túmulo de Getúlio Vargas, justamente na data do seu natalício.

Em ambas as cidades o marechal Lott falará em comícios de praça pública. O sr. João Goulart regressará ao Rio no mesmo avião da "Varig" que conduzirá o marechal Lott.

## Destino tirou . . .

mais seria um império econômico como desejamos.

AGRADECIMENTO

E eu agradeço também, e reitero aqui os agradecimentos que a minha senhora já pronunciou, à direção do IAPETC, à direção do hospital, a todos os meus colegas, enfermeiros e funcionários que trabalham nesta casa pela honra que concedem ao casal, dando, às vésperas de nossa partida, o nome de minha senhora a uma das dependências mais simpáticas e encantadoras de um hospital, porque aquela que assiste o nascimento das crianças, aquela que vê o surgir de novas vidas, proporcionando à humanidade novas sementes, novas flôres para essa marcha que todos têm que realizar no mundo. Estou, portanto, nesta hora, agradecendo esta homenagem comovidamente e quero que o dr. Arlindo Maciel, que tem sido um incansável colaborador do meu govêrno, nesta obra meritória do IAPETC, quero que êle transmita a todos os seus funcionários, não apenas o meu agradecimento, mas a certeza de que, partindo daqui para Brasília, nós levaremos o mesmo espírito, a mesma decisão que tem orientado a vida do povo carioca, aquela de proporcionar à nação, cultura, civilização, fôrça, e energia para fazer do Brasil um país poderoso e rico".

PALAVRAS DE D. SARAH

Agradecendo, d. Sarah Kubitschek pronunciou o seguinte discurso:

"Aqui venho dominada por um profundo sentimento de alegria e, ao mesmo tempo, de confiança na fôrça miraculosa que alenta, mantém e ilumina interiormente as verdadeiras obras de solidariedade humana.

Quis o Divino Criador, nos seus desígnios cheios de graça e bondade, que eu tivesse a ventura de poder devotar-me a um esfôrço constante e nunca abandonado no sentido de levar amparo e lenitivo aos sofredores e dessassistidos, de socorrer todos aquêles a que as contingências de um ingrato destino hajam privado dos requisitos essenciais a uma vida tranquila e feliz. E, à medida em que vou empregando as minhas horas nessa silenciosa mas incessante tarefa, mais distintamente vejo-a avultar em suas proporções imensas, exigindo a cada instante maior devotamento e mais intensa participação num esfôrço que, na verdade, transcende os limites da capacidade individual para definir-se como um esfôrço a ser cumprido pela própria sociedade como um todo. Fundando e dirigindo o movimento as Pioneiras Sociais, em que se congregam senhoras e môças de tôdas as regiões de nossa Pátria, tudo temos feito para tornar mais amplo e eficiente a assistência social em seus aspectos fundamentais; e, por isso mesmo, saudamos com júbilo e entusiasmo as iniciativas que se votam ao mesmo objetivo quer sejam tomadas por entidades públicas ou organizações particulares, pois vemos nessas iniciativas a complementação de nosso próprio trabalho, e continuidade de uma obra que jamais poderá bastar-se a si mesma, que está sempre submetida ao imperativo de crescer para que, em seu lugar, não cresça o mal, a necessidade e o infortúnio".

ORGANIZAÇÃO MODELAR

"Esta grande Maternidade, construída pelo IAPETC, o que teve no dr. Arlindo Maciel um defensor abnegado e entusiasta, devotando-se com zêlo e carinho à sua instalação, constitui realmente um empreendimento extraordinário pela sua finalidade assistencial, a exercer-se em setor que é dos mais relevantes e mais que nenhum outro está a reclamar atenção imediata e permanente. As espôsas dos trabalhadores encontrarão aqui uma organização modelar, dotada das mais modernas conquistas técnicas e aptos a proporcionar-lhes todos os cuidados de que possam necessitar. A luta pela melhoria das condições de assistência à maternidade e à infância assinala, assim, um dia de brilhante vitória e de radiosos prenúncios. Instalar uma Casa como esta significa, aos nossos olhos, o mesmo que ascender no Céu aquelas estrêlas que devem necessàriamente iluminar na terra os caminhos de cada sêr que aflora para as lutas, a glória e o deslumbramento da vida..

EMOÇÃO

"Não bastasse esta circunstância a justificar tôda minha emoção, acresce ainda a extrema gentileza dos dirigentes do IAPTEC, à frente do dr. Arlindo Maciel, deliberando dar o meu nome a êste grande estabelecimento de amparo à maternidade. É gesto que toca profundamente o meu coração e pelo qual manifesto aqui o meu sincero agradecimento. Nada poderia senbilizar-me tanto como ver o meu nome ligado a uma obra de sentido altamente humanitário como esta, cujas dimensões ultrapassam o seu significado material para afirmar tôda a sua grandeza no plano espiritual, isto é, na legenda — que certamente vai ser a sua — de fazer o bem pelo bem, assistindo às Mães e aos recém-nascidos na fase em que essa assistência é mais indispensável que em qualquer ocasião. Só posso justificar a homenagem, que recebo comovidamente, como demonstração de que encontraram amplo ressonância e solidariedade os esforços que temos empreendido, na presidência das Pioneiras Sociais, para realizar e incentivar os nobres impulsos de caridade cristã e do amparo imediato à infância e à maternidade.

Com os meus agradecimentos formulo os mais ardentes votos para que esta Casa permaneça sempre digna dos altos sentimentos que inspiraram a sua fundação e se afirme no curso dos tempos como o testemunho de tudo que a Pátria e a Sociedade devem às Mães e às Crianças, como símbolo de sua grandeza e de sua civilização".

## Freira suou sangue 6.ª feira Santa

**ROMA, CIDADE DO VATICANO, NOVA IORQUE e LONDRES, 16 (UPI-FP-DC) — Como acontece em tôdas as sextas-feiras da Semana Santa, madre Elena Ajello, do Convento das Irmãs da Paixão de Jesus, em Roma suou sangue, ontem, deitada em sua cama, enquanto, ao seu redor, várias pessoas rezavam.**

Uma diminuta gôta de líquido incolor, menor do que uma cabeça de alfinete, surgiu sôbre a pálpebra inferior do ôlho direito de uma imagem da Virgem Maria, em litografia existente na Igreja Ortodoxa Grega de S. Paulo, em Nova Iorque. O ôlho esquerdo, por sua vez, estava úmido, ofuscando o vidro que a cobre.

"MANIFESTAÇAO DIVINA"

A litografia da "Virgem que chora", que provoca sempre grande afluência de peregrinos aquêle templo para beijar o vidro que cobre a estampa, veio da Grécia em 1938. Considerada hoje como uma "manifestação divina", foi adquirida, entre centenas de outras, por uma anciã, num mosteiro. As "lágrimas" começaram a aparecer na quarta-feira passada e foram vistas, pela primeira vez, pela sra. Antônia Koulis, espôsa de um ceixeiro de restaurante em Long Island, a qual comunicou o fato ao padre Papadeas. Desde então o quadro tem sido observado por inúmeras pessoas, inclusive jornalistas.

EM MOSCOU

Segundo notícia procedente de Londres, a Rádio de Moscou tratou hoje de crucificar a Páscoa. Disse a emissora a seus ouvintes que a festa cirtsã fortalece "os mais disparatados e estúpidos preconceitos" da mente humana. Um membro da Sociedade Soviética para a divulgação do conhecimento político e científico ofereceu a versão do significado da Páscoa. Fiel à doutrina de Karl Marx, segundo a qual a religião é o ópio do povo", a emissora declarou que a Páscoa impede aos indivíduos trabalhar pelo bem-estar do povo. Em seguida, advertiu que prejudica a construção do comunismo.

MENSAGEM

A mensagem papal que o Sumo Pontífice dirigirá ao mundo amanhã e que será difundida pelo rádio, também será publicada no "Osservatore Romano". Segundo lembra um observador, "é um documento de caráter espiritual e um apêlo à concórdia e à colaboração entre os povos, à luz da fé cristã".

## Mudadas as feições do criminoso

LONDRES, abril (Ansa-DC) — Como última homenagem a um famoso criminoso, condenado a 6 anos de prisão em Wakafield, foi-lhe feita um plástica facial que o transformou completamente — em reconhecimento à sua boa conduta e impressionante mudança de personalidade.

"Chega de crimes, chega de furtos! Logo que entrei para o xadrez senti algo que me fêz procurar nos bons livros e na Bíblia tudo para um futuro melhor" — declarou o ex-terrível "gangster" que agora dá exemplo de bom comportamento na prisão.

# Surge nova estrêla na bandeira: Guanabara

**Em decreto ontem assinado, o presidente da República, tendo em vista a criação do Estado da Guanabara e de acôrdo com vários dispositivos legais vigentes, mandou incorporar à Bandeira Nacional mais uma estrêla de primeira grandeza.**

Segundo ainda o aludido diploma legal, nas grandes solenidades programadas para o próximo dia 21 de abril, em todo o país, a Bandeira já deverá anunciar, "no simbolismo da vigésima segunda estrêla, o surgimento de um novo Estado da Federação".

O DECRETO

É o seguinte, na íntegra, o decreto presidencial:

"Considerando que, pelo decreto n.º 4, de 19 de novembro de 1889, a Bandeira Nacional ostenta a esfera celeste, pontuada por vinte e uma estrêlas, representando os vinte Estados da República e o Município Neutro depois erigido em Distrito Federal;

Considerando que o decreto-lei n.º 4.545, de 31 de julho de 1942, que dispõe sôbre a forma e a apresentação dos símbolos nacionais, manteve o simbolismo da Bandeira Nacional, mediante expressa remissão do decreto n.º 4, de 1889;

Considerando que, fôrça do § 4.º do art. 4.º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias de 1946, o atual Distrito Federal passará a constituir o Estado da Guanabara, uma vez efetuada a transferência da capital do país para o Planalto Central;

Considerando que a lei número 3.273, de 1.º de outubro de 1957, designou o dia 21 de abril do corrente ano para inauguração de Brasília como nova capital do Brasil;

Considerando que, para fiel execução do decreto n.º 4, de 1889, e do decreto-lei número 4.545, de 1942, e representação simbólica do Estado Guanabara reclama a incorporação à Bandeira Nacional de uma nova estrêla de primeira grandeza;

Considerando que nas grandes solenidades programadas para o próximo dia 21 de abril em todo o país, a Bandeira Nacional já deverá anunciar, no simbolismo da vigésima segunda estrêla, o surgimento de um novo Estado da Federação; decreta

Art. 1.º — É incorporada à Bandeira Nacional uma nova estrêla de primeira grandeza, representando o Estado da Guanabara, na conformidade do modêlo anexo.

Art. 2.º — Êste decreto entrará em vigor no dia 21 de abril de 1960.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário."

## Mufarrej não podou as verbas

Havendo o sr. Mário Saladini, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, afirmado que o sr. Nélson Mufarrej podara as verbas destinadas ao seu Departamento para a ornamentação do Rio no dia 21 dêste, o secretário de Finanças declarou ao DIÁRIO CARIOCA que, até agora, não recebera nenhum pedido de verba do Departamento de Turismo:

"Não tenho o poder de adivinhar, mas asseguro que o citado Departamento sempre teve as verbas necessárias, à medida que as solicitava. Não seria agora, no momento em que se vai comemorar esta data festiva (advento do Estado da Guanabara) que a Secretaria de Finanças ficasse omissa. Que o sr. Saladini peça, pois, a verba" — disse o sr. Nélson Mufarrej.

## Assaltaram o guarda e foram logo detidos

Quando caminhava na manhã de ontem pela Rua 12 de Fevereiro, próximo a um bar, na esquina da Rua Francisco Real, o guarda do Presídio de Bangu, Manoel Pereira, foi assaltado pelos marginais Carlos Lopes Areia, de 24 anos, vulgo "Murundú" e Delmo de Oliveira, de 24 anos, vulgo "Tatu", que lhe tomaram os Cr$ 1 mil e 500 que levava e o espancaram.

Vendo-se livre dos marginais, o guarda presidiário apresentou queixa ao 27.º Distrito, cujo comissário enviou ao local os investigadores Costa e Nelson Borges. Êstes surpreenderam, ali, os dois marginais, prendendo-os. Na delegacia, foram qualificados e autuados na forma da lei, e trancafiados no xadrez.

FESTEJAVAM O ASSALTO

Explicando aos policiais porque ainda estavam no local do assalto, os marginais Carlos Lopes Areia, o "Murundú", (Rua Francisco Sá, 847) e Delmo de Oliveira, o "Tatu" (Rua 12 de Fevereiro, 520, casa 10) declararam que não contavam com a pronta intervenção da Polícia, e estavam festejando o sucesso do roubo.

No 27.º Distrito, ambos foram reconhecidos de pronto pelo guarda do Presídio de Bangu, Manoel Pereira (Rua Júlio César, 84), a quem assaltaram, roubaram e espancaram horas antes. Depois de prestarem declarações, os assaltantes foram "acomodados" num xadrez.

## ENCERROU-SE A REUNIÃ AFRO-ASIÁTICO

PARIS, 16 (FP-DC) — A conferência de solidariedade afro-asiática, de Conarry, encerrou os seus trabalhos com a aprovação de uma série de moções violentas, dirigidas contra o imperialismo, contra o colonialismo, França, países da Europa Ocidental em geral, Israel, União Sul-Africana, govêrno da Costa do Marfim e contra a política dos Estados Unidos.

Essa conferência, a terceira do seu gênero, foi a continuação histórica da conferência de Bandoeng, de 1955.

## CÁPSULA DE SATÉLITE CAIRÁ NO AVAÍ

VANDENBERG, Califórnia, 16 (UPI-DC) — Os grupos de recuperação já se encontram a postos ao largo do Havaí, na tentativa de apanhar a cápsula do satélite "Descobridor XI", que deverá cair de uma altura de 320 quilômetros. A cápsula, de acôrdo com os planos, deve ser lançada, com seus instrumentos, na décima-sétima passagem do satélite sôbre os polos, por volta de 5 horas de hoje. Se tudo correr bem, a cápsula de côr laranja será disparada pelo satélite sôbre o Polo Norte.

## "PICK-UP" LEVA "LAGARTIXAS" À BRASÍLIA

A fim de assistir aos festejos da instalação da nova capital, quinta-feira próxima, partiram do Rio, ontem, pela manhã, o presidente da União Brasileira de Excursionismo, sr. Secundo Costa Neto, Carlos Amorim de Almeida, Luci Vilhena, Gilda Costa Neto, coronel Jaime Esteves da Costa, Geraldo Ficheira Wichers, Ajax Alves Corrêa e Lúcio Canetta, todos excursionistas pertences a diversas associações cariocas.

O grupo viaja em camioneta do tipo "pick-up", devidamente equipada para a longa excursão, figurando no roteiro as cidades de São Paulo, Campinas, Ribeirão Prêto, Uberaba, Uberlândia, Itumbiara, Goiânia, Anápolis e Brasília, onde os excursionistas esperam chegar no dia 20, quarta-feira, à noite.

## ATROPELADO

O menor Alaíde, de 13 anos de idade, filho de Faustino Gonçalves da Rocha, residente na Avenida do Canal, 2 bloco 21, apartamento 201, na Fundação da Casa Popular, foi atropelado na Avenida das Bandeiras, próximo à residência, por um carro não identificado. A vítima, em estado gravíssimo, foi internada no Hospital Getúlio Vargas. A polícia do 25.º Distrito registrou o fato.

## NAUFRAGOU O CARGUEIRO

NORFOLK (Virginia), 16 (UPI-DC) — O cargueiro "S. S. Ethel" que conduzia mais de quatro toneladas de sucata de ferro, sofreu um rombo no seu costado e afundou ao largo da costa da Virgínia, na manhã de hoje. A guarda costeira informou que até o momento ignora o paradeiro do capitão Diomedes Caravias, de 37 anos, comandante e proprietário do barco, e de seus 32 tripulantes.

---

# CARTAZ

## TEATROS

DE ARENA — 57-5339 — "A Farsa da Espôsa Perfeita", às 21 horas. Vesperais, aos domingos, às 16 horas.
DE BOLSO — 27-3122 — "Esquina Perigosa", às 21,15 horas. Vesperais, às quintas, às 16 e aos domingos, às 17,15 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "O Assunto é Mulher", às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "Mambembe" às 21,15 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Society em Baby Boll", às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
GINASTICO — 42-4521 — "Romanoff e Julieta" às 21 horas. Sábados, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "O Rio em Strip-Tease" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276 —
MAISON DE FRANCE — 52-3895 "Romance do Vilela", somente às quintas, sextas, sábados e domingos, às 21 horas. Vesperais, sábados e domingos, às 16 horas.
MATRIZ — 57-5339 —
MESBLA — 22-7622 — "Sexy", às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103 —
PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 — "Cândida", às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
RIVAL — 22-2721 — "Mulheres em Bossa Nova", às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 — "O Filho de Deus", às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
S. JORGE — 45-9051 —
SERRADOR — 42-6442 —

## LANCAMENTOS CINEMAS

RAIZES (Raíces) — Mexicano. Direção de Benito Alazraki. Com atores não profissionais. Drama. No Alvorada. Diàriamente, às 4,30 — 7 — 9,30 horas. Sábados, domingos e feriados, sessão também às 2 horas. Livre.
O TESOURO DA SIERRA MADRE (Treasure of Sierra Madre) — Americano. Reapresentação. Direção de John Huston. Com Humphrey Bogart, Walter Huston, Tim Holt. Drama. No Odeon, Ipanema, Miramar, Botafogo, América, Santa Alice. Às 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. Proibido até 18 anos.
O ESCUDO ROMANO (Nel Segno di Roma) — Italiano. Colorido. Direção de Guido Brignone. Com Anita Ekberg, Georges Marchal, Gino Servi, Folco Lulli, Jacques Sernas. Aventuras. No Plaza, Astória, Olinda, S. Pedro e Mascote. Às 10 — 12 (no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
UM HOMEM CONTRA O DESTINO (Cast a Long Shadow) — Americano. Direção de Thomas Carr. Com Audie Murphy, Terry Moore, John Dehner. "Western". No Rex, Presidente, Copacabana, Leblon, Madri, Odeon (Niterói). Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 10 anos.
CACARECO VEM AÍ — Brasileiro. Direção de Carlos Manga. Com Cyl Farney, Odete Lara, Sônia Mamede, Jaime Filho, Grijó Sobrinho e Francisco Anísio. Comédia de situações. No Vitória, São Luís, Rian e Carioca. Às 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Livre.
OS DEZ MANDAMENTOS (The Ten Commandments) — Vistavisão. Colorido. Direção de Cecil B. de Mille. Com Charlton Heston, Yul Bryner, Anne Baxter, Edward G. Robinson, Yvonne de Carlo. Drama. Opera. Horários especiais. Em terceira semana.
MÃES MODERNAS (Le Cas Docteur Laurent) — Francês. Direção de Jean-Paul Le Chanois. Com Jean Gabin e Nicole Courcel. Drama. No Pathé, Riviera, Paratodos, Mauá e Grill (Niterói). Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Sylvio Remer, Av. Rio Branco, 25, telefone: 23-3239 e 23-4472, das 14 às 20 horas.

A ESPADA E A CRUZ (La Spada e la Croce) — Italiano. Supercinescópio. Colorido. Direção de Carlo L. Bragaglia. Com Yvonne de Carlo, Jorge Mistral, Rossana Podestà, Massimo Serato. Aventura. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier e Azteca. Sem indicação de horário e censura.
TONKA E O BRAVO COMANCHE (Tonka) — Americano, Colorido. Direção de Lewis R. Foster. Com Sal Mineo, Philip Carey, Rafael Campos. "Western". No Flórida, Caruso, Rosário, Melo, Regência, Colonial, Santa Helena, São Jorge (Niterói). Sem indicação de horário e censura.
COMEÇOU COM UM BEIJO (It Started With a Kiss) — Americano. Cinemascópio. Colorido. Direção de George Marshall. Com Glenn Ford, Debbie Reynolds, Eva Gabor. Comédia. Nos Metros Passeio, Copacabana e Tijuca, Ricamar, Pax, Palácio-Higienópolis e Brasília. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Sem indicação de censura.
UM SONHO IMPOSSIVEL (A Dog of Flanders) — Americano. Cinemascópio. Colorido. Direção de James B. Clark. Com David Ladd, Donald Crisp e Theodore Bikel. Drama. No Palácio, Roxi, Eskye-Tijuca, Imperator. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Censura livre.

## CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-9084 — Cine Ballet.
CAPITOLIO — 22-6786 — Sessões Passatempo.
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — Cuidado Com o Amor.
FLORIANO — O Tesouro de Sierra Madre.
IDEAL — A Esperança Morre Conosco e o Gavião do Mar.
IMPERIO — Matar ou Correr.
METRO PASSEIO — 22-6141 — Começou Com um Beijo.
ODEON — O Tesouro de Sierra Madre.
PALACIO — Um oRubo Impossível.
PATHE' — Mulheres Encarceradas.
POPULAR — O Egípcio.
PRESIDENTE — Um Homem Contra o Destino.
REX — Um Homem Contra o Destino.
VITORIA — Cacareco Vem aí.
RIVOLI —
S. JOSE' — Titio Não é Sôpa.

## ZONA SUL

ALASCA — Nem Sansão Nem Dalila.
ALVORADA — Raízes.
ASTECA — A Espada e a Cruz.
ART-PALACIO — A Espada e a Cruz.
ASTORIA — 47-0455 —
BOTAFOGO — Um Homem Contra o Destino.
COPACABANA — Um Homem Contra o Destino.
CARUSO COPACABANA — Tonka, o Bravo Comanche.
FLORIDA — A Maior Aventura de Tarzan.
GUANABARA — Pintando o Sete.
IPANEMA — O Tesouro de Sierra Madre.
LEBLON — Um Homem Contra o Destino.
NACIONAL —
METRO COPACABANA — 37-9707 Começou Com um Beijo.
MIRAMAR — O Tesouro de Sierra Madre.
RIVIERA — A Espada e a Cruz.
ROIAL — A Maior Aventura de Tarzan.
RICAMAR — Começou Com um Beijo.
OPERA — Os Dez Mandamentos.
PAX — Começou Com um Beijo.
PIRAJA' — A Múmia.
POLITEAMA — O Príncipe Lendário.
RIAN — Cacareco Vem aí.
ROXI — Um Sonho Impossível.
S. LUIS — Cacareco Vem aí.

## ZONA NORTE

AMERICA — O Tesouro de Sierra Madre.
ART-PALACIO — A Espada e a Cruz.
AVENIDA — Cavalheiros da Bandeira Negra.
CARIOCA — Cacareco Vem aí.
ESKYE — Um Sonho Impossível.
MARACANA — O Traquina.
METRO TIJUCA — Começou Com um Beijo.
OLINDA — Moral em Concordata.
SANTA ALICE — Um Homem Contra o Destino.
TIJUCA — Monpti.

## SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — O Tesouro de Sierra Madre.
ALFA — Festival de Reminiscências.
ANCHIETA — O Médico e o Monstro.
ART-PALACIO — A Espada e a Cruz.
BARONESA — Vikings, os Conquistadores.
BANDEIRANTES — Os Amantes Malditos.
BELMAR — As Chuvas de Ranchipur.
BRASILIA — Começou Com um Beijo.
COIMBRA — O Americano Tranquilo.
COLISEU — 30-9758 — Um Homem Contra o Destino.
CACHAMBI — Titio Não é Sôpa.
GLORIA — Carnaval Atlântida.
IDEAL — O Tesouro de Sierra Madre.
IMPERIAL — Mercado Proibido.
IMPERATOR — Um Sonho Impossível.
IRAJA' — Valentão é Apelido.
MADRI — Um Homem Contra o Destino.
MADUREIRA — O Renegado Heróico.
MARROCOS — Uma Noite na Tabarim.
MASCOTE — Noites da Lucrécia Bórgia.
MEIER — 29-1222 — Escreveu Seu Nome a Bala.
MONTE CASTELO — A Marca do Zorro.
ORIENTE — Entrei de Gaiato.
PALACIO VITORIA — Marcelino, Pão e Vinho.
PARATODOS — Mulheres Encarceradas.
PILAR — 29-3467.
SANTA HELENA — Casei-me Com um Monstro.
REGENCIA — A Espada e a Cruz.
REAL — Pecado de Nina.
ROULIEN —
SENADOR CAMARA — (Festival).
VAZ LOBO — Barricada.

## SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — Maluco Genial.
BRAZ DE PINA — A Mulher Que Comprou a Morte.
CARMOLI — O Bicho Não Deu.
CENTRAL — Arqueiro Misterioso.
COIMBRA — O Americano Tranquilo.
LEOPOLDINA — A Leviana Inocente.
MAUA' — 30-5056 — Mulheres Encarceradas.
MELO — Tonka, o Bravo Comanche.
MURIAE' — Festival de Filmes.
PALACIO (Higienópolis) — Começou Com um Beijo.
PENHA —
PAZ — A Ponte do Rio Kwai.
RAMOS —
ROSARIO — A Espada e a Cruz.
S. JORGE — Tonka, o Bravo Comanche.
SANTA CECILIA —
VITORIA — Vale das Paixões.

## NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — Feliz Ano Meu Amor.
VERDE — Zorro de Paris.

## NILÓPOLIS

NILOPOLIS — Peter Vós, Ladrão de Milhões.
IMPERIAL — A Lenda da Estátua Nua.

## BANGU

MOÇA BONITA — Os Reis do Riso.

## NITERÓI

CENTRAL — Viagem ao Centro da Terra.
EDEN — Os eRis do Riso.
ICARAI — Cavalheiro da Bandeira Negra.
IMPERIA — Aí Vem a Alegria.
ODEON — Um Homem Contra o Destino.

## GOVERNADOR

JARDIM — A Casa das Três Meninas.

## SÃO GONÇALO

MUTUA' — O Índio Heróico.

## CAXIAS

CAXIAS — Tudo Azul.
REX — A Tortura do Silêncio.

## JACAPE[illegible]

BARONESA — Voando para o [illegible]

## TRÊS RIOS

GLORIA — O Bandoleiro [illegible]
REX — Ídolo de Cristal.

## PETRÓPOLIS

CAPITOLIO — O Tesouro de Sierra Madre.
D. PEDRO — O Homem do Sputnik.
PETROPOLIS — Cigana Espanhola.
ART-PALACIO — Férias no Paraíso.

## BAR[illegible] MANSA

EDEN — A Lei do Oeste.
SAUDADE — Viva o Palhaço.
AVENIDA — Tudo Pelo Teu Amor.
PALACIO — Na Rota dos Proscritos.

## OLINDA

S. JORGE — Crime do Bosque.

# *Prefeito aprovará amanhã Escola "Júlia Kubitschek"*

IDEALIZADORES

*O Trio Irakitan (foto) foi o idealizador da "Noite Nordestina", que visa a angariar fundos para socorrer as populações flageladas no Norte e no Nordeste do país*

## Noite Nordestina em favor dos flagelados

**O maior "show" artístico do ano, "Noite Nordestina", será realizado no próximo dia 30 de abril, às 21 horas, no Maracanãzinho, reunindo, por iniciativa do Trio Iriquitã, pela primeira vez na história do rádio e da televisão brasileira, artistas da Rádio Nacional, Emissoras Unidas e Emissoras Associadas, num esfôrço conjunto em prol das populações nordestinas atingidas pelas enchentes.**

A renda total do espetáculo, que se espera ultrapasse os Cr$ 2 milhões, será levada diretamente às capitais do Nordeste por um grupo de artistas participantes da "Noite Nordestina", para ser entregue às associações locais que estão empenhadas no trabalho de assistência às populações mais duramente atingidas pelas recentes inundações ali ocorridas.

MAIS DE CEM ARTISTAS

O grande movimento de solidariedade humana, empreendido por artistas nordestinos radicados no Rio, e organizado pelos componentes do Trio Iraquitan, vem empolgando os meios artísticos. Até o presente momento, o número de adesões é bastante elevado, esperando-se que cresça mais ainda, ultrapassando uma centena, durante essa semana. O sr. Manoel Barcelos, presidente da Associação Brasileira do Rádio, já aderiu ao movimento, colocando não sòmente o seu programa na Rádio Nacional à disposição dos organizadores da Noite Nordestina, como também a própria ABR.

O "CHOW"

O grande "show", será realizado no Maracanãzinho, sendo apresentado pelos maiores animadores do rádio e da televisão brasileira. Terá mais de três horas de duração e, pelo número de adesões já obtidas e ainda esperadas, cada artista sòmente artistas cariocas participarão, pois os artistas paulistas e mesmo os estrangeiros, como Tristão da Silva e Vitor Lima, o homem-"show" português já aderiram à campanha.

APOIO DO COMÉRCIO

As firmas comerciais Mesbla, Barbosa Freitas, Casa Santa Clara e Real Aerovias, já estão cooperando na "Noite Nordestina", não sòmente vendendo ingressos para o "show" em suas lojas, a partir de amanhã, mas também confeccionando faixas de propaganda que vão ser afixadas na cidade. As bilheterias do Teatro Municipal também funcionarão para a venda de ingressos.

INSTITUTO DO MATE COOPERA

O Instituto Nacional do Mate, cooperando na "Noite Nordestina", colocou à disposição dos organizadores seus vendedores ambulantes, durante a noite de 30 dee abril, no Maracanãzinho. Tôda a renda apurada com a venda de mate, naquela noite, será em benefício da campanha ora empreendida. Espera-se ainda, a cooperação do Instituto Brasileiro do Café. Qualquer outra adesão ao movimento poderá ser dirigida à Arpex, firma que está coordenando comercialmente a "Noite Nordestina".

## Vale (da Educação) já deu parecer favorável

**O prefeito Sá Freire Alvim deverá sancionar amanhã o projeto de lei da Câmara de Vereadores que manda criar uma escola normal (Escola Normal "Júlia Kubitschek") para nela serem matriculadas as candidatas aprovadas em tôdas as matérias no concurso de admissão ao ginásio e escolas normais da Prefeitura, e que não conseguiram matrícula por falta de vagas.**

O sr .Carlos Vale, secretário (interino) de Educação e Cultura, emitiu parecer favorável ao projeto, pronunciando-se não só pela imediata criação da escola normal, como também pela matrícula das candidatas aprovadas nos exames realizados no Instituto de Educação e demais educandários de ensino normal.

RECONHECIMENTO

As excedentes mandarão afixar na nova escola uma placa com os seguintes dizeres: "Escola Normal Júlia Kubitschek — Agradecimentos ao presidente Juscelino Kubitschek, ao vice-presidente João Goulart, ao ministro Sette Câmara, ao marechal Teixeira Lott, ao prefeito Sá Freire Alvim e aos vereadores Amando da Fonseca e Frederico Trotta". Para festejar a vitória de sua causa, mandarão rezar missa na Igreja da Candelária.

CHALOUPE PROCESSARA'

A propósito das declarações do sr. Mário de Brito, ex-diretor do Instituto de Educação, o advogado Jorge Chaloupe Sobrinho informou a êste jornal: "Vou processar imediatamente o maior instigador do triste protesto das normalistas contra suas colegas excedentes. O sr. Mário de Brito, que nunca lecionou no Instituto e, atualmente, embora afastado das funções de diretor, não tem turma nem está lecionando, comparece diàriamente àquele educandário para coagir as normalistas, conforme documentação em meu poder. Não vou manter polêmica com quem nada entende de Direito Penal. Êle que espere para se defender em Juízo".

## Ella chega dia 23 com muito jazz

A cantora Ella Fitzgerald chegará no próximo dia 23 para inaugurar a "saison" carioca de 1960, com a abertura oficial do "golden-room" do Copacabana Pálace, segunda-feira, dia 25.

A artista norte-americana trará uma comitiva de oito pessoas, da qual fazem parte o baterista Gus Johnson, seu "menager" Norman Granz e outros.

SETE DIAS

Considerada a maior cantora popular e intérprete de "jazz" nos Estados Unidos, Ella se exibirá, durante sete dias, no Copacabana Pálace, devendo atuar em clubes e na televisão. Em seu repertório estão incluídas canções de Cole Porter, Gershwin e outros. À chegada da cantora, no Galeão, estarão presentes diversos artistas brasileiros, do rádio, do cinema e da tevê.

## MELHOROU O MINISTRO DO ULTRAMAR

LISBOA, 16 (FP-DC) — Melhorou sensivelmente esta tarde o estado do ministro do Ultramar, contra-almirante Lopes Sives, que vinha inspirando sérias inquietações.

CALVÁRIO NO BARRO VERMELHO

*A exemplo do que vem fazendo nos anos anteriores, como parte das comemorações da Semana Santa, o Pároco da localidade de Barro Vermelho, em São Gonçalo, E. do Rio, realizou com o auxílio dos seus paroquianos, a representação das cenas mais emocionantes do Calvário. As representações iniciaram-se Quinta-Feira Santa, às 19 horas, com a cerimônia do lava-pés, na Matriz; Sexta-Feira da Paixão foi representado, às 13 horas, o encontro de Jesús com Nossa Senhora; às 15 horas a procissão (foto) e morte no Calvário; e às 20 horas o sepultamento. Numerosos participantes, devidamente ensaiados pelo Pároco, colaboram espontâneamente nessa cerimônia sacra, que êste ano alcançou o mesmo êxito dos anos anteriores. Idêntica representação é realizada anualmente em Oberamergau, na Alemanha*

## 'Shangri' parte sem 'homem-rã'

Deverá partir às 13 horas de amanhã, do pôrto desta capital, o porta-aviões norte-americano "Shangri-la", que aqui chegou no dia 15, trazendo líderes religiosos e trabalhistas, para uma visita de três dias.

Ainda hoje o porta-aviões poderá ser visitado pelo público, no horário de 13 às 16 horas, partindo lanchas e barcos do cais da Praça Mauá, para êste fim. O "Shangri-la" realiza atualmente um cruzeiro de boa-vizinhança pela América Latina, com mil e novecentos homens a bordo. Um dêles, no entanto, pereceu nas águas da Guanabara, ao mergulhar para examinar o casco do porta-aviões.

O "SHANGRI-LA"

Êste porta-aviões, sob o comando do capitão de mar-e-guerra F. G. Gilkesen, foi construído em Norfolk, na Virgínia, e lançado ao mar em princípios de 1944. Em setembro dêsse ano foi comissionado e no início de 1954 incorporou-se à Frota do Pacífico, entrando em combate contra fôrças japonesas a 25 de abril em Okino Daito Jima. Até 12 de maio operou com a Fôrça-Tarefa 58 na área de Okinawa, enfrentando as fôrças japonesas que retardavam o avanço do 10.º Exército norte-americano. A seguir, tornou-se navio-capitânea da Fôrça-Tarefa 38, sob o comando do vice-almirante John S. McCain. Mais tarde, ao passar para a Fôrça-Tarefa 38.4, os aviões do "Shangri-la", abateram dez aparelhos japoneses no primeiro dia em que voltaram ao combate na zona de Okinawa. O porta-aviões continuou nessa mesma região e em junho de 1954 lançou um ataque aéreo contra Kyushu.

Em Yokosuka, esquadrões de seu grupo de combate 85 aju-

(Conclui na 11ª pág.)

**Diario Carioca**

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 E SEGUNDA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 1960

## Piza (IAPM) enaltece epopéia de Brasília

**Numa expansão de entusiasmo e de fervor cívico, o sr. Luís de Toledo Piza, presidente do Instituto dos Marítimos, enalteceu a epopéia de interiorização da capital da República, aplaudindo a obra do presidente Juscelino Kubitschek, com o que se irmana — segundo disse — "ao geral sentir da pátria, neste dia da mais inequívoca exaltação de brasilidade", que é o da mudança da capital.**

Disse ainda o presidente daquela autarquia que o IAPM confessa-se orgulhoso de ser contemporâneo que as gerações futuras hão de, melhor que a nossa, avaliar na sua imensa significação e nos seus reflexos sôbre a vida brasileira".

CAPITAL DA ESPERANÇA

"O sonho de Hipólito da Costa, consubstanciado, já em 1821, nas "Instruções aos Deputados de São Paulo às Côrtes Portuguêsas" formuladas pelo grande Andrada, patriarca da nossa Independência, materializa-se, toma corpo, nas dimensões desta arrancada ciclópica, triunfante, hoje, após 139 anos de anseio sempre olvidado e apenas quatro da determinação inarredável do presidente Juscelino Kubitschek de cumprir a Constituição e erguer, em pedra e cal, a Capital da Esperança".

SOLIDARIEDADE

"Parte do govêrno, nem por isso perde êste Instituto — prosseguiu o sr. Toledo Piza — a autoridade para levar ao presidente da República o seu efusivo voto de solidariedade, refletindo o sentimento de quantos brasileiros nesta Casa laboram, do mais humilde aos mais categorizados, civicamente pacificados de tôdas as divergências de ordem político-partidária, vibrando, todos, de modo igual, no instante em que a Marcha para o Oeste se inicia, fundamentalmente, no rumo da sonhada integração nacional".

CONSAGRAÇÃO

"O trabalho que se desenvolveu durante o último quatriênio — frisou o presidente do IAPM — e que hoje se coroa triunfalmente, terá a consagração da História como uma das mais empolgantes afirmações da capacidade do homem brasileiro, bastante, por si só, para garantir a glória imorredoura dos que, comandados, ajudaram a construí-lo, e de quantos, que de uma forma e de outra, tiveram o privilégio de colaborar para o grande evento".

"A Independência, em 7 de setembro de 1822, a Abolição da Escravatura, em 13 de maio de 1888, a Proclamação da República, em 15 de novembro de 1889, e a instalação da nova capital brasileira no altiplano de Goiás, a 21 de abril de 1960, passarão a ser, sem dúvida, os marcos culminantes da nossa pátria. Se fazemos empenho em personalizar, na figura do chefe do govêrno, o construtor da Capital da Esperança, e a

(Conclui na 11ª pág.)

## CHOU EM LAI ESTÁ NA BIRMÂNIA

RANGUN, Birmânia, 16 (UPI-DC) — O primeiro ministro da China Comunista, Chou en Lai, chegou a esta capital para uma visita oficial de quatro dias. Durante sua permanência no país, o governante chinês conferenciará com o primeiro ministro U Nu sôbre a forma de pôr em execução o acôrdo de fronteiras recentemente concluído e o pacto de não agressão por dez anos. A Birmânia é a primeira escala na excursão do govêrno chinês a três países, a fim de solucionar as divergências de Pequim com seus vizinhos. A próxima escala de Chou será na Índia.

## Músico vai tocar para "amolecer"

Numa singular manifestação, o Sindicato dos Músicos promoverá concentração nas escadarias do Teatro Municipal, em que os componentes da classe (cêrca de quatro mil) munidos de seus instrumentos, executarão músicas nacionais e estrangeiras para chamar a atenção do povo e das autoridades para a campanha reivindicatória que empreendem e em sinal de protesto por não terem as emprêsas gravadoras concordado em assinar o acôrdo que pleiteiam.

A manifestação de protesto, que terá início às 18 horas do dia 18, terminará às 24 horas do dia 19, e os quatro mil músicos filiados ao sindicato se revesarão na execução das peças musicais.

AMPLITUDE

Para dar maior amplitude ao movimento de protesto, os músicos não se limitarão à concentração nas escadarias do Teatro Municipal, promovendo, também, atos em outros lugares desta cidade.

Caso essas manifestações não atinjam o objetivo que almejam (o atendimento de suas reivindicações) os músicos se declararão em greve a partir do dia 25, recusando-se a trabalhar nas orquestras, rádios, televisão, bailes etc.

REIVINDICAÇÕES

Os músicos apresentaram às

(Conclui na 11ª pág.)

PEDE READMISSÃO

*Francisco Néri de Sousa, quer ser readmitido no Hospital dos Servidores, a fim de poder viver, já que perdeu tudo em Alagoas*

APÊLO AO MINISTRO DA GUERRA

*A comissão de mães de alunos do Colégio Militar de Belo Horizonte quando ontem, em nossa redação, dirigiu por nosso intermédio apêlo ao ministro da Guerra para que conceda a transferência de seus filhos para o CMRJ*

## *Mães pedem a Denis mudança dos alunos*

**A fim de dirigir um apêlo, através do DIARIO CARIOCA, ao ministro da Guerra, marechal Odylio Denis, para que lhes conceda, como um presente do "Dia das Mães", a transferência de seus filhos do Colégio Militar de Belo Horizonte para o do Rio de Janeiro, estêve ontem em nossa redação uma comissão de mães de alunos daquele educandário.**

Depois de ressaltarem as dificuldades que têm em visitá-los na capital mineira, o que lhes acarreta pesadas despesas, afirmaram que, se à dificudlade é a falta de professôres, estão dispostas a pagá-los, com o que não sòmente os terão ao seu lado, como também diminuídas aquelas despesas.

SEM ASSISTÊNCIA

"Estamos gastando cêrca de Cr$ 10 mil cada vez que visitamos nossos filhos. Evidentemente aquela despesa, prejudicamos, até mesmo na alimentação, nossos demais filhos", declarou a intérprete da comissão, que, a seguir, esclareceu que muitas mães, por não terem recursos para o pagamento das diárias de hotel, em Belo Horizonte, passam frequentemente mais de 24 horas sem dormir. Dizendo que há vagas no CMRJ, onde êles poderiam ser alojados, reivindicaram a não abertura de concurso, no próximo ano, nesse último educandário. "E não é só isso. É impossível a uma criança de 11 anos viver sem a assistência de seus pais. Longe do lar, sentem-se sós e seu único consôlo é a esperança da visita da família. Mas uma visita nos custa caro e nem são todos os orçamentos domésticos que têm capacidade para enfrentá-la. Resta-nos assim, através do DC, apelar para o ministro da Guerra para que atenda a súplica de mães saudosas e nos dê, como presente do "Dia das Mães", que se avizinha, a transferência de nossos filhos".

## Rio encheu (Alagoas): Neri fugiu para o Rio

**— O que vi lá no Norte, quando as águas de uma porção de rios iam arrastando plantações inteiras, carregando casas e desabrigando famílias, tirou-me as fôrças e até a vontade de viver — declarou ontem ao DIARIO CARIOCA o sr. Francisco Neri de Sousa que, como centenas de outros nordestinos, tudo perdeu com as enchentes do Rio Ipanema, em Alagoas.**

A reportagem encontrou o nordestino no Hospital dos Servidores do Estado, onde êle tentava obter sua readmissão no quadro de funcionários, de onde se demitira em 1956 para, com uma pequena soma dada por seu pai, ir ser lavrador na terra natal, de onde voltou sem nada, trazendo apenas a espôsa e a roupa do corpo.

O DRAMA DA CHEIA

Relatando sua história, afirmou Francisco Neri que, como servente eventual do HSE, não resistiu à proposta feita por seu pai, sr. Afonso Neri, para voltar ao Nordeste a fim de ser lavrador. Pediu demissão e seguiu para Alagoas, arrendando um pedaço de terra para plantar feijão, arroz, mandioca, milho e outros cereais, em pouca quantidade.

Três dias após ter adiantado a primeira parcela da quantia prometida ao filho, o sr. Afonso Néri faleceu, passando a sra. Maria Rosa, espôsa de Francisco, a costurar para ajudar a manter o sítio. Assim aguentaram três anos, até que vieram as cheias.

— Eu estava no Recife — relata Francisco — quando soube o que estava acontecendo. Voltei imediatamente para casa, mas nada encontrei ali: tudo estava submerso e destruído. Só via água por todo lado, e gente fugindo com os filhos nas costas. Maria Rosa estava na cidade, e me contou que as enchentes por pouco não a mataram. Na hora em que ia saindo, trazendo na mão uma maleta com roupas e outros com Cr$ 60 mil, que havia-mos apurado da safra de feijão, uma parede desabou e soterrou o dinheiro, e até machucou Maria Rosa. Olhei em volta da cidade e só vi água; chamei Maria Rosa e vim para o Rio, pois lá nada tenho mais. O juiz lá de Santana ainda disse que era besteira eu vir para o Rio, mas mandei que êle entregasse as terras ao dono e parti, pois tôda a plantação havia sido levada pelas águas, e eu não tenho dinheiro para recomeçar aquela vida".

Agora, Francisco deseja ser

(Conclui na 11ª pág.)

## Mausoléu aos heróis já tem regulamento

**Por decreto assinado na Pasta da Guerra, foi aprovado o regulamento do Monumento Nacional aos mortos da II Guerra Mundial, no atêrro da Glória, que será incorporado ao patrimônio das Fôrças Armadas e dirigido e administrado pelo ministro da Guerra.**

Êsse regulamento, que vem de ser publicado no "Diário Oficial", prevê ainda as atribuições orgânicas e funcionais, substituições, observando que, "quando da mudança da secretaria do Ministério da Guerra para Brasília, a administração do monumento ficará subordinada à 1ª Região Militar".

FINALIDADES

Tem por finalidade o monumento: recolher os despojos dos militares mortos no Teatro de Operações da Itália e nos serviços de patrulhamento e comboio a cargo da Marinha de Guerra, durante a Segunda Guerra Mundial; manter acesa uma chama junto ao túmulo do Soldado Desconhecido; recolher, classificar e expor objetos e documentos referente à participação das Fôrças Armadas e da Marinha Mercante naquela conflagração; manter uma biblioteca especializada sôbre a participação do Brasil no mesmo conflito; e promover comemorações e solenidades relativas às datas magnas que recordam nossa participação na 2a. Guerra Mundial.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 23: Uma comissão integrada pelo diretor do Monumento, por um representante da Marinha e outro da Aeronáutica, êstes indicados pelos respectivos Ministérios, examinará e selecionará trimestralmente os objetos e documentos destinados ao museu; Art. 24: O Mausoléu permanecerá aberto à visitação pública, todos os dias das 9 às 17 horas. Quanto a certas datas consideradas tradicionais, como 1o. de Janeiro, Carnaval Sexta-feira da Paixão, 1.º de Maio, Finados, Natal etc., o diretor regulará; Art. 25: Solenidades especiais deverão ser realizadas junto ao túmulo do Soldado Desconhecido, no dia de Finados e nas datas que lembrem fatos heróicos da participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial; Art. 26: Nas datas nacionais e festivas, das 8 às 18 horas, a guarda do túmulo do Soldado Desconhecido, será integrada por soldados das três corporações militares; Art. 27: A visitação do Monumento deverá ser facilitada por todos os meios possíveis e ao público

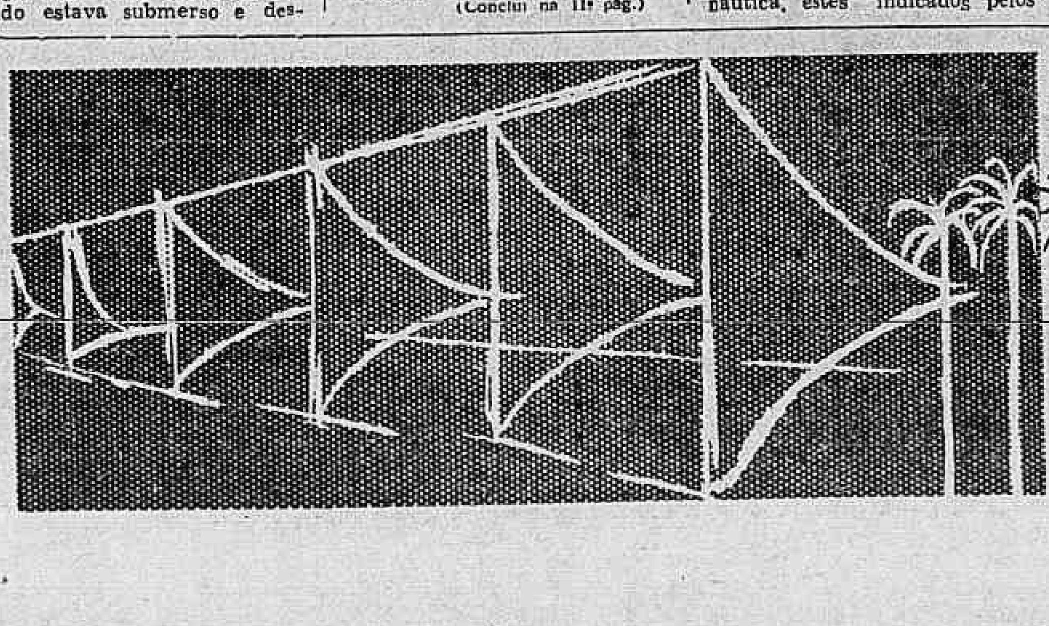
(Conclui na 11ª pág.)

## AERONAUTAS ESTÃO DESCONTENTES

Lamentando que até o momento o govêrno não tenha tomado qualquer providência para fazer sustar a punição imposta aos componentes do grupo de vôo que participaram da última greve, o sr. Osmar Cunha, diretor do Sindicato dos Aeronáutas, declarou que sua classe reiniciará esta semana a campanha pela readmissão dos grevistas e pelo cumprimento da portaria interministerial que regulamenta a profissão.

Informou, ainda, o sr. Osmar Cunha que o mandado de segurança impetrado pela

(Conclui na 11ª pág.)



em Brasília

Colocamos à disposição dos funcionários federais, de Brasília, e do público em geral, nossa agência N. S. de Fátima, núcleo residencial.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO, S.A

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

# Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

ANO XXXII — N. 9.754 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 E SEGUNDA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 1960 | SUPLEMENTO DOMINICAL

# SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

## União Sul-Africana

### Está chegando o futuro

Poucos antes de receber dois tiros no rôsto, o primeiro ministro Verwoerd, da Africa do Sul, pronunciara um discurso na feira de Johanesburgo, do qual destacamos as seguintes palavras: "Nenhum país no mundo pode espezinhar o cadáver de outra Nação. Nós não seremos mortos. Nós não nos tornaremos o cadáver de ninguém. Lutaremos pela nossa existência e sobreviveremos".

Neste discurso, o chefe do govêrno nacionalista "afrikaner" defendia a política de "apartheid", ou total segregação racial, que norteia a opressão de 11 milhões de negros por uma minoria inferior a 3 milhões de brancos, uma política de insanidade que está criando dificuldades para a Inglaterra, empenhada em negociar com o nacionalismo africano em suas colônias na Africa, e causando escândalo em quase todos os países do mundo e no Conselho de Segurança das Nações Unidas, que no princípio dêste mês votou uma resolução deplorando a violência com que estão sendo tratados os negros da União Sul-Africana.

Só merece, pois, elogios a decisão do govêrno brasileiro de entrar em negociações com as Chancelarias de todos os países do hemisfério para que seja tomada uma posição conjunta no tocante às perseguições raciais na União Sul-Africana, e é necessário que a ação brasileira não fique condicionada inteiramente à disposição que mostrem outros países de manifestar internacionalmente sua repulsa à barbaria dos "afrikaners".

Para que se tenha idéia do que é a política de "apartheid", transcrevemos o parágrafo com que o jornalista britânico Alan Paton inicia o seu artigo sôbre o problema, no "New York Times" desta semana: "Faço distinção neste artigo entre o "afrikaner" e o "afrikaner" nacionalista; mas não faço isto para ocultar que a verdade é que a grande maioria dos "afrikaners" são nacionalistas que dão apoio à política de "apartheid". Nem desejo esconder a verdade de que a maioria dos sul-africanos de língua inglêsa dão apôio, de uma forma ou de outra, à política de "apartheid", e que, por conseguinte, é incapaz de oferecer à Africa do Sul qualquer alternativa. Se o eleitor branco deseja segregação, quem a êle pode dá-la melhor do que os "afrikaners" nacionalistas?"

E o que é a política de segregação? O patrão diz ao negro onde êle pode viver, em que partes da União êle pode viajar, que escolas seus filhos podem frequentar, onde deve comer e beber em público, e onde descomer e desbeber. Dita-lhe os livros que não pode ter em casa, as pessoas com quem pode viver e as crianças que não pode adotar.

Agora os brancos estudam em que praias os negros podem ou não podem tomar banho de mar, em que lugares podem ou não podem fazer piquenique e em breve podem ditar que hóspedes um negro pode ter em casa.

Se um negro protesta ou viola qualquer dessas leis está sujeito a uma multa de 300 libras esterlinas, ou seja mais de 160 mil cruzeiros, ou prisão por três anos, ou dez chicotadas, ou tôdas essas juntas, muito embora os sentimentos cristãos dos protestantes da Igreja Reformada Holandesa não permitam que se surre um homem de mais de 50 anos, o que não impede, como se viu na recente repressão, que velhos, mulheres e crianças, além de homens válidos simplesmente armados de cacete, tenham sido massacrados a rajadas de metralhadora.

### Benefícios do poder

Alan Paton informa em seu artigo que os nacionalistas "afrikaners" acreditam que Deus fêz os povos separados, e frequentemente culpam os marinheiros dos navios que visitam os portos da União pela existência de cêrca de um e meio milhões de mulatos, o que certamente há de ser um exagêro, dada a curta permanência de tais visitantes no país. De qualquer maneira, os brancos nativos violam a feroz Lei da Imoralidade, segundo a qual qualquer homem branco e sua família se desmoralizam por coabitação com a raça proscrita.

Alan Paton escreve: "O "afrikaner" nacionalista acredita que Deus o inspirou para guiar e controlar os destinos de todos os povos do Sul da Africa. Êle fará as leis e os outros as obedecerão. Não obstante, êle deseja que todos os outros grupos do país se desenvolvam harmoniosamente, com uma condição: todos devem aceitar a segregação como uma regra de vida".

"Sendo os homens humanos, as convicções arraigadas raramente conservam sua pureza. Os "afrikaners" não são apenas um povo cumprindo a vontade de Deus. Sendo humanos, suas aspirações morais são notàvelmente compatíveis com seus desejos humanos. Êles gostam de ser patrões. No passado gostavam de ser patrões porque isto lhes trazia grandes vantagens materiais. Por esta mesma razão êles desejam continuar a ser patrões, mas agora se acrescenta um incentivo mais terrível: o medo de que, se deixarem de ser patrões, o medo de que a Africa os expulse".

"Não adianta afinal falar a um nacionalista a respeito de dividir o poder; dividir o poder significa para êle a mesma coisa que perdê-lo. Êle pensa em têrmos de grupos raciais, em têrmos de poder racial. Esta é a sua filosofia e a sua política. Para êle dividir o poder significa morte".

"De certo modo, êle é uma figura triste. Êle é um africano que tem medo da Africa. E' um africano que nunca se identificou com a Africa. Se a Africa o rejeitar será porque êle rejeitou a Africa. Isto é duplamente trágico porque êle mesmo se intitula "afrikaner" o "homem da Africa". Êle nunca se classifica de "europeu", como quaisquer todos os outros povos brancos da Africa, mas hoje está lembrando à Europa que é o único bastião de civilização européia na Africa".

Paton registra que até poucos anos *apartheid* era simplesmente "ser patrão", e que o falecido primeiro ministro Strijdom chamava-a pela sua singela designação em "afrikaans": *baasskap*, que quer dizer *patronato*. Mas o dr. Vorwoerd, o que levou os tiros, chama-a de "desenvolvimento separado".

O jornalista britânico diz que é preciso reconhecer honestamente que há nacionalistas idealistas "que se voltaram com alívio para o objetivo do desenvolvimento separado", meta muito mais virtuosa, diz êle, do que o patronato. Mas aconselha a que se reconheça que isto também é fantasia, puro sonho, citando em favor dessa inviabilidade um conhecido teólogo "afrikaner", o prof. B. B. Keet. Os nacionalistas preferirão morrer a abandonar seus privilégios.

### Grupo fechado

Paton informa: "De todos os grupos raciais no mundo, o "afrikaner" nacionalista é o mais fechado aos outros, o mais enrolado em si mesmo, o mais poderoso em opinião grupal. Êle se dispõe a absorver qualquer pessoa branca, mas sòmente sob uma condição: a da aceitação das doutrinas nacionalistas e, acima de tudo, da segregação. Não aceita prontamente judeus, católicos ou maçães; rejeita de maneira absoluta liberais, internacionalistas, universalistas, integracionistas ou qualquer pessoa de côr (inclusive amarelos e indus). Leva ao ostracismo qualquer "afrikaner" que se desvie. E, por conseguinte, é olhado friamente por quase 90% dos povos da Africa do Sul e odiado por muitos".

"O nacionalista não gosta dêsse isolamento, mas parece impotente para fazer qualquer coisa. Gostaria de ter a aprovação do mundo — quem não gostaria? — mas o mundo parece estar exigindo sua alma, e dessa maneira êle fica encostado à parede".

Há uma coisa que o sr. Paton diz ser totalmente incapaz de compreender: o fato dos "afrikaners" não parecerem ver o mal que êles infligem aos outros "na sua jornada para um objetivo que não existe". Exemplifica:

"Um homem de côr suicida-se porque é despejado de sua casa, não para que ali se faça uma ponte ou uma estrada, mas por causa de sua côr. Um homem branco suicida-se porque não pode enfrentar um processo pela Lei de Imoralidade. Uma família de brancos vai para a Europa porque de outra maneira não poderia conservar consigo a criança de côr que adotou. A espôsa de um homem branco e seus filhos fogem do marido e pai por que lei foi declarado mulato, mas, o que é a pior das ironias, seus filhos passam também a ser considerados mulatos. Um estudante africano ganha uma bôlsa para estudar no exterior mas não lhe permitem viajar; às vêzes, não sempre, é porque se desconfia êle seja contra a segregação".

"E assim por diante até que o coração possa arrebentar-se. Mas um coração nacionalista não arrebenta. Por que êle não pode ver o que está fazendo? Por que não se importa? E, se se importa, por que não vê com que aspecto êle se apresenta para o mundo exterior? Como muitos outros, eu absolutamente não posso compreender. Posso apenas supor que, se se é nacionalista, o homem coletivo suplanta o homem individual. O nacionalista não é um homem no sentido individual, êle é um homem de grupo, um homem coletivo. De um lado, êle despreza o individualismo; de outro, despreza o interracionalismo e o internacionalismo. Êle encara qualquer paixão por direitos humanos como sentimentalismo. Quando fala de liberdade, só pensa na sua própria".

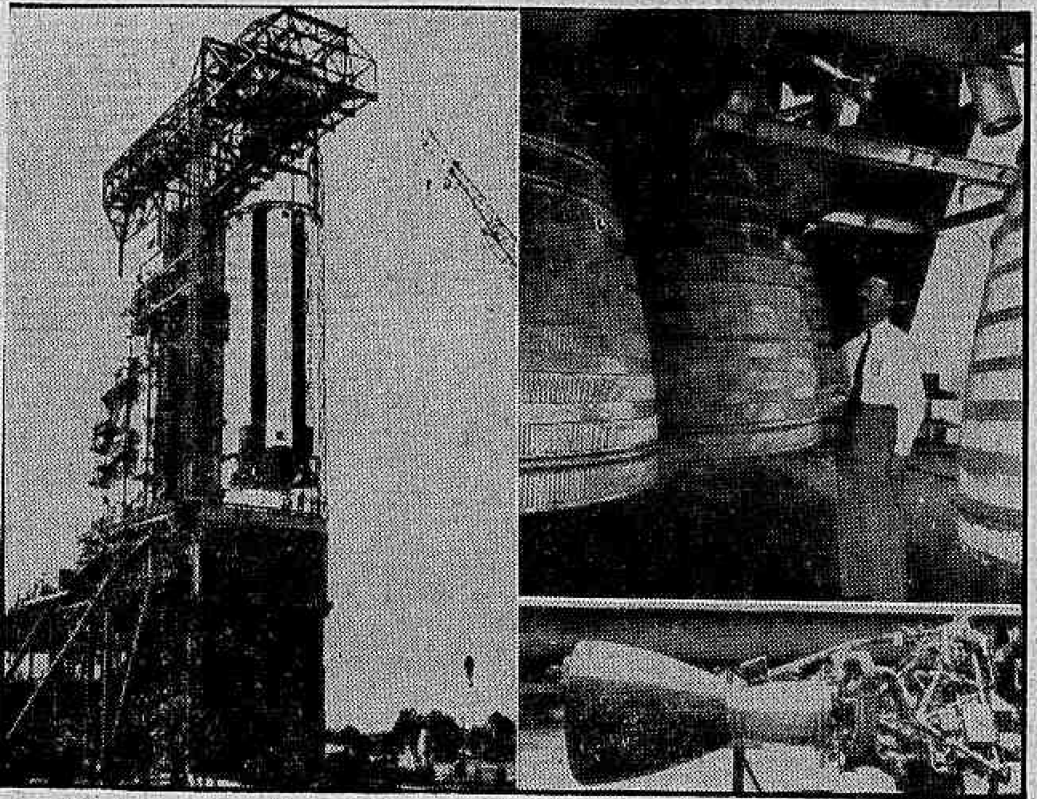
"Que pensa o nacionalista do futuro? Olha para êle com presságios, como aliás sempre olhou. Mas as preocupações não são tão grandes como agora, porque o futuro, por assim dizer, nunca estêve tão próximo. Êle estêve ali durante trezentos anos, mas agora está batendo à porta".

"O nacionalista se consola dizendo que o "afrikaner" sempre teve de lutar, que uma nova crise não é nada de novo, mas em seu coração êle sabe que esta crise é a última de tôdas. O nacionalista fanático diz: "Deus nos fêz e se Êle nos destruir Sua vontade estará sendo cumprida". Alguns observadores pensam que todos os nacionalistas são assim, e que, como Sansão cego, derrubarão a casa sôbre si mesmos e seus inimigos".

"Eu não estou convencido que o "afrikaner" nacionalista, como Sansão, consentirá em sua própria morte. Ainda assim êle é tão cego quanto Sansão. Acontecimentos como as recentes tragédias ajudam a abrir os olhos, mas o de que êle necessita para sair de seu sonho é uma ordem decisiva do mundo exterior. Deve ser uma ordem para que seja pôsto um fim à segunda grande apostasia cristã do século XX, ou que êles aceitem as consequências. Muitos de nós rezamos para que esta ordem seja ouvida em breve".

Êste artigo de Alan Paton, escrito da cidade de Kloof, província de Natal, de que transcrevemos os trechos principais, mostra com grande calor humano a urgência que tem o problema da opressão dos negros da Africa do Sul, caçados a chicote, cacete, revólveres, baionetas, metralhadoras, carros blindados, helicópteros, e aviões de caça para forçá-los a se recolherem às suas áreas segregadas e, principalmente, para que voltem a trabalhar para os brancos, sem direitos civis e sem direitos humanos. Representando êles três quartas partes da mão-de-obra urbana e maior proporção ainda nas minas e nos campos, estão em condições de paralisar a vida econômica do país por uma greve geral de poucos dias, na qual pode correr muito sangue. A consciência liberal do mundo precisa defendê-los do massacre que se prepara.

## O mais poderoso foguete



*Cientistas norte-americanos estão preparando, no Centro de Vôos Espaciais da Base Marshall, em Alabama, o mais poderoso foguete já construído nos Estados Unidos — o "Saturno". O novo veículo espacial será propulsionado, em seu primeiro estágio, por oito motores H-1 de combustível líquido, que lhe proporcionarão um empuxo total de 1.500.000 libras. "Saturno" terá 24 metros de altura e 6 metros de diâmetro. Na foto, à esquerda, o foguete em fase de construção. À direita, o conjunto de motores H-1, e uma destas peças (embaixo) em sua estrutura completa. (Foto IPS-DC)*

## De todo o mundo

O primeiro ministro Kássen, do Iraque, parece ter contido os desafios dos árabes pró-Nasser à política independente que êle está adotando para o seu país. Parece que agora êle se sente livre para influenciar os comunistas, cujo apoio cultivou por algum tempo a fim de fortalecer a sua posição. Agora, por exemplo, reconheceu como partido legal uma facção de comunistas e negou reconhecimento aos ortodoxos, fiéis a Moscou. Houve vários conflitos e mortes nos choques entre as duas facções. Foi nessa situação que Mikoyan chegou a Bagdá em fins da semana atrasada, com o objetivo, talvez, de levantar o moral dos ortodoxos. Diz-se também que êle vai discutir com as autoridades do Iraque as queixas dêsse país a respeito de preços e prazos de entrega de mercadorias russas, dentro do acôrdo de empréstimo assinado entre os dois países no ano passado.

•

Chou En-Lai chegou à Índia esta semana para discutir em Nova Déli as acusações de que a China ocupou 9 mil milhas quadradas de território indu e está reivindicando mais 30 mil. Pequim está levantando questões a respeito de suas fronteiras com o Nepal, Butã e Sikkim, três pequenos Estados independentes no Himalaia. O primeiro ministro do Nepal acaba de voltar de Pequim, onde em conversa com Chou-En-Lai, ficou sabendo que a China reivindica também o cume do Monte Evereste. Nehru observou: "Mesmo o mais alto cume do mundo já entrou em disputa". Os mapas mostram há muito tempo a fronteira sino-nepalesa cruzando o Evereste, mas a maioria das expedições internacionais que têm tentado escalar o pico recentemente sempre pedem licença às autoridades nepalesas. Não obstante ter sido assinado em Pequim um acôrdo "sôbre a demarcação científica da fronteira sino-nepalesa", parece que a China quer ter fisicamente na Ásia um mais alto cume do que o que Kruchev obteve na Europa.

•

A caravana de jornalistas brasileiros que recentemente visitou Cuba, profissionais de tôdas as tendências, trouxe uma narração de fatos e preciosos esclarecimentos a respeito do que está acontecendo com a revolução cubana, que a maioria não achou tão feia quanto está sendo pintada habitualmente pelo noticiário telegráfico, falho ou capcioso.

•

A escritora francesa Simone Beauvoir, que acaba de passar mais de um mês em Cuba, confirma, numa entrevista que concedeu ao semanário "France Observateur", as informações que nos trouxeram os jornalistas brasileiros. Vale a pena transcrever alguns trechos das observações de Simone Beauvoir:

"Encontrei em Havana pessoas muito sensatas, muito competentes, muito conhecedoras dos problemas com que se defrontam. São jovens, é verdade, mas têm consciência disso: "Nós somos talvez muito jovens, nós não temos experiência", dizem êles; e êles remediam essa inexperiência com muito trabalho e reflexão. Os antigos combatentes do Exército rebelde usam barba e às vêzes cabelos longos, conservam seus uniformes mesmo depois de ministros: seu aspecto desconserta um pouco os europeus e os norte-americanos; mas êle não implica em nenhuma bizarria, em nenhuma desordem intelectual ou moral".

"Encontrei "Che" Guevara (descreve sua figura algo pitoresca) mas constatei que êle respondia a tôdas as perguntas com uma grande competência: a solidez de suas exposições me espantou. Não falei com êle senão duas ou três horas, e não sou evidentemente uma especialista; mas me disseram que êle espanta os próprios especialistas; ao chegar, êles pensam que Guevara vai ser fàcilmente manobrado; êle discute tratados de comércio com uma precisão e uma inteligência superiores geralmente à dos seus interlocutores, e acaba por fim metendo-os no bôlso".

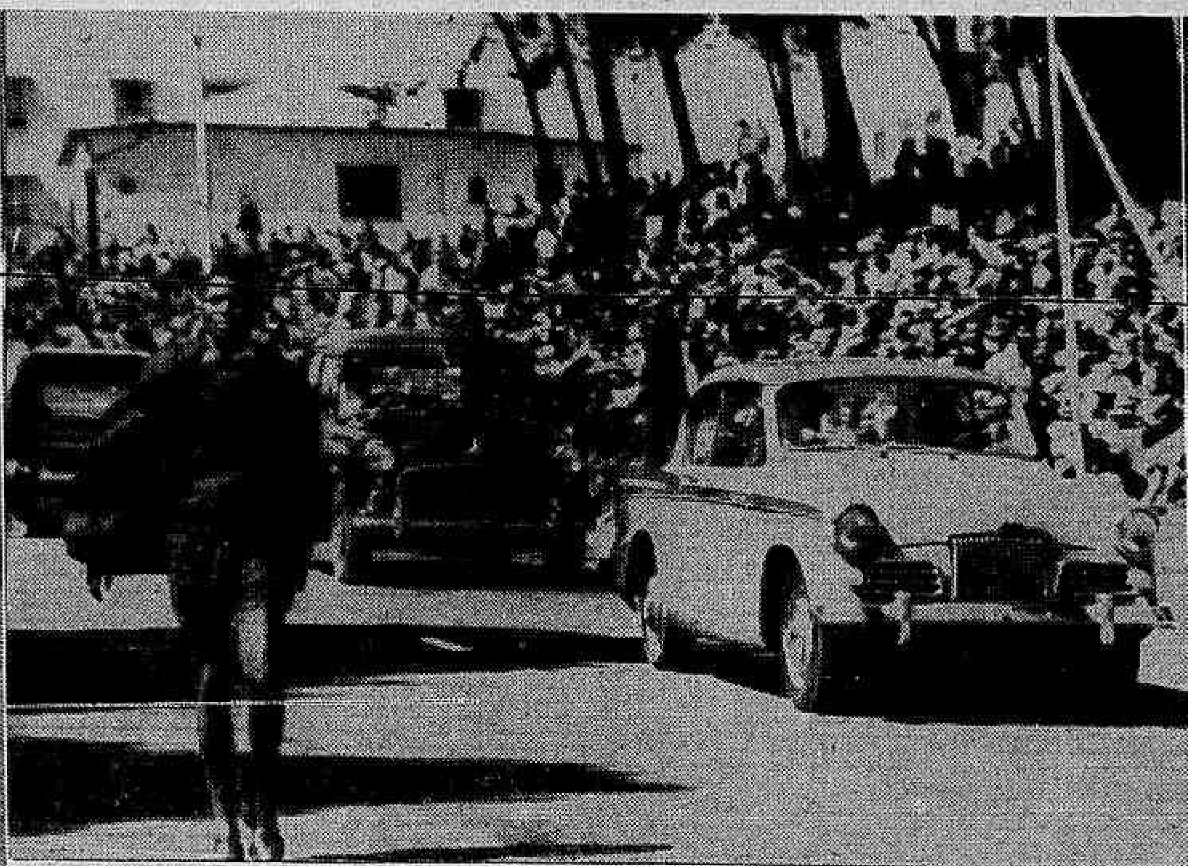
•

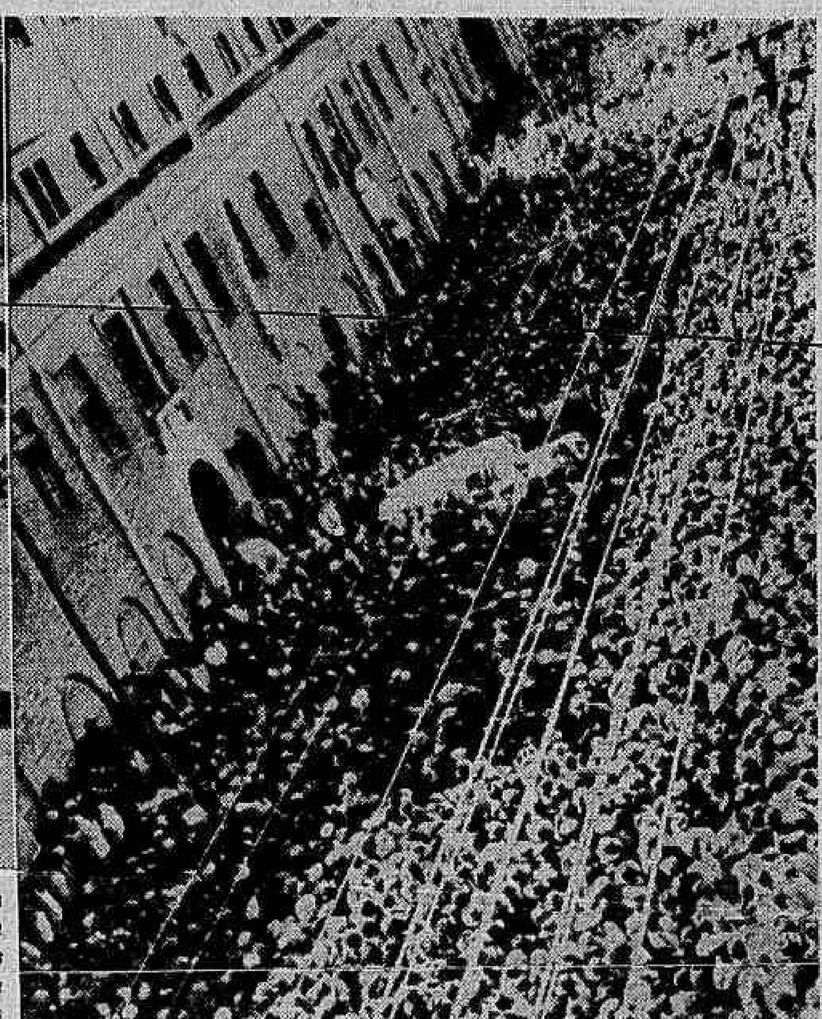
A revolução cubana tem aspectos pedagógicos. Os programas de televisão de Fidel Castro não são todos êles histéricos, como nos trechos escolhidos que são vulgarizados pelos jornais cinematográficos no estrangeiro. Fidel faz exposições de economia política muito simples, ao nível de compreensão de um povo quase analfabeto. Examina os problemas com muita simplicidade e no curso dessa revolução sente-se à vontade explicar, para dar uma argumentação racional a um impulso que é na hora atual quase exclusivamente sentimental. Simone Beauvoir informa que Fidel é um extraordinário vulgarizador: "Guevara me disse que às vêzes passa horas a explicar a Fidel um problema econômico complexo e no dia seguinte, em meia hora, êle faz na televisão uma exposição de uma clareza e de uma simplicidade perfeitas, e nada da verdade deixa escapar".

•

Em suas conversações conosco, diz Simone Beauvoir, Fidel Castro muito insistiu sôbre a necessidade dessa pedagogia: "De imediato — disse Fidel — nossos camponêses acreditam que o Estado é todo-poderoso; reclamam tudo imediatamente: hospitais, escolas etc. Deve-se-lhes explicar que é preciso que o capital se acumule, que certos sacrifícios são necessários. E' preciso ter muita paciência para dizer e repetir sem descanso as mesmas coisas".

## Kruchev e o cozinheiro francês -- Os incidentes sul-africanos





*Durante sua visita a Marselha, Kruchev fêz questão de apertar a mão do cozinheiro marselhês que lhe preparara ligeira refeição matinal no Liceu do Norte, como se pode ver na foto à esquerda. — Oitenta e seis pessoas mortas e mais de 300 feridas é, até agora, o balanço das sangrentas ocorrências verificadas na Africa do Sul, entre negros e militares brancos. Embora compreendam o grande sacrifício de seu povo e o temor de que está tomado, líderes negros continuam insistindo para que os nativos não saiam de suas casas para trabalhar. Dizem êsses líderes que uma greve geral em sinal de protesto ao govêrno da África do Sul significa um golpe de morte na economia do país. Na última foto uma multidão composta de mais de 30 mil negros veio para as ruas para protestar contra a prisão de líderes políticos. A manifestação teve lugar em frente mesmo ao QG da Polícia. — Na foto do centro aparece, o carro do sr. Philip Kgosane, secretário do Congresso Pan-Africano, se dirige ao QG da Polícia. A multidão deposita alguma esperança em que Kgosane consiga libertar alguns dos prisioneiros políticos. — (Fotos da "France Presse" para o DIARIO CARIOCA)*

# C. S. N.: LAMINADOS E PRODUTOS DE COQUERIA

## Produção em Minas e em Santa Catarina

**A Companhia Siderúrgica Nacional, no relatório recentemente divulgado, sôbre as suas atividades durante o exercício de 1959, faz ampla e detalhada exposição a propósito dos resultados das operações de suas diversas unidades produtoras. Na parte referente a produtos básicos, a produção da Usina de Volta Redonda acusou os seguintes números significativos para a industrialização brasileira: coque, 521.027 toneladas; ferro-gusa, 635.332 toneladas; aço em lingotes, 877.017 toneladas; e aço laminado, 671.868 toneladas. Na parte de laminados, as 671.868 toneladas compreendem os seguintes produtos:**

| LAMINADOS | TONELADAS |
|---|---|
| Trilhos e Acessórios | 53.114 |
| Perfilados e Barras | 107.899 |
| Chapas Grossas | 99.483 |
| Chapas Finas a Quente | 152.562 |
| Chapas Finas a Frio | 148.189 |
| Chapas Galvanizadas | 20.683 |
| Fôlhas de Flandres | 89.938 |

SUBPRODUTOS DA COQUERIA

Quanto às atividades da Usina de Subprodutos da Coqueria, apresenta a CSN os seguintes números, que refletem os resultados obtidos nas operações realizadas por aquela unidade durante o ano passado:

| | |
|---|---|
| Alcatrão Bruto | 22.657.000 litros |
| Alcatrão RT-1 e RT-12 | 23.430.989 " |
| Alcatrão 145 | 287.276 Kg. |
| Antrafon | 171.136 litros |
| Benzol | 3.537.125 " |
| Nafta solvente | 70.200 " |
| Naftaleno Bruto | 1.746.030 Kg. |
| Óleo antracênico | 23.738 litros |
| Óleo creosotado | 2.238.259 " |
| Óleo desinfetante | 396.367 " |
| Óleo drenado | 761.260 " |
| Piche | 801.686 " |
| Sulfato de amônio | 5.050.366 Kg. |
| Piche eletródo | 3.961.372 " |
| Toluol | 684.026 litros |
| Xilol | 133.696 " |

PRODUÇÃO DO SETOR DE SANTA CATARINA

No que toca à produção do setor de Santa Catarina, revela a Companhia Siderúrgica Nacional que foram produzidas 215.360 toneladas de carvão lavador. Por outro lado, no item reservado a carvão beneficiado, informa que a Usina de Beneficiamento de Capivari, em Capivari, tratou, além da produção própria e da Carbonífera Próspera, subsidiária da CSN, a produção oriunda das demais mineradoras de carvão do Sul de Santa Catarina, nas seguintes quantidades:

| | |
|---|---|
| Mineração própria | 204.854 toneladas |
| Mineração da Carbonífera Próspera | 179.175 " |
| Mineração de Terceiros | 963.482 " |
| TOTAL: | 1.347.511 toneladas |

Dêste beneficiamento foram obtidos os seguintes produtos:

| | | |
|---|---|---|
| Carvão metalúrgico | 480.843 ton. | ou 35,7% da alimentação |
| Carvão de vapor grosso | 319.237 ton. | ou 23,7% da alimentação |
| Carvão de vapor fino | 105.580 ton. | ou 7,8% da alimentação |
| TOTAL: | 905.660 ton. | ou 67,2% da alimentação |

Êsses dados acusam uma recuperação, em quantidade, na Usina, da ordem de 67,2%.

ENERGIA ELÉTRICA

Outros números interessantes dizem respeito à produção de energia elétrica pela Usina Termoelétrica de Capivari, em Santa Catarina. Durante o ano passado foram produzidos 99.249.000 Kwh. Desta produção foram distribuídos 94.629.000 Kwh. pelos seguintes consumidores:

| | |
|---|---|
| Govêrno do Estado de Santa Catarina | 52.792.000 Kwh |
| Instalações da CSN no Setor | 13.152.000 " |
| Outros consumidores | 28.685.000 " |

PRODUÇÃO DO SETOR DE MINAS GERAIS

De suas minas de minério de ferro, manganês e fundentes, no Estado de Minas Gerais e em Juparanã, no Estado do Rio, foram extraídas pela Companhia as seguintes tonelagens dos produtos:

| | |
|---|---|
| MINÉRIO DE FERRO: | |
| Hematita (Casa de Pedra) | 858.525 toneladas |
| MINÉRIO DE MANGANÊS: | |
| De Água Prêta e Cocuruto | 9.913 toneladas |
| FUNDENTES: | |
| Dolomita (Rodeio de Baixo) | 32.053 toneladas |
| Dolomita (Juparanã) | 36.064 " |
| Calcário (Campo Belo) | 105.353 " |
| Calcário (Barroso) | 31.187 " |
| Calcário (Arcos) | 5.457 " |

APRECIAÇÃO GERAL

Apresenta a Companhia Siderúrgica Nacional, ainda em seu relatório, os seguintes aspectos da produção da emprêsa, nos diversos setores, em 1959:

Coqueria: foram produzidas 521.307 toneladas de coque, quantidade essa que excede em 13.485 toneladas a produzida em 1958. Tal produção foi, por conveniência econômica, limitada ao consumo dos Altos-Fornos, embora pudesse ter sido bem maior, uma vez que se concluíra e pusera em operação, desde setembro, a segunda bateria de fornos redutores de carvão;

Altos-Fornos: foram produzidas 635.332 toneladas de gusa, ou seja, uma quantidade quase igual à de 1958 (645.809 ton.), embora tivesse sido retirado de operação o Alto-Forno n. 2, para a rotineira revisão geral. A produção foi a seguinte: Alto-Forno n. 1, 335.968 toneladas; Alto-Forno n. 2, 299.364 toneladas;

Aciaria: a produção de lingotes de aço atingiu a 872.017 toneladas, sendo que 850.374 nos fornos Siemens-Martin, e 21.643 toneladas no Fôrno Elétrico. A quantidade produzida nos fornos Siemens-Martin superou em 61.426 toneladas a de 1958, mesmo tendo-se em conta a retirada de serviço do fôrno n. 1, para a reconstrução geral de rotina;

Fundição: a produção de 21.643 toneladas de lingotes de aço no Forno Elétrico foi, em 900 toneladas, inferior à de 1958. Deve-se êsse fato a uma mais adequada utilização do Forno Elétrico, na produção de peças fundidas. A produção geral da Fundição foi a seguinte:

| | |
|---|---|
| Lingoteiras | 16.545 toneladas |
| Assentos | 2.616 " |
| Cilindros para laminação | 2.092 " |
| Peças fundidas (aço) | 1.445 " |
| Peças fundidas (ferro) | 1.480 " |
| Peças fundidas (não ferrosas) | 189 " |

A produção total por forno foi a seguinte:

| | |
|---|---|
| Forno Elétrico | 24.272 toneladas |
| Forno Cubilô | 3.132 " |
| Forno Revérbero | 15.901 " |
| Forno para Não-Ferrosos | 240 " |

LAMINAÇÃO

A produção de laminados, conforme citamos no início, atingiu a 671.868 toneladas, superando em 50.127 toneladas a de 1958. Continuou a evidenciar-se a tendência do ano anterior, no sentido de maior eficiência quanto à produtividade e aos rendimentos. A produção de Fôlhas-de-Flandres superou em 10.553 toneladas a do ano anterior, atingindo a 89.938 toneladas. Também outros acréscimos substanciais, com relação a 1958, foram obtidos nos demais produtos da linha de laminados a frio, como se pode observar pelos números abaixo:

| Produtos | Produção 1959 | Aumento sôbre a de 1958 |
|---|---|---|
| Chapas finas a frio | 106.755 ton. | + 20.571 ton. |
| Bobinas a frio | 41.434 " | + 7.247 " |
| Chapas Galvanizadas | 20.683 " | + 2.047 " |

O laminador de Trilhos e Perfis produziu 209.089 toneladas, em 1959. Esta quantidade, menor em 11.580 do que a de 1958, resultou de igual queda na demanda do mercado respectivo. Para abastecer as linhas de chapas, o laminador de chapas grossas processou 586.822 toneladas, superando em 56.808 toneladas a produção de 1958. O Laminador de Tiras a Frio, processando 281.003 toneladas, excedeu em 39.599 toneladas a produção do ano retrasado.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

## Notas & comentários

### Minerais industriais: cresce a produção

A produção brasileira dos chamados minerais industriais ascendeu em 1958 a mais de 500.000 toneladas (exclusive o sal), tendo o valor estatístico ultrapassado a casa dos 600 milhões de cruzeiros. O volume produzido nesse ano superou largamente os registrados pelo SEP para 1956 (370.000 t) e 1957 (390.000 t). Os minerais compreendidos nessa classificação, à parte o sal, são: amianto (crisotila), apatita, barita, dolomita, fosforita, gêsso, grafita, mica, quartzo (cristal de rocha) e talco (esteatita).

No triênio 1956-1958, a produção de cristal de rocha subiu de 541 para 1.023 toneladas, no valor de 278 milhões de cruzeiros. A fosforita passou, no mesmo período, de ... 11.535 para 109.857 toneladas, enquanto o valor saltava de 11 milhões para 148 milhões de cruzeiros. O amianto marcou 3.462 toneladas em 1958, no valor de 43 milhões de cruzeiros. A produção de dolomita se manteve relativamente estável no triênio, atingindo 129.426 toneladas, no valor de 42 milhões de cruzeiros, em 1958.

A mica teve sua produção reduzida 1.481 t para 1.283 t em 1957-1958, mas seu valor cresceu de 33 milhões para 41 milhões de cruzeiros. A produção de talco somou 28.524 toneladas, no valor de 22 milhões de cruzeiros; a de agôsto, 130.076 toneladas, no valor de 22 milhões de cruzeiros — ambas em 1958. No triênio considerado, a barita subiu de 14.694 para 62.260 toneladas, no valor de 19 milhões de cruzeiros; a grafita, de 525 para 1.200 toneladas, no valor de 18 milhões de cruzeiros; e a apatita, de 33.069 para 36.274 toneladas, no valor de 3 milhões de cruzeiros.

### Alemanha consome mais café

Verificou-se em 1959, que o consumo de café na República Federal Alemã foi bem maior do que o dos anos precedentes: êste foi de 1.306 quilos per capita, o que dá uma média anual de 400 a 530 chícaras de café ou a absorção diária de uma a uma e meia chícaras da bebida.

De acôrdo com dados do Departamento alemão para Economia Industrial, verificaram-se algumas oscilações nas importações dos países produtores de café. 21,3% do total importado recaiu, em 1959, sôbre o Brasil, sendo que em 1958 foi de sòmente 18,7%; o aumento, para a Colômbia foi de 1,91%, isto é, de 14,57% para 16,48%. Nas importações, tanto dos outros países sul-americanos como da África constatou-se um decréscimo: de 50,03% para 49,3%, em 1958, para os primeiros, e de 17,23% para 16,04% para o segundo.

AUMENTO INESPERADO

Os peritos do comércio cafeeiro alemão não contavam com o aumento de 15,5% verificado nos anos de 1958-59. Foi-lhes uma completa surprêsa a nova "moda do café", e registraram satisfeitos que, em 1959, 2,97 milhões de sacos de 60 quilos passaram pela alfândega. Consoante as licenças de importação do café o número de sacas elevou-se a 4 milhões, em 1959.

Foi comentada, com muita satisfação, no relatório anual do comércio cafeeiro, a solução dos problemas do excesso de produção e das grandes colheitas que foi encontrada pelos países da América Latina. Desejam os importadores alemães, entretanto, que o país produtor dê uma garantia de preço para 60 dias. O comércio importador de café esclarece o relatório, está naturalmente pronto a enfrentar os riscos da importação de café cru, querendo evitar, sòmente, prejuízos anormais, que poderiam advir por modificações repentinas no campo dos preços mínimos e da política cambial.

### Aeroporto Brasília

O tráfego aéreo-comercial de Brasília no ano passado, já se mostrou superior, em número de pousos e decolagens, ao do aeroporto internacional do Galeão, na atual Capital da República. Os dados estatísticos fornecidos pela Diretoria de Aeronáutica Civil e divulgados pelo IBGE acusam, em 1959, um total de 6.741 pousos e 6.738 decolagens em Brasília, enquanto que os números apurados para o Galeão registram, respectivamente 5.887 e 5.889. O movimento de aeronaves comerciais na NOVACAP apresenta, portanto, uma vantagem da ordem de 15%.

Transportaram-se para Brasília, por via aérea, no correr daquele ano, 88.194 passageiros e lá embarcaram 84.052 passageiros. Embora êsse movimento tenha sido ligeiramente menor do que o do aeroporto do Galeão (95.035 passageiros desembarcados e 97.748 embarcados) não está longe de alcançá-lo. Vale notar que o total de passageiros chegados de avião a Brasília — o que dá a medida de seu interêsse turístico — supera em mais de vinte milhares a população ali residente (64.314 hab., segundo o último Censo).

Relativamente ao transporte de volumes, o aeropôrto da Nova Capital já mostra resultados apreciáveis. No ano passado foram desembarcadas ... 1.045 toneladas e embarcadas 774 toneladas de mercadorias. São no entanto ainda modestas as quantidades de correspondência e encomendas postais transportadas por via aérea: 2.333 quilos enviados e 3.140 quilos recebidos.

### Interêsses do Banco Europeu de Investimentos

Os meios financeiros internacionais julgam que, na atual da política do crédito na Europa do Banco Europeu de Investimentos poderá ser particularmente interessante. Pensa-se que a política do crédito na Europa se caracteriza hoje não por critérios restritivos, mas por uma seleção mais sensível.

Como é sabido, em consequência ao reconhecimento da possibilidade de eventuais surtos inflacionários, os bancos de emissão dos principais países e recentemente também o Banco da França sugeriram efetuar uma certa seleção no setor dos créditos e dos investimentos, para evitar pressões perigosas sôbre os preços.

É possível, declaram os meios financeiros citados, que dentro desse critério de seleção se chegue à conclusão de que o financiamento de alguns projetos importantes poderia ser feito por intermédio do Banco Europeu, que tem o dever de orientar os investimentos. A intervenção do Banco poderia ser particularmente eficaz na realização de projetos comuns de expressão e no setor dos investimentos «frontier crossing».

Os peritos europeus consideram possível um alargamento progressivo de intervenção do Banco Europeu, paralelamente à coordenação gradual das políticas nacionais, e à orientação comum da política de ajudas financeiras e técnicas aos países não industrializados.

Trata-se de um setor muito grande, onde o Banco Europeu e os outros institutos financeiros poderiam ampliar suas responsabilidades. Parece provável, por conseguinte, que um representante do Banco presencie a reunião do grupo especial para os países não industrializados, que se realizará nos Estados Unidos. (ANSA — DC).

## 'Coração negro' da Alemanha

JOAQUIM MUELLER, do I. F.

Quando um alemão fala do "Ruhr" dificilmente estará se referindo àquele riacho cuja extensão e largura não se pode comparar com a dos grandes rios alemães como o Reno, o Elba ou o Danúbio. "Ruhr" representa não só para os alemães o nome daquela região cujas tôrres de extração e cujos altos-fornos, que brilham noite a dentro, revelam a existência de trabalhos pesados e de uma enorme expansão industrial.

Foi lá, nas grandes cidades industriais, tão próximas umas das outras, que parecem uma só, que se fixaram as enormes fábricas da indústria pesada. Ali, às margens do Ruhr, encontrava-se aquilo de que mais necessita a indústria siderúrgica e a aciaria: o carvão!

RESERVAS PARA 600 ANOS

As grandes jazidas de carvão de pedra do Ruhr fazem parte da faixa carbonífera do Noroeste da Europa, sendo que o núcleo, dêste rico depósito natural encontra-se justamente em território alemão, numa extensão de 140 quilômeros. Até a presente data sòmente dois quartos da superfície total da jazida da Renânia Westfalia foi explorada, sendo que o resto, isto é, quase a metade, é uma técnica reserva para o futuro. Os peritos calcularam que, mesmo mantendo-se o intenso ritmo de extração atual, a reserva ainda seria suficiente para cobrir as necessidades dos próximos 600 anos!

Em 1800 havia pouco mais de 150 galerias, que extraíam 170.000 toneladas de carvão por ano; hoje, essas pequenas minas só são procuradas pelos geólogos interessados em história. Em seu lugar, no entanto, existem atualmente 117 minas gigantescas que extraem, diàriamente, mais de 8.000 toneladas, cada uma! A extração de carvão atinge, no Ruhr, aproximadamente, 120 milhões de toneladas por ano, isto é 93% da extração total alemã de carvão-de-pedra.

JARDINS E CASAS MODERNAS

À primeira vista, a impressão que se tem dessas grandes cidades industriais — Essen e Dortmund, Gelsenkirchen, Bochum e numerosos outros centros da região do Ruhr — é que elas têm um aspecto triste devido às fachadas cinzento-ruças. Mas, se olhar-mos com mais atenção, notaremos que há uma competição entre essas cidades no sentido de resguardar o esplendor natural do "verde" com a construção de parques, passeios e o embelezamento dos caminhos e lugares próprios para excursões. No entanto, a competição não se restringe sòmente a êste campo: cada cidade, assim como as emprêsas nela sediadas, esforçam-se em proporcionar aos habitantes moradias tão agradáveis quanto possível, construindo casas e blocos residenciais bem afastados das grandes concentrações industriais. Depois da Segunda Guerra Mundial, só restavam 74.000 residências para 276.000 mineiros empregados no Ruhr. Em 1960 espera-se que para 490.000 mineiros estarão disponíveis 440.000 moradias.

TRABALHO DE SOBRA

Quando se notaram os primeiros indícios de uma crise do carvão — causada pela profunda transformação verificada no setor da energia — houve certa inquietação entre os mineiros, pois os depósitos do minério cresciam assustadoramente; agora, porém medidas rápidas e eficientes tomadas por todos os círculos interessa-

(Conclui na 3ª pág.)

## O cooperativismo como filosofia

II

PAULO DE CASTRO DOLABELLA

Bem sabemos no entanto, pois disso não nos fazemos nenhuma ilusão, de que é muito difícil manter-se o "movimento cooperativista" sempre dentro dos bons e verdadeiros preceitos filosóficos de que êle deve se revestir.

Todos nós, dentro do COOPERATIVISMO, devemos nos esforçar para que aquêles preceitos aludidos superficialmente no nosso capítulo anterior, sejam seguidos como normas por todos os adeptos e por todos que militem ou trabalhem dentro do sistema cooperativista. Existe muita literatura sôbre a teoria dêsse sistema e grandes homens como Gide e muitos outros já escreveram sôbre êsse assunto, manifestando o seu entusiasmo e a sua confiança. Mas, de nossa parte, achamos que a melhor literatura será aquela estampada na conduta e no exemplo, como se fôssem uma verdadeira "carta viva", de cada um que trabalhe numa cooperativa ou em pról do cooperativismo, ao seguir aquêles preceitos simples emanados do amor ao próximo e, então, o êxito dêsse "movimento" estará assegurado. Assim, o COOPERATIVISMO deverá ser considerado como uma ideologia, principalmente por aquêles que exercem funções de mando, qual seja a gerência de uma simples cooperativa de consumo, ou por aquêles que conseguem assomar a cargos de chefia mais vasta, como por aquêles que se vêm guindados para assumir cargo de direção um pouco mais elevada, quanto mais por aquêles que, por fôrça do destino, em virtude de uma votação ou lá o que fôr, dirigem uma federação, uma cooperativa central (as de 2.º grau), as demais congregações de cooperativas (as de 3.º grau) ou, ainda, por aquêles que, por efeito de nomeações impostas, muitas vêzes, por injunções políticas nem sempre acertadas e justiceiras, fazem parte da presidência, da superintendência ou da diretoria dos órgãos governamentais correlatos como, por exemplo, o B. N. C. C. (Banco Nacional de Crédito Cooperativo) o S. E. R. (Serviço de Economia Rural) e, já agora, o recém-criado, mas ainda não regulamentado, C. N. C. (Conselho Nacional do Cooperativismo).

Todos êsses cargos só deveriam ser ocupados por pessoas realmente competente mas, sobretudo, que estejam verdadeiramente imbuídas do necessário e indispensável idealismo para exercerem e desempenharem à contento, isto é, com verdadeiro proveito para o COOPERATIVISMO, as elevadas funções dêsses postos, como autênticos apóstolos ou, pelo menos, como apologistas sinceros de um "movimento cooperativista" perfeito. Sem êsses predicados ninguém devia exercer funções de chefia, nem mesmo a gerência de uma simples e minúscula cooperativa de consumo, pois, dentro da concepção filosófica dêsse MOVIMENTO, certamente o estaria lesando.

Muito a propósito citaremos a surprêsa que nos causou o fato de constatarmos a existência de desavenças no seio da realidade brasileira do "movimento cooperativsita", aqui na nossa pátria. Não há cabimento. Sejam essas divergências ainda que movidas por simples vaidade na disputa do pioneirismo ou de um lugar de destaque desde os primórdios dêsse MOVIMENTO, ou por outros interêsses que forem, o fato é que não há lugar para lutas dentro do COOPERATIVISMO sadio e leal, entre os seus reais e fiéis propugnadores. No entanto, lamentàvelmente, pudemos verificar que isso acontece aqui no Brasil, veja-se no número de novembro-dezembro de 1959, logo na capa da revista especializada nesta matéria: "Arco-Iris", número 52, o artigo sob o título: "Parlenga Cisplatina".

Isso prova que existe rivalidade, talvez até por interêsses econômicos individuais ou mesmo de grupos, o que é um absurdo por colidir com os verdadeiros postulados cooperativistas que, nunca é demais repetir, não admitem choques dessa natureza. É quase como que brigassem entre êles os membros das diversas Ordens de uma mesma seita ou religião, digamos como se brigassem, mal comparando, na disputa de uma liderança impossível ou para obtenção de uma hierarquia inexistente os sacerdotes Franciscanos com os Jesuítas ou os Salesianos com os Maristas.

Naturalmente, como em todos os "movimentos ideológicos" haverá a seleção do jôio e do trigo, mas essa separação virá "esponte sua", sem necessidade de brigas, com as quais ambos os contendores se situam em posição suspeita.

Dentro do "movimento cooperativista brasileiro" somos dos mais novos, por isso que só agora, ao ir penetrando no âmago da sua existência, iremos revelando tudo aquilo que nos fôr dado observar. Aliás, para nós foi uma surprêsa agradável verificarmos nos mapas do S. E. R. (onde se fazem os registros das diversas categorias de cooperativas) que já é bastante significativo o número de cooperativas registradas no Brasil, bem como nos espantamos com o vulto dêsse movimento, quanto à produção. Entretanto sentimos que faltava um entrosamento, uma ligação mais prática entre as cooperativas em suas diversas modalidades, ligação mais prática entre as cooperativas em suas diversas modalidades, ligação essa que funcionaria como um verdadeiro elo espiritual, permitindo às cooperativas atingirem com precisão suas próprias finalidades econômicas, sociais e filosóficas. Há um vácuo imenso no meio dêsse belíssimo panorama que se nos afigurou ao contemplarmos aquêles mapas enormes que nos foram desenrolados ante os nossos olhos entre surprêsos e deolados pelo diretor executivo do S. E. R., r. Smith Braz. Saltaram-nos à mente grandes planos que vimos concebendo, no sentido de um melhor aproveitamento daquilo que ficamos sabendo já existir em nossa pátria, quanto ao COOPERATIVISMO, mas que se apresenta ainda desorientado e atônito como um gigante entorpecido. Temos confiança nas nossas idéias quanto ao desenvolvimento de uma planificação para uma rêde extensa de "cooperativas combinadas" cobrindo todo o Brasil e que diz respeito a uma "reforma agrária racional, justiceira e edificiente", ao mesmo tempo que idealista e (para sermos mais modernos) bem nacionalista, isto é, com características nacionais própria.

(Continua)

P. C. D.

# Exportação de 20 milhões de toneladas anuais de minério

**A Companhia Vale do Rio Doce lança-se a nova e arrojada etapa — Fabricação de ferro esponja em Itabira — Enormes investimentos próprios — Posição de Destaque no mercado internacional — Novas metas**

«A COMPANHIA Vale do Rio Doce prepara-se, no momento, para a mais ousada etapa de sua existência, que é a da exportação de vinte milhões de toneladas anuais com aproveitamento dos minérios de baixo teor», revelou o professor Francisco de Sá Lessa, presidente dessa sociedade de economia mista, ao anunciar os novos planos que conquistarão para o Brasil um lugar de extraordinário relêvo no mercado internacional, comparável ao do Canadá, da Suécia e da Venezuela. «Cresce assim, continuou, o conceito granjeado pela Companhia nos mercados consumidores internacionais. Entre os nossos compradores do minério de ferro de Itabira figuram, há muito tempo, as maiores usinas siderúrgicas do mundo, inclusive algumas que possuem minas próprias.

Em 1959, a exportação de minério de ferro da Cia. Vale do Rio Doce superou todos os recordes anteriores, havendo sido embarcados no pôrto de Vitória mais de três milhões e duzentas mil toneladas. Essa expressiva exportação proporcionou ao País uma receita em moeda forte da ordem de 36 milhões de dólares. Continuou assim a Vale do Rio Dôce na liderança da produção de minério de ferro brasileiro, fazendo escoar através de suas instalações cêrca de 85% da exportação total brasileira dessa matéria-prima.

### O minério de ferro produzirá 200 milhões de dólares anuais

Após aludir à realização do programa de seis milhões de toneladas, nível a ser atingido já no próximo ano, volta o Eng. Sá Lessa à nova etapa, explicando: "Os estudos feitos para permitir o beneficiamento dos minérios pobres já se acham bastante adiantados.

A Companhia e o Conselho do Desenvolvimento custearam as pesquisas que foram empreendidas pela ARMOR RESEARCH FOUNDATION, com o objetivo de determinar os processos mais econômicos de beneficiamento do itabirito, minério pobre até hoje considerado como rejeito de mineração.

Os resultados dessas pesquisas foram tão animadoras que já está em fase de organização uma emprêsa subsidiária da Vale do Rio Doce, a qual, com o contrôle absoluto da Companhia, se incumbirá de pôr em execução tôdas as recomendações técnicas, apresentadas pela Armor Research Foundation.

Como é sabido as reservas de itabirito ultrapassam, no quadrilátero ferrífero de Minas Gerais, de 30 bilhões de toneladas, sendo portanto, pràticamente inesgotáveis.

Concentrando e aglomerando o itabirito, irá a Vale do Rio Doce desempenhar um papel ainda mais relevante nos grandes centros consumidores, pois estará ela, então, em condições de fazer exportações maciças de minério para alto forno, cujo consumo, só nos Estados Unidos, é superior a 150 milhões de toneladas anuais.

As divisas que serão geradas por essa grande exportação de ordem de 200 milhões de dólares anuais virão, sem dúvida, trazer considerável refôrço ao balanço de pagamentos do Brasil, passando o minério de ferro a constituir na pauta das exportações brasileiras o segundo ou terceiro produto, em valor. Não deve ser olvidado, também, o que isso representará em progresso e melhoria de condições de vida na vasta zona do Vale do Rio Doce.

### Novas usinas em Itabira fabricará ferro esponja

"Posso anunciar uma providência que atenderá ao justo anseio do povo mineiro de ver aproveitada em seu sôlo uma parte do minério extraído em Itabira", prosseguiu o Ex-Prefeito do Distrito Federal e atual presidente da Companhia Vale do Rio Doce. É que a Companhia, em cooperação com grupos particulares, está em vias de instalar, naquela cidade, uma usina siderúrgica para a fabricação de ferro esponja e, ulteriormente, de aços especiais. Tôdas providências vêm sendo tomadas em caráter prioritário no sentido de permitir que êsse antigo sonho do povo de Minas, especialmente dos itabiranos, se torne uma esplêndida realidade dentro de pouco tempo.

O ferro esponja é matéria-prima já industrializada e que será fabricada no Brasil pela primeira vez. Trata-se, por conseguinte, de empreendimento pioneiro, porém já consagrado pela avançada técnica da Suécia há cêrca de 50 anos.

Será o ferro esponja o ponto de partida para a fabricação de aços finos, de que tanto necessitam as indústrias siderúrgicas brasileiras a fim de atender à grande demanda da indústria automobilística, das fábricas de material elétrico e ferroviário, assim como das indústrias químicas e de fabricação de armamento para defesa nacional.

### Fabulosos investimentos com recursos da própria companhia

Com o objetivo de preparar-se convenientemente para tão vasto programa de realizações, vem a Companhia fazendo vultosos investimentos, com recursos retirados dos seus lucros anuais. Novos e modernos equipamentos têm sido adquiridos para as Minas, para a Estrada de Ferro Vitória a Minas e para as instalações portuárias de Vitória. Várias obras estão sendo, também, executadas nesses setores com vista ao plano de exportação de 20 milhões de toneladas anuais.

Nos últimos cinco anos, tais investimentos subiram a mais de 2 milhões de cruzeiros; em 1960, porém, o orçamento da Companhia prevê um dispêndio superior ao total dos investimentos feitos no quinquênio passado.

As instalações das Minas serão ampliadas. A Estrada de Ferro Vitória a Minas, que, além do transporte do minério de ferro da Companhia, tem a responsabilidade de todo o transporte ferroviário da zona, onde se acham instaladas importantes indústrias, como a Belgo Mineira, Acesita e Usiminas, igualmente se prepara, em ritmo acelerado, para ficar em condições de carrear a enorme massa de minério que se vai extrair. Trechos estão sendo retirados, os trilhos já foram mudados, e, ainda êste ano, será concluída a dieselização completa do parque de tração da ferrovia.

### A ampliação do Pôrto de Vitória

No pôrto de Vitória não são menores as atividades da Vale do Rio Doce. Um novo cais foi construído com a colaboração financeira da Companhia, onde já se encontram instalados equipamentos mecânicos para carregamento de navios, com capacidade superior a 1,5 milhões de toneladas. Além disso, foi construído um silo armazenador e classificador de minério com capacidade para 110.000 toneladas, que tornará possível a exportação de minério de diversos tipos. Os equipamentos mecânicos para utilização dêsse silo já estão sendo montados. De outro lado, já se construiu um atracadouro a fim de permitir o carregamento de mais de um navio no atual cais de minério. Outro atracadouro já tem a sua construção projetada.

Com tais medidas, a capacidade atual de carregamento no pôrto de Vitória, para exportação de minério, já se eleva a 7,5 milhões de toneladas anuais.

A dragagem do pôrto, iniciada em fins de 1959 pelo Departamento Nacional de Portos Rios e Canais, aumentará a capacidade de exportação do pôrto para 20 milhões de toneladas anuais. O projeto prevê a dragagem do canal de acesso e da bacia de evolução, podendo freqüentar aquêle pôrto, quando o serviço estiver concluído, navios de 35.000 toneladas. Isso irá melhorar, consideràvelmente, a posição competitiva da Companhia no mercado internacional mediante o barateamento do frete marítimo.

### Um empreendimento vitorioso

E finalizando, sem esconder o seu entusiasmo, o Eng. Francisco Sá Lessa, acentua: «A Companhia Vale do Rio Doce é hoje uma emprêsa plenamente vitoriosa. Criada em 1942 para cumprir a política do govêrno no setor de exportação de minério de ferro, vem, de ano para ano demonstrando crescente vitalidade econômica e financeira, conforme o revelam seus balanços, reflexo do trabalho e da capacidade de todos quantos aqui dentro procuram produzir algo de útil para o País. Constitui ela exemplo vivo de que as emprêsas estatais, quando administradas, com o espírito de equipe peculiar a empreendimentos privados, podem vencer e prosperar, mesmo num campo de dura competição internacional. Os resultados até aqui obtidos permitem augurar total êxito nas novas etapas, que trarão maior riqueza às mãos de brasileiros e maiores divisas à Nação».

Transcrito de «O Globo», de 12-4-1960.

CUPIM
Baratas, Ratos, Pulgas etc. — Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 8 anos — RUGANI & CIA LTDA — Rua São José n.º 90 sala 1.205 — Rio — Telefones: 22-0873 22-3289 e — Niterói: Tel 2-7832.

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 21 — 19º andar
Têrças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas. — Telefone: 42-5419
Residência: 58-8816

RAIOS X
Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
8.º andar — Tel.: 22-5330

## Brasmeca vira Telusa Caxias não...

(Conclusão da 8.ª página)

Para solicitar o veto ao que consideram um êrro clamoroso, os dirigentes das Associações Comercial, Odontológica, Medicina e Cirurgia e União Caxiense de Estudantes enviaram ao chefe do Executivo um memorial. Contudo, é propósito do prefeito Adolfo David sancionar a Lei, já que a mesma foi votada a seu pedido.

## Violências policiais continuam

LIMA DUARTE, 16 (Do corresponde Renato Miranda Leal) — Apesar dos reiterados protestos contra as arbitrariedades que vinha cometendo, o destacamento policial da cidade continua fazendo das suas. Os moradores da cidade continuam em constante sobressalto face aos perigos a que estão expostos enquanto os policiais daqui não forem removidos.

## Tem crescido o cultivo da soja

É estimada em pouco mais de 100 mil hectares a área de cultivo da soja em nosso País. Embora tenha ela crescido consideràvelmente (um aumento de 70% no quinquênio 1955-1959, consoante dados do SEP) ainda está bastante aquem das possibilidades econômicas que essa oleaginosa pode oferecer. Como assinalam os "Flagrantes Brasileiros", do IBGE, a importância da soja na economia mundial pode ser avaliada pela área de plantio que lhe é destinada: cêrca de 20 milhões de hectares, dos quais mais de 10 milhões na China e 7 milhões nos Estados Unidos. Em 1958 exportamos para o Japão 4 mil toneladas dessa fava, no valor de 3,7 milhões de dólares; no quadriênio 1955-1958, nossas exportações para vários países totalizaram 145 mil toneladas, no valor de quase 16 milhões de dólares.

Nossa produção já ultrapassa também a casa dos 100 milhares. Foi de 120 mil toneladas em 1957 e de 130 mil em 1958, tendo a previsão de 1959 sido superior a 140 mil toneladas. Em 1958, o grosso da produção proveio do Rio Grande d Sul (118 mil t). Resultados menores foram consignados para São Paulo (4 mil t), Santa Catarina (4 mil t) e Paraná 3.600 t), enquanto Minas Gerais, Bahia e Goiás surgiram com parcelas inferiores a mil toneladas. Registra-se o cultivo dessa leguminosa ainda em Pernambuco, Sergipe e Mato Grosso.

No triênio 1956-1958, a produção de óleo de soja pulou de 3.500 para mais de 20 mil toneladas e o valor respectivo, de 94 para 579 milhões de cruzeiros. Principal produtor: o Rio Grande do Sul, com 19.115 toneladas, no valor de 548 milhões de cruzeiros, em 1958. Ainda segundo o SEP, o aproveitamento dos subprodutos da extração do óleo deu em resultado 28.800 toneladas de farelo, no valor de 117 milhões de cruzeiros, 6.300 toneladas de torta, no valor de 23 milhões de cruzeiros, e 1.550 toneladas de farinha alimentícia, no valor de 8 milhões de cruzeiros.

## Jararaca e ..

(Conclusão da 5a. pág.)

Cidade-Livre viram a dupla deixar o planalto.

Agora, após terem visto o que surgiu daquela ruazinha em que cantaram, "Jararaca", "Ratinho" e Laster querem voltar para lá, a fim de fundar na Nova Capital a "Casa de Caboclo", que será o ponto final e o auge de uma longa caminhada artística.

Após um longo período sem nada gravar, "Jararaca e Ratinho" vão lança um "long-play", na gravadora Copacabana reeditando todos seus grandes sucessos, tais como os já citados "Saxofone que Chora" e "Espingarda Pá", "Mamãe eu quero", "Uriatê de coqueiro" e muitos outros.

— Com isso — diz "Ratinho" — vamos mostrar que êsse negócio de "bossa nova", não pode suplantar a "bossa velha".

"Ratinho" já deu brilho no seu saxofone de trinta anos de idade, que comprou por 200 mil réis, e "Jararaca" está afinando as cordas de seu violão, igualmente antigo, para irem para Brasília. E Joe Laster, grande amigo e igualmente artista, vai junto, para destruir o velho ditado que diz que "em "Casa de Caboclo" um é pouco, dois é bom, três é demais"...

## Coração...

(Conclusão da 2a. pág.)

dos, govêrno partidos políticos, sindicatos, associações patronais mostraram aos mineiros que em hipótese alguma êles passarão necessidade.

Num país em que se conseguiu uma situação de pleno emprêgo devido a uma política liberal de mercado, e que, por isso, a maior preocupação dos patrões é a falta de mão-de-obra, proporciona aos mineiros a certeza de encontrar trabalho, pois para quem quer trabalhar há sempre um emprêgo. Hoje em dia, qualquer mineiro que não mais pudesse exercer a sua profissão, seria recebido onde quer que fôsse, de braços abertos pois haveria sempre de encontrar um novo campo de atividade.

## Inspeção na...

(Conclusão da 8.ª página)

te ajustada esteja plenamente concluída, ocasião em que, dispondo de recursos e tendo sido contratado, os empreiteiros indicará a outra etapa prevista no plano rodoviário do governador Roberto Silveira, ou seja estender a pavimentação até Arcádia. Dado a idoneidade da firma que, trabalhando para o Estado na forma de empreitada, já entregou vários trabalhos prontos, o prosseguimento das obras de pavimentação será, por assim dizer, uma coisa natural.

Após a demorada e minuciosa inspeção, o presidente da Comissão Rodoviária, professor Mário Duprat, ofereceu em um dos restaurantes de Miguel Pereira um almôço à caravana, ocasião em que foi colocada em evidência a magnífica situação atual da obra.

**DR. BOAVISTA NERY**
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM 21 14.º and Sala 1.406 — Têrças, Quintas e Sábados das 14 às 16 hs. — Tel: 52-0150

## a programação de HOJE da RÁDIO NACIONAL

10,00 — Programa Paulo Gracindo
15,05 — Palmeiras x Fluminense
16,00 — Tarde-dançante Brahma
18,00 — Correspondente Nacional
18,05 — Suplemento Musical
18,25 — Domingo Esportivo (Firestone)
18,30 — Taboleiro da Baiana
19,25 — Preferências Musicais
19,30 — Tancredo e Trancado
19,55 — Preferências Musicais
20,00 — Cancioneiro Romântico
20,25 — Repórter Esso
20,30 — Piadas do Manduca
20,35 — Preferências Musicais
21,30 — Papel Carbono
22,10 — Melodias Inesquecíveis
22,35 — Resenha Esportiva
23,00 — Construtores de Brasília
23,45 — Lps em Desfile
00,01 — Música Dentro da Noite
00,30 — Seresta Musical
01,00 — Último Boletim de Notícias
01,10 — Encerramento

**COMUNICAÇÃO À PRAÇA**

**"CHÁCARAS SANTA FÉ"**

**LUZIÂNIA-BRASÍLIA**

A Imobiliária "CIWIL" Ltda., lançadora das "Chácaras Santa Fé", comunica aos seus clientes e amigos, que sua sucursal no Rio, já está funcionando em suas novas instalações. Outrossim, lembra aos interessados que êste loteamento está situado REALMENTE nas proximidades da NOVA CAPITAL, sendo terrenos de 4.000 m2.

RUA DA QUITANDA, 30 - 10.º and., SALA 1.013 - Tel. 32-8348

Desde o dia 13 dêste, antecipando-se à inauguração da Nova Capital, iniciou suas atividades, com a presença de S. Exa. o sr. ministro da Viação e Obras Públicas, a TV-Alvorada, Canal 8, que passou a integrar, com a TV-Rio, Canal 13 e TV-Record, Canal 7, a cadeia das Emissoras Unidas.

Tôda a programação do Rio e de São Paulo será exibida aos telespectadores de Brasília, assim como os importantes acontecimentos da Novacap virão aos lares cariocas e paulistas através daquelas duas co-irmãs, pelo VIDEO-TAPE, o 1.º em uso normal na televisão brasileira!

**TV RIO** Canal 13

TV-Alvorada é a primeira de uma série de 7 estações que serão incorporadas à rêde das Emissoras Unidas, ainda êste ano, na formação da maior cadeia brasileira de televisão.

*Publicidade:* S. Paulo · Praça Ramos de Azevedo, 206 · s/420 · Tel. 35-1086 Rio · Av. Atlântica, 4.261 · Tel. 27-0017 · Ramais 12-14-28

## Paracambi vai às urnas pela...

(Conclusão da 8.ª página)

COMITIVA

Em sua visita a Tairetá e Paracambi, o chefe do Executivo fêz-se acompanhar de uma comitiva integrada por vários secretários do Estado (Paiva Muniz, Mário Guimarães e Edésio da Cruz Nunes), parlamentares (Álvaro Fernandes, Saramago Pinheiro e Daso Coimbra), prefeito dos municípios vizinhos (Moraci Franco, de Vassouras, Vicente Cicarino, de Itaguaí, e Ario Teodoro, de São João de Meriti) e pelo delegado do SAMDU, sr. Jofre Nunes Teixeira.

CABELO BRANCO?
**Orf-Léne**
está mais caro mas TINGE MELHOR

**ECZEMA**
Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

**GRANDE HOTEL ESTORIL**
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITORIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

# "O HOMEM DE PALHA" NO CINEMA FLÓRIDA

## O melhor produzido na Itália em 1958

"O HOMEM DE PALHA", drama premiado como o melhor filme italiano de 1958, com Pietro Germi, Luisa Della Noce, Franca Bettoia, Saro Urzi e Edoardo Nevola nos principais papéis (apresentação da Seleção Filmes exclusivamente no cinema Flórida). "A ÚLTIMA CAMINHADA", policial produzido por Max J. Rosenberg e Milton Subotsky com Mickey Rooney (apresentação da United no circuito Odeon) e "MÚSICA INOLVIDÁVEL", película mexicana produzida por Rodolfo Landa e Victor Junco com Libertad Lamarque, Amália Rodrigues, Yma Sumac e Edith Piaff (apresentação da PELMEX no circuito Caruso) são os principais lançamentos da próxima segunda-feira em nossos cinemas.

Ainda na próxima segunda-feira, teremos, as seguintes reapresentações: "MATEMÁTICA ZERO, AMOR DEZ", musical nacional em cinemascópio e tecnicolor com Susana Freire e Alberto Ruschel (apresentação da Cinematográfica EMECE no circuito Pathé) "E O SANGUE SEMEOU A TERRA", "western" em tecnicolor com James Stewart, Julie Adams, Rock Hudson e Arthur Kennedy (apresentação da Universal International no circuito São Luís) e, finalmente, no circuito do Império, numa apresentação da Columbia Pictures, o "western" (proibido para menos de 18 anos) "ESCRAVOS DA AMBIÇÃO" com Glenn Ford e Ida Lupino nos principais papéis.

OS QUE PERMANECEM NO CARTAZ

"O ESCUDO ROMANO", coprodução franco-italiana com Anita Ekberg, Georges Marchal e Gino Cervi continuará, por mais uma semana, em cartaz no circuito do Plaza, o mesmo acontecendo com "COMEÇOU COM UM BEIJO", comédia em cinemascópio e tecnicolor com Glenn Ford e Debbie Reynolds no circuito dos Metro e "A ESPADA E A CRUZ".

"O HOMEM DE PALHA"

L'Uomo di Paglia (Franco Cristaldi-Seleção Films) — Produção de Franco Cristaldi dirigida por Pietro Germi premiada como o "Melhor Filme de 1958 na Itália". Conta-nos a história muito humana de Andrés Zaccardi, operário, bom chefe de família que, aos 40 anos, apaixona-se por uma jovem que lhe transforma inteiramente os hábitos. Momentos de grande dramaticidade são vistos quando da morte da amante e o perdão dado pela espôsa. Pietro Germi é o protagonista. No elenco, Luisa Della Noce, Franca Bettoia, Saro Urzi e Edoardo Nevola. Argumento de Pietro Germi e Alfedo Giannetti, fotografia de Leonida Barboni, música de Carlo Rustichelli, direção de Pietro Germi. Apresentação da Seleção Films exclusivamente no cinema Flórida.

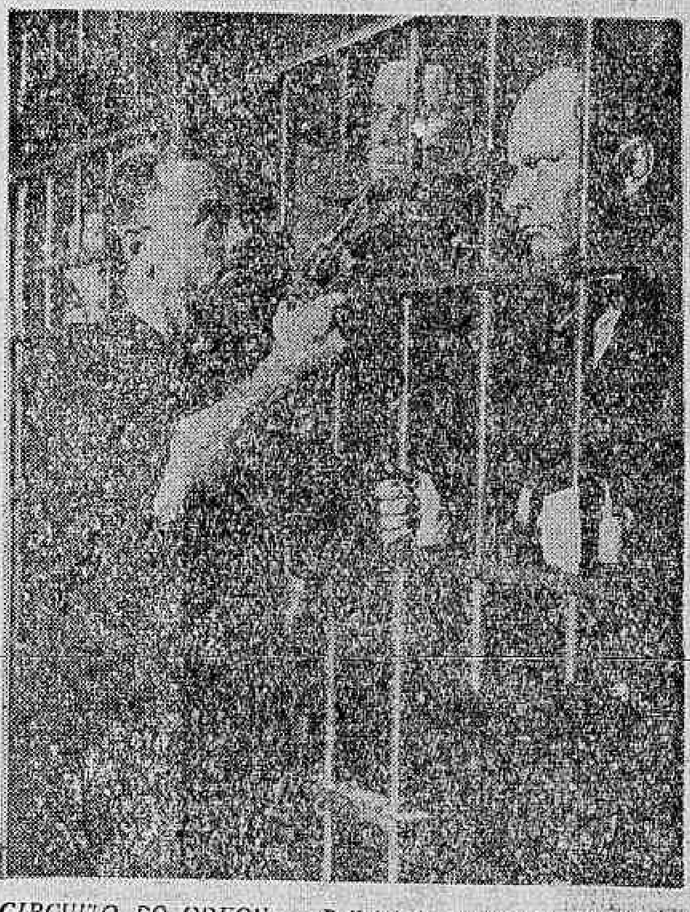
"A ÚLTIMA CAMINHADA"

The last Mile (Max J. Rosenberg, Milton Subotsky — United Artists) — Película (proibida para menos de 18 anos) baseada num incidente verídico acontecido num presídio do sudoeste americano, há alguns anos. Maus tratos impostos pelos guardas aos detentos provoca rebelião com muitas mortes. Desde então, o tratamento dos presos e a seleção e treinamento de carcereiros tem melhorado consideràvelmente, graças aos métodos mais humanos da moderna penalogia científica. O popular ator Mickey Rooney é o protagonista, tendo sua atuação na película sido bastante elogiada pela crítica especializada, com Yvonne de Carlo, Jorge Mistral e Rossana Podestá no circuito do Asteca. No elenco, Clifford David, Harry Millard, John McCurry, Ford Rainey, John Seven e Michael Constantine. Nota curiosa: inteiramente rodada no interior de uma penitenciária, dela só participam atores masculinos. Direção de Howard W. Koch. Apresentação da United Artists no circuito Odeon.

"MÚSICA INOLVIDÁVEL"

Musica de Siempre (Rodolfo Landa, Victor Junco) — Musical mexicano dirigido por Tito Davison com um desfile de artistas internacionalmente conhecidos. Destacam-se, Libertad Lamarque, Amália Rodrigues, Yma Sumac, Edith Piaff, Katina Ranieri, Miguel Aceves Mejia, Los Hermanos Reyes, Agustin Lara e sua grande orquestra e Kay Servatius, interpretando as mais famosas canções astecas. Apresentação da Pelmex nos cinemas do circuito Caruso.

"A ÚLTIMA CAMINHADA"



CIRCUITO DO ODEON — Policial inteiramente rodado no interior de uma penitenciária sôbre uma história verídica. O popular ator Mickey Rooney (na foto acima) é o protagonista. Apresentação da United Artists

"O HOMEM DE PALHA"

EXCLUSIVAMENTE NO FLÓRIDA — O melhor filme produzido na Itália em 1958. Drama produzido por Franco Cristaldi com Pietro Germi e Luisa Della Noce nos principais papéis. Na foto acima, cena do filme. Apresentação da Seleção Filmes

"MÚSICA INOLVIDÁVEL"

CIRCUITO DO CARUSO — Musical mexicano com um desfile de artistas internacionais destacando-se Libertad Lamarque (na foto acima) Amália Rodrigues, Yma Sumac, Edith Piaf, Katina Ranieri e Agustin Lara e sua orquestra. Apresentação da Pelmex

"MATEMÁTICA ZERO", AMOR DEZ"

CIRCUITO DO PATHÉ — Reapresentação de famoso filme nacional (em cinemascópio e tecnicolor) produzido por Carlos Hugo Christensen com Susana Freire (na foto acima) no principal papel. Apresentação da Pelmex

"ESCRAVOS DA AMBIÇÃO"

CIRCUITO DO IMPÉRIO — Reapresentação de um "western" produzido e dirigido por Sylvan Simon (proibido para menores de 18 anos) com Glenn Ford (na foto acima) e Ida Lupino nos principais papéis. Apresentação da Columbia Pictures

"E O SANGUE SEMEOU A TERRA"

CIRCUITO DO SÃO LUIS — Reapresentação de um famoso "western" dirigido por Anthony Mann (produção de Aaron Rosenberg) com James Stewart (na foto acima) Rock Hudson e Julie Adams nos principais papéis. Apresentação da Universal International

GRANDE HOTEL BRASÍLIA

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio · Cachoeiro Vitória e Guarapari

VIAÇÃO ITAPEMIRIM LTDA.

NOVO HORARIO:
RIO-VITÓRIA: 5,40 — 7,40 — 19 — 22,30 horas
VITÓRIA-RIO: 6,15 — 9 — 18 — 19 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20,20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21,15 horas
NITERÓI-CACHOEIRO: 6,30 — 21,30 horas
CACHOEIRO-NITERÓI: 6,15 — 15,00 horas


Jazz

## Ornette Coleman

Flávio E. Macedo Soares

DE alguns tempos para cá tem estado no ar êsse nome: Ornette Coleman. Para uns é o novo Charlie Parker, destinado a mudar radicalmente todo o Jazz, para outros um mistificador incapaz de tocar corretamente seu instrumento. As críticas a seu trabalho vão do elogio rasgado ao ataque feroz. Ora, que Ornette venha provocando reações violentas em seus ouvintes é óbvio se considerarmos sua personalidade, a de um revolucionário que, como disse John Lewis, não pode falar muito tempo sôbre música sem empregar a palavra «amor». Êle explica da seguinte maneira suas teorias: «a músiva é feita não como um fim em si, mas sim como uma maneira de expressar emoções humanas através de uma linguagem significativa. Nosso esfôrço deve ser no sentido de procurar não formas mais complexas com organização, mas sim de transmitir um número mais preciso e variado de sentimentos.» Seus esforços estão voltados portanto na direção de uma sensibilidade nova, sem destruir completamente a harmonia mas reinstituindo a importância da melodia.

Nas primeiras fases da evolução do Jazz a improvisação era, como todos sabem, baseada na linha melódica do tema. Quando músicos de maior treinamento formal como Lester Young passaram a seguir os acordes da composição tema na construção de seus «chorus» nasceu a improvisação harmônica, que tem grandes vantagens estéticas: dá à interpretação um alto nível de acabamento e perfeição. Mas tem também sérias desvantagens, entre elas a de restringir a possibilidade de escolha de notas do solista. «Digamos que eu esteja numa determinada nota. Se tenho minha escolha da próxima nota limitada a um acorde, meu improviso fica prêso a algo de extranho e antinatural, declarou Ornette ao crítico Martin Williams, acrescentando — «se eu tivesse que seguir fielmente uma harmonia seria para mim o mesmo que escrever meu solo antes de executá-lo. Da maneira como faço não sei o que vai acontecer senão na hora mesmo de tocar, porisso prefiro não falar a respeito anteriormente.»

Mas é preciso não confundi-lo com um «experimentalista». O que êle visa acima de tudo é progredir dentro de uma linha realmente jazzística, combinando um senso rítmico e melódico contemporâneo com a improvisação mais tradicional. Seu estilo não é desordenado, pois não exclui a possibilidade de êrro. Obedece, sim, a uma ordem mais natural e menos aparente do que o comum, puramente instintiva.

O seguidor mais assíduo das teorias de Ornette Coleman é Don Cherry, que toca um piston miniatura feito sob encomenda no Paquistão. Encontrou-o em 1956 na cidade de Los Angeles, e desde então vem participando de tôdas suas atividades musicais. A identidade dêsses dois músicos em pensamento é enorme, e transparece principalmente nas improvisações coletivas como em The Sphynx. Às vêzes, no entanto, falta a Don um certo domínio técnico sôbre seu instrumento (que Ornette sem dúvida possui) talvez porque não tenha sido influenciado por nenum outro trumpetista. O saxofone alto é têrniramente mais maleável do que o piston, que naturalmente fica em desvantagem. O que falta em Don Cherry é uma personalidade mais desenvolvida, que teria como resultante um ajuste de seu estilo às limitações técnicas do país.

Ornette Coleman descende em linha reta de Charlie Parker, o que dá margem a outra dúvida quanto a sua possibilidade de renovação: afinal de contas o público jazzístico tem sido desde 1955 metòdicamente bombardeado com «novos Charlie Parkers» que na sua maior parte não passavam ou de simples imitadores ou de sax-altistas sem grande individualidade. Dizzy Gillespie disse: «fala-se muito agora em Ornette Coleman, pretendendo que seus conhecimentos do passado do Jazz não sejam grandes. Bem, ainda espero para ver o que êle nos dará. Se êle trouxer alguma coisa de novo que permaneça compreensível, eu lhe direi — «bravo!», ... certamente nesse caso é preciso criar algo diferente, e o que ouço por enquanto parece mais um riff de Parker». Não há negar a relação existente, ainda mais se levarmos em conta o fato que êle se inspirou aparentemente em nenhum dos seguidores da tradição Parker, tais como Sonny Rollins e John Coltrane. Certas composições como Eventually como A-Leu-Cha., Bebop ou Crazeology. E a comparação de Bird com Ornette Coleman é altamente desfavorável a êsse último.

Mas tôdas essas dificuldades podem ser superadas. Ornette é um músico ainda muito jovem, e esperamos que com o amadurecimento torne-se um jazzman de grande envergadura. Sua maneira de ver a arte é sincera e não comercial, e mesmo a posição de «revolucionário» muito inconfortável (foi expulso inúmeras vêzes de orquestrar de Rythm and Blues, e uma vez em Nova Orleãs uma multidão enfurecida quebrou seu instrumento). Tem também muito lirismo, além dum «swing» indiscutível, que o projetam igualmente em baladas ou números em tempo rápido, embora de preferência aos tempos médicos. Que êle venha a fundar uma «escola» não é provável, pois pertence a êsse grupo de individualistas que nunca se deixou absolver por um estilo restrito. Seria difícil encontra uma aceitação para Ornette entre os músicos de projeção atualmente. Os experimentalistas o consideram um retrógrado, enquanto que os mais moderados o chamam de «avançado demais'. Resta a êle fundar um meio têrmo que pode vir a se transformar numa ponte.

—:—

### LPs EM REVISTA

«The Oscar Pettiford Orchestra in Hi-Fi» (Polydor FIPG 20.6020), com Oscar Pettiford (contrabaixo e violoncelo), Ernie Royal, Art Farmer (trompetes), Jimmy Cleveland (trombone), Tommy Flannagan (piano), Gigi Cryce (sax alto), Julius Watkins, David Amram (trompas), Jerome Richardson (tenor e flauta), Lucky Thompson (sax tenor), Danny Bank, David Kurtzer (sax baritonos), Janet Putnam (harpa), Osie Johnson (bateria), e, em Smoke Sigal apenas, Whitey Mitchell (contrabaixo)

Temas: The Pendulum at Falcon's Lair, The Gentle Art of Love, Not So Sleepy, Speculation, Smoke Signal, Nica's Tempo, Deep Passion, Sunrise-Sunset, Perdido, Two French Fries.

A orquestra que o contrabaixista Oscar Pettiford apresentou por algum tempo no «Birdland' de Nova Iorque foi, embora tendo vida curta, uma das emprêsas mais bem sucedidas no gênero. Os solistas — principalmente Art armer e Jimmy Cleveland — contribuem alguns improvisos interessantes e imaginativos. Pettiford toca o violoncelo (pizzicato) além do seu contrabaixo costumeiro. Mas a alma do agrupamento é o altista Gigi Gryce, que forneceu a maior parte dos arranjos.

Nica's Tempo é uma pequena obra prima, e Speculation, de Horace Silver, é algo que só em si define tôda a filosofia «funky. Two French Fries é uma demonstração das habilidades dos dois trompistas, lutam valentemente contra as dificuldades de execução de seus instrumentos, e a harpa dá um toque exótico ao disco.

Em suma: um LP a comprar.


PANAIR DO BRASIL S. A.

INFORMA:

3 VIAGENS DIÁRIAS

DO AEROPORTO SANTOS DUMONT

RIO — BRASÍLIA — RIO

| IDAS: | VOLTAS: |
|---|---|
| VIAGENS DIRETAS PARTIDAS DO RIO: | VIAGENS DIRETAS PARTIDAS DE BRASÍLIA: |
| 6,30 h — Chegada a Brasília 8,45 h | 9,30 h — Chegada ao Rio 12,00 h |
| 17,00 h — Chegada a Brasília 19,30 h | 18,00 h — Chegada ao Rio 20,30 h |
| VIA B. HORIZONTE: | VIA B HORIZONTE: |
| Partida Rio: 7,30 — Chegada Brasília: 10,55 | Partida Brasília: 13,30 — Chegada Rio: 17,00 |

Também ligações diárias SÃO PAULO-BRASÍLIA-SÃO PAULO

| | |
|---|---|
| Partida de S. Paulo: 10,00 h | Partida de Brasília: 20,00 h |
| Chegada a Brasília: 12,15 h | Chegada a S. Paulo: 22,15 h |

# 'Jararaca e Ratinho' pioneiros de Brasília

Reportagem de ALBERTO CASTELO BRANCO
Foto de STUCKERT FILHO

CANTANDO durante quatro dias para os "candangos" num teatro improvisado na única rua então existente no planalto onde hoje se ergue Brasília, a famosa dupla caipira "Jaraca e Ratinho" tornou-se, em 1956, a pioneira da "marcha para o oeste", e hoje, surprêsa com o que surgiu daquela pequena e mal traçada rua, pretende voltar à nova capital para ali fundar uma casa de espetáculos tipicamente nordestina, a "Casa de Caboclo"

Únicos componentes ainda vivos do extinto conjunto típico nordestino "Os Turunas Pernambucanos", que foi criado em 1920 para representar Pernambuco nos festejos do "Centenário da Independência", os dois cantadores e humoristas há vinte dois anos vêm percorrendo o território nacional, levando a todos os rincões do país composições como "Saxofone que chora" (Ratinho) ee "Espingarda Pá" (Jararaca). Foi numa dessas andanças que descobriram Brasília.

## "Casa de Caboclo"

Quando do "Centenário da Independência", "Jararaca" e "Ratinho", que haviam se conhecido em Recife dois anos antes, resolveram integrar o conjunto "Turunas Pernambucanos", que veio representar o "Pernambuquinho Imortal" nos festejos no Rio de Janeiro. O conjunto fêz sucesso, chegando a se apresentar em Buenos Aires, o que aconteceu em 1926. Em 37 o conjunto foi desfeito, surgindo a dupla caipira "Jararaca e Ratinho", que se apresentou ao público pela primeira vez, com sucesso, no Teatro Santa Helena, em São Paulo.

Decididos a lançar a música do Nordeste no Rio, lutaram contra todos os obstáculos, acabando por impôr-la. Paralelamente, lançavam nos discos o humorismo, que alcançou grande sucesso dado ao estilo picante e agradável com que era feito. Nesse passo, ganhando 200 mil réis por face de disco que gravavam, chegaram a receber mais de seis mil cruzeiros num trimestre.

— O pessoal vinha do interior — relata "Jararaca" — e comprava uma porção de discos e uma vitrola para levar para a roça.

Ainda hoje em dia "Jararaca e Ratinho" estão presentes a qualquer arraial de cidade do interior, e a voz da dupla é obrigatória sempre que o vigário do vilarejo faz quermesse.

Mas, segundo disseram êles, a introdução do humorismo no rádio foi a pena de morte para os humoristas do disco, que a pouco foram perdendo o campo para aquêles. A dupla já tem centenas de discos gravados, o que, no entanto, apesar da grande vendagem dos mesmos, não deu para amealhar riquezas. Cada um tem uma pequena casa, "Ratinho" em Caxias e "Jararaca" na Penha.

O remédio era voltar a viajar, e foi o que fizeram, acompanhados pelo secretário, Joe Laster, que desde 53 passou a integrar o grupo como artista, o que, no entanto, não provocou a queda do nome já famoso: "Jararaca e Ratinho" — dupla que, no que pese o êrro gramatical, é composta por três pessoas.

E foi viajando que chegaram a Brasília, em setembro de 1956, quando a Nova Capital não era mais que uma ruazinha, na atual Cidade-Livre. Ali foi improvisado um teatro e os "candangos" o lotaram durante quatro dias. Não fôsse a existência de compromissos anteriormente aceitos, e a dupla permaneceria ali por mais tempo, sem que os aplausos diminuissem, pois foi com tristeza que os operários da

(Conclui na 3.ª pág.)

# A gravação de Antônio Martins

Antônio Martins apareceu cantando em teatro de revista, em São Paulo. O sucesso do jovem intérprete foi tamanho que foi convidado para fazer uma temporada, também em teatro, no Rio de Janeiro. Agora a "Copacabana" foi buscá-lo do teatro para fazer a primeira gravação. E assim apareceu o primeiro "78" rotações de Antônio Martins onde êle interpreta: "O Vagabundo", bolero de Victor Simon e "Rua da Solidão", tango de Aloysio Figueiredo e Nélson Figueiredo. Antônio Martins é um intérprete de futuro.

Sim, com o Seguro de Vida, sua proteção não faltará nunca à sua família. É como se Você estivesse presente. Sua espôsa continuará tendo meios para se manter, seus filhos prosseguirão os estudos normalmente. Mas, além do Seguro de Vida, outros ramos há para sua proteção ou de seu patrimônio: Acidentes Pessoais, Incêndio, Automóveis, Roubo e quantos mais! Recuperando interêsses lesados, o Seguro preserva ainda a própria riqueza da destruição, pelos ensinamentos de previdência que divulga e aconselha. Protejá seus bens, sua família... Você mesmo, com o Seguro. Chame um representante de qualquer das Emprêsas de Seguros. Êle lhe venderá o que Você mais precisa: tranquilidade!

**Com o Seguro, V. compra tranquilidade!**

Consulte sua Companhia Seguradora de confiança. E se Você já tem um Seguro antigo, convém reajustá-lo, atualizando os valores de seus bens, para completa proteção de seu patrimônio.

No ramo Vida, que se destina precipuamente ao amparo da família, em 1959, foram pagos no Brasil Cr$ 1.539.586.000,00 o que bem demonstra o grande alcance social do Seguro.

**Troque o incerto pelo Seguro!**

J.M.M. 8200£


# ABC de TV

## Lentes

VICENTE MARINHO

DENTRO de cada plano, cada lente tem sua forma de ver. As lentes dão uma visão diferente segundo sua distância focal.

Distância focal é a distância do eixo ótico da lente ao orticon; orticon é a válvula que transforma os impulsos foto-sensitivos em impulsos elétricos.

Quanto mais curta é a distância focal, mais amplo é o campo que abarca e menores os objetos situados nêle, para a mesma distância. Quanto maior é a distância focal, menor é o campo e maiores serão os objetos. A distância focal curta distancia as coisas e a distância focal comprida as aproxima.

### CLASSIFICAÇÃO

A classificação das lentes, em milímetros e polegadas, decorre da distância focal.

Conhecida a distância focal, podemos determinar a abertura horizontal de uma lente ou seu ângulo horizontal — aplicando a fórmula:

$$\text{Angulo Horizontal} = \frac{1700}{\text{(distância focal em mm)}}$$

Sabendo-se que uma polegada corresponde a, aproximadamente, 25 mm, teremos, para a distância focal em polegadas:

$$\text{Angulo Horizontal} = \frac{68}{\text{(distância focal em polegadas)}}$$

Para o cálculo da abertura angular vertical, basta aplicar uma simples regra de três. Citemos, como exemplo, uma lente de 35 mm.

$$\text{Angulo Horizontal} = \frac{1700}{35} = 48° \text{ (aproximadamente)}$$

$$\text{Angulo Vertical: } 3:4 = X:48 \quad X = 36°$$

Assim, uma lente de 35 mm tem um ângulo horizontal de 48° e um ângulo vertical de 36°.

As principais lentes são (com os ângulos horizontais expressos em graus e minutos):

| | |
|---|---|
| 35 mm | 48° 28' |
| 50 mm | 34° 58' |
| 75 mm | 23° 44' |
| 90 mm | 19° 52' |
| 135 mm | 12° 22' |
| 8 mm | 8° 54' |
| 12 mm | 5° 46' |
| 16 mm | 4° 26' |
| 20 mm | 3° 34' |

Temos ainda:

BALOWSTAR (equivalente a 250 mm) — para interiores e exteriores com pouca luz.

REFLETAR (equivalente a 900 mm) — através de espelhos focaliza um pequeno campo de visão tomado a longa distância.

ZOOMAR (equivalente a 25'' e a 135 mm) — para exteriores: 17'' e a 75 mm — para interiores). Trás a imagem de um «PG» (Plano Geral) para um «GP» (Grande Plano), numa seqüência perfeita, harmoniosa.

### ANGULOS

As lentes de ângulos abertos dão grandes perspectivas, apresentando o plano em profundidade. As de ângulos médios representam aproximadamente a visão normal do ôlho humano e se empregam para planos de estrita realidade e tom neutro. As de ângulos fechados encurtam as perspectivas, perdem-se os fundos. Com êle se fazem os primeiros e grandes planos.

Além dessas distâncias focais estão as teleobjetivas, verdadeiros telescópios, para chegar com o olhar da câmara aonde a câmara e o homem não podem chegar: ao cume de uma montanha ou à guarida da fera em liberdade, surpreendida em seus costumes.

### EQUIPAMENTO

Em tv, um equipamento regular inclui as lentes de 135 mm, 90mm, 75mm e 50 mm.

Uma das vantagens mais evidentes do conjunto de lentes é que certas tomadas podem ser obtidas com um mínimo de movimento da câmera, especialmente quando a câmera não pode fisicamente se aproximar de um objeto ou de uma cena, sem entrar no campo de ação da outra câmera.

# Alaíde Costa - uma cantora de futuro

AS artes, sobretudo a música, contam com uma equipe de primeira grandeza entre a gente de côr: bastaria citar Mariam Anderson, inegualável na arte lírica; e na música popular Lena Horne, Dorothy «Carmen Jones» Dandridge, a Fitzgerald, e a inconfundível Eartha Kitt, a mulher mais atraente do mundo no dizer de Orson Welles e que viu Londres aos seus pés em 1956... Aliás me permito um pequeno parênteses aqui. Quando entrevistei Eartha Kitt, numa ensolarada tarde londrina, em seu luxuoso apartamento do Dorchester, assombrei-me não sòmente de seu charme mas também de sua fina cultura. Poucas cantoras poderão igualá-la nesse particular.

Porém, falemos em «coloreds» nacionais: desde os meus tempos estudantis em que Araci Côrtes era a estrêla número 1 do Rio até os tempos atuais, passando por Zaira Cavalcanti, Mara Abranches (agora em Lisboa), o prestígio da raça não decai. Ao contrário se acentua à proporção que a cultura se internacionaliza e o gôsto se refina. A revancha dos chamados «bárbaros» em todos os setôres artísticos e especialmente na música contra os «civilizados» brancos, é completa. Nada falta para completar a parábola descrita há mais de 50 anos, desde de Josephine Baker até Leni Everson.

No Brasil de nossos dias existe a plena convicção de que sem uma boa dose de sangue negro nas veias ninguém pode ser um autêntico intérprete das cousas nacionais. Felizmente, não existe problema nessa contribuição: o país fornece diàriamente talentos coloridos, sombreados, morenos, mulatos, ao sabor de qualquer preferência. Temos Araci de Almeida, a invulgar Araci e para a qual nos faltam adjetivos; e temos Edméia Coutinho, e temos ainda Alaíde Costa.

Desta última há muito ainda o que dizer pois, pràticamente, está começando apesar dos grandes êxitos já obtidos. Pequena de corpo, bem feita, com 22 anos bem distribuídos, conforme se vê nas fotografias juntas, Alaíde Costa Silveira — seu nome completo — estudou as primeiras letras na Escola Goiás (no Encantado), e depois na Escola Rio Grande do Sul no Engenho de Dentro, indo mais tarde aperfeiçoar-se ao Instituto Comercial Brasil. É portanto uma suburbana no mais amplo sentido da expressão, valendo êsse título como sua melhor apresentação.

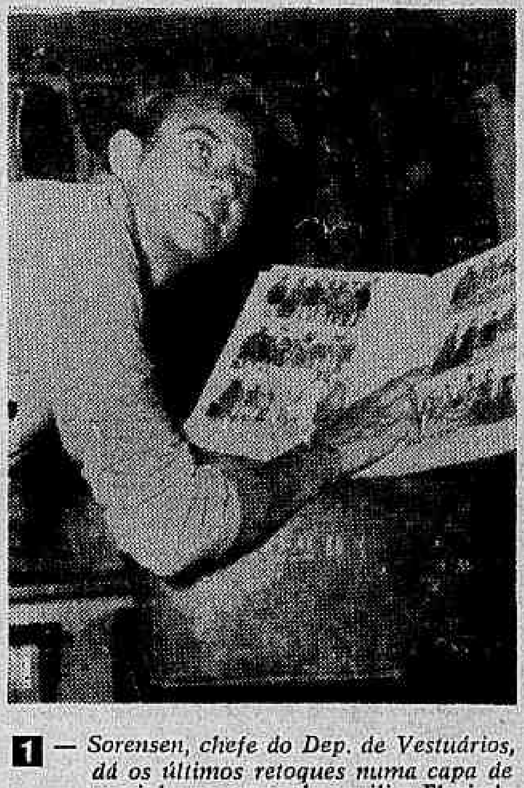
Aos 12 anos cantou pela primeira vez em público e tendo agradado bastante, a Odeon fêz com ela pouco depois algumas gravações, três, para ser mais preciso.

É uma criatura doce, meiga, educada; grava atualmente para a RCA Victor e canta na Rádio Nacional no programa de Paulo Gracindo

Com uma biografia tão singela, até parece que a môça está sendo inventada na hora, mas as fotografias se encarregam de provar que ela existe em tôda sua típica beleza e, sôbre a voz e o talento da môça, é só encher a discoteca com suas últimas gravações e estar atento ao programa da Nacional.

Por agora só isto. Daqui um pouco, veremos!

A. W.



1 — Sorensen, chefe do Dep. de Vestuários, dá os últimos retoques numa capa de arminho no corpo da auxiliar Florinda Marques de Almeida.

2 — Sorensen escolhe as vestimentas para uma peça de outras éras e o faz com o conhecimento de quem conhece a difícil arte de vestir.

# Custa caro vestír à moda antíga

**A IMPRESSÃO que se tem, ao visitar o Departamento de Costura da TV-Tupi, é que se está diante de um atelier de corte de costura dos mais ativos e eficientes. Alí, entregues à faina diária de confeccionar roupas e vestidos para uso dos artistas que representam no Canal 6, fomos encontrar as costureiras Helena Soares (Chefe), Carmen Nascimento Albert, Iolanda Cabral Scardino, Maria Lúcia Araújo Carvalho e Clarisse Costa Teixeira, tôdas elas afeitas ao serviço, que começa às 9 e se prolonga até às 18 horas. Distantes alguns passos, em outro compartimento do prédio do ex-cassino da Urca, funciona a Rouparia, onde são guardadas as peças trabalhadas pelas diligentes profissionais do Departamento.**

## SORENSEN — CIFRAS ELEVADAS

À frente do referido Departamento, orientando os trabalhos ditados pelas necessidades da emissora, se encontra o figurinista "Sorensen, figura por demais conhecida dos telespectadores, visto que, frequentemente, aparece no vídeo do Canal 6 para esclarecer detalhes da moda feminina, o que acontece no programa "Sessão das Cinco". Em palestra com a reportagem, Sorensen revelou-nos, entre outros pormenores interessantes e curiosos, que o custo de certas indumentárias atinge, por vêzes, a cifras elevadas, dispendendo-se dezenas de cruzeiros na confecção da peça. Geralmente — aduziu — isso acontece quando se pretende reviver épocas passadas, com os personagens em cena ostentando roupas e vestidos de períodos idos e vividos.

## Outras atividades

Mas, nem só de confeccionar modêlos para os artistas vive o Departamento de Costura da TV-Tupi. Suas atividades também abrangem o preparo de uniforme para os funcionários da casa, além de cortinas e tudo mais que requer a habilidade de uma costureira. Por aí se vê que o trabalho se traduz em afazeres os mais diversos, dentro, não seria demais acrescentar, de um rítmo ordeiro e apreciável.

## O programa "José Soares"

*O locutor e animador de estúdio José Soares vem apresentando, com agrado, na Metropolitana, a "Parada de Sucessos", que vai ao ar aos sábados, das 11,30 às 12 horas. O "Programa José Soares" é transmitido das 11,30 às 13,00 horas, aos sábados, e vem se constituindo num dos melhores, em gravações, pela seleção musical a cargo do simpático animador. José Soares, aos poucos, vai conquistando um lugar de destaque nas transmissões da Metropolitana, pelo bom gôsto na apresentação das músicas do programa que leva o seu nome.*

**Teresópolis**

**Vende-se lindo sitio limitado com riacho, área de 10.000 m2. Pagamento em 70 meses, sem entrada, a partir de 3.000,00 cruzeiros por mês, sem juros. Telefonar para o sr. GREGORY. — Telefones: 23.8976 e 43-3328. Av. Presidente Vargas, 534 — 2.º andar.**

# É NECESSÁRIO POVOAR OS EIXOS RODOVIÁRIOS

## Criação de pintos

ALIMENTAÇÃO — Os pintos devem ser alimentados imediatamente após o nascimento.

COMO ALIMENTAR — Em comedouros adequados. Nos primeiros dias encher bem os comedouros. Ir diminuindo êsse volume, à medida que os pintos forem crescendo, a fim de evitar o desperdício. Nunca deve, todavia, faltar ração nos comedouros.

Se a criação fôr feita em pinteiro, os comedouros devem dar acesso aos dois lados dêstes. Nas duas primeiras semanas devem ser colocados em posição radial. Após êsse tempo, os comedouros poderão ser colocados paralelos às paredes, mas na direção da entrada da luz.

**COMO DISTRIBUIR OS ALIMENTOS, TENDO POR BASE SEUS PRINCÍPIOS NUTRITIVOS**

I — PROTEINAS:

a) De 1 dia a 8 semanas: 20%;

b) De 8 a 12 semanas: 18% (20% de proteinas mais grãos);

c) O grão é ministrado em comedouros separados, à vontade. Pode constar de um único cereal (milho por exemplo), ou, então, de mistura de vários dêles (milho mais triguilho, milho mais aveia, etc.);

d) Os grãos devem ser distribuidos a partir da 6a. semana, a fim de que os pintos se habituem a comê-los. Inicialmente, dever-se-á ministrar milho quebrado (quirera) e inteiro, em partes iguais. Logo que o pintos comam o grão inteiro, suprimir a quirera.

2 — FIBRAS: 4 a 7%;

3 — GORDURAS: 4 a 5%;

4 — CALCIO: 1%;

5 — FÓSFORO: 0.6%;

6 — SULFATO DE MANGANÊS — 12.5 g. para cada 100 kg. de ração;

7 — Vitamina A — 4.410 U.I. por quilo de ração; Vitamina D — 300 unidades "pinto" ou 400 AOAC por quilo de ração; Riboflavina — 3,5 miligramas por quilo de ração.

FONTES DE VITAMINAS: A — óleo de fígado de cação e produtos comerciais; D — óleo de fígado de cação e produtos comerciais; Riboflavina — Produtos comerciais.

FORRAGEM VERDE — Como alimentos verdes podem ser aos pintos, couve, capim verde, etc. Os alimentos verdes, além de bom valor nutritivo, ajudam a manter os pintos com saúde, evitar o canibalismo e podem ser ministrados à vontade após a priemira semana. Tais alimentos contém vitaminas A, C, E, K, e Riboflavina).

## Comprimidos avícolas

DIZENDO que o "hábito de comer "churrasco" de frango já se vai difundindo por tôdas as camadas sociais (?), inclusive nas grandes cidades onde as churrasqueiras elétricas (máquinas de dourar frangos), foram introduzidas, a CNA, desvendando os "Segredos dee um bom Churrasco de Frango", vem generosamente, divulgá-los para "os ornitófilos" do País . . .

● Em primeiro lugar, a CNA diz que "não é fácil, a preparação de um bom e apetitoso churrasco, principalmente nos grandes restaurantes e casas que não possam usar o carvão, como fonte de calor" . . . O 1.º segredo é portanto, o carvão . . Sabendo-se que o carbono puro cristalizado, é o nosso velho e conhecido diamante notamos que o frango, hoje em dia, tem uma certa afinidade por algum carbono Não podendo se utilizar do carbono puro cristalizado, o frango contenta-se mesmo com o primo pobre (carvão vegetal).

● O segundo segredo, é o cozimento lento, e quem não tiver carvão, pode "caçar" ou assar mesmo com eletricidade. Diz ainda o folheto que "churrasco preparado depressa" não é lá muito bom. Claro, a pressa é inimiga da perfeição, principalmente em se tratando de churrasco de frango, já dizia D. João VI, grande apreciador de franguinhos assados.

● O tempo é, precisamente 55 minutos para cada metade de frango se o "cujo" fôr de um quilo. Se a metade fôr de 700 gramas, mais 7 minutos. Êste é o 3.º segredo revelado Outro segredo, é churrasquear o frango pela metade, precisamenete o 4.º. E finalmente o último segredo, tido como de maior valor: o môlho! . . .

● A técnica é a seguinte: Depois de limpas, as metades devem ficar imersas em môlho por alguns minutos (quanto mais tempo, melhor). A cada viragem, na grelha, são pinceladas de 5 em 5 minutos, devendo o molho estar ligeiramente aquecido. Para isto deve ficar ao lado da churrasqueira (máquina de dourar frangos)

● Como receita (existem muitas), de sabor especial o CNA recomenda:

"a meio litro de água, junta-se um litro de vinagre de primeira; aquece-se e junta-se 250 gramas dee boa manteiga, uma colher de sôpa dee sal e molho-inglês, (fabricado no Brasil) ate o ponto picante; folhas de louro para ajudar; cebolinha picada e um bocado de salsa. Os baianos, em lugar de molho-inglês, pode e devem utilizar pimenta malagueta ou outra pimenta qualquer, que não seja do reino.

● Como os nossos leitores observam, aí está um "derivado da galinha", que nos deixa com água na boca. Nós que ao passarmos pelas imediações da Central do Brasil ao sentirmos o cheiro do "reles" churrasquinho de carne, quase não resistimos à tentação somente a custa de muito autodominio não mandamos para os nossos estómagos aquela carne cheirosa (mas em que condições...) e cheia de poeiras, imaginem como não nos sentiriamos regalando-nos com um delicioso churrasquinho de frango . . .

● Infelizmente, com o preço (sempre o preço) por que anda o produto só podemos nos contentar mesmo com o "aroma", assim mesmo antes que os donos das churrasqueiras resolvam "engarrafar o cheiro" e vender em dez prestações mensais . . .

● Entretanto, os leitores devem guardar a fórmula, pois quem sabe se "O nosso dia chegará". Aí então à portas fechadas, para não se perder nem o aroma delicioso, chegará a nossa vez de um bom churrasquinho de frango . . . Atualmente, contentemo-nos apenas com a teoria. A prática virá depois, se possível . . .

## Duas notas

*(I) — A maior produtividade dos rebanhos depende, principalmente, dos três fatôres seguintes: contrôle das doenças, selção dos reprodutores e alimentação racional, completa, balanceada. Sem sobrepor-se aos demais, pode-se dizer, porém, que a alimentação deficiente constitui o fator mais comum de prejuizos na exploração econômica de nossos rebanhos. A necessidade de complementar a alimentação é uma exigência econômica, tão importante quanto qualquer outra, pois o alimento ingerido será transformado em carne, leite, ovos, etc. Melhores alimentos ingeridos dão sempre maior produção e de qualidade superior.*

*Estas considerações justificam todos os esforços feitos, no país, para prestigiar a indústria de ração balanceada, de modo a facilitar o arraçoamento dos rebanhos. A nossa indústria é incipiente e apresenta, ainda, deficiências que só o tempo poderá corrigir. Contudo, já avançamos muito e há atividades pecuárias, como a avicultura, cujo êxito já repousa na existência de fábricas de rações balanceadas que forneçam alimentos de primeira ordem para as aves. Como não existe, ainda, fiscalização ou regulamentação oficial desta indústria e dêste comércio, é importante que os responsáveis pelas rações nãoesqueçam das seguintes, recomendações práticas, aprovadas em legislação estrangeira modelar:*

*1) só usar matéria-prima de primeira qualidade; 2) incorporar vitaminas que não sejam destruidas durante a estocagem; 3) fazer a análise química da matéria-priam e do produto final que vai ser vendido; 4) ter pessoal técnico especializado, responsável efetivamente e não apenas para efeito publicitário; 5) elaborar as rações econômicamente, sem prejuízo da sua eficiência; e 6) acompanhar o destino de suas rações, isto é, verificar nas granjas e fazendas se elas de fato representam fatôres de sucesso e lucros para os seus clientes.*

*(II) — Os especialistas avaliam as qualidades nutritivas de um alimento pela composiçã oque apresenta e o número de calorias que é capaz de fornecer ao indivíduo. Muita gente tem a impressão de que as carnes de aves não possuem as mesmas virtudes das carnes das espécies chamadas de açougue (bovinos, suínos e ovinos). É um êrro. As carnes de aves são excelentes fontes de proteínas e outros elementos indispensáveis à boa nutrição e fornecem um número suficiente de calorias ao indivíduo. Entre as carnes de aves, uma das que mais recomendam, pelo seu grande valor na nutrição humana, além do excelente paladar, é a do peru. Em 100 gramas, a carne de peru fornece 200 calorias. Nesta mesma quantidade, encerra 22,8% de proteinas e 13% de gorduras. Também os elementos minerais estão presentes. Assim, a carne do peru magro contém cálcio (0,038%), fósforo (0,32%) e ferro (3,8 mg em cada 100 g).*

*A carne de peru, com seu alto valor nutritivo e boa palatabilidade, tem, portanto, tôdas as condições para ser consumida em mais larga escala, vulgarizando-se mesmo entre tôdas as camadas de nossa população.*


**SENHOR AVICULTOR!**

Somente a vacinação **PREVENTIVA** pode evitar que a **Doença de New Castle** acabe com as suas aves.

**VACINE JÁ!**

**VACINA NEWCASTLE RHODIA**

1.º — Máxima facilidade na vacinação: emprega-se, simplesmente, na água de beber. Pode ser utilizada, também, em injeções intramusculares.
2.º — Liofilizada (sêca).
3.º — De eficiência comprovada (testada rigorosamente antes de ser posta à venda)
4.º — Não contamina.
... e lembre-se: **QUALIDADE TAMBEM É ECONOMIA!**

**Peça folhetos e informações à**

**COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA**

**(Agência do Rio de Janeiro)**

**AV. PRESIDENTE VARGAS, 309 — 5.º ANDAR**

**TELEFONE 52-9955 — CAIXA POSTAL 904**

**RIO DE JANEIRO — D.F.**

Rhodia — A marca de confiança

TAMBEM A SERVIÇO DA AVICULTURA


## Região amazônica, será a nova "meca"...

**J. A. VIEIRA**

A IDÉIA de favorecer o povoamento dos eixos rodoviários é das mais oportunas e necessárias. De pouco valeria, com efeito, rasgar estradas de desbravamento no território nacional se, ao mesmo tempo, essas rodovias não servissem de instrumentos de ocupação efetiva das regiões recém-incorporadas à comunidade econômica nacional. Ora, a ocupação efetiva é consequência do povoamento e êste, por sua vêz, nas regiões desbravadas, deve ser estimulado e apoiado pelo Estado.

O Brasil conta com reservas humanas de grande importância no Nordeste e que podem ser deslocadas das suas regiões nativas sem comprometer o respectivo equilíbrio. Aliás, não é de hoje que os nordestinos migram para outros pontos do território brasileiro, à procura de condições de vida mais estáveis. O povoamento da Amazônia e, mais recentemente, o crescimento dos Estados de São Paulo e do Paraná são frutos, em parte decisiva, de tais deslocamentos de população.

O que se faz indispensável, no entanto, é disciplinar a ocupação dos novos territórios. O esfôrço governamental vai se dirigir, neste momento, de preferência para a região servida pela Belém-Brasília. Desde logo haverá mil e uma providências a tômar para obter êxito na iniciativa. A começar pelo desenvolvimento da agricultura, come garantia fundamental da efetiva ocupação do solo.

E' indispensável, por isso mesmo, que o Ministério da Agricultura através de vários órgãos, procure criar condições para uma producão compensadora na região. Produção que atenda, de um lado, às necessidades do abastecimento local e satisfaça, do outro, às conveniências de uma colocação regular dos excedentes. Assim definido, o plano parece fácil. Programá-lo, no entanto, e, sobretudo executá-lo, é tarefa complexa e dificultosa. Por isso mesmo, é de exigir-se dos técnicos a melhor atenção para a matéria que poderá, inclusive, significar um passo à frente na colonização do Brasil.

N. R. — O povoamento dos eixos rodoviários e consequente povoamento da região Amazônica, antes de parecer uma medida de simples migrações de grupos humanos em procura de regiões mais apropriadas, antes de ser uma fuga de massas populacionais da ingratidão de um clima caprichosamente subordinado à dureza dos elementos, é, acima de tudo um problema de soberania nacional.

Como nem todos sabem, mas alguns não desconhecem, o problema de grandes áreas desaoitadas é de quando em vez, discutido nos altos escalões das Nações Unidas, e não é de agora, a sugestão de que os paises que possuem grandes extensões territoriais e não estejam se utilizando das mesmas, devem cedê-las para o povoamento pelo excesso de população de nações já alcançaram um indice de saturação demográfica.

Mais do que Brasília, a rodovia Belém-Brasília e a futura rodovia Acre-Brasília, devem ter o galardão de principais obras do Presidente Juscelino...

As gerações futuras certamente saberão reverenciar a memória do "Grande Brasileiro", não por ter sido o fundador de uma nova capital, mas por ter sido com as estradas referidas, o unificador de fato, do nosso vasto território...

Quanto à tarefa ciclópica de povoamento desta grande área que somente agora foi incorporada de fato ao Brasil, torna-se indispensável a colaboração das fôrças armadas, principalmente Exército e Aeronáutica.

Apesar da maior boa vontade e capacidade dos seus dirigentes, o Ministério da Agricultura quase pouco poderá fazer sem a colaboração e mesmo o auxílio do Exército e Aeronáutica.

Uma das principais maneiras de acelerar e equacionar o problema, é o Congresso Nacional aprovar o mais rápido possível o Projeto que cria o Serviço Agro-Pecuário do Exército. Não será por certo, nas grandes cidades que o SEAPE irá instalar o seu quartel-general e sim, lá no interior, lá na Belém-Brasília, lá na Acre-Brasília, levando aos brasileiros que para lá se dirigirem e para os poucos que ali vegetam, as condições necessárias para que o nosso homem do interior, não seja mais um marginal, nessa grande tarefa que é, colocar o Brasil, dentro de poucos anos, entre as principais nações do nosso planeta...

A SORTE ESTA LANÇADA!...

## Combate às verminoses dos suínos

*PARA combater as verminoses, é necessário conhecer os hábitos de vida dêsses parasitas, a fim de que se possa eliminá-los no momento mais oportuno.*

*Um dos principais métodos de combate é aquêle em que é utilizado o vermífugo adequado O uso do vermífugo é condição que deve ser adotada de modo sistemático, convindo mesmo ministrá-lo aos leitões logo após a 4a semana, antes de os mesmos serem levados para os piquetes de criação.*

*Este processo tem a vantagem de o remédio ser dado por ninhadas e evita, até certo ponto, a contaminação dos pisquetes, além de concorrer para manter os animais livres de vermes durante o epríodo de crescimento.*

*Para o tratamento contra os vermes em geral, usa-se o fluoreto de sódio, a fenotiazina, o óleo de quenopódio, o tetracloreto de carbono e a santonina.*

*FLUORETO DE SÓDIO — É um pó branco, inodoro, insolúvel no álcool e solúvel na água na proporção de 4%. É empregado contra os áscaris, com bons resultados. A sua eficácia contra êsse verme é de 97 a 100%.*

*Deve ser fornecido aos suínos adicionado à ração sêca, na proporção de 1% (um quilo de fluoreto de sódio para 100 quilos de ração) em 24 horas, e dispensa purgativo.*

*Deixa-se à disposição de cada animal, 300 gramas da mistura, durante 24 horas, para ser consumida (animal de 10 quilos de pêso vivo).*

*Quando o vermífugo é dado individualmente, deve ser feito na base de trinta centigramos (0,30 g) de fluoreto de sódio por quilo de animal vivo.*

*Não se deve dar fluoreto às fêmeas em adiantado estado de gestação nem aos animais com sintomas de gastrenterite.*

*As vêzes pode provocar vômitos e diarréia de duração psasageira.*

*FENOTIAZINA — É um produto muito utilizado no combate às verminoses, com apreciáveis resultados em suínos. Aplica-se da seguinte maneira:*

| | |
|---|---|
| *Animais com 10 kg ....* | *5 g* |
| *Animais de 10 a 20 kg..* | *8 g* |
| *Animais de 20 a 50 kg..* | *15 g* |
| *Animais de 50 a 100 kg* | *30 g* |

*Os suínos devem ficar em jejum 24 horas antes de tomarem o vermífugo, o qual será aplicado misturado com a ração.*

*ÓLEO DE QUENOPÓDIO — Deve ser usado na dose de uma grama para cada 10 quilos de pêso vivo, adicionado ao óleo de rícino. A dosagem, no entanto, não deve exceder de 8 gramas por animal adulto, porque em maiores doses poderá provocar envenenamento. Antes de dar o remédio submeter os animais a jejum de 24 horas. Deve ser dado um purgativo após a medicação (óleo de rícino).*

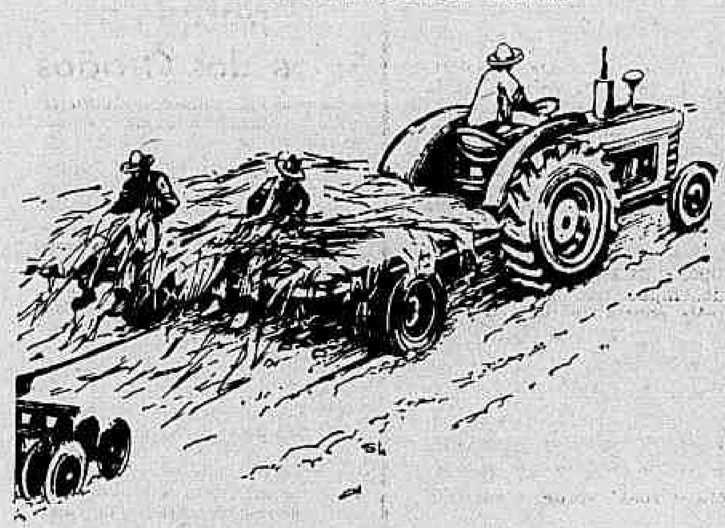
*TETRACLORETO DE CARBONO — É também empregado, após jejum de 24 horas, na dose de 0,05 cm3 por quilo de pêso vivo, adicionado ao óleo de rícino, na proporção de 30 a 100 gramas, conforme o pêso do animal.*

*SANTONINA — Dá também bons resultados, na dose de 2 a 12 centigramas por quilo de pêso vivo, ministrando-se depois um purgativo de sulfato de magnésio (25 a 50 gramas).*

*Há no comércio, um produto denominado "Campovermin", à base de papaina e piperazina, as quais vêm sendo muito empregadas no tratamento das verminoses do homem. A Papaina e Piperazina, agem como fermentos proteolíticos, destruindo a queratina dos vermes, causando assim a sua morte. Para o animal êstes fermentos soã completamente inofensivos, não alterando a flora intestinal nem provocando intoxicações, podendo ser aplicados sem nenhum inconveniente, destruindo a maioria dos vermes intestinais, não havendo necessidade de purgativos nem de jejum.*

## Preparando o trator

HUGO DE ALMEIDA LEME



**ASSIM como é necessário preparar o trator para colocá-lo em atividade, tomando-se uma série de cuidados, é também indispensável na correta utilização da máquina, executar uma nova série de operações a fim de deixar o trator em condições de entrar em perfeito funcionamento.**

**Quando o trator vai ser retirado para o trabalho, o qual deverá ser de diversos meses, é de boa prática ter como serviço de rotina a execução de uma série de operações que, sendo de pequena monta, influem sobremodo na vida da máquina.**

**A observação dêstes cuidados é imprescindível, pois a sua falta acarretará uma série de defeitos sumamente prejudiciais a esta valiosíssima máquina agrícola.**

**De um modo geral, as operações para colocar em trabalho um trator que está em inatividade, admitindo-se que o mesmo tivesse sido preparado convenientemente para ficar em inatividade, o que é indispensável, deverão obedecer os seguintes itens:**

**1 — Retirar a coberta do trator e fazer a limpeza do mesmo, quando necessário.**

**2 — Examinar a pressão de ar nas câmaras das rodas, regular a pressão, e então retirar os suportes do trator, deixando as rodas sôbre o piso.**

**3 — Remover as velas e colocar de uma a duas colheradas de óleo de carter em cada cilindro. Movimentar o motor, algumas voltas do volante, estando com as velas removidas, isto para o óleo lubrificar os cilindros, anéis, etc.**

**4 — Recolocar as velas.**

**5 — Instalar a bateria carregada completamente, assegurando a perfeita conexão dos terminais e ligações.**

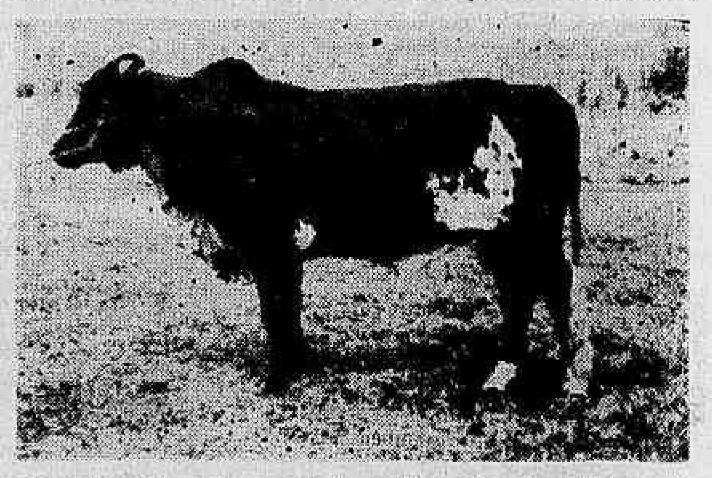
**6 — Verificar o nível de óleo de carter, do filtro de ar e da bomba de injeção de combustível (nos motores Diesel).**

**7 — Drenar o óleo das transmissões — caixa de engrenagens de mudança de marcha, diferencial, assim como o do sistema hidráulico, e adicionar óleo novo, e recomendado, no volume exato. Isto é feito sòmente quando no preparo do trator para a armazenagem, não seja tomada essa providência, caso contrário verificar o nível, completando-o se necessário.**

**8 — Quando o sistema de combustível do motor, erradamente, não foi drenado ao preparar o trator para o armazenamento, drenar o sistema, e lavar o carburador, filtro e tanque de combustível, para eliminar as impurezas.**

**9 — Encher o tanque de combustível, o filtro e o carburador. No motor Diesel, eliminar o ar do sistema.**

**10 — Fechar os drenos e encher o sistema de resfriamento com água limpa — água de chuva.**



*Aparentemente êste reprodutor está em boas condições sanitárias. Entretanto, sòmente as provas poderão dizer se o mesmo é ou não portador de brucelose. Um reprodutor contaminado, poderá espalhar o mal por todo o seu rebanho. Combata a brucelose, solicitando do Ministério da Agricultura, testes periódicos para os seus animais. A brucelose, além de causar prejuizos econômicos de real importância à pecuária, pode ser transmitida ao homem através de produtos de origem animal contaminados. O tratamento é difícil, custoso e incerto. Em benefício da sua própria saúde, coopere com as autoridades no combate a tão perigosa doença.*

## Encefalomielite equina no hospital do Jockey Club

SOB o patrocínio do Centro de Estudos do Departamento de Veterinária do Jóquei Club Brasileiro, será instalado, no próximo dia 19, às 20 horas no Hospital Otávio Dupont (Avenida Epitácio Pessoa, 2.712), o Simpósio sôbre Encefalomielite Equina, para cuja presidência foi convidado o prof. Frós da Cruz, diretor do Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, devendo atuar como moderador o sr. Paulo de Góis.

Após a instalação dos trabalhos, às 20 horas, haverá a projeção de um filme técnico e a apresentação de um caso clínico-patológico de animal vitimado pela moléstia.

Vários aspectos da enfermidade serão abordados pelas conferencistas, a saber: "Aspectos Clínicos em Veterinária", pelo dr. Vitor Carneiro, do Instituto Biológico de São Paulo; "Aspectos Clínicos em Medicina Humana", pelo prof. José Rodrigues da Silva, da Faculdade de Medicina; "Diagnóstico Laboratorial", pelos drs. Manuel Bruno Lôbo e Domingos de Paula, da equipe do Instituto de Microbiologia da Uninversidade do Brasil; "Epizeotiologia" e "Profilaxia", pelo dr. Jaime Lins de Almeida, técnico do Ministério da Agricultura, e "Experiência do Exército no Contrôle da Encefalomielite", por um técnico da Diretoria de Veterinária.


onde não chega a luz elétrica
Lampeão a querozene
**CLARÃO**
• 10 velas
• Vidro térmico, mais resistente ao calor
• Luminosidade rápida
oferta especial: apenas Cr$ 110,00
com refletor, Cr$ 165,00
**CASA TITUS**
Av. Marechal Floriano, 146 (ao lado da Light)
Tels. 43-7885 e 23-1065
30 anos de especialização e tradição

CONCENTRADOS DE PROTEINAS
Para aves, porcos e vacas
• FARINHA DE CARNE
• FARINHA DE OSSOS
• OSTRA FINA E MÉDIA
Farinha de soja - alfafa - amendoim - Fubá integral - milho e milho-picado - Farelo de algodão, leite em pó, alfafa, Farinha de peixe
**SCAL - RIO S. A.**
Andradas, 96-A - 1.º and. esq. Marechal Floriano
Tel.: 43-4984
**NA AV. BRASIL**
Av. Guilherme Maxwell, 182 - Tel.: 30-7536

**NOSSO MELHOR AMIGO**
merece os melhores cuidados. Peça, gratuitamente, nosso interessante folheto "A CINOMOSE", bem como uma lista dos medicamentos mais modernos e eficientes para manter os cães em boa saúde. — INGLASIL — Av. Rio Branco, 9 - salas 305/7 — Tel.: 43-8125 — Caixa Postal, 2795 — Rio. — Temos sôro e vacinas contra cimose; vacina contra raiva. Vendemos a varejo

**JACAZINHOS**
de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, Citrus, Eucaliptos, etc. Temos para pronta entrega qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:
Para 6 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.)
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.)
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.)
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.)
CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos
Agentes exclusivos de Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estado do Rio e Espírito Santo
RUA MEXICO, 111 - 12º ANDAR
Telefone: 42-0881 — Caixa Postal, 875
RIO DE JANEIRO — DISTRITO FEDERAL

**SÍTIOS, CHÁCARAS E GRANJAS**
NITERÓI — A 50 MINUTOS DAS BARCAS
ÁREAS DE 3.000 A 20.000 m2
NÚCLEO AGROBRASIL N. S. DO CARMO — Com frente para a moderna Rodovia Niterói-Friburgo, por onde passam quatro linhas regulares de ÔNIBUS, com onze horários diários. Magnífica água, nascentes, rios e matas. Fornecimento de mudas, sementes, Trator Agrícola para uso dos sitiantes.
**SEM ENTRADA — PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 972,00 MENSAIS**
Informações e Vendas: AVENIDA RIO BRANCO, 120 — 12º andar — Sala 1.220, — Telefone: 52-5172. Das 8 às 18 horas. Condução própria, diariamente, para os interessados sem nenhuma despesa, inclusive, domingos e feriados.

# QUE ÉPOCA É MELHOR PARA TURISMO NO RIO?

## O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

### OS NASCIDOS NESTA SEMANA

A última semana da quarta lunação, os semissextis de Mercurio e de Vênus favorecerão aos nativos, as atividades intelectuais e científicas e prosperidade nas indústrias que exercerem. As discussões políticas, parlamentares e partidários serão provenientes dos maus aspectos dos luminares com Marte, Urano e Netuno, mas que terão duração efêmera devido ao sextil de Marte com Júbiter.

O período que vai de 17 a 23 de abril pertence aos nascidos com características aproximadas dos Tauros com muito romance nos empreendimento, espírito de tolerância e uma agressividade original e diferente. Pertence aos políticos de renome. Poderão os adultos realizar seus negócios financeiros com grandes possibilidades de lucros, mas ao mesmo tempo precavenham-se com os gastos extraordinários e o jôgo.

No nosso dicionário astrológico destacamos os nomes: José Bento Monteiro Lobato, nascido em 18 de abril, jornalista e contista brasileiro de renome. Sua campanha em favor do petróleo brasileiro, fê-lo de tal maneiro que estêve prêso temporàriamente; Francisco Sotero dos Reis, nascido em 22 de abril foi um dos maiores críticos de sua época e muito se destacou como deputado; Sílvio Vasconcelos da Silveira Ramos Romero, nascido em 21 de abril foi um dos sócios fundadores da Academia Brasileira de Letras ocupando a cadeira n.º 17.

Os jovens nascidos também neste período terão ótimas oportunidades de se destacarem nos meios estudantis ou nos trabalhos a que estiverem subordinados. Não deverão retordar seus ideais e buscarem na ajuda dos companheiros os meios eficientes de realização dos seus interêsses. As crianças estarão sujeitas a doenças nervosas e resfriados. A alimentação deverá ser muito bem cuidada para abster-se dos remédios causadores de outras doenças funcionais.

No casamento deverão procurar de preferência os nascidos em: Aries, Tauro, Léo, Libra e Sagitário.

Profissões mais adequadas para os nascidos nesta semana: jornalismo, advocacia, militar e política.

Dias de melhores augúrios: 18, 19 e 20

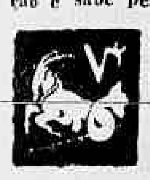
Perfumes de boas influências: sândalo, sândalo, rosa e alecrim.

Flôres de corte: azaléa e violeta.

Côres de bons eflúvios: verde, creme e azul.

**A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não, de 17 a 23 de abril, para todos os nascidos nos periodos abaixo, com dias, horas, números, flôres e côres de sorte:**

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — **«Só o perfeito alcança a imperfeição e sabe perdoar.»** — No dia 17, Mercúrio entra em Aries, ajustando os ideais financeiros aos sociais e políticos. Não abandone seus dotes de audácia e coragem diante das incertezas e das dificoldades. Poderá aproveitar a semana para as grandes viagens. A intuição e espiritualidade serão poderosos meios de recuperação de algum tempo perdido por negligência ou por falta de sorte. O Sol entrando em Touro, no dia 20, possibilitará a saúde de maiores doses de resistência física e então poderá aproveitar para fazer extraordinários, conquistando maior rendimento financeiro. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 17, 18 e 19; 9, 14 e 17; 11, 13 e 23; rosa e açucena; verde e coral.



ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — **«Nunca esquecer seria a melhor maneira de viver.»** — Júpiter estando a 3º 37' de Capricórnio causará depressão na sua vida profissional e então o trabalho em equipe será o meio mais fácil de vencer uma etapa não muito promissora. Aproveite o momento para por seus programas sociais em dia e organizar também um arquivo sôbre o passado a fim de verificar as falhas do presente. A partir do dia 18 sua intuição deverá estar voltada para o romance e o sentimentalismo e por isso muitas surprêsas deverão surgir na sua maneira de pensar e agir. Abstenha de confissões e promessas para não cair em erros. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 19, 20 e 21; 8, 14 e 22; 11, 13 e 34; malva e jasmim; verde e azul.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — **«O homem é mais interior que exterior e por isso tudo pode vencer.»** — Estará nesta semana numa fase de indecisão e falta de ânimo para arcar com compromissos financeiros e que serão a chave de sua paz num futuro próximo. Empregue seus dotes artísticos em todos os ambientes em que estiver e terá oportunidade de vencer muitos problemas sérios de sua vida. A arte tal como o perfume atrai os corações bem formados e amizades sinceras. Mercúrio, entrando em Aries, no dia 17, trará possibilidades em transações comerciais favoráveis a lucros certos. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 17, 19 e 21; 9, 10 e 21; 11, 13 e 23; mimosa e margarida; verde e vermelho.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — **«Quem não passar pela penumbra jamais poderá ver bem.»** — Uma grande fôrça de percepção fará ocorrer acontecimentos de vulto na presente semana em sua vida social. Não é oportunidade de ciúme e de provocar atritos entre seus parentes ou amigos para não prejudicar suas boas intuições. No dia 20, o Sol entra em Touro, melhorando sua saúde e projetando-o a deveres de maiores responsabilidades. Não julgue incompetente para cargos financeiros mas busque nas fontes do saber o que necessitar e também os diplomados terão prazer em servir-lhe de guia. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 21, 22 e 23; 9, 14 e 16; 11, 13 e 33; rosa e violeta; verde e violeta.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — **«O hoje nem sempre é presente mas uma sombra do passado.»** — Sua sensibilidade trará compromissos amorosos na presente semana e contribuirá também para uma nova segurança: sorte em ganhar dinheiro sem muito trabalho e sem grandes preocupações. Busque os meios com sua própria intuição e terá oportunidade de ver coroados de êxitos seus planos postos em execução. Não se detenha nos erros irreparáveis pois êstes se representam pontos perdidos, não trará mais complicações e deverá ser substituídos por outros que serão os coroados de êxitos. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 19, 21 e 23; 9, 10 e 11; 13, 34 e 44; azaléa e rosa; roxo e azul.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO — **«Quem aprende a ouvir sente prazer em viver.»** — Encontrará nesta semana ótimas oportunidades de se adaptar em ambientes onde a sua pessoa seja mais apreciada e querida. Cuide de sua aparência pessoal e com os recursos naturais e seus recursos financeiros tornar-se-á um ponto de projeção na sociedade. No dia 17, Mercúrio entra em Aries podendo dedicar-se aos assuntos comerciais com resultados positivos e satisfatórios. Cuide no entanto da saúde pois há uma tendência a anemia no seu horóscopo. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 17, 18 e 23; 9, 14 e 17; 12, 13 e 34; crisandália e iris; vermelho e azul.

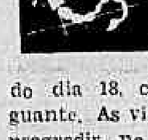
ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO — **«A Natureza tudo previu e nela tudo se encontrará.»** — O Sol ao entrar em Touro, no dia 20, trará novas perspectivas em sua vida financeira e social, com renovação de fôrças e idéias originais. Sua emotividade tão afeita ao seu temperamento conduzirá seus problemas em situação previlegiada. Se quiser mudar sua vida para um outro setor, não tenha preconceitos e nem temores pelos dias futuros pois a tendência é para melhorar sua capacidade aquisitiva e social. As questões com o sexo oposto precisam de atenção especial devido a influência de Júpiter, no dia 20. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 17, 20 e 21; 8, 9 e 21; 11, 13 e 23; rosa e açucena; verde e marrom.

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO — **«A grande incógnita da vida torna o sábio ignorante.»** — Sua capacidade de trabalho precisa ser mais amparada pelos dons de inteligência. Surgirão oportunidades para aumentar seus bens imobiliários se mantiver uma atitude mais confiante e mais ordeira nas despesas. Acautele-se dos oportunistas, dos invejosos e dos hipócritas. Precisam êles de viver sob contrôle constante para abandonar as prêsas que buscam no trabalho o confôrto pessoal e de seus afeiçoados. O Sol entrando em Touro, no dia 20, trará maiores possibilidades de êxitos graças a novas fôrças de saúde orgânica. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 20, 21 e 23; 10, 21 e 22; 10, 11 e 30; violeta e rosa; verde e amarelo.

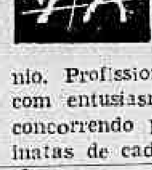
ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO — **«O bom pensamento anula tôdas as fôrças negativas».** — Sua personalidade agradável trará novos caminhos na sua vida social e financeira. Conquiste as etapas de seu destino com bastante entusiasmo e sua capacidade de trabalho tenderá a melhorar cada dia. Tenha novas concepções de honestidade para poder viver e trabalhar em equipe o que lhe poderá aumentar seus bens imobiliários e financeiros. Não olhe para o passado como um pesadelo e nem tão pouco com um encantamento prejudicial ao presente. Dias, horas, números, flôres e côres de bons designos: 17, 19 e 20; 9, 10 e 11; 11, 12 e 23; margarida e agapê; verde e vermelho.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — **«Quem muito sonha, muito aprendeu a viver.»** — Terá um período forte de atividade e trabalho, devendo amparar a saúde com alimento adequados e repouso necessário. Mantenha uma atitude de constante vigilância e prudência, podendo ter bastante sorte nas transações imobiliárias e financeiras de um modo geral. Controle seus nervos, a partir do dia 20, pois o Sol ao entrar em Touro trará algumas conseqüências desfavoráveis no setor social. Os astros prometem grandes lucros no setor financeiro e uma nova fase sentimental. Dias, horas, números, flôres e côres de bons presságios: 17, 18 e 20; 9, 14 e 15; 11, 13 e 23; rosa e cravo; verde e azul.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO — **«Não crer na realidade pertence aos sábios.»** — Sua fôrça de vontade surpreendente deverá ser controlada com um pouco de boa-vontade para com o próximo, pois a agressividade tão própria dos escorpionistas poderá afetar-lhe a saúde. Os aborrecimentos cotidianos tão afeito aos nascidos do período em estudo, será amenizado a partir do dia 18, com a entrada do Quarto Minguante. As viagens serão favoráveis tanto para progredir no trabalho, como também para aumentar-lhe sua sociabilidade. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 17, 18 e 19; 9, 11 e 14; 12, 13 e 23; magnólia e rosa; azul e vermelho.



ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — **«Aprimorar a sensibilidade é maneira fácil de prever o futuro.»** — Devido a dualidade inerente aos nativos de sagitário, a intuição aliada a inteligência devido a influência de Júpiter ao entrar em Capricórnio. Muitos de seus serviços serão mais bem recompensados na semana presente, pois no dia 17, Mercurio entra em Capricórnio. Profissionalmente o momento é para agir com entusiasmo e confiança, pois tudo estará concorrendo para aumentar as possibilidades inatas de cada um. Surprêsas agradáveis estão para surgir com a sociabilidade e afetividade de pessoas de sua família. Dias, horas, números, flôres e côres de bons designos: 17, 18 e 21; 9, 11 e 21; 11, 12 e 13; rosa e margarida; verde e coral.



## Das estações, o verão é menos aconselhável

**ENTRE os reparos que se pretende introduzir na vida da cidade para transformá-la em capital do turismo sul-americano, coisa perfeitamente justa de aspirarmos, surge a questão do tempo aconselhado à recepção de turistas. O Rio de Janeiro, no período estival, é desagradável até para os seus habitantes, que fogem para as imediações alterosas ou se comprimem nas praias, despidas de vegetação, muito ao sabor das exigências do progresso. A canícula reveza-se com os aguaceiros, afugentando a gente e provocando complicações funestas.**

E' nessa época, entretanto, no climax do verão, que se faz propaganda lá fora, atraindo turistas para o carnaval carioca. Os locais abandonam a cidade, refugiando-se nas alturas, para dar lugar ao alienígena embasbacado que nem sequer dispõe de acomodações que lhe permitam apreciar, com algum confôrto, a loucura dos carnavalescos. Nem uma arquibancada, nem um palanque, nem um jirau se improvisa para dispor, convenientemente, os visitantes. E olhem que êles pagariam bom preço, com satisfação, por um lugar no oceano humano que se forma diante das escolas de samba, dos ranchos, dos préstitos das grandes sociedades.

### DECLINIO

Enquanto isso, sente-se que o carnaval decai, de ano para ano, resumindo-se nessas exibições custosas, que tanto oneram os cofres públicos quanto a bolsa dos particulares, que levam o ano inteiro clamando contra a carestia da vida... Depois, é preciso convir que ninguém se abala dos Estados Unidos ou da Europa para assistir Carnaval no Rio. Saem, sim, de lá, em lotes, nos "Caronia", para uma voltareta pela América do Sul participando aqui, "en passant", dos festejos de Momo. Vêm comprar pedras preciosas fazendo refeições a bordo... contando-se pelos dedos os que vêm de propósito, nada justificando, portanto, a custosa propaganda que fazemos.

### QUANDO SERIA?

O negócio está em escolhermos uma data melhor. E o período que, a nosso ver, é mais propicio seria o do Outono e parte do Inverno — os meses de abril, maio, junho, julho, até agôsto, quando o Rio esplende e torna-se extremamente acolhedor, sem chuvas, sem frio, sem sol abrasador. A não ser o carnaval, e nesse período que se praticam os atos que mais dizem de perto com a nossa personalidade tropical, nossos costumes, nossa vida: a temporada teatral, os congressos culturais, as competições esportivas, as festas juninas, bem mais atraentes que as proporcionadas pelo já tão explorado Rei Momo, de importação. Poder-se-ia até instituir a Festa da Aleluia, com préstitos carnavalescos, desfiles e outras competições do gênero "micarême" dos franceses.

## Cresce o número de visitantes ao parque da Serra dos Órgãos

Com as comunicações rodoviárias mais favorecidas pela nova estrada Rio-Teresópolis, vem crescendo, nos últimos tempos, o interêsse dos excursionistas pelo Parque Nacional da Serra dos Órgãos, centro de atração turística privilegiado e de grande beleza, mantido pelo Serviço Florestal do Ministério da Agricultura. O número de visitantes à atraente reserva tem, nos últimos meses, assinalado apreciável aumento. Assim, em janeiro foi registrada uma frequência de 28.925 pessoas, que utilizaram mais de 3.500 automóveis e 1.087 motocicletas, bicicletas e motonetas, sendo que 10.383 desses excursionistas eram pedestres. Já em fevereiro o número de visitantes elevou-se a 31.482, usando perto de quatro mil automóveis, com o decréscimo, para 511, do número de motonetas e bicicletas e aumento para 12.067 pedestres. Os dias de maior movimento, naturalmente foram os sábados e domingos, registrando-se dentre êstes, uma frequência de 4.817 no dia 22 de fevereiro (mais de 450 automóveis e 2.481 pedestes), e de 3.085 pessoas no dia 6 (306 carros e 1.424 pedestres).

## Costa Azul francesa

PARIS, 13 (FP-DC) — Um milhão e 45 mil turistas visitaram a Costa Azul francesa, em 1959. Os franceses ocupam, naturalmente, nessa cifra, o primeiro lugar, com um total de 635.797. Entre os estrangeiros, figuram, em primeiro pôsto, os inglêses, com 72.539 seguidos dos norte-americanos, com 63.992. Por sua parte, 8.197 sul-americanos visitaram ano passado aquele trecho da costa francêsa.

## XI Excursão às Cidades Históricas de Minas

Teve início, conforme estava anunciado, a XI Excursão às Cidades Históricas de Minas, promovida pelo Touring Club de acôrdo com seu famoso lema "Conheça primeiro o Brasil!". Os excursionistas, partindo da Estação Rodoviária "Mariano Procópio", em ônibus Pulmann, chegaram no mesmo dia a Belo Horizonte, onde pernoitaram. No dia seguinte, visitaram os sítios turísticos mais famosos da capital mineira. A seguir, partiram para Nova Lima, cognominada "A Cidade do Ouro", realizando, assim, o interessante programa da excursão.

*Nova Friburgo, a "porção de terreno" que D. João VI concedeu para o estabelecimento, nela, de famílias helvéticas, a fim de que, "ùtilmente", a cultivassem, é, sem dúvida, um lugar privilegiado da terra fluminense, agora escolhido pelo governador Roberto Silveira, para sua residência de verão. De acôrdo com a opinião de técnicos abalizados, é uma das cinco cidades de melhor clima do mundo, com inúmeras atrações turísticas, naturais e preparadas pela mão do homem. A foto que reproduzimos, tirada pelo DIARIO CARIOCA, mostra o perfil sedutor de suas montanhas, servindo de moldura a uma das organizações de relêvo da cidade — o "golfinho" e parte da piscina do "Sans Souci", estabelecimento que honra a indústria hoteleira do país, agora completamente reformado, com um anexo de luxo, buate e "play ground".*

## Jôgo e turismo

JACI DO RÊGO BARROS

O CAMPO onde se desenvolve a vida humana assemelha-se a um vasto tabuleiro de xadrez, onde cada um de nós encarna a situação de uma das peças. Jogando nêsse xadrez lá está o destino com um parceiro da sua livre escolha, tangendo cada peça como deve e como pode. Se o destino é o de ser o peão ou uma rainha, vamos nós até o fim, sem mudar o traçado, podendo até fazer mal ao rei, forçando-lhe um xeque-mate sem deixar de ser peão.

Ao correr dos séculos — porque o xadrez é mais do que bimilenário — os homens foram inventando jogos, como de jogar, de origem árabe, com três naipes, a princípio, e quatro quando europeuizados, representando o tumulto das classes buscando domínio de uma sôbre outras.

Os números que foram fiéis companheiros da vela Matemática, são chamados a êsse plenário para igual finalidade, de inicio nos dados e posteriormente nas roletas, já depois do sucesso das rodas nos relógios. Assim, pois, os homens fizeram dos jogos os retratos fiéis da famosa luta pela vida. Não se pode dizer que o jôgo de espécie é privativo de uma classe social, porquanto se espalha por tôdas elas. O turismo que é deslocação voluntária do elemento humano em busca de emoções novas, leva consigo próprio o jôgo como variante de divertimento, daí erigirem-se grandes centros de jogos com a feitura artística de cassinos, em todos os pontos dos países a serem atraídos chegando no ponto de ser incluído no roteiro dessa espécie.

É fora de dúvida que é elevadíssima a rentabilidade dessas casas de jogos e espetáculos, que reservam vantajosa parte da renda para obras sociais.

Se acertado ou não, a verdade é essa. Já tivemos no Brasil grandes casas dêsse gênero, em pé de igualdade com as de tôda parte e todos nos lembramos que não houve por isso mais mortes, mais crimes ou mais desfalques, assim como se lembram de grandes realizações resultantes desse dinheiro.

Atualmente assim não acontece; embora se jogue na Velhacap em numerosos apartamentos na maioria dos edifícios, com jogadores de todos os níveis sociais, o cassino não mais existe, levando com êle uma das atrações turísticas das grandes massas e, conseqüentemente, a aplicação do dinheiro que resolveriam, em parte, grandes casos sociais que nos enxovalham.

Acreditamos que as autoridades do turismo, pensando demoradamente sôbre êsse caso, irão a resolvê-lo, evitando assim o desprazer de assistirem, semanalmente, grupos de alto nível financeiro, saírem do Brasil atraídos pela chama sedutora de cassinos de primeira ordem, que adornam as fímbrias fronteiras de países que nos cercam, e que auferem grandes vantagens com êsse êxodo.

Sabemos quanto é sério o assunto no que se reporta a idéia das autoridades, mas o que é inconteste, é que turismo a menos de cinquenta por cento, porque personagens de tal espécie não vão a Nice para ver o Mediterrâneo, nem virão ao Rio para contemplar simplesmente o Pão de Açucar.

Eis uma verdade que poderá parecer lógica para um grande grupo, escândalo para alguns e mesmo golpe de audácia para quem viver faustosamente de jogos clandestinos, evocando nos casos dos cassinos, um moralismo inexistente, de vez que o jôgo campeia desenfreadamente entre nós, gozando de uma cobertura de prestígio e de certa fôrça.

**Correspondência para esta seção deve ser endereçada a Belfort de Oliveira — Seção de Turismo — DIARIO CARIOCA.**

## Atrações do Rio

PÃO DE AÇUCAR — Bonde aereo parte da Praia Vermelha de meia em meia hora.

CORCOVADO — O trem parte de hora em hora aos sábados, domingos e feriados, da Rua Cosme Velho, 151, Laranjeiras. De segunda a sexta, parte às 9, 10,30, 14 e 16 horas.

LARGO DO BOTICARIO — RUA DAS LARANJEIRAS — Esta encantadora pracinha, em puro estilo colonial, é uma vivida recordação do Rio, no tempo do Imperador ou começo do século passado.

JARDIM BOTANICO — Possui uma área total de 544.000 m2 um quarto da qual é de floresta natural. O resto é cultivado, contendo sete mil espécies, devidamente classificadas. Aberto diàriamente, de 8 às 17 horas.

JARDIM ZOOLOGICO — Este Zoo possui uma preciosa coleção de passaros de origem sul-americana. Quinta da Boa-Vista. Aberto diàriamente, de 9 às 18 horas.

PARQUE DA CIDADE — Este parque nas montanhas oferece soberbos panoramas alamedas encantadoras e árvores floridas. Há serviço de micro-ônibus permanente até a Rua Marquês de São Vicente, que lhe dá acesso, de onde se vai a pé ou de automóvel. Há também, bonde, o "Gávea", que sai do Tabuleiro da Baiana.

FLORESTA DA TIJUCA — Uma artística entrada no Alto da Boa-Vista conduz à Floresta da Tijuca, um dos lugares mais encantadores do Rio de Janeiro. A primeira atração é a Cascatinha Taunay, uma pequena cachoeira de beleza poética, onde antigamente ficava a residência do Barão de Taunay. Em seguida a estrada sobe em curvas adornadas por uma vegetação tropical, revelando os seguintes pontos de interêsse: capela do Mayrink, com três Restaurante Floresta; Bom Retiro, um lugar ideal para piqueniques; quadros do famoso artista brasileiro Portinari; Lago das Fadas, Vista do Almirante; Gruta Paulo e Virginia; Cascata Diamantina; o Restaurante "Os Esquilos" antiga residência do Barão D'Escragnolle; Açude da Solidão, com as suas águas tranquilas, cheias de plantas. Tome o bonde 67 (Alto da Boa-Vista), na Praça da Bandeira, ou o lotação Praça Saenz Pena-Alto da Boa-Vista, na Praça Saenz Peña.

AVENIDA NIEMEYER — É a continuação do Leblon. Uma moderna rodovia construída na rocha viva. No seu início tem-se uma maravilhosa vista do Leblon, Ipanema e Arpoador. Depois a praia desaparece e a estrada, circundando as montanhas alonga-se acima do mar, oferecendo curvas magníficas. Um ponto de especial interêsse é a Gruta da Imprensa, cavada sob as rochas e banhada pelo mar. Descendo da montanha a Av. Niemyer conduz à Estrada da Gávea, passando pelo Gávea Golf Club, a Igreja de São Conrado. Na Praça de São Conrado há o Restaurante e Boite "Bem" e barcos onde se servem comidas típicas.

QUINTA DA BOA-VISTA — O antigo parque imperial está um tanto diferente dos velhos tempos, mas constitui ainda um digno cenário para a histórica mansão que serviu de residência ao então Príncipe Regente D. João VI e aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Hoje a residência imperial abriga o Museu Nacional e o "Parque Real" atende às necessidades de recreação pública, com suas árvores seculares fornecendo sombra aos que procuram um recanto agradável. Aberto diàriamente até às 18 horas.

ILHA DE PAQUETA — A Ilha de Paquetá foi cognominada por D. João VI — "A Ilha dos Amores" e é na verdade um amorável e encantador logradouro. A natureza foi pródiga com Paquetá, dotando-a de numerosos recantos poéticos. A ilha está povoada de lendas e tradições. Tôdas relacionadas, de certa maneira, ao amor, o que faz o lugar ideal para os namorados. Charretes preguiçosas passeiam lentamente na paz bucólica de cenários românticos. Estes encantos e muitos outros fazem de Paquetá um pequeno paraíso perdido na imensidão da Guanabara.

MUSEU NACIONAL — Os mostruários do Museu Nacional contêm material bastante valioso. Entre as mais notáveis coleções encontramos a dedicada à Antropologia, com referências particulares à arqueologia americana. As culturas históricas dos homens que habitavam o continente americano, antes da descoberta, em diversos salões, repletos de cerâmica, artefatos de pedra, objetos de arte. O visitante estrangeiro é atraído de modo particular pela Seção de Geologia e Mineralogia que oferece uma coleção variada de rochas brasileiras. Quinta da Boa-Vista. Aberto de 12 às 16 horas, diàriamente.

## Turistas afluem à Maiorca

MAIORCA (SEI) — Durante o primeiro trimestre do ano corrente, uma só entidade bancária converteu em divisas, em Maiorca, 70 milhões de pesetas. Não é arriscado supor, que no mesmo período, as operações de câmbio em todos os estabelecimentos bancários de Maiorca ultrapassem os 200 milhões de pesetas. Em conseqüência espera-se que Maiorca contribua êste ano com mais de um bilião de pesetas em divisas. No primeiro trimestre de 1959, no citado Banco entraram cêrca de três milhões de pesetas.

## V Assembléia da FIJET

EM março passado, nos dias 3 a 5, ralizou-se, em Paris, a Quinta Assembléia Geral da FIJET (Federação Internacional de Jornalistas e Escritores de Turismo), da qual participaram o Brasil, a Espanha, a França, a Itália, a Bélgica, a Holanda, a Inglaterra e Marrocos. Representou o Brasil, pela "abrajet", o jornalista Edgard de Andrade.

De turismo, pròpriamente, nada se tratou, mas de assuntos internos da Federação. Das deliberações tomadas destacam-se a filiação da FIJET à UNESCO, por proposta da França, e a fixação de Palermo, na Itália, para sede da Sexta Assembléia Geral, a realizar-se no ano de 1961. O temário dessa reunião, entre outras coisas, a informação como elemento essencial ao desenvolvimento do turismo".

### INFORMES

Durante a Assembléia houve um programa social que constou de visita ao prefeito da cidade, à UNESCO, visita à Tôrre Eiffel, passeio pelo Sena, recepção no Hotel Astor, degustação de vinhos e outros produtos franceses nas adegas Pignarre, coquetéis e almôço de despedida. As reuniões efetuaram-se em uma sala do Museu Guimet, tendo sido distribuído o anuário da FIJET, muito bem confeccionado, no qual o Brasil, colocado em ordem alfabética, tem grande destaque e apresentação.


MALA REAL INGLEZA — ROYAL MAIL LINE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saídas para a Europa

Do Rio de Janeiro para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres

| | |
|---|---|
| AMAZON | 11 de Maio |
| ARAGON (*) | 8 de Junho |
| AMAZON | 20 de Julho |
| ARAGON | 18 de Agôsto |

SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saídas para o Sul

Do Rio de Janeiro para Santos, Montevidéu e Buenos Aires

| | |
|---|---|
| AMAZON | 16 de Abril |
| ARAGON | 14 de Maio |
| AMAZON | 25 de Junho |
| ARAGON | 23 de Julho |

Para mais informações dirija-se a: ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED — Avenida Rio Branco, 51/55 — Telefone 23-2161

LLOYD BRASILEIRO — Patrimônio Nacional

Escritório: Rua do Rosário n.º 1 — Telefone: 31-2060

Praças e Fretes — S/loja — Telefone: 31-3329

Passagens térreo — Telefone: 31-3304

NORTE

JANGADEIRO — Viagem 20 Ida — Sairá a 18 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador — Maceió e Recife

CARIOCA — Vg. 24 — I — Sairá a 25 do corrente para: Natal — Fortaleza e S. Luís

EUROPA

LOIDE NICARAGUA — Sairá a 19 do corrente para: Vitória — Cabedelo — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo

LOIDE S. DOMINGOS — Sairá a 22 do corrente para: Vitória — Barra de Ilheus — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Marselha — Livorno — Nápoles e Trieste

AMERICA DO NORTE — SAIDAS DO RIO

LOIDE HAITI — Sairá a 21 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LOIDE COLOMBIA — Sairá a 22 do corrente para: Vitória, Nova Orleans

AMERICA DO NORTE — SAIDAS DE SANTOS

LOIDE VENEZUELA — Sairá a 26 do corrente para: Rio e Nova Iorque

LOIDE COLOMBIA — Sairá a 20 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans

AVISO — Quaisquer alterações nas datas de saída dos navios será publicada n/ local

## ROTEIRO DOS MUNICÍPIOS

**BARRA DO PIRAÍ**

**— O governador Roberto Silveira autorizou o adiantamento de Cr$ 350 mil para a realização da XIV Exposição Agropecuária e Industrial do Sul Fluminense, a ser realizada em julho próximo em Barra do Piraí e cujo objetivo é incrementar o desenvolvimento da produção do Estado do Rio.**

♣

**BARRA MANSA**

— O secretário de Segurança Pública do Estado, sr. Edésio Nunes presidiu as solenidades de inauguração dos melhoramentos introduzidos na delegacia de Barra Mansa pelo delegado Luís Irineu Flórido. Inteiramente recuperado, o velho prédio da Avenida Joaquim Leite oferece, agora, o mínimo confôrto exigido para o seu funcionamento.

♣

**CAMPOS**

**— Os motoristas campistas decidiram dar novo prazo, até o próximo dia 21, para as emprêsas de transportes coletivos atenderem suas reivindicações salariais. Se até aquela data não fôr concedido o aumento pleiteado pela classe, os motoristas deflagrarão greve.**

♣

— Foram bem recebidas nesta cidade as declarações do governador Roberto Silveira durante um programa de TV, dedicado a Campos, no qual prometeu que o Estado assinaria um convênio com a Prefeitura campista, para pavimentar a rodovia Campos-Santo Amaro, como parte do pagamento das cotas devidas ao município.

♣

**DUQUE DE CAXIAS**

**— Enquanto não estiverem concluídas as obras do Hospital Infantil de Caxias, as crianças caxienses serão assistidas em um pequeno ambulatório de emergência, que será instalado num prédio da Rua Nilo Peçanha. Para manter o ambulatório, o governador Roberto Silveira prometeu doar Cr$ 100 mil mensais.**

♣

**ITAGUAÍ**

— Por falta de professôras, 14 turmas de alunos do Grupo Escolar Clodomiro de Vasconcelos estão sem aulas desde o início do ano letivo. A fim de reivindicar do govêrno do Estado uma solução para o problema, uma comissão de pais de alunos irá a Niterói, na próxima semana, avistar-se com o secretário de Educação, sr. Alberto Torres.

♣

**— Em reunião realizada no início da semana, a Câmara Municipal de Itaguaí aprovou as contas do prefeito Vicente Cicarino, referentes ao exercício de 1959.**

♣

— Lavradores de Piranema, Santa Rosa e Lagoa Nova, concessionários de terras de propriedade do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, solicitaram ao presidente da República e ao governador do Estado que impeçam a venda daquelas terras a estranhos, por preços acima de suas posses, conforme é propósito do INIC.

♣

**MIGUEL PEREIRA**

**Lembrando que a UDN local concorreu de forma expressiva para a sua eleição no último pleito, o sr. Ismael Soares, líder udenista de Miguel Pereira, enviou telegrama do governador Roberto Silveira, solicitando sejam acelerados os trabalhos de pavimentação da rodovia RJ-17, antiga reivindicação do município.**

♣

**MIRACEMA**

— Educadores e líderes estudantis de Miracema estão preparando uma grande manifestação pública de agradecimento ao governador Roberto Silveira, pela abertura de um crédito especial de Cr$ 1 milhão, para auxiliar a construção da sede própria do Ginásio Nossa Senhora das Graças, da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos (CNEG).

♣

**NOVA FRIBURGO**

**— O governador Roberto Silveira assinou ato considerando de utilidade pública, para efeito de desapropriação, a área de 1.213 metros quadrados, situada no "Sítio das Três Meninas", por onde passará a rodovia RJ-2, trêcho Nova Friburgo-Conselheiro Paulino.**

♣

**NOVA IGUAÇU**

— Serão iniciados brevemente, nesta cidade, os trabalhos de instalação de cinco mil aparelhos telefônicos, segundo acôrdo firmado entre a Companhia Telefônica Fluminense e os representantes da Siemens do Brasil S. A.

♣

**— Para debater assuntos relacionados com os problemas econômicos-financeiros da região, representantes das classes conservadoras de Caxias, Nilópolis e Meriti estarão reunidos no próximo domingo, dia 24, na sede da Associação Comercial e Industrial de Nova Iguaçu.**

♣

**NILÓPOLIS**

— Objetivando a instalação de uma agência postal no segundo distrito de Olinda, moradores de Nilópolis iniciaram uma campanha, liderada por um grupo de vereadores locais. Um memorial-monstro será enviado ao diretor Regional dos Correios e Telégrafos.

♣

**PETRÓPOLIS**

**— Empregados do comércio hoteleiro de Petrópolis obtiveram um aumento de 62 por cento em seus salários, em recente dissídio com os seus patrões. Os têxteis e motoristas petropolitanos estão, também, reivindicando maiores salários.**

♣

— Para fornecer pescado à população petropolitana durante a Semana Santa a Seção de Abastecimento da Secretaria de Educação e Assistência Social da Prefeitura local instalou postos de venda em vários logradouros da cidade.

♣

**SÃO FIDÉLIS**

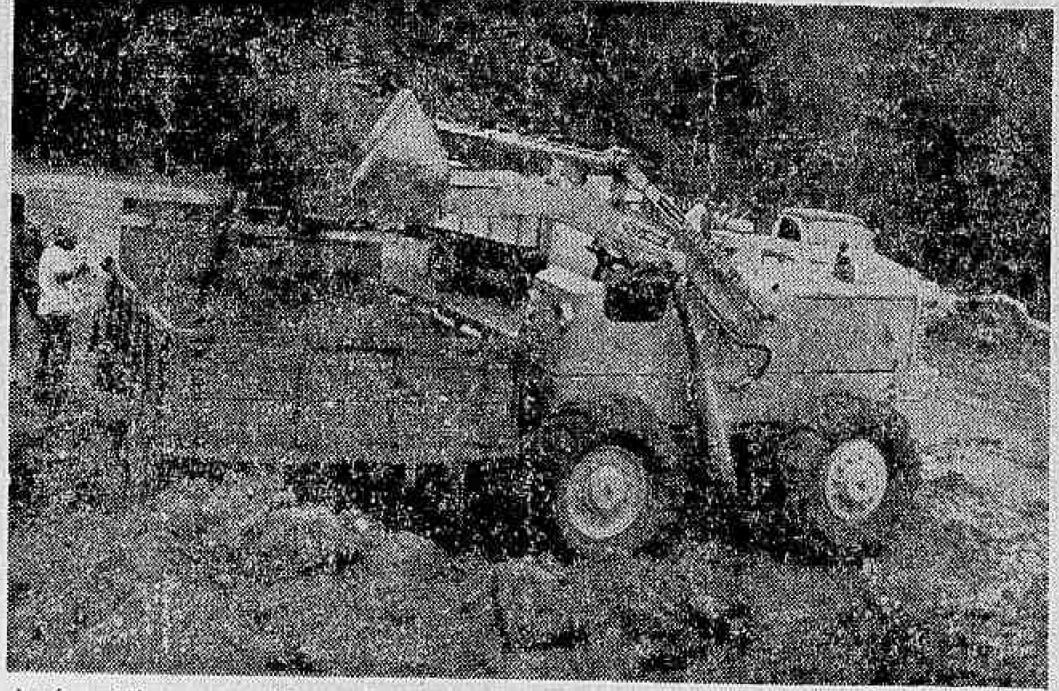
**— Terão invulgar brilho as solenidades comemorativas do sesquicentenário da fundação do município, no próximo dia 21. Graças à colaboração do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal, haverá um desfile de Escolas de Samba cariocas, entre as quais a famosa Escola de Samba do Salgueiro. "Miss Brasil", srta. Vera Ribeiro, também prometeu prestigiar as festividades, que contarão, ainda, com a participação das equipes principais do Vasco e do Flamengo, do Rio de Janeiro.**

♣

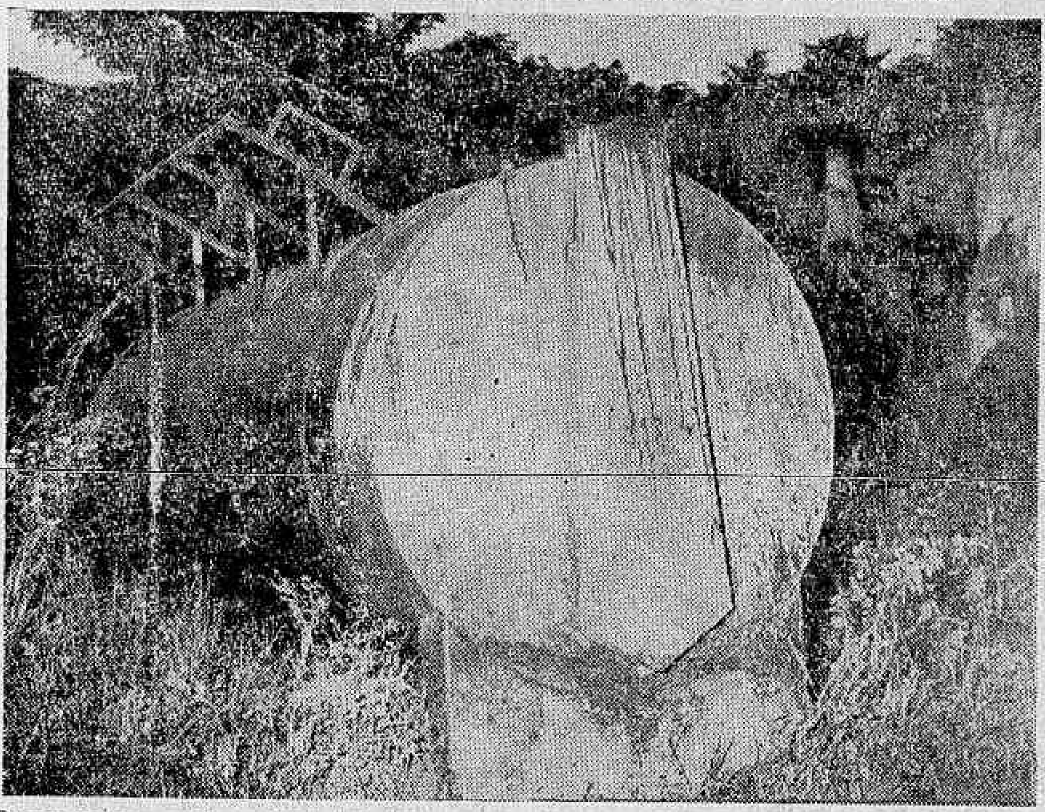
**SÃO GONÇALO**

— Representando o governador Roberto Silveira, o ministro Badger Silveira presidiu, no início da semana, a cerimônia de inauguração de mais 54 escolinhas do Movimento Popular de Alfabetização, em São Gonçalo.

# Inspeção na RJ-17 mostrou que o andamento das obras é ótimo



*A pá-mecânica e trator "Pettibone Milliken" em pleno trabalho dá bem uma visão da sua eficiência e do consequente resultado para o andamento das obras da RJ-17*



*Dentro de poucos dias será iniciada a fase mais rápida de trabalhos da RJ-17, ou seja, a colocação da capa-asfáltica. Para isso, que depende apenas de um pequeno período de ausência de chuvas, já está instalado próximo ao leito regularizado o depósito do material a ser empregado, conforme se vê na foto*

Acompanhado do sr. João Borges Coelho, engenheiro-fiscal do DER, dos srs. Hélio Loreto e João Queiroz Galvão, engenheiros da firma construtora, e do DIARIO CARIOCA, a Comissão Rodoviária Pró-Melhoramentos de Miguel Pereira-Pati-Avelar visitou as obras da RJ-17 na segunda-feira passada, tendo na oportunidade, sido examinado e percorrido todo o trecho em que está sendo pavimentada a rodovia.

Naturalmente devido a afazeres de ordem superior, o diretor do DER, sr. Dilson Feliciano Pinto, não compareceu, conforme havia prometido, sendo de acreditar-se que algum imprevisto de última hora tenha impedido a visita daquele que é um dos entusiastas da RJ-17 e que, evidentemente, em outras oportunidade, resgatará a dívida que contraiu na segunda-feira passada.

**ESTADO DAS OBRAS**

Já tendo seis quilômetros e meio de base e sub-base prontos, simplesmente esperando as chuvas (que caiam inclusive na ocasião da inspeção) passarem para que seja atingida a fase mais rápida do empreendimento, a colocação da "capa-asfáltica", a firma construtora deixou junto ao engenheiro do DER e aos membros da Comissão Rodoviária uma excepcional impressão dos trabalhos que vem realizando já que, lutando contra a intempérie, conseguiu em curto espaço de tempo realizar grande parte do mais difícil da obra, ou seja a regularização, a preparação da base e depois da sub-base, devendo, em julho próximo fazer a entrega de 12 quilômetros pavimentados, dependendo ùnicamente o cumprimento dessa promessa do fornecimento de recursos pelo Estado que, até o momento, não empregou um centavo na construção da rodovia.

**DER OPINA**

— "As obras estão seguindo o ritmo normal, sendo que as únicas dificuldades são aquelas já previstas e ocasionadas pelas chuvas intermitentes caídas nessa temporada. De nossa parte, o contrôle da construção está sendo feito, através o Laboratório de Campo da 2.ª Residência, pelo engenheiro-fiscal Jorge Fuad. Todo o material empregado é cuidadosa e rigorosamente examinado e os resultados têm sido amplamente satisfatórios. Para se chegar a um resultado dêstes, é preciso, e isso vem acontecendo, um entrosamento completo entre o DER e os construtores. Tanto é assim que agora, quando o saibro não se mostra em quantidade suficiente na jazida do quilômetro 38, estamos envidando esforços para dar uma solução ao problema já que a outra jazida da mesma qualidade está localizada no quilômetro 45 e seu uso implica em aumentar o custo da obra. Assim, conjuntamente, DER e construtores estão fazendo levantamento e pesquisas em terras adjacentes tendo em vista conseguir, em lugar accessível, outra jazida. Para isso, chegamos a apelar para a boa-vontade dos moradores e proprietários locais que têm saibreiras em seus terrenos, a fim de que facilitem o nosso trabalho cooperando da melhor forma ou seja, indicando novas jazidas e facilitando a forma de elas serem alcançadas e compradas as quantidades necessárias pelo seu justo valor. Em função do que foi dado observar, caso possamos contar com verba, a RJ-17 chegará até Arcádia ainda êste ano"

Dizendo essas palavras, o sr. João Borges Coelho, engenheiro do DER, que acompanhou nos mínimos detalhes a visita de inspeção feita pela Comissão Rodoviária, forneceu, extra-oficialmente, a sua abalizada opinião sôbre o empreendimento que está empolgando grande parte da população fluminense.

**COMISSÃO RODOVIÁRIA**

A Comissão Rodoviária estêve com quase todos os membros presentes à inspeção, srs. Mário Duprat (presidente), Nacip Tamer, Eurico Pinheiro Bernardes, Jorge Borghi, Geraldino e Caetano de Fraga Neto, sendo possível, na ocasião, colhêr algumas impressões, inclusive a total reprovação à corrente que em Miguel Pereira está pleiteando o emprêgo de verbas conseguidas para RJ-17 no calçamento de ruas daquele município. O pretendido, segundo a Comissão, é simplesmente absurdo e contrário aos interêsses da região, já que ela abrange outras cidades também usuárias daquela rodovia. Um pensamento foi unânime: a comissão lutará com tôdas as suas fôrças para que a verba de Cr$ 27 milhões, prevista no Orçamento da União para 1960, somada à de Cr$ 12 milhões prevista na Lei de Meios de 1959, seja empregada na pavimentação do trecho mais perigoso da serra. Assim, a CR faz um autêntico apêlo ao bom-senso e compreensão geral, tão necessários neste momento para que o emprêgo conjunto de todos os esforços traga um bom resultado.

*No Laboratório de Campo instalado pela 2ª. Residência do D.E.R. a margem da RJ 17, os engenheiros João Borges Coelho e João Queiroz Galvão, fiscal do DER e chefe das obras respectivamente, acompanham o teste e exame do material a ser empregado*

**MAQUINARIA**

Um dos aspectos mais impressionantes da construção da RJ-17 é a maquinaria empregada, que consiste em tratores, caminhões e, destacando-se como vedeta, a "Pettibone Mullikeen", última palavra e "double" de trator e pá mecânica. Essa maquinaria mantém uma luta renhida e constante com as chuvas que caem intensamente nesse período. Dela depende, no momento, a árdua tarefa de recompor o que as águas estragam, além de outras funções como trazer o saibro, para fixar a base, do quilômetro 38 ao quilômetro 11. Para que se possa ter uma idéia do material empregado na pavimentação da RJ-17, só a "Pettibone Mulliken" custou aos cofres da companhia construtora nada menos que Cr$ 5 milhões e oitocentos mil. "A ação conjunta dêsses meios está proporcionando êste magnífico ritmo de trabalho" — foram as expressivas palavras do eng.-chefe das obras, sr. João Queiroz Galvão.

**SITUAÇÃO GERAL**

Tendo em vista a parte ajustada com o DER ser de 12 quilômetros, essa primeira etapa de pavimentação da RJ-17 já está quase em fase de conclusão. Os trabalhos que levam mais tempo, regularização do terreno e colocação da sub-base e base, já superaram a metade do previsto e a fase final das operações, fixação da capa-asfáltica, é de execução mais rápida, o que leva a crer que, dentro de no máximo três meses aquela par-

(Conclui na 3ª pág.)

## Paracambí vai às urnas pela líberdade

NITERÓI, 16 — (Da sucursal do DC) — A população de Tairetá e Paracambi será chamada às urnas, no próximo dia 5 de junho, para decidir da transformação dos dois distritos — atualmente pertencentes a Vassouras e a Itaguaí — em um novo município fluminense, criado por projeto do deputado trabalhista Daso Coimbra e aprovado pela Assembléia Legislativa do Estado.

A data de realização do plebiscito foi fixada pelo governador Roberto Silveira, em decreto assinado em praça pública, com uma caneta que lhe foi oferecida pela população local. Durante a visita que fêz às duas localidades, esta semana, o dirigente fluminense procedeu à inauguração de vários melhoramentos, entre os quais a Estrada Paracambi-Cascata, antiga reivindicação de seus moradores.

**MAIS PROFESSÔRAS**

Ao dirigir-se à população do futuro município, anunciou o sr. Roberto Silveira que o problema do ensino local estará pràticamente resolvido, com a nomeação de mais 13 professôras para o Grupo Escolar de Tairetá.

O Município de Paracambi terá uma arrecadação inicial estimada em Cr$ 11 milhões, uma população de 18 mil habitantes e uma apreciável produção agropecuária.

(Conclui na 3ª pág.)

*A população de Paracambi e Tairetá deu uma caneta de ouro ao governador Roberto Silveira, para que êste assinasse a Lei Aurea dos dois distritos: o decreto que fixou a data do plebiscito que decidirá da transformação de ambos em um novo Município fluminense. Coube a uma menina entregar a caneta ao governador (foto), mostrando que tôdas as gerações locais têm a emancipação como sonho comum*

## Malária em Caxías: povo deve vacínar-se

DUQUE DE CAXIAS, 16 — Vários focos de malária foram vistoriados pelas autoridades sanitárias deste município, tendo em vista grave denúncia veiculada pelo vereador Pedro Bianco, segundo a qual a febre palustre estava grassando assustadoramente na cidade.

Em declarações à imprensa, o sr. Geraldo Carvalho Peçanha, chefe do Pôsto de Saúde da cidade, afirmou, entre outras coisas:

— Realmente tomei conhecimento de alguns casos de malária em nosso município, contudo, o fato não deve constituir alarma. É preciso que o povo, sempre atento aos casos surgidos, se apresente no Pôsto de Saúde local, para que possamos tomar as providências quee o caso exigir. E finalizou o sanitarista:

— Já estão sendo aplicadas vacinações antitíficas e antígenos antimaláricos no Pôsto de Saúde, no horário de 7 às 12, diàriamente.

## Brasmeca víra Telusa: Caxías não gostou

DUQUE DE CAXIAS, 16 — A Câmara Municipal de Duque de Caxias aprovou mensagem do prefeito Adolfo David, rescindindo o contrato com a Companhia Melhoramentos Municipais — BRASMECA — e transferindo para o nome da Telusa S. A. (a mesma emprêsa com nome diferente), o atio e passivo existentes por fôrça do contrato ora rescindido.

A população, já aborrecida com a atividade maléfica daquela companhia, não recebeu bem a medida dos vereadores locais, mostrando seu descontentamento de diversas formas, inclusive com mensagens ao prefeito Adolfo David. Na Câmara, apenas três vereadores, dos dezenove existentes, votaram contra a mensagem, sendo êles os srs. Alaide Cunha, Milton Nista e Tomé Diqu...ra Barreto.

**BANDALHEIRA**

— "O que foi feito não passa de uma bandalheira. Não vejo nenhuma idoneidade nestas duas firmas (que são apenas uma) para assumir compromisso com a Municipalidade. Ademais, o projeto foi votado em regime de urgência urgentíssima, não permitindo que a matéria, de real importância, fôsse estauda com atenção e calma necessárias" — frisou o vereador trabalhista Alaide Cunha.

(Conclui na 3ª pág.)

## Macacu terá telefone

**Cachoeiras de Macacu**, 16 — (Do Correspondente Nicomedes Arruda) — Após intensa luta, o líder petebista na cidade sr. Ubirajara Muniz, conseguiu a instalação de aparelhagem telefônica na cidade, com mesa local. Propala-se que os primeiros beneficiados serão em número de 140 e a inauguração está sendo esperada para breve.

Informa-se com segurança, por outro lado, que a Emprêsa de Fôrça e Luz da cidade vai ser encampada pelo govêrno do Estado. Os técnicos chegados à cidade mantêm entendimentos com o atual concessionário, sr. Raul Alves de Sousa e Silva Júnior, prevendo-se que a medida será adotada após o devido levantamento da situação da emprêsa, trazendo grandes vantagens para a população cachoeirense.

**DELEGADO CONTINUA**

A constinuação do atual delegado de polícia, sr. Josafá dos Santos, já está determinada. A medida foi òtimamente recebida pela população e o diretório local do PTB, reunido especialmente para isto, resolveu hipotecar solidariedade ao responsável pela segurança dos munícipes, tendo telegrafado ao governador Roberto Silveira, apresentando congratulações pelo fato de o govêrno estadual ter um auxiliar tão diligente.

**NOVO GRUPO ESCOLAR**

Em face das precárias condições em que se encontra o atual Grupo Escolar da cidade, está-se desenvolvendo a idéia da construção de um novo prédio para substituí-lo. Os iniciadores da idéia vão levá-la ao governador Roberto Silveira, e na certa, terão boa acolhida.

**NOVA INDÚSTRIA**

O sr. Emílio Kleinmann, industrial da cidade, lançou um novo produto, que está fazendo sucesso em todo o Brasil e, consequentemente, aumentando a renda do município. Trata-se de uma aguardente à base de banana. novidade muito bem aceita pelo público.

**BODAS DE PRATA**

O casal Francisco (Irene) Gonçalves Pinto festejou ontem as suas bôdas de prata. O acontecimento foi devidamente comemorado com um almôço no Clube dos Caçadores, oferecido pelos seus filhos e netos e prestigiado pela sociedade de Cachoeiras de Macacu.

## População pede nova agêncía para o banco

CARMO, 16 — (Do correspondente) — A população da cidade continua esperando que a direção do Banco Ribeiro Junqueira cumpra a promessa, feita quando da demolição de sua agência há quatro anos passados, da construção da sua nova sede com instalações à altura da cidade. Isto não aconteceu e, até hoje, aquêle estabelecimento de crédito funciona em uma sala alugada que não oferece segurança e muito mnos confôrto, aos seus clientes.

## Río terá písta em S. Gonçalo

NITERÓI, 16 (Da sucursal do DC) — A construção do aeroporto que o govêrno do Estado vai iniciar no Columbandê, no município de São Gonçalo, obedecerá aos têrmos das convenções internacionais, de forma que, após a conclusão das obras, o atual Distrito Federal tenha um aeroporto de emergência — com dimensõesc internacionais — no outro lado da baía.

Essa deceisão resultou de uma sugestão feita ao governador Roberto Silveira, que imediatamente a aceitou, considerando que o Estado do Rio poderá inverter mais recursos do que os inicialmente previstos para a construção do aeroporto, mas proporcionará, em compensação, mais uma alternativa de pouso para os aviões de qualquer tipo.

O diretor da Divisão de Domínio do Estado, sr. Joseph William Cabral dos Santos, informou que já foram desapropriadas as propriedadees situadas na faixa antes prevista para a pista, projetada para 1.200 metros, com 160 e 110 metros em cada uma das cabeceiras. Agora, com a anunciada ampliação do aeroporto, o sr. Jorge Lorett, secretário de administração, vai estudar o programa das novas desapropriações necessárias, quee atingirá principalmente as duas cabeceiras.

# Araguarí terá 1.200 telefones

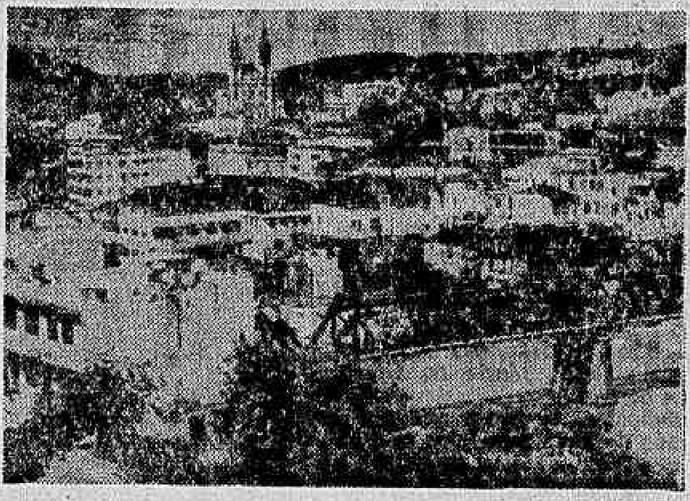
ARAGUARI, 16 — (Do correspondente Mário Nunes) — Segundo o prometido pela Cia. Telefônica de Araguai através o seu diretor-superintendente, sr. Milton Lemos da Silva, dentro de seis meses a cidade contará com cêrca de 1.200 telefones, desde que a Câmara Municipal aprove a taxa suplementar de Cr$ 6 mil por aparêlho, o que também foi objeto de compromisso por parte dos vereadores Nicolino Caetano Guimarães, Romeu Duarte, Demerval Rodrigues da Cunha, Miguel Domingues de Oliveira e Odilon Neves.

E' de se frisar que grande parte dos assinantes já se mostraram de pleno acôrdo com o pretendido pela firma concessionária dos serviços telefônicos já que o preço dessa utilidade em Araguari é um dos mais baixos do Brasil. Assim, não existe qualquer impecilho à aprovação do aumento e, dentro de no máximo 30 dias, os trabalhos de preparação e montagem dos primeiros telefones deverá ser iniciado.

**Fábrica de Cortiça**

Pires do Rio deu um grande passo em função do seu progresso com a instalação de uma indústria de Cortiças e Isolamentos. Segundo o correspondente conseguiu apurar, os grandes consumidores da produção dêsse estabelecimento fabril são as cidades de Brasília, Anápolis e Goiânia.

# Raimundo foi solução na Barbará



*Cachoeiro do Itapemirim, que aparece na foto em uma vista geral, viveu momentos de tensão com a desapropriação da Fábrica de Cimentos Barbará S. A., feita pelo seu atual prefeito, sr. Raimundo Andrade*

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 16 — (Do correspondente Deusdedit Batista) — Ainda está causando intensa repercussão na cidade o ato do prefeito Raimundo Andrade que desapropriou os bens da Fábrica de Cimento Barbará S. A., com o objetivo de resguardar os interêsses dos credores daquela emprêsa, particularmente o próprio município.

Os motivos do ato do Executivo Municipal foram a total irregularidade com que se vinham processando os negócios da conhecida indústria de cimento e a mostra de absoluta incapacidade de seus diretores em encontrar fórmulas e meios de equilíbrio para saldar os seus compromissos que, é preciso frisar, não eram de pouca monta.

**MEDIDA ACERTADA**

A acertada medida tomada pelo prefeito Raimundo de Andrade foi antecedida de minuciosos estudos não só por parte de personalidades do município como por elementos de fora. Além dos seus assessores jurídicos permanentes, o prefeito recorreu a pareceres de advogados como Necmias Gueiros, San Tiago Dantas e Sobrinho de Sousa. De posse de opiniões mais do que abalisadas que recomendavam a desapropriação, o sr. Raimundo de Andrade mandou lavrar os decretos de nºs 447 e 448 regulando a intervenção na companhia e criando uma Comissão para êsse fim, da qual é presidente o senador Ari Viana.

**VEREADORES APROVAM**

Ao ser conhecida a atitude do Executivo Municipal, foi imediatamente convocada uma sessão extraordinária da Câmara dos Vereadores. Antes de serem iniciados os trabalhos, os vereadores do PSD, PTB e UDN reuniram-se a portas fechadas em uma das salas da Secretaria do Legislativo e, após duas horas de exame da situação, foram à sala de reuniões para hipotecar solidariedade ao sr. Raimundo de Andrade. Após a sessão extraordinária, em comissão, os vereadores foram à presença do prefeito onde deram conhecimento da sua atitude em relação à desapropriação. O sr. Raimundo Andrade fêz um relato dos motivos da sua atitude e, ante a aprovação geral, finalizou dizendo: "Como vêem, era a única medida capaz de salvar a situação".

**POVO COM PREFEITO**

Pelo que foi dado ao correspondente observar, o povo cachoeirense está plenamente de acôrdo com a atitude tomada pelo sr. Raimundo Andrade. O homem de rua, ao ser abordado, exprime logo a grande satisfação de saber que os operários de Barbará receberão seus vencimentos em dia e que não haverá um caos financeiro no município. Nas ruas, nos bares e nos cinemas a voz é unânime: o prefeito agiu certo.

# Menino de 10 anos faz campanha pró-Orós e consegue Cr$ 7 mil em dezesseis dias

PINDAMONHANGABA, 16 — (Do correspondente J. Marcondes) — Por iniciativa de um menino de dez anos, Celso San Martin Abreu, foi feita nesta cidade uma campanha visando a angariar fundos para auxiliar os flagelados do Nordeste, desde logo encampada pela Rádio Difusora.

Em 16 dias, foi conseguida uma importância superior a Cr$ 7 mil, víveres, roupas e medicamentos, sendo tudo enviado ao governador do Estado para que chegue até às vítimas da catástrofe.

**CALÇADAS**

Os proprietários de imóveis residenciais e comerciais da cidade receberão em breve intimações da Prefeitura Municipal para que consertem os defeitos ou construam suas calçadas. esta medida é consequência de um projeto apresentado pelo vereador Piorino Filho, objetivando o embelezamento da cidade.

PLANTÕES NOTURNOS

Foi apresentado na Câmara dos Vereadores um projeto criando o plantão noturno das 18 até às 8 horas do dia seguinte, nas farmácias, a fim de que a população disponha sempre de locais onde possa comprar medicamentos. Caso seja aprovado, ficará revogada a lei que prevê um plantão das 18 às 22 horas e que, mesmo assim, não vem sendo cumprida.

SANTA CASA E I.A.P.C.

O vereador Carlos Goulart apresentou requerimento à Câmara Municipal no sentido de que seja oficiado à Santa Casa local indagando das possibilidades da celebração de um convênio com o I. A. P. C. para a prestação de assistência médica aos comerciários da cidade.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Será criado na cidade o Instituto de Engenharia do Exército, com capacidade para 1.000 alunos, devendo ser instalado nas terras da "Fazenda Amarela", de propriedade do sr. Manuel Canuto Vieira. Pelo projeto apresentado, essa será uma das maiores escolas de engenharia da América do Sul e receberá alunos brasileiros e do exterior.

SERVIÇO DE AGUA

A Prefeitura Municipal adquiriu grande quantidade de metros de canos para proceder à ligação de água em bairros distantes da cidade que ainda não tinham sido beneficiados com o fornecimento do precioso líquido, como Parque São Domingos, Galega, Campo Alegre e outros.

CORREIOS E TELÉGRAFOS

Após dez anos de obras interrompidas, tendo o local servido até para furtivos encontros amorosos, foi dada a conhecer, pelo diretor geral dos Correios e Telégrafos ao prefeito da cidade, a impossibilidade do prosseguimento da construção da sede local do DCT, sendo que a municipalidade ainda deverá colaborar com aquêle departamento do Ministério de Viação e Obras Públicas no sentido de conseguir um local para que a atual agência caindo aos pedaços) se mude. Sem comentários...

ESTRADAS

Através do D.E.R., a Prefeitura está tentando conseguir o asfaltamento da parte da antiga Rio-São Paulo que serve aos agricultores da cidade. Outra notícia auspiciosa é que já foi iniciada a construção de uma rodovia na margem esquerda do Rio Paraíba, que deverá abranger as cidades entre Pindamonhangaba e Jaceri e que também facilitará em muito o transporte da produção da lavoura da cidade.

ROTARY CLUB

Foram eleitos o presidente e o secretário do Rotary Club da cidade, respectivamente srs. João Tamborindeguy Fernandes e Wilson de Oliveira. O conhecido clube recebeu também novos membros, srs. Milijove Shaletich, Ral Avalone, Eurico Gutmacher e Rudolf Kern.

CLUBE LITERARIO E RECREATIVO

Foi eleita a nova diretoria do Clube Literário e Recreativo, que ficou assim constituída Antônio de Oliveira Macedo (presidente), José Prates da Fonseca, Arlindo Paim, Antônio Pedro Giudice, Carlos Henrique Ramos Melo, Geraldo Prates da Fonseca, Wilson Valentini, Ciro Valentini, Tennyson de Melo César, Angelo Paz da Silva, Angelo Cernigoy, Alvaro O. Patto, Alvaro P. Madureira, Augusto Salgado Medina e Tobias Salgado, todos membros.

FUTEBOL DE SALÃO

A Liga Pindamonhangabense de Futebol de Salão já tem novo presidente na pessoa do sr. Alberto Carlos de Romeiro Giudice, que substituiu o sr. Paulo Laércio Schimidt.

LICENÇA

Licenciou-se por 30 dias o vereador Jorge Bargis, tendo sido convocado para substituí-lo o seu suplente, sr. Antônio José de Avila.

BARRACAS EXTERNAS

A cidade está vivendo uma Semana Santa mais calma no setor de compras já que o mercado municipal inaugurou diversas barracas externas para venda de peixe e artigos de Páscoa.

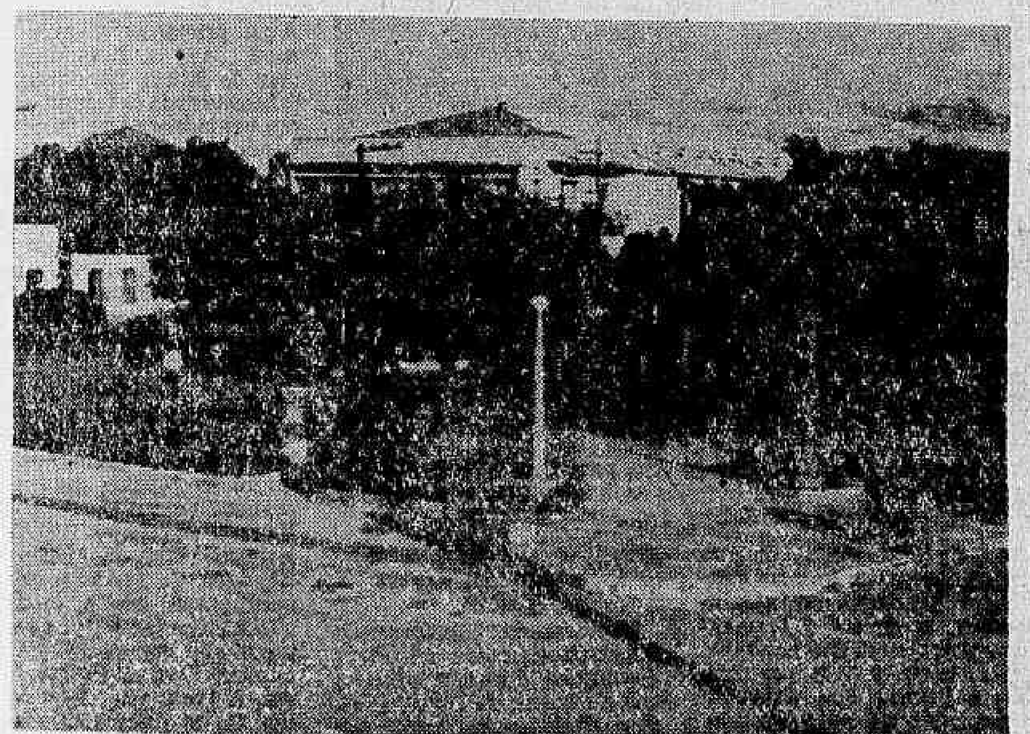
LUZ FLORESCENTE

O Jardim Cascata, tradicional logradouro da cidade, já inaugurou o seu serviço de iluinacão através de luz florescente.

# Mais ginásios gratuitos

*NITERÓI, 16 (Da sucursal do DC) — O decisivo apôio dado pelo governador Roberto Silveira à Campanha Nacional de Educandários Gratuitos encontrou entre os escolares a maior receptividade, como demonstraram na semana passada quando, incorporados, compareceram ao Palácio do Ingá (foto) para agradecer êsse apôio. Na ocasião, o sr. Jorge Loretti, secretário de Administração e presidente da CNEG no Estado do Rio, anunciou que a campanha construirá, até o fim do ano, vinte novos ginásios gratuitos em Caxias, Meriti, Nova Iguaçú, Nilópolis e Olinda*

# Baixo Guandu fêz 25



***BAIXO GUANDU, 16 — (Do correspondente Dan Pedrinha Ferreira) — A cidade ainda está vivendo momentos de alegria pela comemoração de suas "Bodas de Prata" no domingo passado. Dentre os locais que receberam maior afluência da população da cidade e de municípios vizinhos, a Praça Getúlio Vargas (foto) se destacou. Ricamente ornamentado e engalanado para receber os visitantes, êste logradouro viveu momentos de intensa vibração. Mas não foi só êle, tôda a cidade passou por grandes momentos e a Praça Getúlio Vargas fica registrada apenas como um símbolo.***

# Cooperativa reelegeu diretoria anterior

*Aspecto da mesa que dirigiu os trabalhos da eleição da Comissão Agropecuária de Barra Mansa, destacando-se a figura do sr. Felisberto Adolfo de Barros, chefe da Divisão de Assistência ao Cooperativismo*

BARRA MANSA, 16 (Do correspondente C. Cardim Gonçalves) — A Cooperativa Agropecuária de Barra Mansa reelegeu para o exercício de 1960/1962 a diretoria que vinha tão bem conduizndo os seus destinos, tendo o pleito decorrido dentro de um clima de cordialidade poucas vêzes visto em disputas eleitorais.

Assim, foram mantidos em seus cargos os srs. Marcolino Rosa da Silva (presidente), Oscar de Castro Dias (diretor comercial), Nicomedes Machado de Carvalho (diretor secretário), Antônio Leal de Sousa Neto, Ataide Martins Coelho e Jiame Oscar de Pinho Carvalho (todos membros do Conselho de Administração).

MESA TEVE BOA ATUAÇÃO

A razão do total sucesso da eleição foi, sem dúvida, a forma com que a mesa dirigente dos trabalhos se conduziu. Formada por elementos do porte dos srs. Felisberto Adolfo de Barros (chefe da Divisão de Assistência ao Cooperativismo), Newton de Carvalho, Maurício Renier, Carlos Augusto Massis, Acyr Napole e Ernesto Almeida, a simples enunciação dos nomes já servia para garantir a lisura do pleito.

CONSELHO FISCAL

Na mesma oportunidade, foi eleito o Conselho Fiscal que ficou constituído dos srs. Francisco Vilela Arantes, Cornélio de Moura Azevedo, Pedro Bruno, Celso Amada Valente, José Thomaz de Oliveira e Joaquim Ferreira Neves.

JURAMENTO A BANDEIRA

Com a presença do general Amaury Kruel, comandante da Divisão Blindada do Exército e do chefe do Estado Maior daquela Grande Unidade, coronel Almério de Castro Neves, o 1º Batalhão de Infantaria Blindada fêz realizar a apresentação da bandeira aos seus recrutas recém-incorporados. Na ocasião, o tenente-coronel Antônio Tavares da Mota, comandante da Unidade, procedeu à leitura da ordem do dia, fazendo um histórico da atuação do Exército Brasileiro em diversas campanhas no exterior, destacando o papel preponderante do soldado. Após a cerimônia, os novos soldados desfilaram e as autoridades presetnes foram recepcionadas pelo Comando e Oficiais do BIB.

# Araçatuba ganhou mercado que assombra o interior paulista

ARAÇATUBA, 16 — (Do Correspondente) — Afinal está em fase de execução a Lei Municipal n. 519 que cria o Mercado Municipal da cidade, um dos mais modernos da América do Sul e que virá resolver um dos grandes problemas da cidade, o abastecimento de gêneros, além de oferecer facilidade e confôrto ao público na aquisição.

O empreendimento pelo muito que apresenta, está atraindo pessoas de tôda a região do Estado, que vêm à cidade observar os mínimos detalhes da obra tais como refrigeração direta nas câmaras de acondicionamento de carnes e frios e as escadas rolantes, melhoramento ainda não visto no interior paulista.

**Comitê Pró-Lott**

Acaba de ser constituído na cidade, sob a presidência do sr. Fabriciano Juncal, o Comitê Pró-candidatura Lott, que tem como patronos e presidentes de honra figuras de prestígio no país, como, o deputado federal Ulisses Guimarães. O órgão, além na diretoria pròpriamente dita, contará com subcomitês estudantis e operários que levarão a mensagem do candidato às fábricas e às escolas da cidade.

# Guará: bom futebol

***GUARATINGUETÁ, 16 — (Do correspondente Ciro dos Santos) — Os triunfos conseguidos em pelejas do campeonato ou amistosas fizeram da A. E. Guaratinguetá um dos clubes que honram o futebol da cidade. Possuidor de uma equipe homogênea em que o individualismo é deixado de lado, o "mais querido" da cidade é um exemplo para os clubes que pretendem mostrar o futebol interior. Com a publicação da foto, o correspondente do DC presta a sua homenagem à equipe que mostra que Guará tem bom futebol.***

# Gaúchos criam organismo para levar o progresso ao litoral

PÔRTO ALEGRE, 16 (Da sucursal) — Estão em pleno andamento os estudos destinados à organização da Comissão Técnica de Planejamento para o Desenvolvimento do Litoral, órgão criado pelo governador Leonel Brizola para auxiliar por tôdas as formas e meios o incremento agro-industrial da zona litorânea do Estado.

Sob a presidência do sr. Mário Méstri, engenheiro, encarregado pelo governador do Estado de dirigir o novo órgão assessor, os demais membros escolhidos têm-se reunido constantemente e os trabalhos já estão em fase adiantada, o que indica quee dentro em breve a CTPDL estará em pleno funcionamento.

**OUTROS MEMBROS**

O sr. Mário Méstri já escolheu seus principais auxiliares, entre os quais se destacam os srs. Augusto Francisco de Castro, assessor do gabinete de Planejamento e Administração do II Plano de Obras, Paulo Gomes de Freitas, Miguel Pereira, Danilo Landó, Dário Futurô, Paulo Alberto Schmidt e Romeu Parussini, além dos economistas Luís Domingues e Cibilis Rocha Viana.

**ANTEPROJETO**

Um dos primeiros frutos do trabalho desenvolvido pela comissão recém-criada foi o aparecimento do anteprojeto que estruturará o órgão definitivamente, fixando-lhe objetos, atribuições e encargos. Esse projeto já se encontra em mãos do governador Leonel Brizola e, logo após a sua aprovação, o trabalho pròpriamente dito da Comissão Técnica de Planejamento para o Desenvolvimento do Litoral passará a exercer suas funções.

*Aspecto de uma das reuniões da Comissão Técnica de Planejamento para o Desenvolvimento do Litoral, órgão recentemente criado pelo govêrno gaúcho*

# Criada a Secretaria de Educação e Saúde

ARACAJU, 16 (Do correspondente Leonardo M. Ribeiro) — Por ato do governador, acaba de ser criada a Secretaria de Educação, Cultura e Saúde, que tem como primeiro titular o sr. Antonio Garcia Neto.

A nomeação foi muito bem recebida em todos os círculos pelo grande valor que possui o sr. Antonio Garcia Neto, médico, jornalista e poeta de muito prestígio.

S.A.B.: CONGRESSO PERMANENTE

*O almirante Raul Valença Câmara, presidente da SAB do Leme (centro) ladeado pelo Sr. Edgar da Cunha Cidade e major Luís Rodrigues, quando participava à nossa reportagem a fundação do Congresso Permanente de Sociedades de Amigos dos Bairros*

## *Bairros organizam Congresso*

COM a finalidade de disciplinar as reivindicações das associações representativas dos bairros cariocas, possibilitando uma unidade de pontos de vista e de idéias, acaba de ser fundado nesta capital o Congresso Permanente das Sociedades de Amigos dos Bairros.

A nova entidade será dirigida pelos presidentes das SAB (em número de 60), que integrarão o grande Comitê Deliberativo e terá fôrça maior do que qualquer das sociedades isoladamente.

ESTATUTOS

A fim de participar êsse importante fato, estiveram na redação do DIARIO CARIOCA alguns dos seus organizadores, o almirante Valença Câmara, major Luís Rodrigues Filho e Edgar da Cunha Cidade, diretores das SAB do Leme e de Higienópolis, informando que no próximo dia 18, segunda-feira, será realizada uma reunião do Congresso Permanente no Tênis Clube do Leme, com a finalidade de discutir os estatutos dessa superentidade.

"SHOW"

Naquela ocasião será realizado um "show" dirigido pela professôra Maria Guimarães d'Oliveira, falando sôbre o Estado da Guanabara os Srs. Ariosto Berna, Junqueira Ferreira e Willy Max Burgheim. O embaixador Negrão de Lima será o convidado de honra da reunião.

ORIGEM

Falando ao "DC" sôbre as origens dêsse novo organismo, que está fadado a ter grande repercussão na vida futura da cidade, o almirante Raul Valença Câmara, presidente da SAB do Leme, disse que a idéia surgiu naquele bairro a 2-2-58.

— "Posteriormente, ventilou-se a criação de uma Federação ou Confederação, muito combatida na época, porque as Sociedades receavam perder a sua autonomia", acrescentou.

OBJETIVOS DO CONGRESSO

Segundo ainda declarações do almirante Raul Valença Câmara, o Congresso Permanente de Amigos dos Bairros tem por objetivo: *a)* Defesa da cidade do Rio de Janeiro, no que diz respeito à sua autonomia, integridade, patrimônio histórico, belezas naturais, urbanização, etc.; *b)* defesa dos interêsses e direitos da coletividade carioca; *c)* liderança do movimento patriótico renovador, iniciado pelas SAB.

DECALOGO AO POVO

— O Congresso, prosseguiu o Almte. Valença, lançará em breve um memorial ao povo carioca em forma de decálogo, abarcando todos os setores da atividade, principalmente o político-social.

E concluindo:

"A Comissão Organizadora receberá com o máximo agrado tôda e qualquer sugestão nesta fase da elaboração dos Estatutos do Congresso, através do telefone 37-1375."

# RIOS QUE ENCHEM O RIO FIAPINHOS QUE AFOGAM

Reportagem de VICENTE MARINHO
Fotos de RUFINO BORBA

REPORTAMOS hoje, em largas pinceladas, cêrca de uma dúzia de cursos dágua desta Velhacap, procurando documentar, da melhor maneira possível, os trágicos efeitos dos transbordamentos que ocorrem a cada temporal — ou simples chuva — que desaba, atingindo o Rio de Norte a Sul, como Praça da Bandeira, Vila Isabel, São Cristóvão, Olaria, Méier, Irajá, Caxambi, Anchieta, Vigário Geral, Maria da Graça, Gávea, Botafogo e muitos outros bairros.

O registro é oportuno, principalmente agora que a Secretaria de Viação e Obras dispõe de nada menos de sete bilhões de cruzeiros para evitar que a cidade desapareça sob a lama e o lixo. Orçamento astronômico que até agora, no entanto, não surtiu efeito.

RIO E RIACHO

Antes, um esclarecimento: rio mesmo, rio de fato, com água para dar e vender, nosso Rio não tem. Os existentes não passam, em sua grande maioria, de fiapinhos de água atravessáveis de um pulo.

Fiapinhos, bem entendido, no tempo da sêca, porque quando chove não há leito que contenha os riachos que sobem, espraiam-se e inundam grandes áreas adjacentes. E como enchem!

JOANA

Na Praça da Bandeira, no trecho em que o rio é abocanhado pela canalização que corre subterrânea, o lixo e os detritos putrefatos se acumulam, quase fechando a bôca do canal. O ar em tôrno é irrespirável.

Em Vila Isabel, o Joana atravessa centenas de quintais, com suas águas imundas se constituindo em excelente foco de môscas e mosquitos transmissores de doenças. Com as chuvas, o riozinho toma ares de importante, cresce assustadoramente, ultrapassando os quintais e subindo pelas paredes das residências, inundando tudo.

MARACANÃ

Na Rua São Cristóvão, no trecho que corre sob a via férrea, encontramos o rio Maracanã sob o pêso de entulhos. Suas margens são o que pode haver de mais abundante em matéria de imundície e falta de trato. Isto, num trecho central, à vista de uma população inteira.

Imagine-se, agora, como não andará o rio pelas bandas menos freqüentadas, longe dos olhos inquiridores dos que pagam impostos e nada recebem em troca.

No bairro de Noel urge a regularização de um trecho do Maracanã, a fim de evitar as célebres enchentes da Rua Dona Zulmira, que se iniciam com o transbordamento do rio na Praça Varnhagem.

NUNES

Em Olaria, passando pela Rr. Dr. Nunes, o rio Nunes (possui três afluentes!) despeja nas margens da rua as bactérias causadoras do tifo.

Precisa ser canalizado e saneado o mais depressa possível, pois não há galerias para o escoamento das águas pluviais na região. As verbas, para tal fim, já foram destinadas, não se sabendo em que foram empregadas.

SALGADO

Em meados do ano passado, inspecionando alguns trechos do rio Salgado, nas proximidades das Ruas Arístides Caire e Mossoró, constatou o sr. Mauro Viegas, secretário de Viação e Obras, que o rio sofre, naquela parte, um estrangulamento, grande responsável pelos transbordamentos do curso de água, no período chuvoso, e que provoca sérios prejuízos para o comércio local.

Enquanto as providências que se fazem necessárias para a regularização do escoamento não são tomadas, os transbordamentos continuam a acontecer a cada chuva.

ACARI

Em Irajá corre o Acari. Vive atulhado de detritos que formam, aqui e ali, ilhotas mau-cheirosas, onde grassam focos de mosquitos.

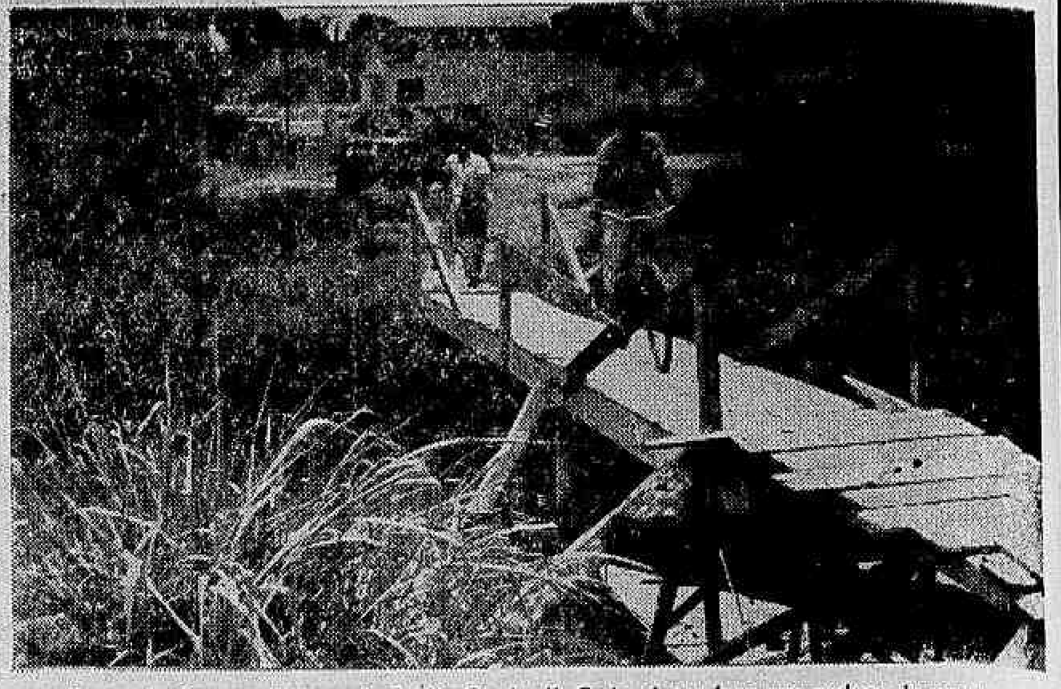
Objetivando pôr um paradeiro nos abusos do Acari, o Centro de Assistência e Melhoramentos dos conjuntos residenciais de Irajá apelou para o Palácio Guanabara. O prefeito encaminhou o assunto à SURSAN. O titular desta, depois de ouvir o diretor do Departamento de Urbanização, respondeu que o rio Acari deverá ser canalizando oportunamente. Esse "oportunamente" tem quase 2 anos.

Os 300 mil habitantes de Cordovil conhecem o riozinho muito bem. E' naquele bairro que o Acari usa e abusa do direito de encher. A qualquer chuva, transpõe as margens, espraia-se, sobe pelas paredes das casas.

No ano passado, por exemplo, arrancou a ponte da Rua Joaquim Serpa, atirando-a contra uma residência, onde hoje está servindo de alpendre. Desde então, a travessia do rio, naquele trecho, só a nado.

JACARÉ

Existe, na Rua Aristides Caire, Cachambi, um canal que desagua no rio Jacaré.



*Ponte do Gama, sôbre o rio Irajá, Cordovil. Cada chuva leva um pedaço da ponte.*

Quando chove, o canal inunda tôda a rua. O projeto da PDF — projeto, apenas! — é elevar o nível da rua, bastancentes.
te inferior ao das vias adja-

O parecer, contudo, dos moradores — entre êles alguns engenheiros — é que a melhor solução seria a ligação do canal com o encanamento de águas pluviais da Rua Mossoró.

Quanto ao rio Jacaré pròpriamente dito, sofreu, em conseqüência das últimas chuvas, uma das maiores enchentes de sua vida. Suas águas saltaram do leito e atingiram sèriamente tôda uma vasta área, sobretudo as Ruas 20 de Março e Conselheiro Ferraz, por diversas vêzes as águas a arrastaram.

BORBOREMA

É, mais, um canal, na rua que lhe empresta o nome, no Méier. Transborda sempre, tornando-a intransitável. O canal há anos que não é saneado. Acrescentando-se a circunstância de o mesmo servir de despejo de atritos de tôda ordem, não será difícil concluir que já se tornou um foco permanente de mosquitos.

MERITI

Em Vigário Geral, o leito do rio Meriti é protegido por um dique de terra batida que o acompanha em tôda sua extensão. No período chuvoso, na casa das bombas, do Ministério da Viação e Obras, as

*Na fronteira com o Estado do Rio, esta "ponte" sôbre o rio Pavuna é carregada para longe, a cada chuva. Atravessá-la é o mesmo que dançar em corda bamba.*

Bôca do Mato. Na vila da Rua 20 de Março, as 6 casas existentes pràticamente vieram abaixo; a de n.º 3 desabou completamente. Era habitada, há mais de 20 anos, por uma septuagenária que vivia em companhia de sua nora, viúva Ruth Silva, mãe de seis filhos menores.

PAVUNA

E' um rio que corre na fronteira com o Estado do Rio. Depois de Pavuna, mais ou menos na altura de Anchieta, se funde com o rio Meriti, formado pelos afluentes Sapopemba, Mirinho, Piraquara e Afonsos.

Atravessar a ponte — ponte? — sôbre o rio Pavuna, em frente à escola Lúcio de Mendonça, Anchieta, é o mesmo que dançar numa corda bamba. E' necessário substituir, urgente, a pinguela de pranchões, muito freqüentada, embora não ofereça a mínima segurança. Basta dizer que já máquinas não dão escoamento ao volume das águas.

FARIA

E' formado por diversos afluentes nascidos na serra dos Pretos Forros e adjacências do morro do Inácio Dias. Em Higienópolis, urge seu alargamento, no trecho compreendido da Av. dos Democráticos à ponte Capitão Bragança, como também a dragagem constante do rio e construção da Avenida Canal.

BARCELONA

Êste rio, em Maria da Graça, é um dos grandes alimentadores dos focos de mosquitos que proliferam em grande parte da região.

Precisa, de há muito, de uma limpeza em regra, sem que, até agora, a saúde pública tenha se mostrado disposta a mover uma palha sequer.

RAINHA

Nasce o rio da Rainha entre a Vista Chinesa e o morro do Cócrane. Atravessa a Rua Marquês de São Vicente.

Em dezembro de 59, participou o presidente da "ASAGA" — Associação dos Amigos da Gávea — de uma reunião promovida pelos srs. Mauro Viegas, secretário de Viação e Obras e Maia Penido, presidente da SURSAN, quando foi debatido o plano de obras, em vias de execução, para a construção da Avenida Leonel Franco, retificação do rio da Rainha e levantamento do nível da Praça Santos Dumont.

Para a realização do plano foi liberada uma verba de 50 milhões de cruzeiros. Estas últimas chuvas, no entanto, não respeitaram plano e projeto. Inundaram a Gávea.

BANANA PODRE

Em Botafogo, qualquer nuvenzinha mais escura que aparece no céu preocupa, e muito, os moradores do bairro. Na verdade, não faltam razões para essa preocupação. Aos primeiros minutos de uma chuva as Ruas Voluntários da Pátria, São Clemente e transversais se transformam em verdadeiros rios, interrompendo por muitas horas todo o trânsito e invadindo as residências e casas comerciais.

Essas enchentes resultam da insuficiente vazão do rio Banana Podre, problema que está exigindo uma especial e inadiável atenção das autoridades municipais competentes.

TIMBÓ

Nasce próximo ao morro da Bica. Passa por Cavalcante, Tomás Coelho, fundindo-se, na altura da Avenida dos Democráticos, com o rio Faria. Na Estrada do Timbó, ligando a Estrada Velha da Pavuna ao Caminho de Itaoca, existe uma ponte que é cruzada obrigatòriamente pelos veículos que demandam a Leopoldina. Com as últimas chuvas, a ponte está quase caindo. Se não fôr reparada o quanto antes, esteja certa a Secretaria de Obras que a ponte em questão, com mais uma chuva, será notícia, trágica notícia.

BACIA

O problema das enchentes não se restringe, apenas, à falta de escoamento das águas pluviais. Esta bacia hidrográfica que acabamos de percorrer contribui, e muito, para o agravamento do problema.

Urge a canalização, saneamento e mesmo correção de certos cursos fluviais. Isto, para se fazer trabalho sério, objetivando mesmo colocar um ponto final no drama das inundações.

## *Paquetá: Lixo acumulado ameaça a saúde*
## *Incineração também não é recomendável*

FALANDO à reportagem do DIARIO CARIOCA, o Dr. Válter Muller, da Sociedade Amigos de Paquetá, disse que o destino a ser dado ao lixo da ilha é o mais grave problema a ser resolvido naquele lindo recanto da Guanabara.

Escreveu o Dr. Válter Muller que a Sociedade dos Amigos de Paquetá, após exaustivos estudos, manifestou-se contrária ao atual estado de coisas e apresentou às autoridades competentes uma solução prática para o angustioso problema, solução essa que atende aos desejos dos moradores da ilha, do Departamento das Águas e das diversas repartições municipais sediadas em Paquetá.

PRAIA DA IMBUCA

— Há cêrca de 10 anos para cá, disse o Dr. Válter Muller, o lixo da ilha vem sendo depositado na formosa Praia da Imbuca, um dos melhores pontos de atração turística de Paquetá.

— Imbuca, afirmou, é o primeiro trecho da ilha a ser avistado quando as embarcações dela se aproximam. Ali existem as mais belas vivendas de Paquetá.

"Pois bem, arcescentou o entrevistado, nesse local que está voltado para a bôca da barra e recebe, conseqüentemente, os ventos de sul e sudoeste, passou-se a queimar lixo em recinto aberto, com todos os inconvenientes da operação: fumaça, fuligem, mau cheiro e até fagulhas, que invadem as residências da orla marítima.

ATENTADO À SAÚDE

Segundo declarações do Dr. Válter Muller, o problema do lixo em Paquetá, da maneira como está sendo tratado, é um atentado ao turimo e, principalmente, à saúde do povo.

Indagado pela reportagem se achava viável a construção de um forno, o Dr. Muller declarou que a instalação de um incinerador não parece interessante, "pois a ilha, relativamente pequena, tem uma população densa e casas quase coladas umas às outras."

POPULAÇÃO NÃO QUER FORNO

— "Sempre que se cogita da instalação de um forno levanta-se na ilha uma grita geral", afirmou o Dr. Válter Muller.

— "Aliás, prosseguiu, a chaminé do forno é um atentado ao patrimônio paisagístico de Paquetá, muito bem defendido, aliás, pelo decreto 13.606, de 12 de setembro de 1957.

Informou-nos ainda aquêle membro da Sociedade Amigos de Paquetá que a incineração é precedida de uma operação de secagem do lixo, feita ao ar livre, incluindo a separação dos detritos não combustíveis (vidros e latas) e trazendo em conseqüência a proliferação de môscas.

DOIS CAMINHÕES DIARIOS

No entender da Sociedade de Amigos de Paquetá, a melhor solução para o problema seria a retirada do lixo da ilha por meio de dois caminhões diários, que seriam embarcados numa prancha e transportados para a ilha de Itaoa (a 10 minutos de Paquetá) ou então Suruí (30 minutos de viagem da ilha).

— Esta solução — concluiu — traria a pacificação na ilha, pois todos os moradores concordarão com a remoção do lixo, desaparecendo o mau cheiro, a fuligem e o mosqueiro.

## *Higienópolis pede esgôto e ruas largas*

APESAR do dr. Enaldo Cravo Peixoto ter mandado ligar à rêde de esgôto algumas ruas novíssimas de Higienópolis, o Presidente da Sociedade de Amigos daquele bairro, sr. Edgar da Cunha, declarou ao "DC" que os velhos moradores da localidade não estão satisfeitos com a SURSAN, que não estendeu aquêle importante benefício aos antigos logradouros do bairro e onde moram justamente os que mais contribuiram para os cofres da PDF.

ALARGAMENTO DE RUAS

Na visita que fêz à redação do "DC" o presidenete do progressivo bairro, localizado entre Maria da Graça e Bonsucesso, aproveitou a oportunidade para fazer um apêlo às autoridades solicitando o imediato alargamento de algumas vias públicas para mais rápido escoamento do tráfego naquele subúrbio.

— Uma delas, disse o sr. Edgar Cidade é a rua Abel da Cunha, a principal artéria de Higienópolis, estreita e cheia de curvas, ligando a Av. Suburbana à Av. dos Democráticos.

"Outro logradouro que também está necessitando de urgente alargamento é a Rua Capitão Bragança, cabendo neste caso a Prefeitura reduzir a excessiva largura das suas calçadas, desafogando assim o intenso tráfego que ali passa em direção às Avenidas dos Democráticos e Brasil", concluiu o Presidente da Sociedade de Amigos de Higienópolis.

*Flagrante do Sr. Edgar da Cunha Cidade, presidente da SAB de Higienópolis, em nossa redação*

## *Lagoa está virando depósito de detritos*

NÃO é de hoje que a "SAL" — Sociedade Amigos da Lagoa — vem batendo às portas das autoridades, relatando fielmente o estado de abandono em que se encontra tôda aquela urbe que bem poderia ser uma grande atração turística.

A situação chegou a tal ponto que, agora, não basta apenas cuidar da Lagoa. É preciso salvá-la, enquanto é tempo.

ARMAZÉM DE DETRITOS

Diz o sr. Wilson Moreira da Silva, com a autoridade de um dos mais operosos diretores do «Lion's» e da «SAL»:

«Um dos resultados mais trágicos dêste indiferentismo da PDF no trato com os nossos problemas é a transformação da Lagoa Rodrigo de Freitas numa espécie de armazém dos detritos dos clubes instalados às suas margens e das sujices que as favelas adjacentes descarregam. Considerando-se que a Lagoa não recebe, há muito, um pingo sequer de água do mar e que sua massa líquida só se renova quando chove, é lógico concluir que todo o volume lacustre está mais do que pestilencial.»

FAVELAS

Convém não duvidar que a «SAL» já tenha dirigido, ao SERFHA, centenas de pedidos em caráter «SOS», por uma razão muito simples: o Serviço Especial de Recuperação de Favelas e Habitações Anti-Higiênicas — nome pomposo, para nada — vive em estado permanente de soneca. Basta dizer que a objetiva da «Revista dos Bairros» já fotografou, na Lagoa, em reportagens anteriores, barracos construídos em pleno passeio público.

Ainda agora, lá está a Lagoa a braços com diversos problemas decorrentes da favela da Catacumba. O «SERFHA», enquanto isso, nada numa verba de 25 milhões de cruzeiros, destinada a evitar o levantamento de novos barracos. Só na ZS se constroem cêrca de 23 barracos por dia.

PARADOXO

Este mundo de irregularidades que é uma favela precisa ser estudado convenientemente. É um problema social muito sério, que urge ser raciocinado e sentido. Mais raciocinado que sentido, para castigar abusos e interêsses excusos que estão subindo os morros.

Na Catacumba, por exemplo, assistimos ao espetáculo revoltantemente paradoxal de uma antena de TV empoleirada numa tapera feita de caixa de querosene, esprimida entre barracos que até um troglodita, os rejeitaria.

*Na Lagoa, ao sopé da favela da Catacumba, o monte de lixo disputa altitude com o Pão de Açúcar*

## *Reclama contra a descortesia*

Inconformado com o tratamento descortês recebido por sua espôsa, na filial das "Casas da Banha", da rua Voluntários da Pátria, o leitor Mário de Castro Nunes reclama contra a desatenção dos balconistas e do gerente, às pessoas que compram naquêle estabelecimento comercial.

Justificando sua queixa, diz o sr. Mário de Castro Nunes, que tendo reclamado contra o procedimento dos empregados, o gerente respondeu que nada podia fazer por haver sido admitido há poucos dias.

Acha o leitor que os fregueses da filial de Botafogo das "Casas da Banha" deveriam ser mais bem tratados.

## *D. A. deixou montículos na rua*

Depois de muito reclamar providências ao Departamento de Águas, os moradores da rua Júlio do Carmo (trecho compreendido entre Machado Coelho e Travessa Guedes), foram, enfim, atendidos, tendo aquela repartição mandado consertar os vasamentos e tapar os buracos em frente ao n.º 489.

Mas o trabalho do DA não foi completo e voltam agora a reclamar os que residem naquele trecho que a pressa com que foi feito o serviço ocasionou muito entulho — pedras pequenas e muita terra — acumulado em montículos no meio da rua estorvando o tráfego.

## *O carioca reclama e às vêzes é atendido*

A SEÇÃO diária "O Carioca Reclama", publicada no DIARIO CARIOCA e transmitida pela Rádio Mayrink Veiga, de segunda a sábado, às 9,05 horas, continua cumprindo seu objetivo de levar, até às autoridades competentes, os problemas de seus reclamantes.

As autoridades, por sua vez, considerando a procedência e a justeza das queixas que lhes encaminhamos, vêm correspondendo de maneira satisfatória ao nosso trabalho, atendendo no que lhes é possível e prestando esclarecimentos.

LUZ NA TIJUCA

Na edição de 30 do mês passado foi publicada uma reclamação sôbre a luz elétrica na Rua Sabóia Lima, Tijuca, que, segundo a nota, está oscilando muito fortemente, prejudicando os aparelhos elétricos.

Esclarece, a respeito, o Sr. Roberto da Silva Ramos, superintendente de Relações Públicas da Rio-Light:

"O fato deve-se à solicitação conjunta de consumidores de energia elétrica residenciais, comerciais e industriais, fazendo que o total das cargas ultrapasse a capacidade do sistema. A Rio-Light, porém, dentro do seu programa de ampliações, cuida da construção de uma nova estação em Maxwell, com o que será melhorada a tensão nos bairros da Tijuca, Andaraí e Grajaú.

AMPLIAÇÃO

"Não fôra a enorme elevação dos custos dos materiais, bem como as dificuldades existentes para importação de outras tantas peças indispensáveis ao nosso serviço e a limitada remuneração imposta às emprêsas de eletricidade, nosso programa de ampliação da rêde não se teria atrasado em relação à solicitação de carga."

# O CARAVELLE CONTINUA SENDO NOTÍCIA

## O mais arrojado de todos os jactos puros

**COM. ST. MARVI**

O JATONAVE Caravelle foi criado por estilistas, num concurso patrocinado pelo govêrno francês. Seus criadores jamais pensaram que a aeronave, fruto dos seus sonhos, viesse a se tornar o mais arrojado e famoso avião de após-guerra.

Até o dia em que o protótipo vôou pela primeira vez, o mundo não lhe deu atenção. Poucas foram as companhias aéreas que se interessaram ou se comprometeram em estudar a sua aquisição, excetuando-se a Air France. Quando os resultados dos primeiros vôos foram revelados e a adoção ds turbinas Rolls Royce foi confirmada, o panorama modificou-se completamente. Companhias aéreas que já tinham assinado acôrdos para a aquisição de outras aeronaves, optaram pelo seu cancelamento, preferindo adotar o Caravelle.

De então para cá, o Caravelle começou a dominar as rotas aéreas de curta e média distância, em tôdas as partes do mundo, tornando-se uma figura familiar em todos os quadrantes da terra.

Segundo notícias recebidas da Sud-Aviation, usina que fabrica o famoso avião, as encomendas dos aparelhos Caravelle têm sido entregues nos prazos estipulados nos contratos de compra.

No dia 18 de março, a Air France recebeu o seu 12.º Caravelle, a Scandianavian Airlines System o 8.º e a Air Algérie o 3.º de uma encomenda de cinco aviões. Anunciou-se, também, que antes de junho a Sud-Aviation entregará o segundo aparelho encomendado pela Finnair, enquanto que a Air France receberá mais três Caravelles, restando-lhe, apenas, dois a receber, para se completar a encomenda total de 17 jactos da Sud-Aviation, feita pela conhecida emprêsa francesa.

*O "premier" Khruchev viajou de Paris a Bordeaux, num Caravelle da Air France. Indagado a respeito de suas impressões sôbre a famosa jactonave, respondeu: "Muito agradável." Tomando conhecimento de que os russos pretendiam comprar Caravelles, a Air France pôs à disposição do pilôto pessoal de Khruchev, general Nicolai Tsibini, um Caravelle da sua frota. Na foto, o general Nicolai Tsibine no comando do Caravelle da Air France, minutos depois de pousar no aeroporto de Orly.*

Pouco antes da viagem do premier Kruchev à França, estourou como uma bomba a notícia de que a Douglas Aircraft Co. havia firmado com a Sud-Aviation um acôrdo envolvendo amplo apoio recíproco dos seus produtos. O efeito imediato do entendimento é que a Douglas representará e distribuirá o Caravelle em todo o hemisfério ocidental, na Grã-Bretanha, Japão, Austrália, India, Paquistão, na Africa, Asia e Oriente Médio, excetuando-se, apenas, as regiões do mundo em que se fala, oficialmente, o idioma francês. Além da representação e distribuição do Caravelle, a Douglas recebeu o direito de fabricar o magnífico avião nos Estados Unidos. O convênio prevê a cooperação entre as duas companhias em outros projetos técnicos e comerciais, inclusive a cooperação técnica da Douglas com a Sud-Aviation para estudos de desenvolvimento da série Caravelle.

O que a notícia não revela é o que se deve entender por estudos de desenvolvimento da série Caravelle. Será que o próximo DC-10 será uma versão do atual Caravelle com 4 turbinas? Ou será que o DC-9 vai ser modificado, utilizando reatores duplos na cauda?

Os atuais Caravelles estão sendo produzidos em Toulouse, na França, e continuam a atrair o interêsse das companhias aéreas em todo o mundo. Na sua presente e próximas versões, o Caravelle tem um raio de ação de 3.600 quilômetros, com uma velocidade de cruzeiro de 805 km/hora, transportando uma carga paga máxima d. 10 toneladas.

Não resta a menor dúvida de que o acôrdo virá beneficiar o Caravelle nos países dominados pela influência do dólar. Com a manobra, a Douglas conseguiu desferir um golpe de morte nos seus concorrentes, pois, além do serviço de vendas e de apoio material, o programa da Douglas para a venda e manutenção do Caravelle, inclui treinamento de vôo das tripulações das companhias compradoras e o estabelecimento de almoxarifes e lojas de peças para o Caravelle, na costa atlântica e do Pacífico.

Com o convênio, ficou patenteado que a Douglas Aircraft Co. vai absorver as vendas do Caravelle no resto do mundo, pois, a Sud-Aviation sòmente cederá os seus aviões na Europa Continental e nas regiões do mundo onde o seu idioma é oficial. Não será excesso de imaginação prever que o Caravelle vai se tornar o DC-3 da era do jacto...

Durante a viagem do premier Kruchev França, o trajeto Paris-Bordeaux foi feito num Caravelle da Air France. Quando perguntaram no discutido estadista a sua impressão sôbre a aeronave da Sud-Aviation, êle respondeu com duas palavras: "Muito Agradável". Sabedor de que a Rússia tinha intenções de comprar alguns dêsses aparelhos, a Air-France pôs a disposição do pilôto pessoal de Kruchev, general Nicolai Tsibine, um Caravelle da sua frota. No dia seguinte o general Tsibine comandou um vôo de 2 horas sôbre o território francês e, quando entrevistado a respeito do aparelho, a sua opinião pessoal foi igual à de seu chefe: 'Muito agradável'... Hoje, sabe-se, que a Rússia assinou um contrato de compra de 20 jatonaves Caravelle que serão equipadas com turbinas de fabricação russa.

No mesmo dia em que o general Nicolai Tsibine comandava o seu primeiro vôo num Caravalle, um outro jacto Caravelle da Air France inaugurava a linha aérea entre Paris-Copenhague-Estocolmo. A distância Paris-Copenhague foi coberta em 1 hora e 45 minutos, contra às 2 horas e 35 minutos que durava a viagem num Viscount. Uma hora depois da inauguração da linha para os países escandinavos, a Air-France inaugurava, também, com equipamento Caravelle, a linha Paris-Varsóvia-Moscou. A distância entre Paris e Varsóvia foi coberta em 2 horas e 35 minutos e Varsóvia-Moscou em, apenas, 2 horas. O vôo histórico teve uma duração total de 4 horas e 35 minutos, contra 6 horas e 50 minutos que o Viscount levava para ligar as capitais francesa e russa.

Incontestàvelmente, o mundo está mudando... Os franceses inventaram o Caravelle, os americanos passaram a vendê-los e os russos a comprá-los. Amanhã, os americanos passarão a fabricar o Caravelle e os russos a copiá-los!

## O diário dos bichos

**J. J. ARTUR**

ENQUANTO o mundo Cristão eleva as suas preces, acompanhando o sacrifício do filho de Deus, para redenção da Humanidade, não existe uma oração oficial que se pudesse publicar em favor dos irracionais que também são obras do Criador e que também sofrem nêste Vale de Lágrimas.

O Bramanismo, que considera os animais como irmãos em evolução na escala espiritual, estende até êles a sua piedade. As linhas que se seguem são tradução da "Oração Universal dos Animais", conforme trecho publicado pela Sociedade Hindu de Proteção aos Animais e distribuido pelo "International Cultural Forum, United Kingdom Branch":

O' HOMEM, nosso irmão mais velho, que sobes a mesma escada, somos todos ínfimas partículas na imensidade do Cosmos; nem é o maior às vêzes muito maior do que o menor de todos.

A SUBIDA é sempre dura e lenta; não nos entorpeças com a crueldade e labuta incessante a ponto de jamais podermos erguer nossos olhos cansador até as estrêlas.

QUE O SENTIMENTO de aliança e origem comum te faça compreender que nós também sentimos a fome e a sêde como tú; como tú também sentimos a dôr, a solidão e a saudade.

DEIXA-NOS desfrutar, como tú, das inúmeras delícias do mundo físico — o ar a água fresca, as planícies e os bosques.

DA-NOS as condições, te suplicamos, para que nosso corpo possa funcionar de modo sadio e normalmelte. Que na velhice tenhamos o prêmio da nossa docilidade e do nosso espírito de humildade servil. Poupa-nos, especialmente, tanto quanto possível, a agona de sermos separados daquêles a quem nos tivermos habituado; e quando exaustos e doentes, dá-nos um fim tão rápido e indolor quanto o desejarias para ti próprio ou para aquêles que amas.

QUE O CORAÇÃO dos nossos amos seja temperado de misericórdia; e não deixaremos de dar-lhe em troca a nossa gratidão, fidelidade e amor.

QUE ÊLES compreendam que nós compartilhamos das suas pesadas cargas e que desempenharemos com prazer a nossa tarefa, se em troca nos derem comida apropriada, equipamento próprio e condições de serviço, abrigo adequado e descanso, para que possamos retornar à nossa labuta todos os dias, refeitos com novas fôrças.

QUE AS VÊZES conversem conosco e nos façam companhia — já que para compartilhar de suas vidas, tivemos que, na maior parte, privar-nos da companhia dos da nossa espécie em liberdade — assim livrando-nos do sofrimento da solidão e desajuste.

QUE OS nossos amos nos ajudem a desenvolver as nossas faculdades ao máximo e que tenham a paciência de guiar-nos e orientar-nos, para que possamos subir cada vez mais alto a escada da Evolução, assim como êles mesmo o desejam para si próprios.

OUVE esta nossa oração muda, que sobe até o teu espírito. O' Irmão Mais Velho das sombras dos matadoros, das garras das armadilhas, dos laboratórios impenetráveis e da escuridão das minas; de tôda parte no mundo inteiro, onde compartilhamos contigo do árduo processo da existência,

E QUE A BENÇÃO DA GRATIDÃO de milhares de criaturas, grandes e pequenas, da terra, das águas e do céu vele o teu sono e esvoace em teu redor naquela hora em que puzeres o pé num novo limiar e passares desta vida para o Futuro Desconhecido.

ESTAS COISAS te pedimos em nome da Misericórdia, Piedade, Paz e Amor, e em nome da Justiça e do Dignidade.

—

Pobres burrinhos da nossa Limpeza Urbana! Como gostariam de poder rezar esta oração em voz alta pelas ruas da nossa cidade!

**SEU CARRO E VOCÊ**

## A história de um homem bom

**S. MARQUES VIEIRA**

ERA uma vez um homem bom que não queria ou fazia mal a ninguém. Bom chefe de família. Bom irmão. Bom pai. Marido exemplar. Bom amigo exemplar. Bom colega, bom chefe e bom conselheiro.

O homem bom morava numa cidade bonita. A cidade bonita, porém, era governada e administrada por homens maus. Os homens maus só desejavam o que era de bom, para si... Para si e para os seus faixas: aquêles que pagam ou pregam faixas nas campanhas eleitoreiras...

O homem bom adorava a sua cidade bonita. Bonita e cheia de buracos. Buracos de tôdas as espécies e classes.

Os homens maus pensavam, somente, nos seus interêsses e nomeavam os seus amigos para abrirem novos buracos na cidade bonita e no tesouro municipal...

O homem bom não tinha lugar no seu coração para odiar os homens maus que comprometiam a sua cidade bonita. Nos dias em que não trabalhava, o homem bom ia para fora descansar e não assistia a obra satânica dos homens maus. Nos domingos, de noite, para não ver o que os homens maus faziam de dia, o homem bom voltava, correndo, para a sua cidade bonita...

Os homens maus resolveram abrir buracos no caminho bom. No caminho do homem bom não passavam vereadores nem os carros de chapa branca dos homens maus...

No último domingo, o homem bom vinha correndo para a sua cidade bonita, ao lado de sua espôsa e de sua filha. No caminho, os homens maus tinham mandado cavar um buraco para pegar o homem bom. O homem bom não viu o buraco, porque os homens maus nem colocaram um aviso para alertar o homem bom que não pagava nem pregava faixas para êles. O carro capotou e matou o homem bom.

Quando outros homens bons, do Pôsto de Bombeiros de Camoinho, chegaram ao lugar da tragédia provocada pelos homens maus, a mulher e a filhinha do homem bom já tinham sido transportadas para o hospital. Ao lado do corpo do homem bom estava, apenas, o seu cão, o fiel Tony que recusava-se a abandonar o seu dono e, supondo-os homens maus, ameaçava atacar quem quer que se aventurasse a tocar no cadáver do homem bom!

No dia seguinte, o corpo de Manuel Amorim Mendes, o homem bom, baixava à sepultura. Na mesma noite, a Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro — a cidade bonita do homem bom — inaugurava a nova decoração da sua gaiola, no valor de 500 mil cruzeiros...

Era uma vez um homem bom que vivia numa cidade bonita, governada e administrada por homens maus...

Em sinal de protesto pelo doloroso e trágico acontecimento que sacrificou um homem bom, vítima da incúria e da incapacidade criminosa que muitos homens maus — que poderão destruir, amanhã, seu carro ou você — esta coluna não apresentará, hoje, o seu comentário habitual.

Vale como uma homenagem a um amigo sincero e desinteressado, seu leitor habitual e que muito nos estimulou para escrevê-la!

## Jôgo de damas

Texto de **ALDO CABRAL**
Diagramas de **DJALMA MAFRA**

**Solução do Final Anterior** — De «Peterpan» (Sepetiba — Rio). P = A3, F6, F8; D4d (4). B = B2, C1, E1, F4, G1 (5). Solução: 1) E1 D2, D4xA1; 2) F4 E5, F6xD4; 3) D2 C3, D4xB2; 4) G1 F2, F8 E7 — E as Brancas ganram por oposição.

**Jogos do Nosso Campeonato**

? versus **Júlio Mindelo**

1) C3 D4 — B6 A5
2) D4 C5 — D6xB4
3) A3xC5 — F6 G5
4) B2 C3 — G5 H4
5) G3 F4 — G7 F6
6) F4 G5 — H6xF4
7) E3xG5 — C7 D6
8) C3 B4 — A5xC3
9) D2xB4 — F6 E5
10) G5 H6 — H8 G7
11) A1 B2 — B8 C7
12) C1 D2 — C7 B6
13) D2 E3 — B6xD4
14) E3xC5 — D8 C7
15) E1 D2 — G7 F6
16) B2 A3? — F6 G5!
E as Brancas Abandonam

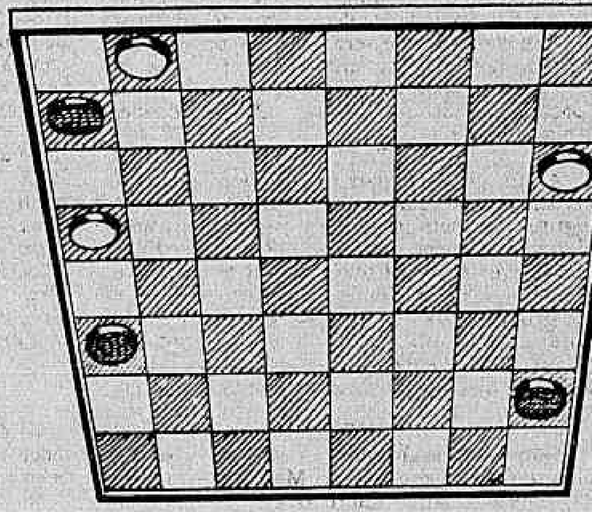
N. N. versus **Antônio Vitorino**

1) C3 D4 — F6 G5
2) B2 C3 — G7 F6
3) C3 B4 — G5 H4
4) D4 C5 — B6xD4
5) E3xC5 — H8 G7
6) A1 B2 — F6 E5
7) G3 F4 — E5xG3
8) H2xF4 — G7 F6
9) B4 A5 — D6xB4
10) A5xC3 — F6 G5
11) D2 E3 — E7 D6
12) C1 D2 — A7 B6
13) G1 H2 — B6 A5
14) H2 G3 — D6 C5
15) C3 D4 — B8 A7
16) D4xB6 — A7xC5
17) B2 C3 — A5 B4
18) C3xA5 — C5 D4
As Brancas Abandonam

**José Borges** versus **N. N.**

1) C3 B4 — B6 C5
2) B2 C3 — F6 E5
3) E3 F4 — E7 F6
4) D2 E3 — FJ E7
5) B4 A5 — F6 G5?
6) E3 D4! — G5xE3
7) D4xB6 — A7xC5
8) F2xB6 — B8 A7
9) C3 B4 — A7xC5
10) G3 F4 — F5xG3
11) H2xF4 — G7 F6
12) C1 B2 — C5 D4
13) B2 C3 — D4xB2
14) A1xC3 — F6 E5
15) G1 H2 — E5xG3
16) H2xF4 — H8 G7
17) C3 D4 — G7 F6
18) B4 C5 — D6xB4
19) A3xC5 — C7 D6
20) A5 B6? — D6xB4
21) D4 C5? — B4xD6
22) B6 A7 — D6 C5
23) A7 B8 d. — C5 B4
24) E1 D2 — F6 G5
25) F4 E5 — G5 H4?
26) E5 F6 — E7xG5
27) B6 E5! — .....
As Pretas abandonam.
(Nota: As Pretas, no 25.º lance, deveriam empatar com: E7 D6 ou B4 A3)

FINAL (Rússia — Edição de 1953)
P = A7, H2, H6 (3). B = A3, G1, H4 (3).



*As Brancas jogam e empatam.*
(Solução, na seção seguinte)

## escotismo em foco

**sylvio reiner**

## Irmãos mesmo na guerra

O Japão é um país tão longínquo e de um certo modo desconhecido para nós, mas lá também há escoteiros, como aqui no Brasil. Em 1952, isto é há 8 anos, havia uma população escoteira de 46.089 indivíduos, incluindo Lobinhos, Pioneiros e Chefes. Isto quer dizer que atualmente, o seu número deve ter atingido a casa dos 50 mil. Espléndido não acham? Frequentemente, realizam acampamentos nacionais que reúnem, além de escoteiros selecionados de todo o país, também escoteiros estrangeiros, e os participantes dêstes acampamentos, contam-se aos milhares. O escotismo foi introduzido no Japão em 1915 e teve um desenvolvimento excelente, excluindo a fase da guerra quando tudo se conturbou. No entanto, num jardim de Tóquio, há um monumento que lembra um fato realmente confortante ocorrido durante a mesma guerra. Vou lhes relatar porque a história se relaciona com o escotismo.

Foi num dia, quando a guerra estava em sua pior fase. Em uma ilha do Pacífico, no intervalo entre uma luta e outra, um soldado japonês inspecionava os soldados tombados durante o combate. Verificando que um americano ainda respirava, tocou-o e ficou admirado quando o viu erguer fracamente a mão direita, três dedos juntos, e embora inconsciente, fazendo o sinal escoteiro. Respondeu à saudação e tratou o ferimento do irmão americano. Em papel, rabiscou algumas linhas explicando as condições em que o encontrara e dizendo que era escoteiro. Um contra-ataque obrigou os japonêses a recuarem sendo o americano salvo e recambiado ao seu país.

Terminada a guerra o americano procurou no Japão o escoteiro que fôra tão gentil, mas nunca mais o encontrou. Naturalmente tinha sido morto.

Aqui está um belo exemplo de espírito escoteiro criador do amor fraternal, que venceu a barreira imposta por uma guerra tão terrível como foi a última.

(**Transcrito de "Em Marcha" 1.º G.E. de São Paulo**).

## ESTÁTUA SERÁ TRANSFERIDA

Esta é a Estátua do Escoteiro, que se encontrava na Praia do Flamengo, próximo da sede da UNE, e que no último dia 13, foi transferida para o Campo de Escotismo Banden-Powell como será denominado o Campo do Russell. No dia 24 dêste mês, quando será encerrada a "Semana Escoteira de 1960", em solenidade que contará com a presença do prefeito Sá Freire Alvim, deverá ser inaugurado o Campo de Escotismo Bade-Powell e a Estátua do Escoteiro, esperando-se que o prefeito do Distrito Federal, assine naquela oportunidade o decreto concedendo aos escoteiros (Região do Distrito Federal) o terreno localizado na Praia de Botafogo, ao lado do Clube de Regatas Guanabara, para a construção de uma sede regional para os escoteiros cariocas.

## Últimas do A.I.P.

● A equipe de rádio e televisão, subordinada a Comissão de Relações Públicas de Acampamento Internacional de Patrulhas, comemorativo ao jubileu de escotismo no Brasil, já está em grande atividade, entrando em contato com os diretores das emissoras de rádio e televisão desta capital para que as mesmas transmitam notícias e programas referentes ao A.I.P.

● Dezenas de viaturas serão postas a disposição dos dirigentes do Acampamento Internacional de Patrulhas pela Prefeitura do Distrito Federal pelo Exército, Marinha e Aeronautica. Para que os jornais do Rio possa receber diariamente notícias vindas diretamente do local do acampamento, a equipe de imprensa do A.I.P. terá as suas ordens uma viatura que será cedida pela Prefeitura, devendo ficar à disposição dos jornalistas que estiverem acampados em Vila Valqueire, escoteiros e viaturas para que as reportagens possam chegar às redações logo após serem redigidas.

● O chefe Mário Imperial Sobrinho está cuidando dos planos para a instalação da Feira e Mercado do A.I.P. Até agora já deu ordem para a confecção de 3.000 de flâmulas, de variados tipos, que serão vendidos aos escoteiros e visitantes do acampamento. Outros "souvenirs" estão sendo idealizados pelo dinâmico comissário do 4.º Distrito Escoteiro.

● Diversas firmas do Rio deverão expor em suas vitrines material de propaganda escoteira. A decoração dessas vitrines estará a cargo do chefe Jurandir Durval, e a primeira a ser instalada é a do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, que segundo tudo faz crer, dará uma grande ajuda ao Movimento Escoteiro.

● O coronel Couto de Souza, ex-presidente da Região Escoteira do Distrito Federal, está trabalhando ativamente para que o Acampamento Internacional de Patrulhas comemorativo ao cinquentenário do escotismo no Brasil, seja uma das maiores atividades escoteiras já realizadas em nosso país. Pràticamente o ex-presidente da Região que promove o A.I.P. já tem resolvido o problema dos transportes, uma vez que a Prefeitura concedeu alguns veículos, o mesmo acontecendo com as autoridades do Exército, Marinha e Aeronáutica.

● O chefe José Gomes Cavaco, que chefiará o campo, o C. R. Geraldo Hugo Nunes, deverão elaborar o programa diário do A.I.P.. Segundo declarou ao DC, o programa dentro em breve deverá estar preparado.

● Jurandir Durval é o responsável pela confecção do distintivo oficial do Acampamento Internacional de Patrulhas. Êste distintivo deverá ser usado em Vila Valqueire por mais de mil e duzentos Escoteiros.

● No início de maio, estará circulando o primeiro boletim informativo do A.I.P. destinados aos escoteiros, e que deverá ser publicado quinzenalmente. Quando da realização do Acampamento Internacional de Patrulhas, êste boletim será transformado no jornal de campo, devendo ser editado diariamente.

● A comissão de instalações do A.I.P. terá a sua disposição uma viatura cedida pela Prefeitura do Distrito Federal.

● Um campo para a imprensa será instalado no local do A.I.P. (Vila Valqueire), para facilitar a "cobertura" do acampamento, aos jornalistas do interior. Barracas, dormitórios e uma redação serão armados, havendo uma cozinha que preparará a alimentação exclusivamente para os jornalistas.

● A Escola de Samba Portela, tetra-campeã do carnaval carioca, será convidada para uma demonstração de que é o "bom samba" aos visitantes.

● Na área onde será realizado o Acampamento Internacional de Patrulhas do Jubileu do Escotismo no Brasil, deverão ser instalados uma agência postal e telegráfica, lavanderia, cantina, churrascaria e outras dependências de uso comum.

### CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência para esta seção, deverá ser enviada para SÍLVIO REINER — Redação do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, sobreloja.

## Couto de Souza pediu demissão

Visivelmente sentido com a atitude tomada pela Comissão Fiscal durante a Reunião do Conselho Regional, realizada no dia 4 de abril último, pediu demissão do cargo de presidente da Região Escoteira do Distrito Federal, o coronel Joaquim Couto de Sousa, durante uma segunda reunião realizada no dia 12.

Assumiu o cargo até então ocupado pelo coronel Couto de Sousa, que em seus três anos de direção frente a Região Escoteira do Distrito Federal conseguiu torná-la uma das mais progressistas regiões escoteiras do Brasil, o comissário regional, chefe Geraldo Hugo Nunes, devendo realizar-se dentro de 30 dias, nova eleição para escolha de presidente para a Região. Na mesma oportunidade, será eleito também um membro para a Comissão Fiscal, uma vez que o chefe Lupércio Soares, sentindo-se atingido pelas palavras do coronel Couto de Sousa, demitiu-se também do seu cargo.

**ATUALIDADES ESTUDANTIS**

## Trabalho de equipe

"GRUPO Marechal Rondon" é o movimento que acaba de ser criado pelo estudante Inácio Nunes e seus colegas. Aproxima-se dos princípios do Escotismo, na ajuda aos necessitados, pois visa amparar vítimas de desastres, incêndios e acidentes em geral. Inácio Nunes, jovem de elevado espírito de colaboração, sentiu a necessidade de organizar um grupo de moços que estivesse disposto a trabalhar pelo próximo, idealizando a campanha que deu o nome de "Grupo Marechal Rondon". Para ingressar no "Grupo" é necessário que o estudante tenha despreendimento, seja forte, pratique algum esporte, sinta na alma não apenas coragem em enfrentar o perigo ou o desejo de heroismo mas a necessária compreensão e o profundo espírito de cooperação. Inácio Nunes, através do telefone 58-5174, acha-se à disposição de todos os moços que com êle quiserem trabalhar, pela elevapão moral de nossa juventude. Encontra assim o seu patrono, marechal Rondon, um continuador de sua obra, de assistência e amparo à humanidade.

Associação dos Estudantes do Brasil, é a nova entidade da classe. Nascida na idéia de uma turma de alunos do Colégio Pedro II, tem a finalidade de confraternizar os estudantes, secundários e universitários, através de atividades educativas, culturais, recreativas e sociais. Funcionando provisòriamente à rua Joaquim Palhares, 115-ap. 120, a AEB começa com o entusiasmo puro e sadio da juventude que estuda. A política, sobretudo a estudantil, não faz parte de seus planos de confraternização. Dentro de um espírito de conjunto, organizada para atender aos estudantes, para ir ao encontro do espírito juvenil, vive agora seus primeiros dias de animação na espera de outros adeptos ao seu movimento. Os interessados nesse trabalho digno de ajuda, devem procurar a sede provisória da Associação dos Estudantes do Brasil e integrar-se das suas excelentes atividades.

A U.M.E. é talvez o mais vivo exemplo de trabalho de equipe. Depois da marcante, pela excelente administração, e saudosa, pelo o que até agora se lembra de suas realizações, gestão Alfredo Marques Viana, continua na mesma linha correta de iniciativas. O trabalho deve-se a um grupo de universitários, competente e entusiasmado. A Policlínica Central dos Estudantes, o Restaurante do Calabouço, a Casa do Estudante, o jornal "O Metropolitano", a Cooperativa, são alguns das inúmeras atividades que funcionam regularmente, dentro da maior eficiência. Um típico trabalho de equipe, um exemplo de conjunto, de união de idéias, para todos que estudam e que se dedicam a atividades extra-escolares. Vive a U.M.E. da sua administração puramente, sem política. E o resultado está aí: uma das maiores, ou a maior, entidade estudantil da América do Sul.

Estudantes trabalham, Trabalham e dão exemplos edificantes do seu espírito renovador, da sua extraordinária capacidade de realizar, de construir, de elevar-se moralmente perante o próprio país. O trabalho de equipe existe, vivo e firme para todos que vêem nos jovens apenas jovens.

PEDRO JORGE

## "UM NÓ POR SEMANA"

A partir do próximo domingo, atendendo a inúmeros pedidos, esta seção voltará a apresentar a série de desenhos técnicos, confeccionados pelo Hélio Pinto Carneiro, intitulada "Um nó por semana".

O chefe Hélio Pinto Carneiro, Comissário do 1º Distrito Escoteiro. Escoteiro há 19 anos, apresentará também nas páginas do DC, diversos artigos sôbre técnica escoteira.

CASA-NOVA
FUNDADA EM 1926
CASANOVA S. A.
PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
IMPORTADORES
Completando êste mês o 34.º aniversário de sua fundação, vale-se do ensejo para agradecer a distinção com que a tem honrado os srs. automobilistas, clientes e amigos, ao mesmo tempo em que espera continuar a merecer sempre a mesma cordial preferência.
MATRIZ: Rua Figueira de Melo, 338/350
FILIAIS: Rua Barão de São Félix, 148 (Centro)
Rua Bento Cardoso, 1 — esquina de Avenida Brás de Pina (Penha)
Rua Voluntários da Pátria, 97-A (Botafogo)
Rua da Conceição, 181 (Niterói)

# FORA DA MODA: GÊNERO "MULHER FATAL"

## Suaves as côres para maquilagem

OUTRORA as mulheres usavam maquilagem em tons carregados: olheiras fundas, sombras muito escuras, rimel espesso. A maquilagem moderna é algo simples, claro, luminoso, transparente. A mulher fica com a de porcelana. O rosa pêssego faz sucesso, e nos lábios um leve tom coral é aceito pela maioria com real satisfação. Nada de pesadas bases, côr de bronze. Nos dias que correm, a "mulher fatal" perdeu tôda a chance de ser apreciada e imitada. A mocidade requer côres leves, sutis, que remoçam e trazem alegria e nauralidade ao rosto.

•

A pele sêca é um terrível mal para tôdas as que desejam conservar a mocidade. Pois ela tem tendência de ressecar-se, ficar sulcada por falta exatamente da lubrificação natural. Vejamos uma forma de melhorá-la sem grandes esforços. Experimente fazer um saquinho com um fino tecido. Ponha dentro dêle uma colher das de sôpa de aveia. Após lavar o rosto com água fresca e sabão neutro, molhe bastante o saquinho nágua e bata com êle sôbre o rosto. Deixe secar o pó de aveia que ficar sôbre a pele. Simples de fazer e de resultado positivo.

As massagens têm como finalidade firmar os músculos, ativar a circulação e manter a aparência de juventude. Quando fizer a massagem de seu rosto, siga a linha dos músculos e unte as mãos com um creme à base de lanolina.

♡

Pelo menos uma vez por semana dê um pouco de descanso à sua pele. Limpe o rosto com um creme apropriado, feche os poros com um leve adstringente e não aplique maquilagem. Apenas um pouco de baton nos lábios e ... nada mais. Seu rosto repousará longe dos cosméticos, livre de pó e compactas bases.

♡

Acostume-se desde cedo a manter a cabeça em boa posição, conservá-la sempre erguida, pois esta é a maneira de se conseguir parecer sempre mais jovem. Convém não esquecer que é um bom recurso dormir com almofada baixa, para evitar o acúmulo de gordura na nuca. Caminhar com um livro pesado sôbre a cabeça é, também, um ótimo exercício para remoçar o pescoço.

♡

Uma pele suave e aveludada não é um dos modos mais seguros de você se sentir segura de si? Trata, pois, de conseguir um rosto fresco e uma cútis de pêssego. Qualquer tratamento bem escolhido será útil para a beleza de sua epiderme se você lhe acrescentar um ingrediente famoso: a persistência. Não há creme, por mais perfeito que seja, que dê resultado, se fôr empregado esporàdicamente. Experimente não desistir de se embelezar por uma semana, ao menos. E você verá como a sua pele ficará mais macia e transparente, agradável ao tato e ao olhar.

♡

Existe um tipo de cabelo que não fica no lugar. É inquieto, parece um verdadeiro cabelo de bebê. Evite cabelos crespos à velha moda. Certa graça e interêsse serão imprescindíveis no novo penteado, que requer, de acôrdo com a fisionomia, um leve caído sôbre a nuca, com ondas naturais emoldurando o rosto.

♡

É verdade que a medicina moderna cura as celulites, por mais antigas que sejam. A ducha foliforme, as aplicações elétricas, as massagens, as dietas bem orientadas e um pouco de ginástica, operam verdadeiras maravilhas. As sessões de aplicação de eletricidade duram, em geral, trinta minutos, e são feitas diàriamente. Sendo um tratamento indolor, está sendo muito utilizado e apreciado pela maioria das mulheres.

Lembre-se de que a esponja de pó deve estar rigorosamente limpa. Muitas erupções de pele são provocadas pela esponja suja: se tem a pele má, prefira usar, em lugar de esponja, um pouco de algodão, que será jogado fora logo após o uso. Nunca esfregue o pó no rosto. Aplique-o de leve. Retire o excesso com escovinha.

## Em día com a moda

A LINHA "Tour Eiffel" tem originais características: é estreita para cima alargando para baixo. Os chapéus estilo tirolês fazem sucesso.

•

Os "tailleurs" êste ano se apresentam da maneira mais variável possível. Alguns são cintados, outros soltos, sem marcar a cintura e caem retos. Os vestidos esporte têm mangas três-quartos, grandes bolsos, saias em forma.

•

Para a confecção de "tailleurs" fazem sucesso as lãs lisas e as "Príncipe de Gales", também em grande evidência os tecidos estampados e as sêdas puras para modelos mais requintados.

•

Vermelho — côr vedeta da estação. Os vestidos de baile voltam a ser longos, com grandes decotes, saias amplas, valorizadas por anáguas.

•

O violeta também muito elegante. Todavia, também fazem grande sucesso o verde, o gêlo, o azul marinho e o solferino.

•

O prêto é, incontestàvelmente, a côr preferida para vestidos de maior cerimônia. Reaparecem triunfalmente sendo utilizados pelos grandes costureiros, os ricos brocados italianos, sempre maravilhosos.

•

Na coleção Nina Ricci foram banidas as anáguas e as saias aparecem em machos, saias que ondulam, que fazem ainda mais feminina a mulher...

•

Os "boleros spencer" têm centuado prestígio na coleção de alguns costureiros. Alguns se apresentam debruados, abrindo-se sôbre peitilho.

•

A musselina confecionada em panejamentos consegue muitas adeptas, por ser realmente estilo da mais alta categoria. O jérsei de sêda trabalhado em drapeados, teve muita projeção nos últimos desfiles de elegância.

•

Chanel lança os boleros com punhos brancos, os medalhões dourados, detalhe dos mais preciosos da presente estação em matéria de complemento de elegância. As medalhas são usadas nos colares, nas pulseiras, em forma de broches, sempre atuais, muito do gôsto das mulheres.

•

Para usar na intimidade: calções de cetim, bordados de lantejoulas, com motivos de "bijouterie" sôbre a perna.

•

Os "imprimés" franceses triunfam, e também triunfam as femininas peças da "lingerie", as calcinhas em musselina, enfeitadas com minúsculos babadinhos e lacinhos de veludo.

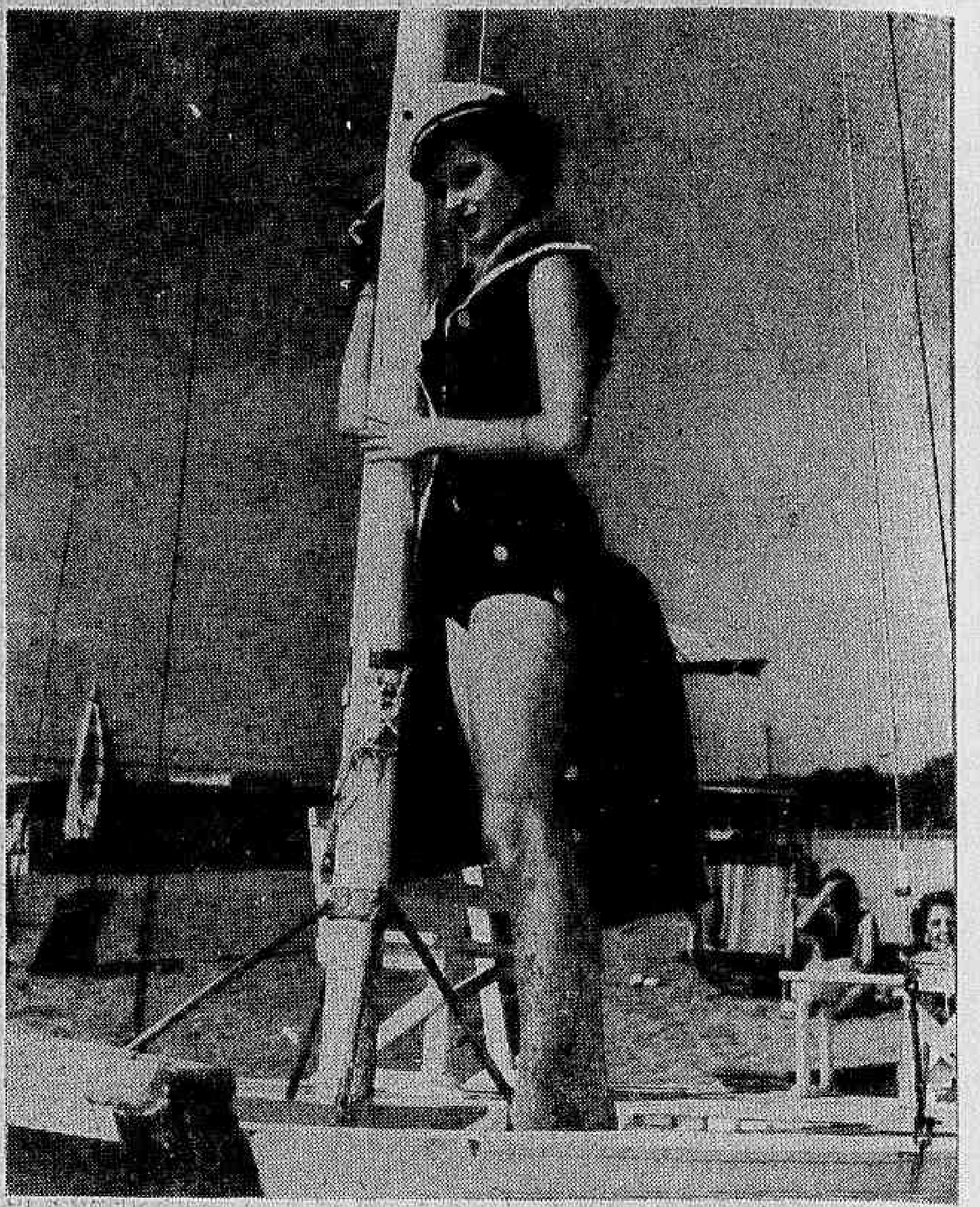
•

Dior apresenta modelos excêntricos que, na verdade, conseguem agradar a pessoas também excêntricas. E, neste caso, a fantasia no mais alto estilo predomina trazendo às mulheres uma nota de sutil extravagância.

•

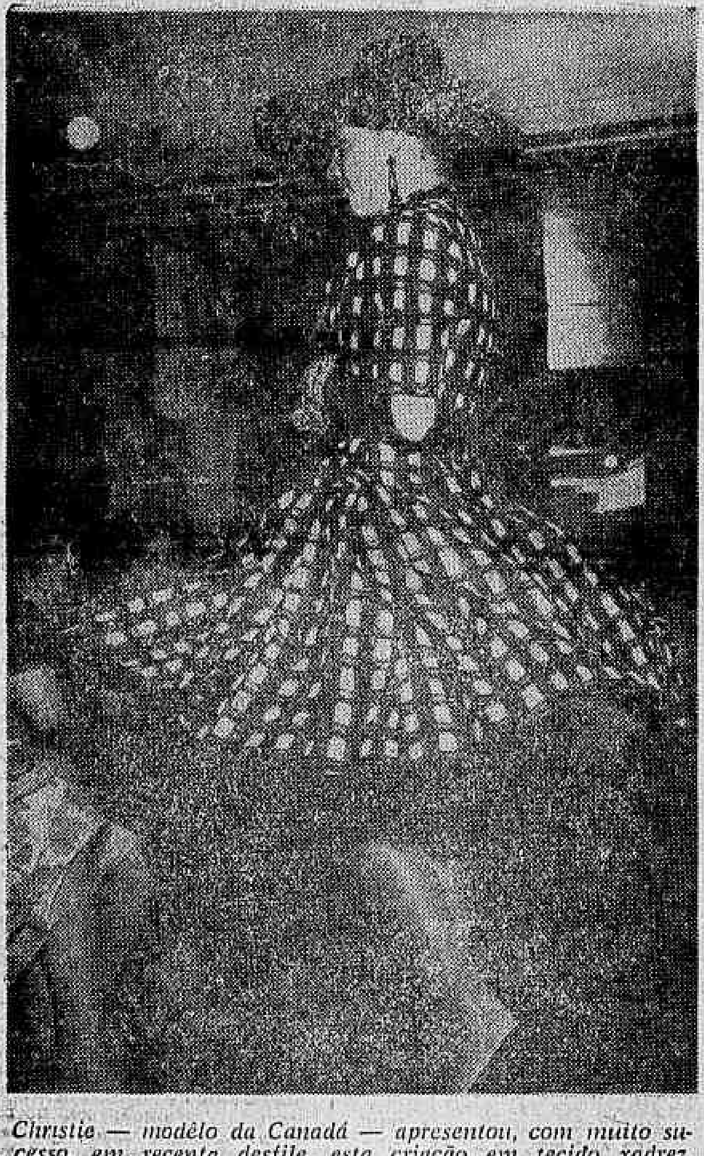
"Fourreaux du soir" modelam e revelam as formas femininas. Suecsso das pregas tríplices, dos chapéus cônicos, em "tulle", dos cintos de "bayadera" em sêda listrada.

## "ESTILO MARINHEIRO" PARA VELEJAR



*Bianca Fussari, a bela italiana, exibe para as leitoras da Revista Feminina um agradável conjunto composto de "short" e "saída" em bonita azul marinho. Botões brancos colaboram com a elegância da jovem que parece disposta a singrar o mar, vestida "à marinheiro".*

## NOVA LINHA: CIGANA



*Christie — modêlo da Canadá — apresentou, com muito sucesso, em recente desfile, esta criação em tecido xadrez, criação de Nina Ricci. As fundas pregas da saia oferecem amplitude ao vestido que é muito gracioso.*

## EXÓTICA CRIAÇÃO DE DIOR

*Helga — que tem grande classe como modêlo — deu a esta interpretação de Dior um "charme" todo pessoal. Foi muito aplaudida no desfile da Canadá.*

## Atendendo às leitoras

*NATALIA*

PARA as suas férias em Petrópolis não esqueça de levar na sua maleta de viagem capa e guarda-chuva, bastante agasalhos, meias de lã. Os tecidos xadrez continuam em moda, pois são graciosos e se prestam à confecção de roupa despretensiosa e prática.

•

*NEUSA MARIA*

A mulher verdadeiramente elegante usa as jóias com certa sobriedade. É de mau gôsto ataviar-se, dando a impressão de ser uma vitrina. Não convém combinar pulseiras, brincos e colar: êsse estilo já foi superado.

•

*NORMINHA*

O cuscus paulista come-se com o garfo. O vatapá de peixe é servido em pratos rasos, o de galinha em pratos fundos.

•

*CORDELIA*

Os aperitivos servem-se antes das refeições e geralmente são ligeiramente amargos. Os muito secos se destinam a abrir o apetite. Costuma-se servir os aperitivos acompanhados de salgadinhos, ovos, peixe, etc.

•

*RICARDINA*

Para o seu caso que é o de queda dos cabelos, eis a sugestão: friccione o couro cabeludo com óleo de rícino amornado, a fim de estimular-lhe o crescimento.

•

*ROSETE*

Para a sua pele que anda ressequida das longas permanências na praia: bata em neve uma clara, adicione duas colheres de azeite. Espalhe esta mistura no rosto e deixe ficar por alguns minutos. É bom para as plees tostadas de sol.

•

*LISETE*

As loções tônicas exercem sôbre a pele diversas funções, entre as quais a de completar a ação do creme de limpeza. Os tônicos revigoram os tecidos e agem sôbre o cansaço muscular facial.

•

*LAURINHA*

Num jantar de certa cerimônia, os convidados serão servidos pela esquerda. Os pratos, talheres, etc., depois de usados, serão tirados pela direita. Usa-se trazer as travessas sôbre um guardanapo dobrado.

•

*JANETE*

Você vai receber seus amigos para o "week end" e é da praxe oferecermos a mais gentil das hospedagens, dispensando aos nossos hóspedes amabilidade e bom trato. Não deve faltar no quarto dos hóspedes, fósforos, uma biscoiteira, bombons e balas.

•

*ROSA MARIA*

Estão na moda os casaquinhos soltos, extremamente graciosos. O estilo "troteur" sempre em evidência. Seu vestido ficará muito bem com pregas batidas.

•

*NANETE*

As "berthes" e os fichus fazem sucesso. O seu vestido de musselina estampada ficará muito lindo com panejamentos.

## Receítas selecionadas

*ARROZ DE FORNO COM GALINHA*

FAÇA um arroz comum bem soltinho. Depois de pronto, misture-lhe uma colher de sopa de manteiga, duas gemas cruas, três colheres bem cheias de queijo parmezão, e a galinha bem desfiada. Antes de usar a galinha, refogue-a bem e deixe ficar em môlho bem espesso. Junte um pouco de "petit pois". Misture tudo e ponha num pirex untado com manteiga. Cubra com creme feito de um ôvo batido e queijo ralado. Enfeite com azeitonas e leve ao forno apenas para corar.

•

*VATAPA DE GALINHA*

Depois de bem limpa e partida a galinha em pedaços, leve a refogar em um pouco de gordura, com cebola batidinha, sal e alho. Juntem-se-lhe água e cheiro verde, o suficiente para cozinhar. Cozida a galinha, tire a carne dos ossos, picando-a bem. Tempere com pimenta verde amassada, pimenta-do-reino. Juntem-se-lhe leite de um côco e o caldo em que ela foi cozida, engrossando-a com marinha e arroz. No momento de servir, junte duas colheres de azeite de dendê, prèviamente aquecido em banho-maria. Depois de juntar êste azeite não deixe mais ferver.

•

*COXINHA DE GALINHA COM CREME*

Uma galinha cozida, duas xícaras de caldo de galinha, uma xícara de leite, duas gemas, uma xícara de farinha de trigo, sal, alhos refogados, tempêro a gôsto. Preparar a galinha e mrefogado, escolher os pedaços carnudos e cobri-los com creme feito com leite, caldo de farinha e gemas. O creme deverá ter uma consistência muito espessa. Passar as coxinhas n afarinha de trigo e nas gemas misturadas com leite. Fritar em gordura quente.

•

*GALINHA A MODA DE MARAJO*

Cozinha-se em água e sal 2 cebolas grandes, um "bouquet" de cheiros verdes e alho poró, uma galinha grande, bem gorda, morta de véspera. Quando cozida, corta-se em pedaços. Cobre-se com o seguinte môlho: desmancha-se 1 colher das de sopa raza de farinha de trigo com 1 de manteiga, 1 gema, o caldo de um limão, u mpouco de sal e 1 xícara de caldo de galinha, leva-se ao fogo para engrossar. Com o resto do caldo faz-se um pirão de farinha de mandioca que se serve ao mesmo tempo.

•

*PASTELÃO DE FRANGO*

Ponha dois pães dos compridos de môlho no leite. Retire prèviamente a casca, depois amasse bastante com duas colheres de sopa de manteiga, três ovos inteiros, duas colheres de queijo parmazão ralado e sal. Leve ao fogo para engrossar. Ponha no centro de um pirex um frango ensopado, um pouco de môlho e acabe ed encher a fôrma com pão amassado. Cubra tudo com queijo ralado, ponha azeitonas e rodelas de ovos cozidos. Forno regular.

•

*RECHEIO PARA GALINHA ASSADA*

Meia xícara de cebola picadinha, um quarto de xícara de manteiga, uma e meia xícara de farinha de aveia, meia xícara de miolo de pão, um quarto de xícara de presunto picado, sal e temepros a gôsto. Refogue a cebola na manteiga, junte a farinha de aveia, o miolo do pão, o presunto, o sal e os temperos. Misture tudo e junte os miúdos da galinha e está pronto o recheio. Se os miúdos tiverem sido cozidos com a galinha e retirados quando esta chega ao ponto de refogar, o recheio ficará mais gostoso.

## Aquí pra nós

*A HISTORINHA DOS OVOS DE PASCOA*

O USO dos ovos de Páscoa é muito comum entre os cristãos. E sua origem atribuída à manifestação de alegria provocada pela reaparição dos ovos, cujo uso antigamente era proibido na quaresma. No século XIII, em Paris, os meninos do côro, os estudantes da universidade e a rapaziada dos diferentes bairros, reuniam-se na praça pública, formavam um longo cortejo, precedido de bandeiras, trombetas e tambores, e dirigiam-se ao átrio da catedral. Lá cantavam uma parte do ofício de Laudes, espalhando-se em seguida pelas ruas da cidade a fazer os peditórios para os ovos de Páscoa. Mandavam-se de presente os ovos de Páscoa aos amigos, parentes e vizinhos. iPntavam-se de vermelho e azul. Matizavam-se de côres diversas e davam-se também de presente às crianças e aos criados. No correr dos dois últimos séculos, levavam-se à saída da missa, no dia desta solenidade, cestinhas de ovos dourados no gabinete do rei, que os distribuía aos assistentes. Isso nos revela a história. Mas até nossos dias, perdura a tradição dos Ovos de Páscoa. Alguns são recheados de bombons de chocolate, de amêndoas e ainda outros de... preciosas jóias.

•

*OS BIOMBOS NA DECORAÇÃO MODERNA*

O biombo se compõe geralmente de três fôlhas, mas pode, se necessário, ter quatro partes e a primeira medida para a sua confecção é a execução em madeira dos enquadramentos para as fôlhas, que depois são ligadas por dobradiças em sentido divergente. Escolhido o estilo e o motivo da decoração, executa-se o acabamento em laqueado, papelão colorido, cretone estampado, lona listrada, aplicações de feltro ou palha. Tivemos oportunidade de observar um lindo bimbo, confeccionado e mcretone pastel com motivos de flôres em ponto de cruz. O enquadramento era de madeira envernizada. Outra sugestão que nos chamou a atenção era em madeira laqueada de prêto e cretone florido, sendo o tecido fixado à madeira por meio de tachas de metal.

•

*MADAME, QUANDO SE VESTIR DE PRETO, ATENÇAO*

— *Avive a maquilagem;*
— *Use combinação escura;*
— *As jóias devem ser vistosas;*
— *Calce sapatos delicados, de sêda fina; e*
— *Escove bastante os cabelos.*

•

*A BOA ARMA PARA O SUCESSO: FRANQUEZA*

•

Faça o possível, minha amiga, para ajudar-se a si mesma. Não se espante, dizendo: é claro, tenho feito isso tôda a minha vida. O mais provável é que você o faça do modo errado. Você se queixa mais do que age. Pensa mais no passado que no presente. Pensa excessivamente no futuro, comose possuísse nas mãos todo o poder. E seja franca consigo mesma; é a melhor arma para o sucesso, se bem que, às vêzes, um pouco dolorosa.

•

*SE VOCE É SECRETARIA, MOÇA BONITA*

Limite a sua curiosidade. O patrão não gostará de sabê-la com o ouvido à escuta quando está ao telefone. Não preste atenção à conversa que mantém em voz baixa com certas pessoas. Seja perspicaz e retire-se nessas ocasiões. Não espere que o patrão o peça. Se êle quiser que você fique, lhe dirá quando a vir levantar-se.

•

*O COQUETEL QUE AS MULHERES APRECIAM*

Bata a gema e a clara de um ôvo separadamente. Junte uma colherinha de açúcar à gema. Depois, misture tudo, acrescentndo dois copinhos de rum e dois de conhaque. Ponha leite quente e afinal rale um pouco de nozmoscada sôbre a superfície do liquido. Experimentem.

## Conversa com a mamãe

*OS BRINQUEDOS OFERECEM A LIÇÃO D AVIDA*

OS blocos de madeira figuram, em geral, nos quartos das crianças. A criança usa-os de muitos modos — para construir casas, cêrcas ou estradas. Os blocos, construídos nas mais variada sformas, fazem, em geral, uma boa combinação de côres que divertem as crianças. O seu filho precisa de brincar com bolas, ferramentas, carros ou bonecas, para que sinta distraído e alegre. Não o prive nunca dos sadios prazeres da vida.

•

*FORMAÇÃO DO CARATER DA CRIANÇA*

É natural que cada geraçã otenha a sua maneira de pensar e de agir. E muitas vêzes os filhos são vítimas dos choques de duas gerações. Os pais e avós têm pontos de vista muito diferentes. A adaptação ao meio é uma necessidade e aos pais cabe contornar com habilidade a solução dos problemas educacionais dos filhos quando existe a influência dos avós no lar. A criança deve se rresguardada dos choques que possam haver entre os adultos. Os conflitos dêsse gênero são muito prejudiciais à formação do caráter das crianças.

•

*UM ÊRRO — BATER NO FILHO*

Outrora se educava batendo nas crianças, infringindo-lhe castigos corporais. Mas êsse método foi totalmente abolido por ser falso e cruel, método que provocava nos filhos reações as mais desagradáveis: a criança passava, depois de castigada, a bater nos colegas, imitando, dessa maneira, a atitude dos pais ou se apresentava, entre estranhos, abatida e tristonha, muitas vêzes vítima da mais extrema timidez. Crianças be morientadas não necessitam de castigos corporais. A palavra que persuade é a mais eficiente arma, porque não humilha e convence.

•

*OS BONS HÁBITOS*

Imediatamente depoi do nascimento a criança começa a formar os seus hábitos, os quais, se são bons, lhe serão úteis para tôda a vida. Pelo estabelecimento de hábitos de ergularidade na alimentação, sono e eliminação, o bebê recebe as primeiras lições da formação do caráter.

•

*A EXPERIÊNCIA DO MESTRE*

Não dê ao seu bebê outra alimentação que não seja o leite materno, sem primeiro ouvir o médico. E certa vez Paula Chaves, o conhecido pediatra, afirmou com a sua autoridade no assunto: "São as próprias estatísticas que demonstram: uma criança alimentada ao seio está em melhores condições de vida que aquelas, criadas com outro leite qualquer."

•

*COMO ASSEGURAR A ESTIMA DOS FILHOS*

A meiguice vale muito. A mulher que sabe persuadir com palavras suaves está sempre no caminho certo e certa será a sua vitória. Não seja a mamãe ranzinza e impertinente sempre pronta a ralhar, e terá assegurada a estima de seus filhos.

•

*MEU FILHINHO ANDA IRRITADO*

O bom-humor representa saúde para tôdas as crianças. Criança salegres são sempre saudáveis, quando doentes é que se tornam irritadas e insones.

• Os anfitriões e seu filho, o jovem Sr. Hugo Napoleão Neto.

• Embaixatrizes Raul Bazan D'Avila e Enert Ludwig Von Ostermann.

• Sra. Smith Braz, deputado e Sra. Válter Ataíde, deputado e Sra. José Pedroso.

• Condessa Pereira Carneiro e Sr. João Kubitschek de Figueiredo.

Sra. Múcio Scevola, ministro Pascoal Carlos Magno e Sra. coronel Lino Teixeira.

# NAPOLEÃO RECEBE GRAND MONDE PARA UM "COQ" DE AU REVOIR

• Professor Sampaio Dória e ministro Barros Barreto.

☆ ivone lopes foi a mais elegante

☆ eunice modesto leal a mais bonita

☆ a embaixatriz da iugoslávia a grande presença

Jean Pouchard apresenta: REVISTA DA SOCIEDADE

Diario Carioca

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Domingo, 17 de Abril de 1960

DANDO adeus a esta Cidade Maravilhosa, que êles abandonarão daqui a dois dias — na véspera, portanto, do nascimento do Estado da Guanabara — o ministro e sra. Aluísio Napoleão reuniram em seu apartamento para um coquetel de despedida, as mais destacadas figuras da sociedade, do govêrno e do corpo diplomático — no que foi o mais brilhante acontecimento da semana.

Perto de 200 nomes "top" circulavam pelos salões do bem decorado apartamento da avenida Rui Barbosa, e aqui-e-ali anotamos os seguintes "flashes":

**1** — D. João de Orleans e Bragança particularmente encantado por haver encontrado seus ancestrais nas paredes: um retrato de D. Leopoldina, de Debret, e um outro, de autoria de Taunay, fixando D. Pedro II aos 14 anos.

**2** — O embaixador da Espanha, entusiasmado com o grande movimento de convidados, exclamava: "Que sucesso! Que sucesso!"

**3** — Comentava-se, em vários grupos, a excepcional elegância do vermelhinho apresentado pela sra. Ivone Lopes, uma das mais elegantes do acontecimento.

**4** — Predominavam, nos vestidos, os tons estampados e o prêto.

**5** — Registramos, entre os estampados: embaixatriz da Iugoslávia (rosas em vermelho-escuro sôbre fundo em vermelho-claro), embaixatriz de Portugal (fantasia em azul-escuro), sra. Atila Soares (azul em fundo branco), sra. Eunice Modesto Leal (linda, num estampado de ramagens), sra. Edmundo Barbosa da Silva (branco e tijolo bordado com babados), sra. João Miranda Jordão (lindo estampado de fundo amarelo), e mais as sras. Alberto Ortemblad, Bené Nunes e Morgan Snell.

**6** — Adeptas do prêto, havia: sra. Regina Simões Leitão (muito elegante), sra. Danilo Nunes (o prêto é, sem dúvida, um tom que lhe cai maravilhosamente em contraste com os cabelos louros e a tez clara), sra. James Clark, sra. Castro Barbosa, sra. Lourdes Rosemburgo, sra. Sandra Bandeira de Melo Fonseca Costa e muitas outras.

**7** — Falava-se muito no tipo latino da embaixatriz da Iugoslávia, muito atraente. Ela é eslava, mesmo.

**8** — O assunto preferido nas rodas era o que todo o Brasil comenta neste momento: Brasília. As conversas jamais fugiam à mais entusiasmada louvação pela obra, exceto no ponto em que se lamentava a próxima ausência dos anfitriões.

**9** — O coquetel esticou até às duas da manhã, no mesmo ritmo de "finesse" regido pela sra. Aluísio Napoleão.

**10** — Um grupo liderado pelo embaixador da Argentina só pôde chegar ao findar a noite; um jantar oferecido ao reitor Pedro Calmon o atrasara.

**11** — O sr. Otacílio Gualberto de Oliveira foi um dos últimos convidados a se retirar.

**12** — Como convém a um diplomata, o motivo da decoração da mesa de doces era o lago dos cisnes do Itamarati. O resultado é que, à saída, cada senhora levava nas mãos um simpático cisne de papel prateado, envolvendo um doce.

**13** — Entre os presentes, via-se ainda: chanceler Horácio Lafer, sr. e sra. Otávio Guinle, embaixatriz de Portugal, sra. Manoel Farrajota Rocheta, sr. e sra. Ricardo Jaffet, embaixador Mário Diez, da Venezuela, sr. e sra. Heitor Palhares (Nina Peixoto de Castro Palhares, como sempre, muito elegante), sr. e sra. Atila Soares, sr. Mário de Oliveira, sr. e sra. Hugo Napoleão (pais do anfitrião), encarregado de Negócios do Uruguai e sra. Enrique Ruiz Larrandy, condessa Pereira Carneiro, sr. e sra. Paternotte de la Vaillé (ela, num audacioso estampado roxo, modêlo francês), embaixador Manoel Correia Jr., sr. Levi Carneiro, sr. João Milton Prates, general e sra. Nelson de Melo, embaixador e sra. Sette Câmara, embaixador e sra. Abelardo Bueno do Prado, ministro e sra. Lucilo Haddock Lôbo, sr. e sra. Elmano Cardim, embaixador da Inglaterra e "lady" Geoffrey Wallinger, sr. e sra. Hugo Pinheiro Guimarães, embaixatriz Mendes Viana, coronel e sra. Danilo Nunes, sr. e sra. Joaquim Monteiro de Carvalho, sra. Regina Simões Melo Leitão, embaixador Yoshiro Ando, do Japão, embaixador do México e sra. Antônio Gomez Robledo, sr. João Kubitschek de Figueiredo, embaixador e sra. Edmundo Barbosa da Silva, coronel e sra. Arnaldo Augusto da Mata, ministro e sra. Vicente Paulo Gatt, embaixador da Tcheco-Eslováquia e sra. Jaroslav Kachwalek, sr. e sra. Ranulfo Bocaiuva Cunha, embaixador Sven Fredrick Hedin, da Suécia, embaixador Ti-Tsun Li, da China, ministro e sra. Henrique Rodrigues Vale, sra. Laura Barros Moreira, embaixador da Polônia e sra. Wojciech Chabasinski, sr. e sra. James Clark, reitor e sra. Pedro Calmon, deputado e sra. José Pedroso, sr. e sra. Cesário Carneiro, embaixador Fernando Ramos de Alencar, sr. Enrico Gigliogi, secretário e sra. Luigi Martelli, ministro e sra. Barros Barreto, embaixador João Neves da Fontoura, sr. e sra. João Miranda Jordão, embaixador da Iugoslávia e sra. Danilo Lekic, sr. e sra. Alvaro da Costa, secretário e sra. Wagner Pimenta Bueno, sr. Herbert Moses, embaixador da Nicaragua e sra. Justino Sanson Balladares, sr. e sra. Sampaio Doria, embaixador do Peru e sra. Carlos Echecopar-Herce, sr. e sra. Carlos de Laet, embaixador da Espanha e condessa de Casarojas, conselheiro conde de Peñarrubias, sr. e sra. Fausto da Fonseca, coronel e sra. Lino Teixeira, major e sra. George Rocha, embaixador do Chile e sra. Raul Bazán D'Avila, ministro Paschoal Carlos Magno, professor e sra. Deolindo Couto, sr. e sra. Valdomiro Autran Dourado, major Edson Perpétuo, embaixador Jean Liberopoulos, da Grécia, sr. e sra. Luís Alfredo Correia da Costa, embaixador da Indonésia e sra. Sunardjo (a embaixatriz num lindo "sari"), sra. Andréia Morgan Snell, embaixador da Finlândia e sra. Martti Ingman, embaixador do Haiti e sra. Edner Brutos, sr. e sra. Rodrigo Otávio, embaixador do Irã e sra. Mahmoud Foujah, sr. Celso da Rocha Miranda, embaixador e sra. Agnaldo Bolitreau Fragoso, sr. Otacílio Gualberto, ministro e sra. Pastor Roman Larrin, secretário e sra. Miguel Rio Branco, embaixador do Benelux e baronesa Lewe Von Aduard, ministro e sra. Fernando Nóbrega, embaixador do Panamá e sra. Júlio E. Buceño, sr. e sra. João Lima Pádua, embaixador e sra. Thompson Flôres, embaixador e sra. Carlos Martins, sr. e sra. Artur Martins Sampaio, sra. Lenita Richer, secretário Germano Valenzuela Samper, embaixador da Dinamarca e sra. Helmuth Moller, sr. e sra. Plínio Travassos, conselheiro Henry Bayle, conselheiro C.O.I. Ramsden, embaixador e sra. Alencastro Guimarães, embaixador Carlos Manoel Muñiz, da Argentina, e os conselheiros Hector Camilion e Antônio Alonso, embaixador da Austria e sra. Herman Gohn, sr. e sra. Jorge Costa Neves, deputado e sra. Ranieri Mazzili, ministro Mário Pinotti, ministro Mohamed Ali, ministro e sra. Ernest Ludwig Von Ostermann, embaixador e sra. Carlos Maximiano de Figueiredo, sr. e sra. Manoel de Teffé, consuleza Zilá Mafra Peixoto, embaixador Antônio Camilo de Oliveira (acompanhado de sua filha, srta. Maria do Carmo), secretário e sra. Gil Mendes de Moraes, embaixador de El Salvador e sra. Rafael Barroza Monterrosa, secretário Alfredo Pimentel Brandão, sr. e sra. José Carlos Linhares, cônsul e sra. Paulo Pinto da Silva, sr. Mário Moreira da Silva, secretário e sra. Antônio Fortunato Netto, sr. e sra. Jorge Taunay e sr. Hugo Napoleão Neto.

• Embaixatriz da Iugoslávia, embaixador do Irã e Sra. Mahmoud Foujah, embaixatriz Sunardjo, ministros Jaroslav Kachwalek e Martti Ingman.

• Ministro Mohamed Ali, embaixador Danilo Lekic, embaixador Sunardjo e embaixador Justino Sanson Balladares.

## BRASÍLIA A VISTA

QUANDO o próximo número da REVISTA DA SOCIEDADE estiver na ruas, esta será uma cidade entregue ao seu próprio destino. Dentro de quatro dias, o mais velho hóspede do Rio de Janeiro — o Govêrno Federal — estará aninhado no fruto da energia extraordinária do presidente Juscelino Kubitschek, do talento de Lúcio Costa e Oscar Niemeyer, e do esfôrço de milhares de candangos que, em três anos, ergueram a obra miraculosa — BRASÍLIA.

Estamos a um passo da realidade de que muitos duvidaram. Brasília está pronta, como pronto está quase tudo que o presidente Kubitschek prometeu ao povo quando chegou ao Catete, a velha casa agora transformada em melancólico museu da República.

Vai-se o Govêrno para a cidade feita sob medida, a cidade do futuro, surgida do deserto por fôrça do dinamismo de um homem que não admite hesitações, de um homem que, sòzinho, sacudiu 60 milhões de irmãos, mostrando-lhes o novo Brasil e dêles exigindo que o ajudassem a construí-lo. Brasília é um orgulho para todo o país, do qual ela será, doravante, a grande fôrça de integração, e, mais que isso, um orgulho para o Homem, um eterno monumento à capacidade humana de criar.

E no dia em que os foguetes estiverem saudando, no Eixo Monumental, a chegada do Poder Central, que fará correr o sangue pelas veias novas de Brasília, dando-lhe vida — também no Rio se estará festejando, não a ida do Govêrno, do, mas a estréia desta velha cidade de São Sebastião como dona de seu hóspede sempre muito bem recebi. próprio nariz, que lhe é devolvido na criação do Estado da Guanabara.

Que problemas enfrentará nossa cidade? Possìvelmente, ela se ressentirá da falta de alguns recursos que lhe eram fornecidos pelo Govêrno Federal, será necessário incentivar a sua arrecadação e reduzir sua despesa, para produzir o equilíbrio que lhe assegurará para sempre o justo título de Cidade Maravilhosa. E por falar em aumento de arrecadação, vem-me uma idéia, coisa pequena, mas que poderá contribuir para melhorar a situação: você, leitor, que vai à buate e gasta dois, cinco, vinte, quarenta mil cruzeiros numa noite, passe a exigir, para ajudar sua cidade, para ajudar esta criança que é o Estado da Guanabara, passe a exigir o talão da despesa. Assim, você estará concorrendo ao "Seu Talão Vale um Milhão", e, principalmente, estará impedindo que as buates soneguem o impôsto, o que fazem tradicionalmente.

Com isso, você estará garantindo mais algum dinheirinho para que o buraco da sua rua seja fechado, o lixo removido, os jardins bem cuidados, as praias limpas — e estará impedindo que certa casta enriqueça à custa de prejudicar a coletividade.

A idéia, como vêem, é pequenina para acontecimento tão grande como é êsse duplo nascimento: de uma nova Capital Federal e de um grande Estado, que será o segundo da Federação. Mas é uma ajudazinha, dada por um carioca da gema, que não troca êste Rio maravilhoso por nenhuma outra cidade do mundo.

*Jean Pouchard*

• Sra. Aluísio Napoleão, Srta. Tânia Richer, o anfitrião e a Sra. Luís Felipe Richer.

• O Sr. João Kubitschek de Figueiredo em conversa com o ministro e Sra. Sousa Freitas.

• Sra. Paternotte de La Vaillé acende o cigarro no isqueiro do elegante Sr. Enrico Giglioli.

• Sra. Aluísio Napoleão e Srta. Matilde Haddock Lôbo. Ao fundo, Sr. Marcelo Richer e Sra. Hugo Napoleão.

• Sr. Antônio Tavares e três gerações de Napoleão: Hugo, Aluísio e Hugo Neto.

• Sr. e Sra. Bené Nunes, Sr. Milton Prates e Sra. Manoel de Teffé.

# *O Clube de Imprensa Junior homenageia e é homenageado*

Marília São Paulo Penna e Costa

EM janeiro último, estava eu em Buenos Aires quando recebi pelo correio a notícia da fundação do Clube de Imprensa Júnior, onde os sócios são, estatutàriamente, jovens de menos de quarenta anos.

É um movimento que, pelo entusiasmo que leva, atingirá dentro de alguns anos o tamanho e a importância da velha e conceituada ABI.

Apenas em quatro meses, já possui um quadro de quinhentos sócios. E, como somos todos jovens, e repletos de esperança e entusiasmo, comuns à idade, trabalharemos o máximo para sentirmos os objetivos alcançados no intercâmbio de notícias e amizades por todo o Brasil.

No sábado, estive no Iate Clube do Rio de Janeiro, que homenageou o Clube de Imprensa Júnior. Uma belíssima reunião, onde os sócios de ambas as agremiações tiveram ocasião de se pôr em contato como se fôssem uma única família, e, na ausência de cerimônias e protocolos, se sentiram inteiramente em casa.

Edy Lima, a gaúcha autora da "Farsa da Espôsa Perfeita", ora apresentada pelo Teatro de Arena com grande sucesso, e Georges Sadoul, o crítico francês, foram, por sua vez, homenageados dos homenageados.

Conversou-se sôbre o Campeonato de Iatismo, que será em novembro e com o qual o Iate Clube consegue merecidamente uma grande glória para o Brasil.

Já se realizaram 38 campeonatos mundiais de Iatismo e nenhum dêles, até hoje, teve lugar no hemisfério sul. Será, portanto, êsse trigésimo-nono campeonato, o primeiro a ser levado a efeito nas águas do nosso hemisfério.

Devido ao seu constante comparecimento e participações ativas nos campeonatos anteriores, o Iate Clube do Rio de Janeiro obteve a honra de ver o nome do Brasil indicado como local para o certame de 1960.

Êste ano, ainda, teremos grandes manchetes no mundo inteiro relembrando o nome da nossa pátria aos desportistas internacionais.

Foi uma linda tarde no Iate Clube, que tão gentilmente homenageou o Clube de Imprensa Júnior. Apoio e consideração aos que começam se chama de verdadeiro estímulo. Que sejamos sempre amigos e unidos conforme nos sentimos diante daquela mesa florida. Que o espírito de colaboração e auxílio mútuo seja sempre o nosso traço de união, para que um dia, quando o CIJ completar as bodas de prata, possamos relembrar, com saudades, aquele primeiro almôço de confraternização na velha capital, no maior clube de 1985, o Iate Clube do Rio de Janeiro...

# Margot Fonteyn voltará ao Rio, trazida por Dalal

Reportagem de FERNANDO CARLOS DE ANDRADE
(Exclusivo para a "RS")

— TRAREI Margot Fonteyn ao Rio, para uma temporada que pretendo organizar em junho — eis a primeira notícia que nos dá a Srta. Dalal Aschar, que regressou da Europa, para onde foi a convite da grande bailarina inglêsa.

Dalal, que é filha da Sra. Josefina Spitzman Jordan, foi a cicerone de Margot e do embaixador Arias, quando de sua visita ao Brasil, ano passado, e aqui sedimentou uma amizade que lhe valeu o convite para entrar em contato com os maiores centros da arte a que se dedica: o balé.

— Fui para uma curta temporada — conta ela — e acabei ficando lá oito meses. A maior parte do tempo, fiquei em Londres, de cuja vida social e artística participei ativamente. Adorei Londres. Acho, mesmo, que hoje é essa maravlihosa cidade a verdadeira capital mundial das artes, acima de Paris. Além de Inglaterra e França, estive também na Itália, Suécia e Portugal, e passei o Natal e o Ano Novo em Monte Carlo, onde assisti a um espetáculo de gala em homenagem aos príncipes de Mônaco, guardando uma inesquecível lembrança da elegância e do charme da princesa Grace.

### Com Onassis

— Foi em Montecarlo, aliás — prossegue — que tive também o prazer de uma experiência das mais agradáveis dessa minha excursão: visitei, com Margot Fonteyn e o embaixador Roberto Arias, seu marido, no iate «Cristina», o palácio flutuante de Aristóteles Onassis, que acredito seja o barco mais bonito e rico do mundo. Jantamos em companhia de Onassis, que é um homem fascinante.

Dalal, como tôda a bailarina, é nervosa. Fala ràpidamente, enquanto tira sucessivas baforadas de seu «Marlboro», trajando uma blusa vermelha, calça comprida e sandálias.

— Na Suécia, dancei um samba de breque com o príncipe Bertil, que me surpreendeu como um dos mais hábeis dançarinos que tenho visto, e fiz-lhe um convite para vir ao Brasil. Êle aceitou.

— E também jantei com o rei Houssein, numa recepção particular, tendo êle me convidado para levar o meu «ballet» à Jordânia, o que espero fazer brevemente.

### Londres

— Em Londres — continua — além do «Royal Ballet», vi muitas companhias de «ballet», francesas e russas. Tive o privilégio de tomar parte em todos os ensaios, aulas e montagens das novas produções do «Royal Ballet», o que só foi possível graças à interferência de Margot Fonteyn, que obteve da diretora dessa famosa companhia, sra. Dame Ninette de Valois, a indispensável e dificílima autorização.

— Também tive a satisfação de estar presente ao espetáculo em que a princesa Margaret apareceu pela primeira vez em público com o seu noivo, Tony Armstrong-Jones, e testemunhei o agrado com que os inglêses receberam a notícia dêsse noivado.

### Planos

Tão simpática quanto agitada, Dalal vai desfilando impressões superficiais e conclui com um resumo de seus planos para breve:

— Margot Fonteyn virá ao Rio especialmente para prestigiar a temporada que vou organizar e dar-me o seu apoio para o levantamento de fundos, a fim de que me seja possível levar minha companhia para a Europa, divulgando, dessa forma, a nossa música clássica, a pintura e a dança. Será, estou certa, uma forma maravilhosa para elevar culturalmente, no exterior, o nome do Brasil.

# *Leões entoam hinos, desfraldam bandeiras e elegem diretores*

SOB a presidência do "leão" Antonin Polak, realizou-se na última quarta-feira mais uma assembléia-almôço do Lions Clube do Rio de Janeiro. A reunião, que teve lugar no restaurante do Jóquei Clube Brasileiro e a finalidade de escolher os nomes dos candidatos aos cargos do Conselho Diretor para o exercício 60-61, foi das mais concorridas. Começou com a apresentação do Hino à Bandeira, cantado pelo grande número de "leões" presentes, sob a batuta do "maestro" Magalhães Bastos. Em seguida, foram desfraldadas as bandeiras do Brasil, Distrito Federal, ONU, Lions International e Lions Clube do Rio de Janeiro.

FALA O DIRETOR DA COMBRATUR

Atendendo a um convite da diretoria do LCRJ, o sr. Abelard França, diretor da Combratur, realizou uma palestra abordando um assunto dos mais discutidos ultimamente: Brasília e Rio de Janeiro. O orador enalteceu a fabulosa obra que é a futura capital e chamou a atenção de todos para a necessidade de se arrumar o Rio, que, sendo a sala de visitas do Brasil, precisa ser aparelhado para receber turistas de tôdas as partes do mundo. Abellard França aproveitou a oportunidade e solicitou a colaboração dos "leões", através dos seus conhecimentos, de sua experiência e de sua fabulosa vontade de servir.

ESTADO DA GUANABARA & ORÓS

A seguir, o "leão" João Lima Pádua, que funcionou como "mestre de cerimônias", anunciou o companheiro Levy Neves, que fêz vibrante relato sôbre o futuro Estado da Guanabara, demonstrando profundo conhecimento da matéria. Falaram, ainda, os "leões" Paulo Naves (Pres. do Lions Clube de Belo Horizonte), Walter Poiares (apresentou um relatório sôbre o que já o LCRJ arrecadou e enviou para os flagelados de Orós), Aristides Casado, pres. da Com. da ONU (que fêz a entrega das "chaves de ouro" e respectivos diplomas aos "leões" Rubens Amaral, Genival Rabello, Walter Poiares, Gilvan Machado e Augusto Lima Netto pelos relevantes serviços prestados à causa da ONU e pela maior difusão do leonismo internacional), Luis Carlos Padilha e outros.

Comemorando (antecipadamente) mais um aniversário de lutas e glórias do LCRJ, os "leões" sopraram um bôlo contendo oito velinhas. Entre os que compareceram: Manoel Lino Costa, Adolpho Basbaum, Ruy Pereira da Silva, Arnaldo de Moraes, Armando Fajardo, Oscar Tvares, Pedro Afonso Bibielli, José da Cunha Ribeiro, Carlos França Ennes, Adolf Brull e Fernando Livisky.

• O Lions Club do Rio de aJneiro está comemorando, êste mês, o seu oitavo aniversário de fundação. Nesta foto, vemos um "leão" soprando as velinhas do bôlo comemorativo.

# *Espôsas e filhas de Rotarianos bateram palmas pela primeira vez*

O ROTARY C. DO MEIER promoveu, na última quarta-feira, o seu primeiro jantar festivo de companheirismo, que contou com a participação das senhoras e filhas dos associados da nova agremiação rotária da área metropolitana. A reunião foi realizada com a finalidade de fazer um maior entrosamento de amizade entre os rotarianos e seus familiares. Eis o que foi a reunião em pequenas gôtas:

GÔTAS ROTARIAS

♦ Cêrca de setenta pessoas participaram do acontecimento rotário, que teve lugar no confortável salão do Sport Club Mackenzie.

♦ Iniciando o jantar o presidente Severino Luzes convidou o sr. Horácio Moraes, diretor social do Mackenzie, para hastear o pavilhão nacional.

♦ O serviço, que estêve a cargo do "maitre" Guilherme, foi excelente e apresentou o seguinte "menu": "Vol au vont a la Reine", "Tornedor a Rotary" e "Charlotte Russe".

♦ Brilhante a palestra da simpática sra. Hermínia Donato, espôsa do sr. Arthur Donato, do R. C. da Tijuca, sôbre a integração da espôsa do rotariano nas causas do Rotary e da necessidade de sua colaboração. A sra. Hermínia foi bastante aplaudida.

♦ O ponto alto do acontecimento realizado pelos sócios do RCM foi, sem a mínima dúvida, a beleza e a elegância exibidas pelas suas espôsas e filhas.

♦ A sra. Ruth Rangel, espôsa do presidente do R. C. do Rio de Janeiro, contagiava a todos com uma simpatia impressionante.

♦ Uma das senhoras mais notadas foi a jovem e bonita sra. Luís (Elisa) Rangel, que exibia um elegante modêlo lilás e um penteado que mereceu muitos comentários.

♦ Entre os que compareceram, anotamos: casais Osório Paes Lopes, David Pierre d'Almeida Teles, Hilson Geraldino, Celso Macedo, Marino Ferreira, Carlos Guilherme Studart, Luís Rangel, Carlos Gouvêa de Matos, Alberto Rodrigues Sequeira e Daniel Correia da Silva; srtas. Brigitte Siens, Lúcia Maria Rodrigues Sequeira, Clarice Stern, Ana Maria Macedo, Maria Suely e Mary Léa Barros Madeira e Maria Lúcia B...

• Estêve movimentado o jantar de companheirismo que contou com a presença das espôsas e filhas dos rotarianos do R.C. do Méier.

• Este bonito trio de meninas (Srtas. Maria Suely e Maria Lúcia Barros Madeira e Mary Léa Barros) embelezou a reunião do RCM. Aparece, ainda, o Sr. Luiz Romano.

# *NO MUNDO DAS BEBIDAS*

HA um tópico que cria certa confusão em bebidas: o envelhecimento. A bebida destilada envelhecida em recepiente adequado (de madeira) adquire o sabor típico e característico da madeira com a passagem do tempo. As reações químicas que resultam nesta transformação não estão ainda bem explicadas pela ciência, por isso é *impossível* envelhecer-se uma bebida artificialmente. Não digo que não haja fabricantes de bebidas inescrupulosos que o façam — aqui e em todo o mundo — mas digo que qualquer bebedor, que entenda algo do assunto, fàcilmente distingue a bebida envelhecida naturalmente, da envelhecida quimicamente. Lembro-me perfeitamente de um famoso rum cubano "envelhecido" 15 *anos*. Na realidade, êsse rum não tinha nem 3 meses de envelhecimento. Igualmente há o caso dos Whiskies de 10 anos. hoje está provado cientìficamente que a bebida destilada *deteriora* depois de 6 anos de envelhecimento. É portanto um absurdo acreditar-se que haja bebidas tragáveis com envelhecimento superior a isto. Devia haver legislação que protegesse o consumidor das alegações desta natureza, por parte do fabricante sem escrúpulos. (Você sabia, por exemplo, caro leitor, que em 1945 não havia uma gôta de cognac na França? Eu sei, pois estive lá durante a guerra fazendo o meu modesto bocadinho na defesa da liberdade. Pois, em 1947, já apareciam os famosos cognacs de 8 anos!).

A bebida depois de seis anos (refiro-me sempre à bebida *destilada*) fica de tal modo "pesada" e amarga, que não se pode beber — a não ser que o bebedor não se importe com uma ressaca brava, no dia seguinte. O fabricante de bebidas, consciente, deve ter suficiente respeito à inteligência do consumidor para evitar afirmações exageradas, até ridículas. Uma bebida com três anos de envelhecimento é ótima. Com cinco anos é magnífica. Com seis, é um verdadeiro milagre — um presente da natureza ao homem. Além dos seis, é... mentira!

Agora vamos às receitas:

JAIBOLITO

Colocar num copo grande:
1 cálice de rum (sugiro o Añejo Montilla)
2 cubos de gêlo
Encher o copo com água gazosa (cristal ou club soda)

O JAIBOLITO é um "rum and soda" como dizem nossos amigos americanos, e é um drink para entendidos. Recomendo o Añejo, pois, para êste tipo de drink, só serve um rum bem velho, "amadurecido". Bem vale o preço!

MOTIJO II

Colocar num copo grande:
1 cálice de rum
2 cubos de gêlo
Encher o copo com Soda Limonada. Enfeitar com 1 rodela de limão.

Em São Paulo, sugiro que se use Seven Up — um excelente refrigerante, que não temos, infelizmente, no Rio. Aliás, Whisky com Seven Up é uma das maneiras mais populares de se beber o Bourbon ou Rye (whiskies americanos).

DENTE DE URSO

Colocar num copo grande:
½ cálice de whisky
½ cálice de Vodka Orloff
2 cubos de gêlo
Encher o copo com guaraná.

Êste drink é novidade. É agradável, pois a Vodka corta o sabor pesado do Whisky. Vale a pena experimentar. Meus agradecimentos ao Dr. George Pizarevsky, pela receita.

GUNGA DIN

¾ de gin (Collins ou Gordons).
¼ de vermouth sêco (recomendo o Martini).
Suco de ¼ de laranja.
Misturar bem os ingredientes, com gêlo picado, numa coqueteleira. Escoar em taça de coquetel.

Êste coquetel é uma variação do clássico Dry Martini e tem seus adeptos fanáticos, especialmente na Flórida, onde há muitas laranjas. Experimente que você vai gostar.

CAFÉ CUBANO (a pedido)

Colocar numa xícara:
1 cálice de rum (Añejo, preferìvelmente).
Encher a xícara com café.
Açúcar a seu gôsto.

Nêstes dias mais frios, o café cubano é uma delícia. Se você prefere um cafèzinho, use a xícara menor e diminua a dosagem de rum. É simplesmente um rum com café e você pode alterar as proporções, a seu gôsto. Especialmente popular na Europa (usam cognac em vez de rum, mas acredito que rum dê mais "personalidade" ao drink) esta bebida ainda não está bem difundida entre nós. Pena, pois é realmente gostosa.

Bem amigos, por hoje é tudo. Um bom domingo para todos.

Mr. Drink

# Jantar do CSB ajudará Orós

A PRIMEIRA festa beneficente promovida êste ano pelo Clube das Senhoras do Brasil será realizada no próximo dia 6 de maio, na Sociedade Hípica Brasileira: um grande jantar dançante, contando com a presença (gratuita) do pianista René Nunes, e cuja renda reverterá em benefício dos flagelados do Nordeste.

O CSB convidou, para patrocinador da festa, o editor da RS, Jean Pouchard, e pràticamente tôdas as mesas já estão reservadas, restando apenas algumas poucas, que podem ser reservadas na residência da presidente do clube, embaixatriz Júlio de Seril (rua Paissandu, 228, tel. 45-3399), havendo também entradas avulsas.

**AS PATRONESSES**

As patronesses dessa festa são: sra. Otávio Guinle, sra. Austregésilo de Athayde, sra. Mário Pinhuga, sra. Paulo Tacla, sra. general Nélson Queirós, sra. deputado Mário Tamborindeguy, sra. Átila Gomes de Carvalho, sra. embaixador Júlio de Sardi, sra. senador Gilberto Marinho, sra. general Liberaldo Friedrick, sra. Eduardo Frias, sra. Carlos Calderaro, sra. comandante José Assunção, sra. Renato Boto de Barros, sra. Carlos Modesto de Sousa, sra. Licínio Rato, sra. Antônio Alves Ferreira Filho, sra. Miguel Calmon, sra. Lourdes Archer Melo e srta. Rosi Archer.

**O CLUBE**

O Clube das Senhoras do Brasil foi fundado em 9 de junho de 1958, na rua Siqueira Campos, n.º 18-A (Escola de Decoração Ieda Fontes) e foi uma idéia da srta. Lourdes Archer, hoje sra. Renê Melo. Colaboraram na fundação a srta. Rosi Archer, a sra. Fernando Balaguer, sra. Ieda Fontes e sra. Johny (Diana) Lane.

Daquêle pequeno grupo, formou-se o clube de hoje, com cêrca de 70 sócias da nossa melhor sociedade, trabalhando ativamente pelos menos favorecidos da sorte. De início, chamava-se "Nosso Clube", mas como já existisse outra entidade com êsse nome, adotaram o de Clube das Senhoras do Brasil, sociedade filantrópica e cultural.

**REALIZAÇÕES**

Tôdas as suas festas têm caráter beneficente. No ano de 58, com a Festa das Bonecas, organizada por Edina Lane na Maison de France, e reprisada sob o nome de "Gôtas D'Água", organização da embaixatriz Júlio de Sarly, seguindo-se a Corrente da Solidariedade organizada por Lourdes Archer e a Exposição de Mesas Artísticas, organizada no Copacabana pela sra. Gilberto Marinho — o Clube pôde arrecadar Cr$ 1 milhão.

A mesma arrecadação se verificou em 1959, graças à realização de acontecimentos como: "Avant-première" no Teatro Copacabana, organizada pela sra. Madalena Pelicano; a grande festa dos "Dez Corações Mais Bondosos", organizada e realizada pela sra. Lourdes Archer; a "avant-première" no Teatro Mesbla, organizada pela sra. Nilda Frias; chá-jôgo no Botafogo, idealizado pela sra. Gilberto Marinho; e ainda o I Baile da Sinhá Môça, que foi organizado pelas sras. Vera Balaguer e Edina Lane e srta. Rosi Archer.

Tôda a renda apurada é entregue a diversas instituições de caridade, mediante recibo comprovante, processo êsse que continuará sendo adotado êste ano, nas atividades para as quais já está mobilizado o CSB, com freqüentes reuniões.

• Sra. Renato Botto Barros, Sra. Licínio Ratto, Sra. comandante José Assunção.

• Sra. senador Gilberto Marinho, Sra. Fernando Balaguer, Srta. Rosi Archer.

• Sras. senador Gilberto Marinho, Antônio Ferreira Alves Filho, general Nélson Queirós e embaixatriz Júlio De Sardy.

• A diretoria do clube, tendo ao centro a embaixatriz Júlio de Sardi.

☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

## O homem da semana

### Israel Pinheiro

ESTA é a semana de um bandeirante que saiu em busca da Serra das Esmeraldas e encontrou; ou melhor, criou-a, com extraordinária abnegação que o liga para sempre a esta obra da qual o povo brasileiro se orgulhará para sempre: Brasília.

Nos próximos dias, Israel Pinheiro estará recebendo, ao lado do presidente Juscelino Kubitschek, as justas manifestações de aplauso e admiração de todo o mundo, pela obra que êle dirigiu pessoalmente, ao longo de quatro anos de absoluta dedicação, sem medir sacrifícios, sem se importar com o movimento levado a efeito para detê-lo, fôsse como fôsse, porque detê-lo seria deter Brasília, e muitos foram os interêsses que nesse sentido se empenharam.

Percorrendo os caminhos que êle próprio abriu, na poeira vermelha ou na lama, entremeando essa atividade com vindas ao Rio para submeter-se aos interrogatórios, para defender Brasília, sem parar nunca, pois ao esfôrço sobrehumano que sua missão já lhe exigia, ainda juntava o de, em Brasília, ser um amável e paciente cicerone de quantos a procuravam — Israel Pinheiro deve ter dormido muito pouco nesse período, e certamente não terá tido, acordado, uma hora sequer de repouso.

Êle é o tipo do homem para trabalhar com Juscelino, é o único tipo, pois só quem não mede sacrifícios, quem não deixa para amanhã o que pode fazer hoje porque já o fêz ontem — só um homem assim poderia levar a cabo as grandiosas missões que JK distribuiu e comandou neste Govêrno.

Israel é assim, e o é hereditàriamente. Seu pai mudou a Capital mineira de Outro Prêto para Belo Horizonte. O filho faz mais: torna realidade o sonho que muitos afirmavam impossível, e constrói em três anos a cidade mais perfeita do mundo, para receber a capital do Brasil.

Por isso, numa justíssima homenagem ao Pioneiro, o presidente Juscelino indicou-o para ser o primeiro Prefeito de Brasília. O Senado, apreciando a indicação, aprovou-a imediatamente, atestando assim o aplauso geral de que nenhum outro poderia ser o primeiro governador da nova capital, senão o seu próprio construtor. Nessa função, em que pràticamente prossegue a de presidente da NOVACAP, êle poderá concluir, no ritmo febril que se impôs, as obras de arremate da cidade, embora a esta altura êle já esteja com a atenção em outra parte.

Êle quer seguir adiante, rumo ao Oeste. Construiu Brasília, olhou e viu que a obra era boa. Seu sonho, agora, é ir civilizando essa gigantesca porção de território nacional que Brasília integrou no país. E porque todos nós assim sonhamos, não tenhamos dúvidas de que, brevemente, novas grandes cidades irão surgindo para engrandecimento do Brasil, por fôrça da vontade férrea dêsse HOMEM DA SEMANA, e da varinha de condão com que êle faz surgir a civilização no deserto: essa varinha chamada trabalho.

☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

## American Club lembrou Nabuco

COM um almôço no "American Club", a "American Society" homenageou os quatro filhos de Joaquim Nabuco, o grande brasileiro pioneiro das relações de amizade do Brasil com os Estados Unidos. Na recepção, que contou com a presença de destacadas personalidades, o sr. William V. Moscatelli, presidente da Sociedade Americana, fêz a apresentação dos homenageados, e o embaixador John Moors Cabot frisou sua amizade pessoal pela família do grande estadista e destacou o seu papel no entrelaçamento das relações entre os dois países.

O embaixador Maurício Nabuco, em nome de seus irmãos, agradeceu (em inglês) a homenagem, lembrando que foi em 1917, quando nasceu a "American Society", que o Brasil, até então neutro na I Guerra Mundial, uniu-se à causa dos Aliados, acentuando, assim, a sua amizade com os Estados Unidos.

Ao almôço, compareceram ainda o general Nélson de Melo, o sr. Herbert Moses, e embaixador Manuel Correia Jr. (representando o chanceler Horácio Lafer) e muitas outras pessoas.

• Depois do almôço, num grupo, o Sr. Willim Moscatelli, o embaixador John Moors Cabot, e os quatro filhos de Joaquim Nabuco.


VEM AÍ independência

representará tranqüilidade e repouso para os seus fins de semana


## Jovem Society

Barão José de Siqueira Júnior

**1** O grande acontecimento do mês de maio será o casamento da encantadora Zélia Maria Fernandes Veloso com o jovem Márcio Coelho Neto. Subirão ao altar no dia 11, na Retoria da Universidade do Brasil. O modêlo do vestido será executado por José Ronaldo.

**2** *Encontrei Vitória Maria Cardim na piscina do Copa, com um grupo de amigas; contou-me algumas novidades: "Siqueira, êste ano de 60 tem sido para mim maravilhoso, e nêle, a surprêsa mais emocionante que tive foi o presente que ganhei do papai: um Cadillac cinza conversível. Mas êle não me deixa guiar, porque estou ainda aprendendo."*

**3** Ao visitar a Universidade Católica, divisei dois brotos que, mesmo com trajes estudantis, são muito elegantes: Noelsa Abreu Guimarães (primeiro ano de psicologia) e Gisela Amaral (segundo ano de filosofia).

**4** *Na semana passada, a debutante Regina Ercília Álvaro Costa reuniu um grupo de amigos para uma sessão de cinema, danças e um delicioso "souper". A "Nouvelle Vague" compareceu prestigiando a encantadora Regininha, que na arte de receber merece grau dez.*

**5** Wilma Olinto Bahiana banhava-se no Arpoador quando avistou o repórter e comentou: "Siqueira, êste ano de 60 tem sido para mim muito agitado: faço o 6º ano da Aliança Francesa, dou aulas de português para diplomatas estrangeiros e ainda pretendo, no meio do ano, fazer um curso de alta literatura inglêsa."

**6** *No Country, uma bela morena se distinguia das demais. O repórter, que tem ôlho clínico, observou logo ser a debutante Vera Maria de Sousa Campos, que, segundo soube, terminará êste ano o clássico no Colégio São Paulo.*

**7** O repórter gostaria de saber quem era aquela môça muito elegante e tão bem acompanhada que comia com a bôca aberta, falava alto e tudo reclamava. Por incrível que pareça, isto aconteceu no "Bife de Ouro".

**8** *Sandra Mayrink Veiga é mesmo uma menina de sorte, pois quando saia do colégio, no dia do seu aniversário, teve uma surprêsa maravilhosa: seu irmão Toni Mayrink Veiga mandou lhe entregar as chaves de um belíssimo DKW último tipo, que estava estacionado na porta do educandário.*

**9** Por falar em Sandrinha, ela terminou o romance com o jovem Fernando Brant de Carvalho, da sociedade paulista, há pouco tempo.

**10** *Sim, meus amigos, o que eu esperava caiu do céu. Consegui agora uma secretária que é um lindo brôto de 18 anos e que se chama Nilde Gaiani.*

**11** Parece que Patrícia Assunção atendeu aos apelos desta coluna. Ùltimamente, tem se pintado pouco.

**12** *Fazendo compras em plena Avenida Copacabana, esbarrou no repórter a linda Suely Pitigliani, que declarou: "Estou estudando Italiano, Português, Filosofia e Literatura, no Centro Comercial Feminino, e de vez em quando jogo tênis no Country Club.*

**13** A ex-Miss Elegante Bangu, Sonja Montenegro, está se preparando para o seu próximo casamento, já tendo decorado o apartamento. O vestido será executado pelo figurinista José Ronaldo.

**14** *A charmante do outro lado da cidade Sônia Regina Fernandes, está agora se dedicando à pintura moderna, tendo preparado vários quadros que irá expor no fim do ano.*

**15** Pelo que vejo, Sandra Mayrink Veiga é o assunto da semana. Sua mãe contou-me: "Imagina você, que ela só tira distinção nas cadeiras do curso que está fazendo. Por exemplo: História 10, Física 10 e Química 10". Sandrinha, envio para você as felicitações tão merecidas pelas grandes conquistas.

**16** *Maria Ermínia Holanda, por fôrça dos espinhos da carreira naval do seu pai, irá residir no mínimo 4 meses em Ladário (Estado de Mato Grosso), deixando assim seus amigos com muitas saudades e principalmente o seu noivo, que só poderá vê-la uma vez por mês. O casamento está marcado para setembro próximo.*

**17** Realmente, arquitetura é a carreira do momento. Maria Lúcia Paranhos Ribeiro, que cursa o terceiro ano, já iniciou suas atividades num escritório de urbanismo. Há dias, encontrei-a na piscina do Piraquê com amigos, e me disse: "Ainda tenho um tempinho para estudar "ballet" sob a orientação da professôra Leda Iuqui."

**18** *Celina Andrade, uma das "debs" de 60, confidenciou ao repórter: "Termino êste ano o ginasial no Melo e Sousa e depois pretendo viajar pelo exterior."*

**19** Por falar em Celina Andrade, êste colunista envia cumprimentos pelo transcurso de seu aniversário, em 23 do mês passado.

**20** *Marise Boal Lussac telefonou-me para contar novidades: "Estou com o pé esquerdo engessado, não posso andar e tenho faltado às aulas no colégio; no momento, não tenho nenhum "love". Êste colunista deseja à encantadora Marise pronto restabelecimento.*

**21** Não gostei do penteado que há dias exibia a bela Santuza Lunardi Machado, quando tomava chá com amigas no bar da Hípica...

**22** *No próximo dia 6 de maio, será realizado na Hípica um jantar dançante promovido pelo Clube de Senhoras do Brasil, em benefício dos flagelados nordestinos. Do evento, constará um "show" de equitação, tomando parte as amazonas do clube, e um original carrossel. Na comissão organizadora, encontramos a embaixatriz Lia de Sardi, Sra. Fernando Balaguer, Sra. Gilberto Marinho e a encantadora Rozy Archer.*

**23** Foram premiadas esta semana, com um LP Philips, as Srtas. Maria Cristina Monteiro e Maria Teresa Garcia, que deverão procurar êste colunista para receber os prêmios a que fizeram jus.

**24** *Passaram a Semana Santa em Teresópolis as Srtas. Marize Boal Lussac, Regina Amélia Vinhas, as irmãs Namour (Denise e Mayem) e Flávia Dante Costa, que foram vistas banhando-se na piscina do Higino Country Club.*

**25** Almoçou há dias comigo, nesta cidade, o colunista e poeta Gastão Neves, que lidera a crônica social da aprazível cidade de Teresópolis.

**26** *E por falar em Teresópolis, o romance mais comentado naquela cidade é o da elegante Maria Beatriz Jannott com o jovem Roberto Freitas.*

**27** Passaram a Semana Santa em Guarujá as beldades paulistas — Alzira Maria Assunção, Cecília Teles, Cecília Vidigal Batista Pereira, Heloísa da Cunha Bueno e Maria Amélia Brant de Carvalho.

**28** *No centro da cidade, brotos em trajes colegiais: Gilda Corrêa Lima (sempre preocupada com alguém), Eveline Diniz Gomes (com ar brejeiro e o rostinho meigo), Eliane de Oliveira (muito charmante) e Sandra Diniz Gomes (desfilando com elegância).*

**29** Maurício Toscano convida êste colunista para o baile dos calouros da Pontifícia Universidade Católica, a realizar-se no próximo dia 30.

**30** *Fizeram anos, nestas últimas semanas, os amigos — Magali Majedlani, Vera Regina Dolabela, Maria José Faria de Paula, Lúcia Rastelli Ramos, cronista Gilberto Trompowsky e o diplomata Angelo Ferrari. Os cumprimentos desta coluna aos aniversariantes.*

**31** Êste colunista recebeu o convite para o casamento da ex-Miss Elegante Bangu, Maria Sônia Soares Araújo, com o simpático Carlos Reis, que sucederá amanhã às 17,30 horas, no Outeiro da Glória. Os cumprimentos antecipados desta coluna, que promete comparecer ao grande acontecimento.

*RETRATO DE UM BROTO*

*A Srta. Maria do Carmo Parga de Matos, filha do médico Afonso da Silva Matos e de D. Flory Parga de Matos, entra hoje na apresentação do "retrato de um brôto". Esta menina inteligente e meiga cursa o terceiro ano ginasial do Colégio São Paulo. Em seu porte elegante destacam-se cabelos e olhos castanhos. Um metro e cinqüenta e sete de altura; 14 anos. Adora a côr azul e a moda atual. Seu maior sonho é ser engenheira, projetar e fazer um curso de urbanimo. Se você pretende encontrar êste brôto nadando e jogando vôlei, deverá ir aos clubes dos Caiçaras e Country. Já leu "O Velho e o Mar" e "Gato em Teto de Zinco Quente". Admira Coelho Neto como autor nacional, e no cinema aprecia Lis Taylor e Tony Curtis. Reside em Copacabana, esta encantadora maranhense. Nunca viajou, está aprendendo inglês e toca violão pela bossa nova. Seu perfume predileto é Diorissimo. Debutará em sociedade com grande emoção.*

BAHIA

RIO

BRASÍLIA

Nas velhas ruas de Salvador, Marisa e flôres
Mariela nos meandros da calçada do Leme. O vestidinho de praia é em gorgurão.
A audácia do vestido apresentado por Mária corresponde à da arquitetura de Niemeyer.

# LIFE ESTAMPOU ESTAMPADOS DO BRASIL

Sandra vê o sol nascer ao lado dos pescadores.

*A BELEZA das três capitais do Brasil — a antiga, a atual e a futura — serviu de "leit-motiv" para uma grande reportagem em côres publicada no número de fevereiro de "Life International". São 11 páginas que obedecem ao título de "Resplendor Brasileiro em Moda" ("A Brazilian Bonanza in Style"), com fotografias coloridas de Howell Conant, exaltando, além de nossa beleza natural, o impulso artístico e o passado hitsórico, a grande importância da indústria brasileira de tecidos de algodão e salientando os tecidos de algodão Bangu.*

*A tradução e algumas das fotos da reportagem — a primeira do gênero — nós a publicamos em seguida, com a ressalva que omitimos a primeira das fotografias a que se refere o texto: um modêlo em "soirée" com as côres da bandeira brasileira, tendo ao fundo o Palácio da Alvorada. E a fotografia de abertura da reportagem, para cuja elaboração "Life" mandou especialmente ao Brasil uma de suas principais redatoras, a Sra. Sally Kirkland. Os modelos, desenhados por grandes figurinistas americanos, tais como Tina Lesser, Donald Brooks e outros, e à venda em inúmeras grandes lojas americanas, como David Godstein, B. H. Wragge, Lord & Taylor e outros — são apresentados por manequins brasileiras: Maria Petar, Marisa Woodward, Mariela Tarnowska, Sandra Ibbotson e Pamela Lage, e os tecidos são os vários tipos de algodão Bangu.*

*"RESPLENDOR BRASILEIRO EM MODA"*

*"O vigorosamente belo edifício da página precedente e a jovem vestida de côres vivas na sua frente, representam dois marcos para o Brasil. O edifício é o Palácio Presidencial na nova capital, Brasília, que está sendo inteiramente construído a 600 milhas da costa, no agreste interior brasileiro, e no próximo mês se tornará a nova sede do Govêrno. O vestido para a noite, que reúne tão dramàticamente as côres da bandeira brasileira, proclama o apârecimento do Brasil como uma nova capital no mnudo da moda. Um número crescente de figurinistas americanos, entre êles Donald Brooks, autor dêste vestido, estão encontrando inspiração nas belezas naturais do Brasil e nas suas obras de arte. A moda indígena no Brasil reflete-se nos tecidos locais, dos quais os mais famosos são os tecidos Bangu, agora já encontrados nos Estados Unidos. O Brasil produz jóias fora do comum, tais como os desenhos de formas livres de pedras nativas, feitos por Roberto Burle Marx, um dos principais artistas brasileiros. E as senhoras brasileiras têm uma maneira especial de se vestir, que combina a verve local com a alta moda internacional.*

*"Nestas páginas mostramos modelos das coleções americanas de primavera e verão, inspirados pelo Brasil e fotografados nas três capitais brasileiras: Brasília, onde a moda exibida acompanha as linhas fortes e os desenhos contemporâneos dos modernos edifícios da cidade nova e ousada; Salvador, a velha cidade histórica, primeira capital do Brasil, e Rio de Janeiro, a capital atual.*

*"1 O vestido em frente ao Palácio Presidencial de Brasília reúne as côres da bandeira brasileira.*

*"2 Na varanda do Palácio do Presidente em Brasília, Maria Petar, uma iugoslava residente no Brasil, está usando um vestido de mousseline de algodão fabricado pela Bangu, importante fábrica de tecidos e também exportadora. O modêlo, desenhado por Tina Lesser, tem uma graciosa saia balão.*

*"3 Usando um ousado vestido riscado que evoca a moderna arte brasileira, Marisa Woodward, nascida no Brasil, posa na Galeria do Palácio Presidencial de Brasília, em frente a uma tapeçaria desenhada por Emiliano Di Cavalcanti, um dos principais pintores brasileiros.*

*ESTAMPADOS QUE EVOCAM UM PASSADO ROMANTICO*

*"Salvador da Bahia, capital colonial do Brasil de 1549 a 1763, quando a sede do Govêrno foi transferida para o Rio de Janeiro, tem se tornado uma das maiores atrações turísticas do país. Salvador tem uma florescente colônia artística, e é amada por sua arquitetura colonial, pela sua quantidade de igrejas barrôcas, e pelo pitoresco de suas baianas, que usam enfeites de cabeça, no vistoso estilo de Carmem Miranda.*

*"Mostramos aqui modelos com tecidos brasileiros que refletem essa herança. Suas côres suaves evocam os doces tons pastel dos prédios gastos pelo tempo. Os padrões dos tecidos são nitidamente desenhados ,e as saias rodadas parecem tão românticas quanto a cidade na qual foram fotografadas.*

*"4 Cercada pelas mercadorias variadas de uma barraquinha no velho mercado quatrocentão de Salvador, vemos Pamela Lage num estampado florido de sablé de coton Bangu, enfeitado por um colar de gigantescas contas locais. O modêlo é de Donald Brooks.*

*"5 Nos paralelepípedos d aRua Santo Antônio, cujas casas datam do século XVII, Marisa Woodward, numa toilete constituída de jàquetinha branca, saia azul e blusa de surah estampado Bangu. Modêlo de Donald Brooks.*

*MODELOS ESPORTIVOS BRILHAM NA PRAIA DO RIO DE JANEIRO*

*"6 Logo após o nascer do sol, no fim da praia de Copacabana, os poucos pescadores ainda restantes arrastam suas canoas até o mar. Perto dêles, passeia Sandra Ibbotson, com slacks brancos e uma blusa de algodão estampado Bangu (sablé) em côres vivas. Modêlo de Tina Lesser.*

*"7 O desenho ondulado da famosa calçada tôda de mosaicos ao longo da praia de Copacabana, inspirou o dramático padrão dêsse curto vestido de praia em gorgurão Bangu apresentado por Mariela Tarnowska, uma condessa polonesa que veio para o Brasil depois da queda da Polônia. Atrás dela, o monte do Leme eleva-se sôbre o mar. O vestido é de Tina Lesser.*

*LAGO TROPICAL, RODA DE SAMBA*

*"O Rio de Janeiro é uma cidade de contrastes, onde praias famosas, edifícios modernos e luxuriantes jardins tropicais são cercados por colinas onde ainda se vêem casebres. A moda formal para a noite vem diretamente de Paris, mas um novo interêsse em toiletes esportivas fêz com que muitas senhoras cariocas abrissem suas próprias boutiques, onde desenham e vendem originalíssimos casaquinhos, jaquetas, saias, e calças compridas. Essa moda fêz com que, nesta estação, o bikini se tornasse aceitável no Brasil. Lord & Taylor de New York, pioneiro em compras internacionais, setá atualmente importando vários modelos dessas boutiques para serem copiados e vendidos nos Estados Unidos.*

*"8 No lago de um jardim carioca, Pamela Lage usa um breve bikini coberto por um blusão do mesmo tecido, num estampado sugerindo cordas, em façoné de algodão Bangu. As fôlhas gigantescas da "árvore dos viajantes", assim chamada porque conserva a água da chuva, protegem-na do sol. O modêlo é de Tina Lesser.*

*"9 No meio da animação de uma escola de samba, cujos bailarinos ensaiam seus passos para a grande festa do Carnaval, Pamela veste um justo vestido branco com jaqueta azul, que será copiado nos Estados Unidos por David Goodstein.*

No lago tropical, Pamela num lindo biquini.

Pamela no meio da escola de samba em evolução.

# *Modêlo Blanda em "Flashes"*

- Blanda Irene Pinheiro da Fonseca. Carioca da Urca, vivendo sempre em Copacabana. 1,73 de altura; pesa, atualmente, 49 quilos.
- Manequim nata, desfila sempre com graça e encanto natural.
- Fala francês e inglês fluentemente.
- Faz parte do quadro de recepcionistas, entre as bem classificadas da Exposição Internacional de Indústria e Comércio.
- Recepcionou com eficiência, no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; foi muito notada, na ocasião, a sua presença no Aeroporto Santos Dumont.

- Desfilando três vêzes por semana na TV, não satisfeita, foi se distrair com Ludmila Popov, praticando o inglês com os turistas importantes dos navios "Caronia", "Gripsholm", "Rotterdam".
- Que aconteceu? Teve de dormir 21 dias, durante o tratamento de sonoterapia, desligando-se do mundo objetivo em que vivia intensamente.
- O manequim Blanda diz que até no Astral ficava desfilando para os conhecidos (que, certamente, lá se encontravam com outros problemas) durante o sono normal de 8 horas.
- Morfeu, certamente, estêve aconselhando a modêlo Blanda, porque voltou disposta a diplomar-se na Faculdade de Filosofia.
- Para não ser reincidente nos excessos de atividade, deixa de ir a Brasília, como irão outras recepcionistas.
- Os fotógrafos esperam que essa môça, que é manequim, deixe-se fotografar, não se repetindo mais o que aconteceu no desfile do Museu de Arte Moderna, quando vetou os "flashes" da imprensa.

# Será a nova "Rainha das Rosas"?

SEU rosto apresenta linhas clássicas e uma beleza terna raramente vistas; seu tipo é esguio e de uma perfeição invejavel; seu andar iguala-se ao de um manequim pela graça e "charme"; sua apresentação em sociedade é dosada pelo "savoir-faire" que é o complemento necessário à expressão de elegância que tôda mulher ambiciona; sua cultura é invejável. Seu nome é Maria Helena do Couto Menezes.

Filha do casal Jorge Menezes, Maria Helena é um dos brotos mais solicitados para as reuniões sociais, sendo voz "Chá das Rosas", tradicional festa beneficente realizada anualmente no Copacabana Palace, título que, caso consiga, virá juntar-se ao de uma das dez mais elegantes dos clubes, unânime que é uma das mais fortes candidatas a Rainha do

"CHÁ DAS ROSAS"

— "Fui convidade pela sra. Nair Lage — começa Maria Helena — para participar do Chá das Rosas como candidata. Como se trata de uma festa beneficente, cuja renda êsse ano terá como destino os flagelados do nordeste, prontamente aceitei, sendo que feitudo para ganhar".

— "Você já tem experiência de concursos?"

— "Experiência pròpriamente não, mas já participei de um desfile Bangu no Monte Líbano e de um concurso de "Charme-girl" no Botafogo. Assim creio que pisarei a passarela sem muito nervosismo, a não ser o natural dessas ocasiões.

— "Gosto de ler, particularmente crônicas, sendo meus autores prediletos Paulo Mendes Campos, Rubem Braga, Elsie Lessa, Dostoyewiski e Saint Exupery. A música que mais me atrai é o samba, mas não desprezo o gênero semi-clássico. Da tendência moderna da arte, aprecio muito a arquitetura mas a pintura não é do meu agrado. Quanto ao esporte, o tênis é o meu predileto sendo que no momento tenho até um professor particular. Vou às festas e elas me agradam quando a companhia é boa. Meu perfume preferido é o "Dernier Grit" e... bem, se fôr falar de tudo que gosto não há papel que chegue.

ELEGANCIA E AMOR

— "Qual a sua opinião sôbre a mulher elegante?"

— "Muito embora a mulher brasileira seja uma das mais elegantes do mundo, essa ambição da mulher não tem fronteiras. Como por exemplo de mulher elegante em qualquer lugar do mundo é possível citar a sra. Carmen Terezinha Sobiati Mavrink Veiga, seu "charme", seu "savoir-faire" e sua beleza são coisas que se evidenciam em um relance. Ela pode ser apontada como um exemplo a ser seguido por quem deseja mostrar categoria".

— "Falando de amor, que acha dêle?

A "esta pergunta, que marcava o fim da entrevista, a linda morena ajeita seus sedosos e bonitos cabelos e diz:

— "Para que se goste de um rapaz é preciso uma série de qualidades que têm como base o caráter. Essas qualidades são adaptadas e sincronizadas às nossas e depois poderá vir o amor que é, assim, uma conseqüência interior de situações e procedimentos exteriores" — finalisou a exigente Maria Helena.

• Essa ligeira dose de sofisticação apresentada por Maria Helena do Couto Menezes, aliada à elegância que a foto demonstra, mostram bem algumas das qualidades da nossa entrevistada.


Rádio Mayrink Veiga apresenta

| | | |
|---|---|---|
| 11 horas | — | Gravações Variadas |
| 13 horas | — | Peça bis pelo telefone" — Patrocínio da "Companhia Gessy Industrial". |
| 14 horas | — | "O trabalhador se diverte" |
| 15 horas | — | "Transmissão esportiva" — Patrocínio da "Companhia Cervejaria Brahma" |
| 19 horas | — | "Pescando Estrêlas" |
| 20 horas | — | "Calouros em desfile" — (*) |
| 21 horas | — | "Altamiro Carrilho e sua Bandinha" (*) |
| 21,30 hs. | — | "Resenha Esportiva" — Patrocínio da "Companhia Cervejaria Brahma" |
| 22 horas | — | "Assembléia de Deus" |
| 22,30 hs. | — | Audição de Lana Bittencourt — Retransmissão |
| 23 horas | — | Música Variada |
| 23,30 hs. | — | "Vai da Valsa" — Retransmissão — Patrocínio da "Agua Sanitária Super Globo" |
| 24 horas | — | "O Mundo em sua casa" — Patrocínio da "Real Transportes Aéreos" |

(*) Programa transmitido em rêde com a Rádio Tupi.

As atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3.


# A VIDA Está nos Clubes

NÉLSON JORGE

O MOVIMENTO no Tijuca começa cedo hoje. Às 9 horas da manhã, "Hi-Fi" dançante na passarela do ginásio; às 9,30, no Parque Infantil, com música e às 10 horas Teatrinho Rataplan; às 16 horas, na buate, a Escola de Teatro Amadores do clube apresentará a peça infantil de Maria Clara Machado, "A Bruxinha que Era Boa", com farta distribuição de ovos da Páscoa. O dia será encerrado às 19 horas com uma festa-dançante, com o conjunto de Menezes.

**O CAIÇARAS oferecerá ao seu elegante quadro social a "Festa para a Juventude" com o conjunto de Paulo Burgos.**

O GINASTICO Português programou para hoje a "Festa Infantil da Páscoa" com Fred & Carequinha, além de outros artistas circenses. Haverá farta distribuição de balas e bombons. Início às 15 horas.

**HOJE, o Riachuleo dará uma festa diferente para a petizada. Matinê infantil carnavalesca das 17 às 20 horas.**

A BONITA Branca Maria Cabral estará amanhã debutando na festa organizada pela revista "Jóia", e que será realizada no Palácio das Laranjeiras. Provàvelmente comparecerei.

**O CLUBE das Senhoras do Brasil, que congrega o melhor do melhor de nossa sociedade, realizará no próximo dia 6 de maio, uma festa na Sociedade Hípica Brasileira em benefício dos flagelados do Nordeste, que terá o patrocínio do colunista Jean Pouchard.**

A BONITA Branca Santos Leite circulando com seu novo "love" e funcionando como professôra particular de português e francês.

**DIA 21, o Botafogo oferecerá às "Doze Mais Elegantes dos Clubes" um coquetel com início às 19 horas.**

COMEÇARAM no dia 18 de maio os preparativos finais para o Baile das Debutantes que Fluminense realizará no próximo dia 28 de maio.

**O CONFRADE José Carlos Gomes, um dos mais movimentados cronistas do "young set", está agora com sua coluna saindo diàriamente. Bola branca.**

ONTEM, a encantadora Lorelay Luck recebeu seus inúmeros amigos e admiradores para comemorar seu "niver". A bonita Lorelay é uma das mais elegantes freqüentadoras do Ginástico.

**A BONITA Maria Lúcia Debasse Borba passou seu fim-de-semana na lírica ilha de Paquetá, um dos pontos turísticos mais belos da "Cidade Maravilhosa".**

O CONFRADE Carlos Lemos circulando ativamente de cigarra nas noites de Copacabana...

**NA HíPICA continua sendo muito apreciada a beleza da dupla Inalva-Carmem Lúcia Pereira do Cabo. Aviso: a primeira é noiva.**

MIRIAM Megiolaro Clark Ribeiro continua sendo uma das atrações visuais do Caiçaras. A louríssima é qualquer coisa de interessante. Falando do Caiçaras, é lá que circula um dos bons partidos da cidade, o sr. Maurício Lemos.

**O BARÃO José Siqueira Júnior está eufórico com a aproximação do seu "Baile das Debutantes". Se depender de entusiasmo e de dedicação, o sucesso dos outros anos será repetido no Copa.**

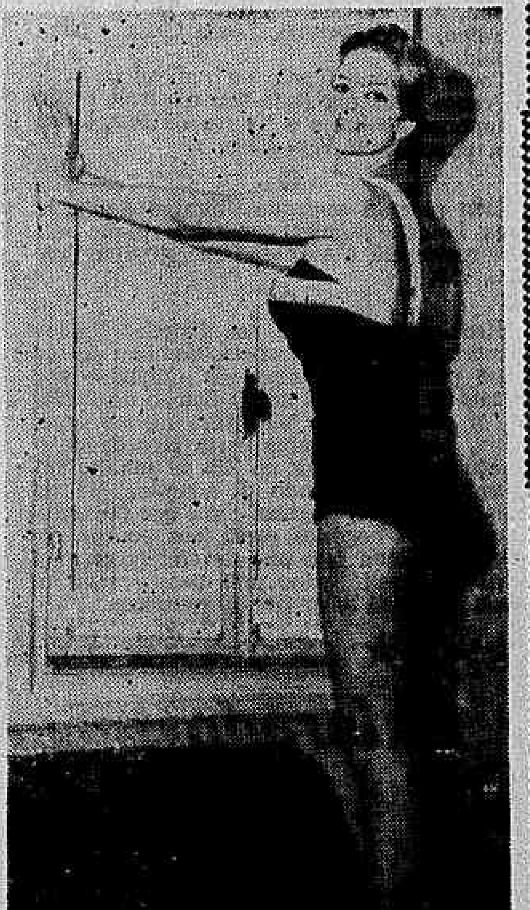
A ELEGANCIA dos clubes perderá um dos seus grandes nomes. Depois de dar autênticas aulas de como ser elegante, a conhecida **Maria Sônia Soares de Araújo, amanhã** sra. Carlos Reis, vai parar de circular.

**O GRAJAU T. C., atualmente, é um dos clubes que oferece as melhores festas da cidade, isto porque quantidade não é qualidade, e, determinados clubes, programam festas constantes porém sem categoria, o que não acontece com o clube em pauta.**

OUTRO que sabe programar suas festas é a A. A. Vila Isabel que sob a eficiente direção social do movimentado Mauro Magalhães conseguiu ser um dos clubes líderes socialmente falando. Para o próximo dia 21 a atração do grêmio aviano é a magnífica orquestra "Alegria de Espanha".

**MUITO elegante e bonita desfilando na cidade, a srta. Sônia Regina Soares da Rocha que está completamente enamorada de conhecido galã...**

Vânia Lúcia Taylor e Ceci Conceição Toledo estão em intensos preparativos para o Baile das Debutantes que será realizado no próximo dia 7 de maio no Copacabana



• *O rosto é lindo, as medidas se ajustam às exigidas pelo concurso e sua elegância é inconteste. Maria Angermann é, sem dúvida, uma das mais fortes candidatas ao título de "Miss Distrito Federal" dêste ano.*

Palace. As encantadoras "debs" foram indicadas ao promotor da festa, Barão José de Siqueira Júnior, por êste colunista.

COM a nova organização social e mantendo o dinâmico José Miguel Oaquim à frente das festas na sede nova, Ari Barroso marcou um "tento". Temos a certeza que o "homem da gaitinha" colocará o Flamengo como um dos mais movimentados da cidade.

# *Polo — Walter Brandão informa:*

## Começa a temporada Polística

1 — A comissão de polo da F. H. M. organizou para o torneio início as seguintes equipes: — "A" com Armando Klabin (3), Alvaro Catão (3), Helvécio Fernandes (1) e Carlos Eduardo Ribeiro Junqueira (1), total 8 gols; Carlos Eduardo de Sousa Campos (2), Maurício Memória (2), Daniel Klabin (4) e Antônio Carlos de Vasconcelos (0), total 8 gols; "C" com Fernando Merkes (6), Roberto Boavista (1), Jacinto Sá Lessa (1) e Hélio Cipriano (0), total 8 gols; "D" com Geraldo Calmon de Brito (4), Plininho Carvalho (2), J. C. Kruel (1) e José Maurício Spyer (1); "E" com Ronaldo Xavier de Lima (2), Alexandre de Sousa (3), Francisco Calmon de Brito (3) e Luís Peixoto (0), total 8 gols; "F" com Angelo Sertório (2), Tony Mayrink Veiga (3), Humberto Pimentel Duarte (2) e Buby Padilha (1), total 8 gols; e "G" com Walter Proiyman (2), Plinio Carvalho (4) e Manuel Tavares de Sousa (0), total 8 gols.

**2 — O primeiro torneio oficial da temporada se chamará "Torneio Início", e dele participarão equipes com 8 gols de "handicap" no máximo.**

3 — A "HIP" vem aí. Aguardem.

**4 — Em São Paulo, inicia-se a temporada oficial e 1960 com o torneio Santo Amaro para equipes que tenham no mínimo 6 gols de "handicap". Para esta competição, inscreveram-se as seguintes equipes: — Santana (CPOR-SAO PAULO) São Martinho, S. Hípica Paulista, Agua Branca, Clube de Campo e Santo Amaro.**

5 — Disputará êste ano pelo Santana (CPOR-São Paulo), o craque militar cap. Ortiz, que substituirá o cap. Longo, o qual fará um curso na ESAO. Um ano sem ver polo, Longo.

**6 — As partidas iniciais serão jogadas no campo de Santo Amaro, sendo a primeira entre o São Martinho e o Santana. O torneio seguinte se chamará "Torneio dos Novos". O "velho" Pontes está com vontade de movimentar o polo bandeirante.**

7 — Tôdas estas programações estão sujeitas a transferências desde que São Pedro continua a "mandar chover". Tanto no Rio como em São Paulo as comissões de polo estavam na dependência do tempo; em princípio, as primeiras pelejas deveriam ser jogadas ontem (sábado).

**8 — Finalmente, devo dizer que a "HIP" está em fase de lançamento. Quando esta revista estiver circulando, estarei em São Paulo assistindo ao torneio Santo Amaro.**

• *Omar Nór, craque do Santo Amaro, que provàvelmente voltará à atividade êste ano.*


# A RÁDIO COPACABANA

A EMISSORA DO OTIMISMO

ONDAS MÉDIAS ZYP-20 — 680 kcs
ONDAS CURTAS ZYP-27 — 4.975 kcs

*Saúda os Seus Clientes e Amigos Ouvintes*

***Desejando Uma Feliz Páscoa no Dia de Hoje***


# Elegantes na Pelouse

VERÔNICA

MOVIMENTO regular na última semana. A chuva mais uma vez atrapalhou na última hora o "Lá e cá" que prometia bons momentos. Eis o que anotei.

A tarde foi das sedas dos irmãos Nélson e Roberto Seabra com a vitória de Lohengrin na melhor prova. Tudo em família já que a carreira em questão é uma homenagem anual do Jockey Clube ao sr. Gervásio Seabra.

Após a competição em foco o presidente sr. Mário Azevedo Ribeiro recebeu convidados no salão das rosas tendo oferecido uma taça de champanha. Presença da sra. Assunta Seabra em estampado e alguns diretores da casa.

O sr. Roberto Seabra não faltou desta feita a foto da vitória de Lohengrin, tendo no momento lançado uma capa bossa inteiramente nova. A dita capa foi logo batisada de bermudas, pelo seu comprimento até ao joelho a exemplo do que acontece com as calças tão em moda atual.

O sr. Horacinho de Carvalho Neto estêve na torcida pela jaqueta Seabra, tendo ao seu lado a bela môça loura dos olhos azuis mais lindos do desfile.

A sra. Margô Weiss comparecendo a pista para buscar o seu REVIDE usava um bonito estampado e estreava uma coloração mais clara nos cabelos. Provocou comentários favoráveis.

A srta. Leila Cardoso continua desaparecida. Apurei que sofreu ligeira intervenção cirúrgica, estando já inteiramente restabelecida. Promete breve reaparecimento.

Decepção do elegante sr. Abelardo Acetta diante da má exibição de Tabac Blond. O sr. Ciro Rezende tentou consolar o amigo.

Muito agitado o sr. Lício de Sousa Carvalho buscando em diversos pontos do Hipópromo os possíveis vencedores. Pelo semblante no final da tarde, parece ter sido feliz.

Causou muitos comentários a semelhança do sr. Herondino Macuco Borges com o galã do cinema francês Jean Gabin. Sua presença na pista para buscar o vitorioso Cilon confundiu muita gente...

Mais uma vez na pista com sua famosa piteira importada do Egito o sr. João Jabour para buscar o vitorioso Rio Tocantins. O sr. Heli Lima não faltou na sua barulhenta torcida no canto esquerdo da varanda da tribuna de honra. Se continuar gritando como aconteceu desta vez, vai acabar mesmo perdendo uns quilinhos o mencionado senhor.

O sr. José Gomes de Paiva desta feita sem a sua bela e loura espôsa, estêve torcendo pelo High Society. Sofreu mais uma decepção para variar...

Hoje vou ficando aqui. Promessa de novas anotações na próxima semana. Até lá.


INDEPENDÊNCIA

solução definitiva para as suas férias e fins de semana

# Jantar de secretário aconteceu em Jangada

**Niterói**

*J.A.T. informa:*

O juiz Mário Brasil viajou para Brasília, quarta-feira última. Quando voltar, pretendemos colhêr suas impressões a respeito da cidade que se transformou em notícia na imprensa mundial. Para quem está acostumado a julgar, tal tarefa não será das mais difíceis.

* * *

Jantando no Jangada, as irmãs Ataíde Braga (Angela, Maria Lúcia e Heloísa) acompanhadas do Sr. Antônio Botelho, secretário particular do governador do Estado, e do Sr. Sílvio Borba.

* * *

Lamentàvelmente, a loura Viena Rofke de Sousa, sem que nem p'ra que, resolveu passear sua beleza apenas do outro lado da baía. Foi vista no "Au Bon Gourmet" e no Lagoinha Country Club, em companhia do movimentado Raulzinho Melo. E agora, José?

* * *

Estivemos com o Sr. Sidney Missick, que, há dias passados, compareceu obrigatòriamente aos jornais locais por renunciar à direção social do Central. O referido senhor esclareceu que voltou atrás em sua decisão, em virtude dos inúmeros apelos recebidos. Nós, entretanto, é que embarcamos num bonde errado ao noticiar que êle não era pessoa de dar o dito por não dito.

* * *

A bossa nova vem se constituindo em assunto do dia, ùltimamente. As opiniões são as mais variadas possíveis; uns gostam, outros não. O Sr. e Sra. Nélson Louzada, por exemplo, querendo conhecer o negócio de perto, reuniram alguns amigos para ouvir Tião, Arino de Matos, Sérgio Encruzilhada e outros "cobras". Depois do acontecimento, o Sr. Louzada confessou-nos que, em matéria de samba, a bossa nova não impressionou favoràvelmente a suas oiças e que ainda prefere ficar com Ataulfo Alves, Ari Barroso e Noel Rosa.

* * *

A bonita Vivian Higgin está de namôro firme com o Sr. Francisco Soares Filho que, de uns tempos para cá, passou a levar uma vida muito morigerada.

* * *

A Câmara Municipal de Cachoeira de Macacu aprovou um requerimento de autoria do vereador Norival de Aguiar Duarte, no qual foram endereçadas felicitações ao secretário de Comunicações e Transportes, Sr. Paiva Muniz, pelo término das obras da Avenida 24 de Outubro, naquela cidade. Essas felicitações também foram extensivas ao engenheiro Dilson Feliciano Pinto, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem.

* * *

O presidente da Casa da Amizade, Sr. Mário Panza, e suas voluntárias, continuam a se reunir às têrças-feiras a fim de ultimar a ditsribuição de roupas para o Abrigo Cristo Redentor.

* * *

Aos colegas Alarico Afonso Brandão Maciel, de "O Fluminense", Lou, de "Última Hora", e Vital dos Santos, do "Diário do Comércio", nossos agradecimentos pelo registro da nossa volta à imprensa niteròiense.

* * *

Lembrete ao delegado de Vigilância e Capturas: os associados do Rio Yacht Club continuam esperançosos de ver prêso, o quanto antes, o meliante que furtou o sino existente na ponte do mencionado clube. Já não é sem tempo, Dr. Rodoval.

# "R S" escolherá soberana da belesa de tôda serra

**Teresópolis**

*GASTÃO NEVES informa:*

Embora o sol tenha andado peregrinando a mêdo nestes dias de Semana Santa — ora se escondendo atrás de nuvens cinzentas, ora alegrando a paisagem, permitindo que as sereias compareçam ao desfile das piscinas, numa panorâmica visão de beleza e graça — a cidade andou em roda viva, movimentadíssima em todos os sentidos.

No setor dos clubes, o Higino Country pontificou, conforme havíamos previsto, marcando a melhor aleluia da cidade. O sucesso do carnaval foi bisado, confraternizando teresopolitanos e cariocas sob a mesma bandeira de alegria e fraternidade Teresópolis tem no Higino um grande patrimônio social-recreativo-cultural, o que coloca a cidade numa situação privilegiada para promoções turísticas diversas. A criação do Departamento de Turismo faz-se urgente e necessária. Cidades com possibilidades bem menores do que Teresópolis ocupam constantemente o noticiário dos jornais, simplesmente pelo fato de contarem com uma administração que acredita no turismo como fonte de renda.

HOJE estará acontecendo em Poços de Caldas a noite que marca a primeira etapa do Concurso Embaixatriz do Turismo de 1960. Breve, Teresópolis deverá eleger sua rainha. A substituta da bonita Ana Maria Simões irá á Poços de Caldas com tôdas as possibilidades de vitória.

EM JULHO, o DIÁRIO CARIOCA, através da sua R.S., estará promovendo o Concurso Rainha da Serra, que reunirá as cidades serranas de Petrópolis, Friburgo e Teresópolis. Primeiramente, cada cidade, em noitada elegante, elegerá sua representante. A escolha entre as três finalistas deverá ser feita em memorável noitada nos salões do Hotel Plaza do D.F.

O TERESÓPOLIS F. C. promoverá, domingo próximo, uma reunião que contará com a presença de jornalistas e diretores dos clubes cariocas, ocasião em que será feita uma visita às obras do estádio, bem como serão dados a conhecer os planos traçados pela diretoria teresopolitana para 1960, incluindo a construção de uma moderníssima sede, à altura das tradições do tradicional clube do aristocrático Alto.

EM FRIBURGO, no próximo mês de maio, estarão acontecendo os tradicionais Jogos Florais da cidade. A convite do poeta J.G. de Araujo Jorge e do acadêmico friburguense Hélio Silva, Teresópolis, se fará representar por uma caravana de intelectuais.

ONTEM, com um movimentado "coq", o industrial Wilson Martins, a pedra fundamental do Edifício Julio Cesar, iniciando a série dos doze cesares, que pretende erguer na principal avenida da cidade. A reunião compareceram figuras representativas da sociedade e do mundo político carioca e teresopolitano.

HOJE estarei circulando em Poços de Caldas, na primeira promoção do Concurso Embaixatriz de Turismo de 1960. No próximo domingo, daremos detalhes da maior promoção turística realizada em terras do Brasil.

ATÉ lá: TERESÓPOLIS PARA VOCÊS.

• *Maria Neisina fêz 15 anos e reuniu amiguinhas. Na foto, Nelsina posa ao lado de um quadro espanhol pintado por sua irmã, a talentosa Maria José Cabral Sá.* Foto de Renato Ferro.

★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆

# 'Belveder' reune o 'Top' de Porto Novo na noite

**Pôrto Novo**

**DEMARCO informa:**

RAPIDAMENTE NA ORLA, COMENTA-SE...

...QUE o luxuosíssimo restaurante, recém inaugurado, «Belverêr», é a atração máxima nos fins-de-semana. A alta roda faz ponto com grandes circuladas de uísque. O aprazível ambiente está se tornando uma verdadeira coqueluche do «society». Não só nos fins-de-semana, como também nos dias úteis, o Belvedêre acolhe uma enormidade de nomes «top». Fomos informados de que, muito breve, começarão os espetáculos de arte, produzidos pelo professor Sálvio de Oliveira.

...QUE o Grupo de Teatro do C. A. P., com um elenco fabuloso, já iniciou suas atividades para êste ano. Dentro de poucos dias, os pupilos do professor Sálvio estarão ensaiando a peça «Jeanne D'Arc», para o III Festival de Teatro de Estudantes, a ser realizado em Pôrto Alegre.

...QUE a muito funcional residência do sr. Augusto Petrácio Filho, quase concluída, teve um pequeno acidente, por causa da enchente do Rio Paraíba. O grande muro que faz fundos para o rio foi rompido.

...QUE o ônibus especial que transporta as beldades da Escola Normal Santos Anjos, foi de encontro a um poste da eletricidade e causou algum pânico nas meninas. Algumas de dentes quebrados.

...QUE o jovem Augusto Jorge Sahione inaugurou nova idade em branco. A «Miss Elegante Bangu», srta. Marília G. Barreto (seu «love»), andou muito pelo comércio nesse dia. Será que comprou algum presente? Depois eu conto.

...Que a cidade está muito parada, nesta temporada da «quaresma». Difícil um acontecimento de destaque na orla.

...QUE o colunista Kanif de Kanif, um dos melhores da Zona da Mata, senão o melhor, fará mesmo a festa das «Mais Elegantes da Zona da Mata». Pôrto Novo tem a sua escolhida: é a srta. Itala Curty Faria, esposa do nosso amigo sr. Almir Ribeiro Faria. Estamos aguardando um chamado do Kanif para tão brilhante acontecimento que, sem dúvida, marcará época na região. Ao Kanif, envio votos de grande sucesso na preparação da festa.

...QUE a elegante srta. Vera Lúcia Fagundes comemorou mais um ano de existência. Enviamos os sinceros parabéns.

...QUE, com a tromba d'água em Carangola, esta coluna ficou sem receber comunicações da bela cidade. Nossa informante era o jovem Nairo Corrêa.

...QUE vou ficando por aqui. E a chuva continua mais forte ainda. Não há acontecimentos. Até.

★☆★☆★☆★☆

## Potins Estaduais

Através do Brasil

Tudo Sôbre a Sociedade

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

• *Ttendo ao centro a elegante Srta. Marly Lanzelotti, um grupo da nova geração do Social Clube Meriti participa ao colunista os novos planos de ação.*

# Uma noite no Havay

**RIO BONITO**

CELSO GABRIEL informa:

Comemorados os 15 anos da elegantíssima srta. Nilza Belgues. A aniversariante e seus pais recepecionaram parentes e amigos em sua residência, nesta cidade. Compareceram as mais elegantes jovens do "society" riobonitense, entre as quais Romilda Crespo aBrreto, Rosane Crespo Barreto, Ajaci Quntão, Arlete Cardoso, Marialva Corrêa Figuelredo, Marlene Alfradigues Cardoso, Nilce Pacheco, Maridalva Cardoso e muitas outras.

Foi, sem dúvida alguma, um acontecimento dos mais "chics" já realizados na sociedade de Rio Bonito.

O Departamento Social do Motorista Futebol Clube fêz realizar ontem, em sua sede social, o excelente baile "Uma Noite no Havaí". O baile teve seu início às 23 horas e foi animado por um excelente conjunto de "boite".

etRee 5o

# Belezoca Goíana acontece com "Níver" movimentado: Cecília

**PARÁ**

**EDGAR PROENÇA informa:**

Gente distinta veio de Goiânia participar das homenagens prestadas ao sr. Waldyr Bouhid por motivo do seu aniversário. Uma caravana em que predominava o elemento feminino, chefiada pela sra. Alda Ferreira, espôsa do governador goiano Feliciano Ferreira, e integrada pelos distintos casais Ernani Cabral e João Airado; senhoras Olga Bouhid, Mariana de Cabral e Pina, Nair Maldi, Nelma Puget de Faria, Marta de Araújo Gorg, Nazira Poli, Edith Kolhing, Lucila Cabral, Tesa Yunes, Edigena Pádua e senhoritas Vera Ferreira, Beatriz Bibas, Clorence Briggu, Orly Certini, Ana Teresinha Araújo, Maria Silvia Carvalho, Bebé Ferreira, Louia Costa e Nina Bouhid.

Como cicerone, funcionou o afável sr. Adolfo Franco Neto, que tudo lhes mostrou, desde a suntuosa Basília e o Teatro da Paz, até a feira popular do Ver-o-Pêso.

✪

Meu prezado confrade Ubiratan Aguiar e dona Lourdes Aguiar comunicaram-me sua nova residência, à Avenida Generalíssimo Deodoro, 739.

✪

Henrique Albu, vive nos Estados Unidos com escritório de representações além de ser nosso confrade de imprensa. Colabora nos jornais do Rio e aqui no "O Estado do Pará".

Por muito tempo não dava menor sinal. Agora, porém, veio uma carta recordando o abraço que nos demos no Rio de Janeiro em setembro do ano findo. E adianta: "Já fiz duas viagens à Alemanha, terra que me agrada tanto. Os negócios estão, aos poucos, começando. Ainda êste ano deverei fazer uma visita ao Brasil. Tenho uma passagem, comprada ainda ao dólar de 110 cruzeiros..."

Maria Cecília Alves é um dos encantos de nossa sociedade. Fêz anos e seus pais Carlos e Maria Luzia Vela Alves reuniram em sua residência as pessoas amigas, comemorando com uma recepção que proporcionou horas agradáveis a quantos dela participaram.

Maria Cecília sempre me inspirou, desde criança, uma simpatia especial. Não pude ir abraçá-la; faço-o agora, aqui.

✪

O brilhante médico paraense Alexandre Miranda, componente do corpo clínico da Casa de Saúde Anchieta, em Santos, São Paulo, estêve entre nós durante oito dias a fim de rever pessoas queridas.

✪

ELISETE NO CLUBE DO REMO

O Clube do Remo engalanou-se mais uma vez com a presença de seus associados e famílias nos ricos salões de sua sede social.

Havia um ponto de atração e um motivo bem altruístico. Cantaria Elisete Cardoso; o resultado financeiro da festa, em favor do Preventório Santa Terezinha, que abriga os filhos dos tuberculosos pobres, os quais encontram num punhado de ilustres senhoras que são Carmen Ribas de Faria, Juracy Bastos, Lygia Fernandes, Maria Santana Marques e Blandina Santos, carinho e desvêlo pela sua educação e amparo.

Soube que a noite azulina foi muito bonita. Elisete cantou com o agrado de sempre.

Juruema e Judith Bastos, duas flôres morenas que encantam os nossos salões e são o orgulho paternal de Nestor Bastos, foram as minhas diligentes repórteres. Ficaram de contar-me tudo, mas quando lhes falei, poucos minutos antes de escrever estas notas, apenas me disseram bem sorridentes e felizes: "A festa foi um deslumbramento!"

O brilho da grande noite deve-se à sra. Júlia Danin Moura Carvalho, que a patrocinou com o seu espírito filantrópico, assim me afirmaram as diretoras do Preventório, que nem sabem como agradecer à sra. governador Moura Carvalho o seu belo e caritativo concurso.


HOTEL S. PAULO


# Madureira sorriu em Caxias

**Caxias**

**SILAS NEVES informa:**

Num contraste flagrante entre o frio intenso da noite e o ambiente aquecido dos seus salões, o magnífico Social Clube Meriti realizou, sábado último, o seu baile de aniversário, tão esperado pelo mundo social local e adjacente. Na oportunidade, fazia as suas despedidas a antiga diretoria, presidida pelo operoso sr. Antônio Frederico dos Reis. Presentes ao acontecimento, anotamos sr. e sra. Mozart Erthal, vereador e sra. Valdonior da Silva e Sousa, sr e sra. Antônio Frederico Reis, sr. e sra. Paulo Siqueira, sr. e sra. Jair Teixeira de Barors, sr. e sra. Valdílio Vilas Boas e muitas outras figuras de realce na sociedade do Município.

♦

A elegante e culta Marli Lanzelotti foi o par mais constante do vereador Valdonier da Silva e Sousa, presidente da Câmara Municipal. Inegàvelmente, o sr. Valdonier é um dos mais elegantes freqüentadores das noites sociais meritienses.

♦

A bonita Léa Madureira nos foi apresentada como ex-rainha do clube; contudo, pela maneira sempre dócil de receber e encantar, achamos que o título lhe fica muito bem para o futuro.

♦

Tomará posse, dia 30, em monumental baile de gala, a seguinte diretoria (nova do SCM: presidente, Mozart Erthal: vice, Paulo Siqueira; 1.º secretário, Moacir de Oliveira Campos; 2.º, Amadeu Francisco Biés; tesoureiros, Alberto César e Paulo Graça; diretor social, Serafim Machado; diretor de sede, Paulo Bione; diretor artístico, Lionel Garcia; diretor de esportes, Álvaro Corrêa e diretor de propaganda, Gerson Sant' Ana.

♦

Ontem, sábado de aleluia, os principais clubes sociais da cidade realizaram bailes regados a carnaval. Assim, Clube dos Quinhentos, C. R. Caxiense e A. E. Aliança aconteceram na base da fantasia. Depois contaremos direitinho.

♦

Firme, com promessa de noivado, prossegue o "love" do simpático Domingos Lazaroni com a srta. Maria Helena Mori, sem dúvida uma das mais conceituadas jovens de Caxias.

♦

Êste colunista é encontrado diàriamente, pela manhã, na Rádio Club Fluminense, rua Nunes Alves, 1, 2.º andar. Notas para esta coluna, só pessoalmente.

♦

Muito triste anda o sr. Lais Costa Velho. E' que a senhoritazinha Maria Cristina (3 anos), sua filha, está passando uns dias em Belo Horizonte.

♦

O Mesquita T. C. anuncia a inauguração de moderna quadra de esporte. O novo Ginásio foi entregue ao quadro social dia 12 passado.

♦

Infelizmente recebi com atraso o convite para o "coq" dançante que a Associação dos Bancários de Duque de Caxias realizou no Clube dos Quinhentos. O fato tem relação com o 1.º aniversário da entidade.

♦

E por hoje, basta. Bom domingo para vocês.

☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆

# Pernas e "Maillots" desfilam no inverno

**Fortaleza**

**Bayard informa:**

A campanha de benemerência do Lions Clube de Fortaleza inicialmente seria de um milhão, mas já se pode assegurar que ultrapassará os seis milhões, êsse magnífico movimento em favor das vítimas das enchentes do vale jaguaribano. O apêlo dirigido a todos os "Lions" do Brasil foi bem recebido. Clubes de vários Estados estão enviando donativos. Os "leões" maurícios já enviaram 40 toneladas em vestuários, remédios e víveres. Já deram sim à campanha os "leões" de Curitiba, São Paulo, Minas, Rio e de vários outros recantos do Brasil. Lutará o leonismo fortalezense por uma distribuição honesta e equitativa dos donativos recebidos.

✻

Uma equipe de médicos foi enviada ao Ceará, pelo governador Moisés Lupion, do Paraná, com o fim de prestar auxílio no setor de assistência sanitária às populações da zona jaguaribana. Vieram os drs. Juvêncio Soares, Rubens Grillo, Elso Rodrigues e Ernest Essenfeld, sendo hospedados no "San Pedro Hotel".

✻

Visitou Fortaleza o sr. Roberto Bezerra de Melo, industrial pernambucano, que foi recepcionado na moderna Sala de Chá do "San Pedro Hotel", por um grupo de representantes das classes produtoras. Entre os presentes, estavam os srs. cônsul Azib Ary (do Líbano), Patriolino Ribeiro de Sousa, Pedro Lazar, Xafy Ary Geraldo Pessoa Mendes (de São Paulo), José Meireles, Agenor Costa J. Aquino de Alencar, José Abreu e Jean Ary.

✻

A VASP inaugurou linha doméstica a Fortaleza, com escalas em Brasília e Recife. Numerosa comitiva da capital paulista participou do vôo inaugural, tendo à frente o brigadeiro Osvaldo Pamplona Pinto, presidente da VASP e sra. Cecília Pinto. Também integrou a comitiva o brigadeiro Casemiro Montenegro, diretor do Instituto Tecnológico da Aeronáutica, além de destacadas personalidades do mundo administrativo e político de São Paulo.

✻

Realizará o "Clube dos Diários" interessante desfile de "mailots", dia 24, por ocasião de atraente matinal esportiva. Participarão dessa bela festa esportiva elegantes senhoritas pertencentes ao grêmio presidido pelo sr. Fernando Benevides. Serão eleitas a rainha e princesas do Inverno.

✻

Vieram a Fortaleza inspecionar a distribuição dos donativos, enviados pelo govêrno americano às vítimas de "Orós", o general Raymund E. Bell e o brigadeiro Richard T. King, da Fôrça Aérea dos EE.UU.

☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆ ★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆

# Eldorado tocará daquí a pouco no Ubá

**Ubá**

**KANIF DE KANIF informa:**

Com a presença da famosa Orquestra ELDORADO, da próspera cidade de São João Nepomuceno, o Ubá Clube (o mais aristocrático) oferecerá um monumental baile no domingo de Páscoa. A reunião terá início às 22 horas de hoje. Estaremos todos no simpático clube da rua 13 de Maio.

✻

Domingo último, estêve em nossa cidade, a fim de lançar a pedra fundamental do novo edifício do Colégio Estadual "Raul Soares", o ministro da Educação, presidindo o programa elaborado pelo diretor Agenor Barbosa, que vem prestando valioso serviço em prol da construção da nova casa de educação secundária, em nosso município. O ministro Clóvis Salgado garantiu à população ubaense que o nosso principal estabelecimento de ensino estará concluído no fim de setembro.

✻

O maior acontecimento social de Minas Gerais está programado para o dia 29 de maio próximo, quando será realizada a grandiosa festa das Dez Senhoritas Mais Elegantes da Zona da Mata do Ano de 1959, numa arrojada promoção do Ubá Tênis Clube e numa organização, seleção e apresentação dêste colunista, sendo as representantes das seguintes cidades: Carangola, Juiz de Fora, Visconde do Rio Branco, Viçosa, Além Paraíba (Pôrto Novo), Leopoldina, Caratinga, Cataguases, Rio Pomba e Ubá. Será uma das maiores concentrações de beldades jamais vistas no interior do Estado montanhoso.

✻

No final do Congresso Médico, a ser realizado no próximo mês de maio em nosso município, teremos o prazer de presenciar, mais uba vez, a exibição de nosso famoso Ballet Aquático e a não menos famosa Ginástica Ritmica, numa organização e preparo dos técnicos de nossa cidade professôres Heitor Matos e sua espôsa, dona Elza Matos.

✻

Estreou nova idade no dia 3 o nosso amigo Oto Monteiro Dias, proprietário de nosso melhor "magazin" em roupas sob bedida. Para Oto, os sinceros parabéns da coluna.

✻

Instalou o seu bem montado consultório médico, na Praça São Januário, o sr. Fernando Dias Pais. Um dos melhores pediatras da região

✻

Após a Semana Santa, o Ubá Tênis Clube abrirá suas portas aos asosciados para as costumeiras e elegantes reuniões dançantes que terão início à partir das 19 horas, diàriamente. Boa jogada.

✻

Pela 12.ª Inspetoria Regional do Ensino, será promovida a Semana Pedagógica, uma organização das professôras Miris Simões e Mary Conceição Nicolato Pelo que consegui apurar, a dita Semana Pedagógica terá início na segunda quinzena de maio.

✻

O meu caro confrade mr. Drink, como de hábito, tem bastante razão, porque "Tequila Matador", além de ser gostosa, tem a facilidade de compor diversos drinks. Muito bem, Mr. Drink.

✻

Tenho imensa satisfação de registrar em minha coluna o aniversário natalício da renomada poetiza Eliana Andréa Avelar, residente no asfalto selvagem. Para a Eliana, o abranço sincero do Kanif

✻

René Pires Gouvéa (GOETH), o fabuloso fotógrafo que trabalhou em nosos último carnaval, estará na cidade para a comentadíssima festa das Dez Senhoritas Mais Elegantes da Zona da Mata do Ano de 1959. Goeth reside em Belo Horizonte, mas está sempre entre nós, fotografando os nossos mais importantes acontecimentos sociais.

• Duas beldades em circulação na praça capixaba: Irene Rodrigues e Raquel Avidos. A "pirata" da esquerda é, assim, um amoreco de menina: traz angústia a quem bem vê sua morena fisionomia em pose de repouso.

# Olga (a elegante) Bianchi acontecendo em Guarapari

## Vitória

HÉLIO DÓREA informa:

Circulando em Guarapari a elegante sra. Olga Bianchi, que ali foi passar os feriados, hospedando-se no Radium Hotel, integrante da sua grande cadeia hoteleira. A senhora em questão, na pista do Radium Hotel, era alvo de tôdas as atenções.

•

Também em Guarapari, a sra. Niomar Muniz Sodré, que viajou na companhia do seu marido, sr. Paulo Bitencourt, diretor do "Correio da Manhã".

•

Outra figura que estêve circulando em Guarapari nesses últimos dias foi o sr. Alberto Bianchi, que pretende construir naquela cidade um hotel de super-luxo. O sr. Bianchi teve como convidado o arquiteto H. Cole, autor do projeto do grande hotel que será construido na "Cidade Saúde".

•

O "grand monde" capixaba aguarda com bastante ansiedade o grande acontecimento que será a festa de aniversário do Praia Tênis Clube, que sucederá em estado de "black-tie". Muitas atrações estarão na pista petecense. Tudo acontecerá no dia 28 de maio, quando será inaugurada a moderna e olímpica piscina daquele clube, em cuja pérgola já se prevê elegante movimentação.

•

Outro dia, sucedeu o "debut" da jovem Lúcia Saliba, numa noitada que reuniu um número imenso de convivas, notadamente do nosso "jovem society".

•

Com um banquete "very exclusive", será devidamente comemorado o casamento da bonita srta. Ana Maria Leão Castelo Leite com o sr. José Braga Júnior. Um casamento e tanto.

•

Enquanto isto, o casal José Dalla Fontes viaja em estado de lua de mel. Estão em Brasília e depois circularão pela região platina.

•

Estreiou nova idade a sra. Hélio Baeta Magalhães Gomes. O acontecimento foi comemorado com um jantar no "Michel", onde estiveram, dentre outros, o sr. e sra. Carlos Lemos, sr. e sra. João Luiz Aguirre.

•

Deixou Vitória para uma circulada de três meses na Europa, o casal Jacob Bonder. Viajarão de navio, fazendo boas escalas.

•

Esta semana foi das mais movimentadas em Guarapari, ficando o Radium Hotel com suas dependências completamente ocupadas. Comentarei depois a movimentação da "Cidade Saúde".

•

A Sociedade agurda o lançamento do "Tablóide Social" com 16 páginas, lançamento êste que sucederá a primeiro de maio. O "Tablóide" circulará aos domingos como suplemento do jornal "O Diário", o mais lido do Espírito Santo. Estarei dirigindo o suplemento em pauta.

•

Meus parabéns para o jornalista Jean Pouchard pela bela campanha em benefício dos flagelados de Orós e adjacências. Tal campanha teve grande repercussão no Espírito Santo, onde o colunista é muito lido.

•

Estêve em Vitória, visitando sua fábrica de linho "Braspérola", recentemente instalada, o sr. Lúcio de Souza Coelho.

•

A srta. Mônica Silveira, demais conhecida nas pistas cariocas, segundo me informaram, estará circulando em Vitória, em setembro próximo.

•

Estreou nova idade e recebeu os devidos cumprimentos a sra. Maria Antonieta Queiroz Lindenberg, Primeira Dama do Espírito Santo.

•

O Clube Vitória programou para o dia 24 de maio a festa em que será eleita a "Embaixatriz do Turismo" de Vitória. Mais de dez beldades estarão desfilando em busca do título.

### RAPIDAS

Estêve em Vitória o escultor Maurício Salgueiro, que funciona como professor da nossa Escola de Belas Artes. • Em uma noitada da Buate do Clube Vitória, fêz sua "reentrée" o sr. Carlos Lindenberg Filho, depois de longa circulada em Caxambu e adjacências. • Marcado para o dia 20 de abril o enlace da elegante srta. Janina dos Santos Neves com o sr. Léo Marcos Siqueira. • Também o sr. Wilson Rocha e a srta. Regina Abaurre Chaves marcaram encontro no altar para o dia 7 de maio. • Maria Antonieta Pretti foi capa da revista do Clube Vitória, dirigida por êste colunista. • O sr. Edgard Rocha será um dos padrinhos do enlace Renato Aguiar-Malvina Pimentel. • Estreou nova idade a sra. Inã Giulart Monteiro. Ela é viúva do sr. Bernardino Monteiro, ex-Governador do Espírito Santo e ex-Senador. • Circulando em Vitória, em visita à sua noiva, o sr. Alvaro Pacheco. Sua noiva é a beldade Maria Emília Lucindo. E' só por hoje.

## "Abobrinhas" para Nordeste viajarão também dos pampas

### Pôrto Alegre

FABIANO informa:

Iniciados os contatos entre a sra. Neuza Goulart Brizola, presidente da LBA, o cronista social Flávio Carneiro, da "Revista do Globo", êste seu colunista, representando o DIARIO CARIOCA e a elegante srta. Lenira Goulart Dorneles, para a promoção da noite de apresentação do "Catálogo de Brotos" de 1960, que se realizará no Country (mais fechado) Clube, sob os auspícios da Legião Brasileira de Assistência, mostrando o máximo do "Hi-Sy" pôrto alegrense.

Sem dúvida alguma, a festa promete ser o acontecimento do ano desta cidade. O "Catálogo de Brotos" vem sendo apresentado há seis anos pela "Revista do Globo", alcançando êxito sem par.

Luiz Augusto, o homem da crônica social diária desta capital, fará realizar dia 7 de maio, sob o patrocínio de "Ultima Hora", um jantar beneficente de gala no Cotillon Clube, colaborando desta forma com os objetivos filantrópicos da sra. Henriqueta Marsiaj. Para o grande acontecimento, foram convidadas doze senhoritas da sociedade gaúcha para "patronesses" da festa. A Comissão de jovens será formada pelas srtas. Marise Souza, Maria Helena Martins, Rosa Maria Torres, Gelsa Maria Prunes, Carmen Regina Ludwig, Maria da Graça Araújo, Maria Celeste Livonius, Lenira Goulart Dorneles, Regina Castro, Maria Luiza Ferlauto e Vânia Enke, que serão presididas pela elegantíssima srta. Maria Pia Ygartua.

•

A sra. Henriqueta Marsiaj, presidente da Liga Feminina de Combate ao Câncer, está em grandes atividades preparando o seu grande programa do mês de maio. Para isso, a sra. Marsiaj já enviou convites às senhoritas da sociedade, que disputarão êste ano, na festa de 21 de maio, o cobiçado título de "glamour-girl", em poder da mui linda srta. Eleana Brum Senna.

VARIANDO & CONTANDO

1 O ministro plenipotenciário da Tchecoslováquia e sra. Jaroslav Kuchlavek recepcionaram, no Plaza Hotel, o "top" oficial do Estado. Anotamos a presença do governador e sra. Leonel Brizola, do dep. Wilson Vargas, secretário de Energia, do cel. Moacir Aquistapace, secretário de Segurança e sra; dos srs. Domenico Brochetto, Bruza Netto, Raul Cauduro, Alexandre Pacini acompanhados das respectivas senhoras.

2 A elegantíssima srta. Maria Helena Lopez da Silva, acompanhada da muito querida sra. Celso Villanova Machado, aconteceu no coquetel oferecido pelo sr. Harry Stone, em seu espetacular apartamento da praia do Flamengo, à sra. Ivone de Carlo.

3 Omiti, nos meus agradecimentos àquela gente boa de Caxias do Sul, os nomes dos srs. João José Conte, presidente da Comissão da Festa da Uva, Joaquim Pedro Lisboa, primeiro e sempre organizador da magna festa, e de Erasmo dos Santos, ex-agente do DIARIO CARIOCA na progressista "Capital do Vinho".

4 A bem decorada "Boite Côte D'Azur", do Olimar, recebeu num "coq" Leonardo Villar, Elizabeth Henreid, Odavlas Petti, Moacyr Marchese e Armando Paschoal, do elenco do TBC (agora apresentando "Panorama Visto da Ponte") que se fizeram acompanhar do sr. Enéas Souza (PR) do Teatro de Equipe Pôrto Alegrense.

5 Completa, em todos os aspectos, a recepção oferecida pela bem bonita srta. Maria Francisca, filha do casal Erwin C. Becker, comemorando sua nova idade (17 anos). O elegante sr. Totonho de Araújo Santos e a beleza diferente da bem comentada srta. Maria Helena Martins auxiliaram a anfitriã na atenção aos convidados. Além dos já citados, estiveram presentes os srs. Etore Paccini, Maneca Lima, Flávio Carneiro, Otávio Brochado da Rocha, Yunes Jappur, Ronaldo Candiota e as srtas. Lenira Goulart Dorneles (estava menos bonita, não sabemos porque), Rosinha Torres, Dirce Petinelli, Maria Teresa Vieira da Fonseca, Marise Magda de Souza e Valéria Menezes.

6 A Associação Leopoldina Juvenil está de parabéns com a reeleição do sr. Hugo Victor Ferlauto na presidência do aristocrático clube do "society" pôrto alegrense. Muitas felicidades na nova gestão são os meus votos e da REVISTA DA SOCIEDADE.

7 Amanhã, às 9 horas, na Rádio Pôrto Alegre, êste colunista e Flávio Carneiro apresentarão o programa "Sociedade em Destaque", sob o patrocínio do DIARIO CARIOCA, o jornal do Rio mais lido no Rio Grande do Sul. Muito contente o sr. Victor Hugo Ferlauto, PR das Emissoras Reunidas, com mais êste feito.

8 O Cotillon Clube, depois de abrir a temporada social de 1960, com o "coq" oferecido pelo TBC à sociedade e à imprensa, vem sendo o ambiente mais movimentado pelo "Hi-Sy" gaúcho com seus jantares-dançantes dos sábados. Presidido pelo sr. Raul Cauduro, o Cotillon, aliado ao requintado bom-gôsto de seus frequentadores, deverá comandar os acontecimentos do "society".

9 O fechadíssimo e aristocrático "Dunas Clube" por ocasião da Páscoa, recepcionará a sociedade pelotense em "Boite" com música de Norberto Baldauff. Com sucesso constante, já se comenta a festa de "Dunas", que tem data marcada para hoje.

10 A "Suíte" do Clube do Comércio estava bem movimentada sábado passado. Sempre dançando e se divertindo, anotamos os srs. Totonho de Araújo Santos, que se bem frio com a srta. Bibi Ludwig, Raimundo Godinho Filho, Leônidas Juruena, Flávio, Augusto Oliveira, Fernando Palmeiro da Fontoura e as srtas. Rita Canabarro, Olga Guigaran e Raquel Malmann. A nota triste da noite foi a fumaça excessiva, aumentada por uma turminha de gente bem, que entrou fumando charutos.

• A elegantíssima Sra. Neuza Goulart Brizola, presidente da Legião Brasileira de Assistência, que vem liderando uma maravilhosa campanha de auxílio aos flagelados, patrocinará a noite de apresentação do "Catálogo de Brotos" de 1960 no "Country Club".

# Notícias do Rotary & Lions

SÉRGIO MARQUES

O Conselho Diretor do Rotary Club da Tijuca informa que está programada para o próximo dia 27, uma reunião-plenária em homenagem ao Lions Clube da Tijuca. Na ocasião, teremos a palavra do sr. Danilo Homem da Silva, Presidente do Montanha, sócio-honorário do RCT e leão do LCT.

---

Vocês sabiam que, em menos de 48 horas, o Lions Clube do Recife arrecadou e enviou 50 toneladas de roupas, mantimentos, medicamentos, calçados, etc., para os flagelados de Orós?

O Rotary Club Leopoldinense-Rio, promoveu, na última têrça-feira uma reunião inteiramente dedicada ao Pan-americanismo. Para falar sôbre o assunto, foi convidado o rotariano Martins D'Alvarez, Presidente eleito do R.C.R.J., cuja palestra foi bastante aplaudida.

---

No próximo dia 27, na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro, será realizada a festa da entrega das cartas constitutivas dos seguintes Lions Clubes: Leme, Urca, Leblon, Botafogo e Copacabana.

Em benefício dos flagelados nordestinos, os rotarianos dos clubes Copacabana, S. Cristóvão e Botafogo, realizarão na próxima 5.ª-feira, no sitio do rotariano Levi Gasparian, um movimentado inter-clubes. Teremos entre outras coisas, barracas com prendas, jogos infantis, banhos de piscina, leilões americano, churrasco e fôro rotário sôbre serviços à comunidade. A renda será destinada aos infelizes nordestinos que antes corriam atrás da água; hoje, têm que correr dela.

---

O "leão" Adolpho Basbaum e sua Domadora convidam para o churrasco de Confraternização Leonística, que será realizado, hoje, em seu confortável sítio "Peteleco", que fica localizado no Vale da Boa Esperança.

---

E' com prazer que registramos o aniversário do rotariano Osvaldo Braga Schuback, do Rotary Clube do Méier, ocorrido na última segunda-feira. O aniversariante foi homenageado pelos seus companheiros com um coquetel. Parabens.

---

Outro Lions Clube que está se dedicando inteiramente à campanha de auxílio aos milhares de nordestinos vitimas da catástrofe de Orós é o da cidade paulista dee Bauru. Cêrca de 10 milhões de cruzeiros em roupas, sapatos, medicamentos, gêneros alimentícios, já foram enviados para os Lions Clubes do norte.

---

A bonita e elegante Lúcia Maria, filha do rotariano Alberto Rodrigues Sequeira, convida para a festa que será realizada no próximo sábado, em sua confortável residência no Grajaú. Lucinha estará comemorando mais um aniversário.

---

O Lions Clube da Lagoa informa que a sua próxima assembléia (quarta-feira) será dedicada ao Escotismo. A reunião contara com a presença de autoridades escoteiras e um grupo de escoteiros realizará algumas demonstraçóese de adextramento.

---

Os rotarianos sancristovenses Silvio Pacheco e Fritz Webere encontram-se na cidade de Caxambu em gôzo de férias. O R. C de São Cristóvão promoveu na última quinta-feira uma reunião de companheirismo.

---

Será no periodo de 17 a 21 de maio, a VII Convenção Nacional de Lions Clube. Acontecerá na cidade de Santos e a comissão organizadora espera contar com a participação de mais de 1.000 "leões".

---

O rotariano José Angelo Mazzillo, viajando através dos Estados do sul do país. Mazzillo eestá tratando de assuntos relativos aos seus negócios.

---

Os Lions Clubes Lagoa e Leme estão empenhados na publicação do livro "Caminho para o Sucesso", de Baden-Powell.

---

Dançando na movimentada "boite" do Brasilia Palace Hotel, a bonita e elegante Adelaide Pedrosa, uma das componentes da Casa da Amizade do Rotary Club da futura capital.

---

O "leão" Adolpho Basbaum, Presidente do Lions Clube da Urca, informou a êste colunista que a festa que a oficialidade do Forte São João ofereceu ao seu clube, foi bastante concorrida. O Comandante João Sarmento foi o responsável pelo sucesso do acontecimento.

---

O rotariano Antônio Moraes, Presidente eleito do R. C. de São Luis (que se encontra no Rio tratando de negócios) viajará, amanhã, rumo a São Luis, Maranhão, para participar da Conferência que o distrito 449 realizará no periodo de 21 a 25 dêste mês.

---

O rotariano José Rymer, em companhia de sua espôsa Suzana e de seus filhos Cristina Maria e Roberto, embarcará na próxima semana, para uma "tournee" através de países da Europa. A família Rymer assistirá à famosa Feira da Indústria Mecânica e Elétrica da cidade de Hanover, Alemanha.

---

O "leão" Rui Pereira da Silva já começou a movimentar a sua equipe de cinegrafistas que filmará os festejos da inauguração de Brasília. O filme será em "cinemascope" e côr de luxo.

---

Sucesso o lançamento do edifício Nova Era que o rotariano Sérgio Pedrosa lançou na última semana, em Brasília. Os apartamentos já estão quase todos vendidos. Sérgio está se preparando para uma incorporação que atingirá a casa dos noventa milhões de cruzeiros. O amigo SP está como São Paulo: não pode parar.

• Por ocasião da festa que o R.C. de Copacabana ofereceu ao presidente do R.I., nosso fotógrafo Borba colheu êste flagrante. Aparecem, entre outros, os rotarianos Roque Garcia Tosta, Manoel de Moraes Barros Neto e Paulo Kastrup Filho.

• Embaixador Camilo de Oliveira, diretor do Instituto Rio Branco, falando no Lions Club da Lagoa sôbre o dia do Pan-Americanismo. Vemos, ainda, os "leões" Pedro Afonso Mibielli de Carvalho (presidente do clube), Paulo Monerat (secretário) e o vice governador Hélio.

# O Rotary Club de Caratinga víu a mais bela estudante

### Caratinga

JOÃO PENA informa:

A bela e elegante loura Stela Carvalho, representante da sociedade caratinguense no concurso "Embaixatriz do Turismo", foi escolhida por êste cronista para figurar na lista do confrade Kanif de Kanif, que apontará "As Dez Mais Elegantes da Zona da Mata".

Em matéria de elegância e beleza, Stela é "bossa-nova". Garôta de uma graciosidade rara, indispensável em todos os desfiles de modas que acontecem em Caratinga. No concurso "Embaixatriz do Turismo", foi uma das finalista e é possuidora de vários títulos, sagrando-se vencedora em quase todos os concursos de beleza de que já participou.

NOVA IDADE

A bela srta. Sara Vilela reuniu em sua residência um sem número de amigos em comemoração ao seu aniversário. Foi uma festa de grande quilate regada por "Vodka", cerveja, guará e outras bebidas.

Dentre os cais de pombinhos que romancearam na festa da Sarinha, cronista anotou: Mylon e Maria Lopes, Aloísio Mendonça e Sonja Fonseca, dr. Elzo e Stelinha, Newton e Santinha Pinto. Outras presenças: a linda Maria Luiz que Rio Casca nos mandou, Olivinha Freitas, Iêda Bonfim, Inês Martins, Walnete de Souza, Rosinha Mourão, Dalva Sherr, Selma Salmem (A Mais Bela Estudante de 1959), Mário Schetino, Décio Arreguy, Ciro, Itamir Bonfim, Marquinho Matos, Ary Franco, Zuzu Salim, Marly Silva, Suely, Mércia e muitos outros.

HOMENAGEM DO ROTARY CLUBE

O Rotary Clube de Caratinga homenageou "A Mais Bela Estudante", Selma Salmem. A esta homenagem êste cronista disse presente, atendendo ao convite que lhe foi feito pelo Rotary. O sr. Emílio José também figurou entre os convidados e fêz um relato de sua visita a Brasília. O sr. Emílio é pai da "Mais Bela".

ENLACE

Estrearam aliança na mão esquerda os jovens Pedro Viana de Azevedo (Pedroca) e Maria Gomes de Vasconcelos.

## O NORDESTE PRECISA DE NÓS: AJUDEM!

A campanha patrocinada pelo DIARIO CARIOCA e liderada por d. Helder Câmara, em favor dos flagelados, vem obtendo completo apoio da sociedade rio-grandense, sob a liderança da sra. Neusa Goulart Brizola, presidente da LBA, com grande cobertura do «Diário de Notícias», desta capital.

A Sucursal do DIARIO CARIOCA no Rio Grande do Sul (Rua Caldas Júnior, 121, 1.° andar, sala 4) vem agora, por intermédio desta coluna, renovar seu apêlo ao povo gaúcho, no sentido de que sejam enviados donativos ou qualquer outro auxílio aos nossos sacrificados irmãos do Nordeste, pela sra. Neusa Goulart Brizola, na LBA, na Rua Mar. Floriano, 391, 1.° andar, pela sra. Odila Gay da Fonseca, presidente da Cruz Vermelha, à redação do matutino «Diário de Notícias», ou, ainda, para o nosso endereço acima citado.

A DIREÇÃO

REPORTAGEM COMPLETA, HOJE, DE

FLUMINENSE X PALMEIRAS

COM A GRANDE EQUIPE ESPORTIVA DA

RÁDIO MAYRINK VEIGA

comandada pelo Rui Pôrto e supervisionada por Lúcio Guimarães

☆ PATROCÍNIO DA DELICIOSA

"BRAHMA CHOPP"

# ALÔ PARIS!

● Um último sorriso para os que ficam. Depois, o salto sôbre o Atlântico e a primavera em Paris.

MARIA Helena Quirino dos Santos foi a vencedora do mais importante páreo de elegância da América do Sul. Ela não anda... deslisa.

IMAGINAÇÃO fértil para criar novidades no mundo da moda, é o que tem José Ronaldo o figurinista das jovens brasileiras.

SÃO oito anos de desfiles idealizados e apresentados por Ribeiro Martins, a serviço da elegância da mulher brasileira.

SERIA impossível escrever o número exato de tôdas as jovens do Brasil que já tomaram parte nos "Desfiles Bangu".

●

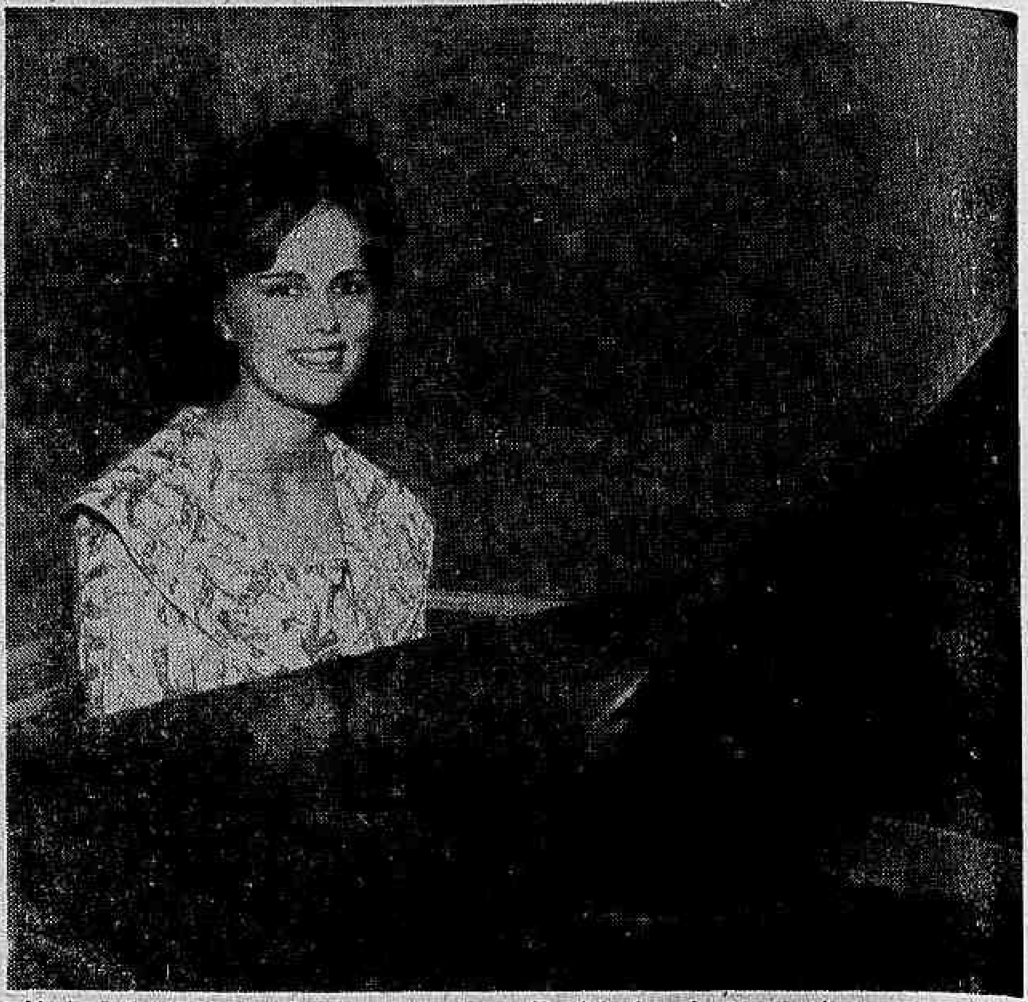
BASTA passarmos em revista os "Desfiles Bangu", que chegaremos a rápida conclusão de que existe uma fábrica de elegância no Brasil.

AO voar para Paris, a bela morena de Araraquara marcou um encontro com a capital mundial da elegância.

NÃO se pode negar a evolução do Brasil na indústria textil: o famoso Hubert de Givenchy também adota em sua criações para a primavera, estampados da Bangu.

GÔSTO não se discute, mas não existe uma só jovem em todo o Brasil que não tenha um sonho: conquistar um título de "Miss Bangu".

UMA coisa também é pacífica: Maria Helena Quirino dos Santos foi tentar aquilo que Eduardo das Neves disse em sua célebre canção e que ninguém conseguiu: a Europa cuvar-se ante o Brasil.



● Maria Helena é morena bonita e toca piano. Não fala francês, mas está passando em revista tudo que a "Cidade Luz" tem para mostrar, o que não é pouco.

## Eu sou Maria Helena Quirino dos Santos

É PRIMAVERA em Paris. Pelos "boulevards" — coloridos pelas tintas do incomparável abril parisiense — desfila agora a mensagem de "charme" e beleza enviada pelo Brasil ao centro mundial de elegância da mulher: a srta. Maria Helena Quirino dos Santos, "Miss Elegante Bangu".

Há oito anos, "Bangu" leva a Paris algo mais que os padrões e as côres já definitivamente consagrados onde quer que exista uma mulher de bom-gôsto. Leva também o sonho de milhares de jovens brasileiras, que êste ano é realizado por uma linda morena da paulista cidade de Araraquara.

Foi a 12 de abril de 1952 que Ribeiro Martins anunciou aos ouvintes de todo o Brasil a primeira "maior parada de elegância da América do Sul". E, desde então, os desfiles "Bangu" passaram a constituir, através de todo o país, a festa máxima do bom-gôsto da mulher brasileira.

No início da semana passada, a srta. Maria Helena Quirino dos Santos embarcou para a capital francesa. Em sua bagagem, juntamente com os fascinantes modelos desenhados por José Ronaldo e confeccionados com as últimas criações "Bangu", Maria Helena conduz o título merecido de embaixatriz da elegância brasileira.

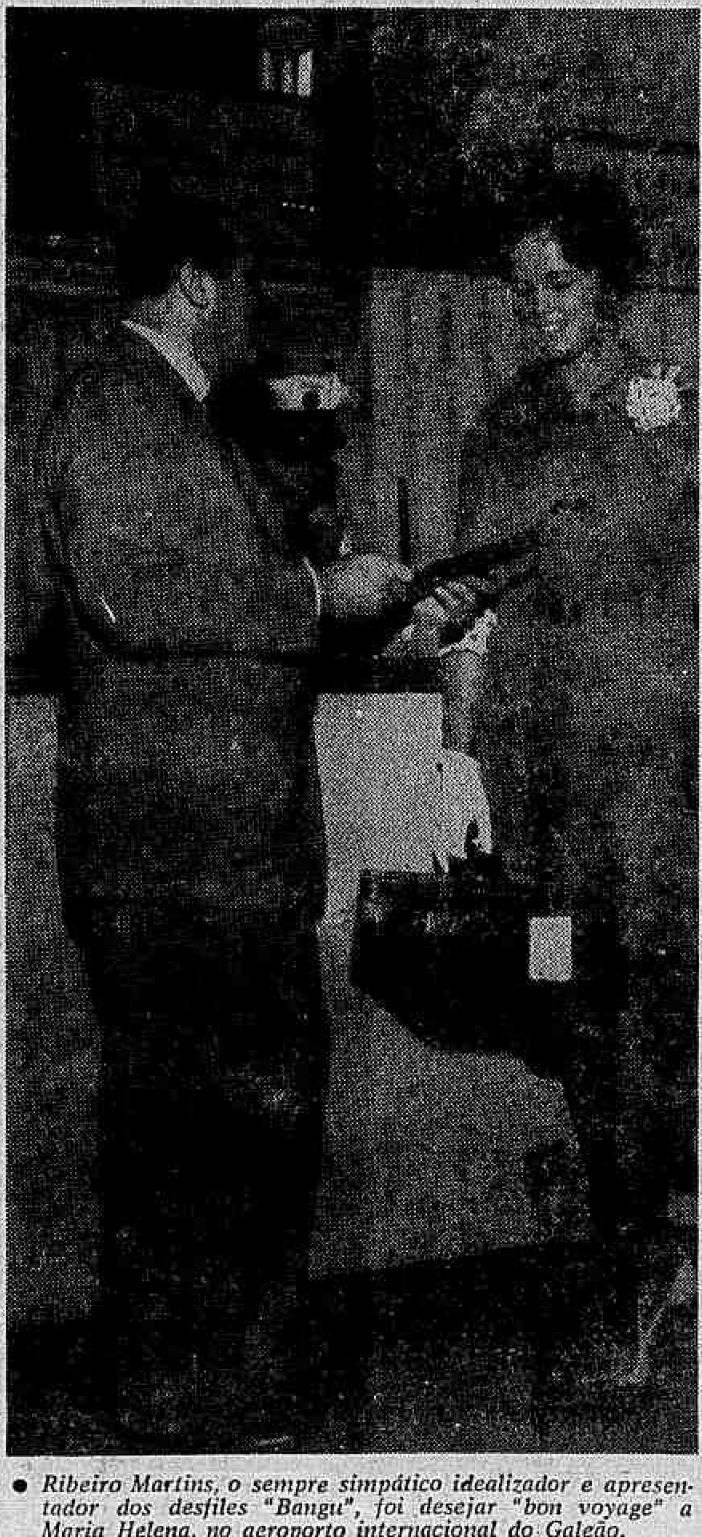
Maria Helena encontrou Paris florida. Florida e sorridente: assim é Paris na Primavera. Quando passear pela "Champs Elysées", um velho interromperá um gole de "beaujolais" para acompanhar com os olhos o suave andar da nossa patrícia, enquanto moços estudantes talvez arrisquem um elogio aos seus olhos brejeiros. "Voila, c'est printemps à Paris."

Enquanto isso, os desfiles "Bangu" continuarão a oferecer tôdas as semanas o lançamento das mais recentes criações da fábrica que coloca a indústria têxtil brasileira entre as mais famosas de todo o mundo. E após cada maravilhoso "show" de elegância na passarela, Ribeiro Martins anunciará para todo o Brasil que "para Miss Elegante Bangu do clube ...... foi escolhida a srta. ......"

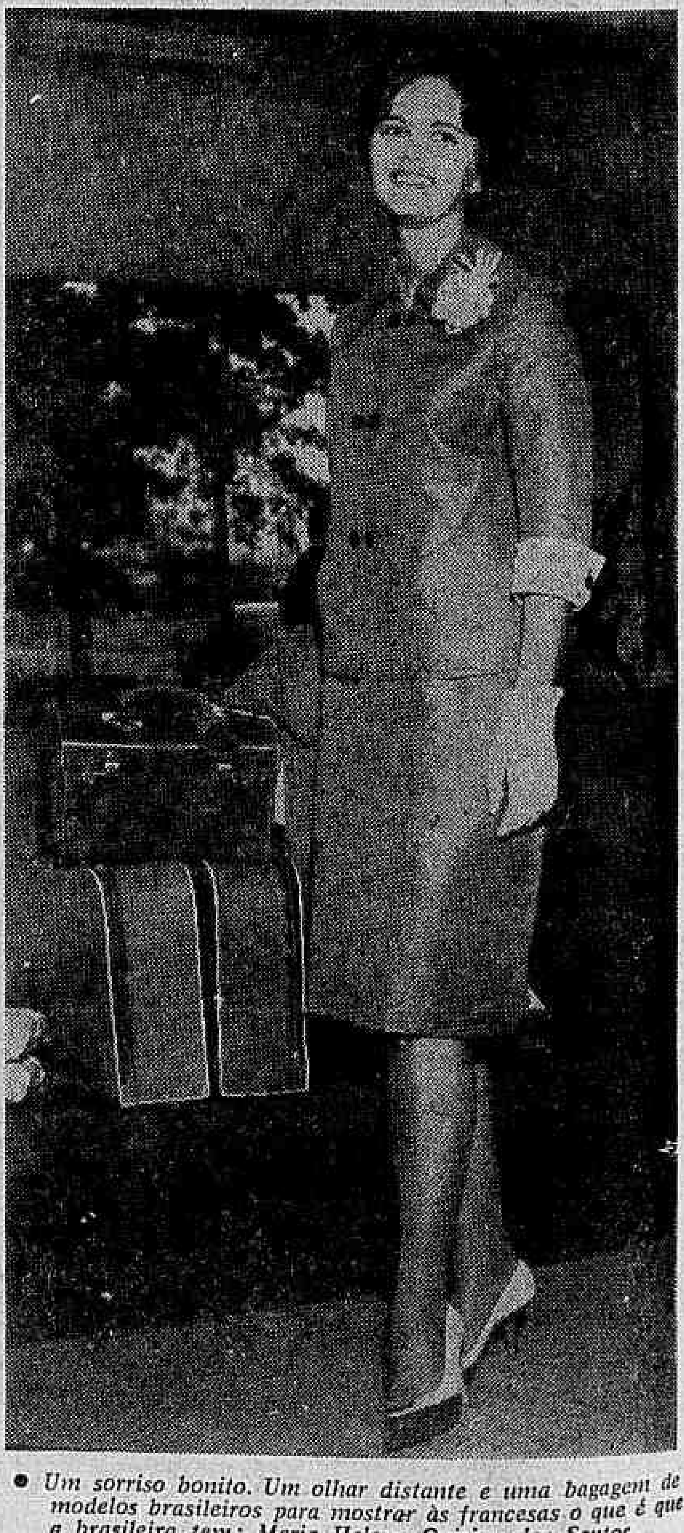
● Ao lado de Jean Pouchard, "Miss Elegante Bangu" lê o DIARIO CARIOCA e recomenda que não esqueçam de enviar para Paris o seu jornal favorito.

● Maria Helena e um dos maravilhosos estampados "Bangu" que a morena paulista apresentará na capital mundial da elegância.

● "Au revoir". Um telefonema para a família em Araraquara, onde todos já têm saudade da embaixatriz da elegância brasileira.



● Ribeiro Martins, o sempre simpático idealizador e apresentador dos desfiles "Bangu", foi desejar "bon voyage" a Maria Helena, no aeroporto internacional do Galeão.



● Um sorriso bonito. Um olhar distante e uma bagagem de modelos brasileiros para mostrar às francesas o que é que a brasileira tem: Maria Helena Quirino dos Santos.